



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS
ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2015

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, da Decisão Normativa TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015, da Portaria - TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015.

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2015**

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, da Decisão Normativa TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015, da Portaria - TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015.

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2016

FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL	27
FIGURA 2 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO PDIUFOP 2016-2025	53
FIGURA 3 - DESPESAS.....	94
FIGURA 4 - ESTRUTURA DO PLANODE GESTÃO	102
FIGURA 5 - ESTRUTURA MACROPROGRAMA DE MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	103
FIGURA 6 - GRÁFICOS DOS INDICADORES – SÉRIE HISTÓRICA 2005 A 2015	112
FIGURA 7 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	143
FIGURA 8 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	144
FIGURA 9 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	145
FIGURA 10 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	146
FIGURA 11 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	147
FIGURA 12 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	148
FIGURA 13 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	149
FIGURA 14 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	150
FIGURA 15 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	151
FIGURA 16 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	153
FIGURA 17 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	154
FIGURA 18 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	155
FIGURA 19 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	156
FIGURA 20 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	157

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - - DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DA RECEITA NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	91
GRÁFICO 2 -DESEMPENHO DE ARRECADAÇÃO DE RECEITAS PATRIMONIAIS	93
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO ANUAL DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFOP.....	221
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO ANUAL DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFOP EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES	222
GRÁFICO 5 - PUBLICAÇÕES DOCENTES UFOP	223
GRÁFICO 6 - ARTIGOS, TRABALHOS COMPLETOS EM CONGRESSOS E LIVROS/CAPÍTULOS DE LIVROS DE DOCENTES X PROFESSORES DOUTORES DA UFOP DE 2007 A 2014, BASE LATTES/CNPQ.....	223
GRÁFICO 7 – MOSTRA O NÚMERO DE PEDIDOS DE PATENTES E PROGRAMAS DE COMPUTADOR DEPOSITADAS NOS ÚLTIMOS ANOS	224
GRÁFICO 8 –MOSTRA A EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ.....	224
GRÁFICO 9 -GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO	225
GRÁFICO 10 -EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES DOUTORES POR GRUPO DE PESQUISA DO CNPQ	225
GRÁFICO 11 - VALORES APROVADOS PELOS DOCENTES/PESQUISADORES, INCLUINDO OS PROJETOS INSTITUCIONAIS NAS AGÊNCIAS DE FOMENTO EM FUNÇÃO DO ANO	226
GRÁFICO 12 -NÚMERO DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR ANO	227
GRÁFICO 13 – VALORES DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR ANO	227
GRÁFICO 14 –NÚMERO DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR DEPARTAMENTO EM 2015	228
GRÁFICO 15 – VALORES DE PROJETOS DE DOCENTES/PESQUISADORES POR DEPARTAMENTO EM 2015	228
GRÁFICO 16 - RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE PROJETOS APROVADOS PELA FAPEMIG E CNPQ PELO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES POR DEPARTAMENTO, NO ANO DE 2015.....	229
GRÁFICO 17 -DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	230
GRÁFICO 18 -EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	230
GRÁFICO 19 - ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR ÓRGÃO DE FOMENTO	231

QUADROS

QUADRO 1 - DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	23
QUADRO 2 - NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE.....	24
QUADRO 3 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	28
QUADRO 4 - MACROPROCESSOS DE APOIO	30
QUADRO 5 - PLANO ESTRATÉGICO – 2013-2015 – PARA O CUMPRIMENTO DO PDI DA UFOP / 2011-2015	34
QUADRO 6 - PLANO DE AÇÕES 2014-2015.....	36
QUADRO 7 - CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTO À ECONOMICIDADE, EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE	46
QUADRO 8 - CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO (TCU) QUANTO À ECONOMICIDADE, EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE	51
QUADRO 9 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA AÇÃO 20RJ	54
QUADRO 10 - DEMONSTRATIVO DOS CURSOS OFERTADOS	56
QUADRO 11 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA AÇÃO 20GK.....	58
QUADRO 12 - AÇÕES DA EXTENSÃO EM 2015	64
QUADRO 13 - INICIATIVAS APOIADAS NO ÂMBITO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	65
QUADRO 14 - INICIATIVAS APOIADAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO.....	65
QUADRO 15 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA AÇÃO 20RK.....	66
QUADRO 16 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA AÇÃO 4002.....	72
QUADRO 17 - REPROGRAMAÇÃO DA META DA AÇÃO 4002	74
QUADRO 18 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA AÇÃO 8282.....	76
QUADRO 19 - IMPACTOS GLOBAIS DA EXPANSÃO	78
QUADRO 20 - AÇÃO RELEVANTE NÃO CONTEMPLADA NOS PROGRAMAS TEMÁTICOS – AÇÃO 4572.....	80
QUADRO 21 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS - VALORES EM R\$ 1,00...82	
QUADRO 22 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES - VALORES EM R\$ 1,00	83
QUADRO 23 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS	84
QUADRO 24 RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. VALORES EM R\$ 1,00.....	84
QUADRO 25 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO - VALORES EM R\$ 1,00.....	85
QUADRO 26 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS.....	85
QUADRO 27 - DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS RECEITAS.....	88
QUADRO 28 - DEMONSTRATIVO RECEITAS DA UFOP.....	92
QUADRO 29 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	93
QUADRO 30 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	106
QUADRO 31 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	106
QUADRO 32 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	106
QUADRO 33 - VALORES PARA CÁLCULO DE INDICADORES.....	107
QUADRO 34 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU nº 408/2002.....	108
QUADRO 35 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU nº 408/2002	108
QUADRO 36 - SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 2011-2015	110
QUADRO 37 - IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE PARCERIA VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	113
QUADRO 38 - DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSIS REPASSADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE TERMO DE PARCERIA	113
QUADRO 39 - DADOS AGREGADOS DOS TERMOS DE PARCERIA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES AO DE REFERÊNCIA.....	114
QUADRO 40 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA PARCERIA (ART. 11, § 1º DA LEI nº 9.790/99)	114
QUADRO 41 - DEMONSTRATIVO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO	114
QUADRO 42 - DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES PACTUADOS COM A ENTIDADE PARCEIRA.....	114
QUADRO 43 - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT	117
QUADRO 44 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS	119
QUADRO 45 - RECURSOS DO INCLUIR.....	131
QUADRO 46 - DEMONSTRATIVO RECEITAS DA UFOP.....	135
QUADRO 47 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS RECEBIDOS POR DESCENTRALIZAÇÕES.....	137
QUADRO 48 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC	158
QUADRO 49 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	158
QUADRO 50 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC.....	158
QUADRO 51 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DO ANO DE 2015	159
QUADRO 52 - DESPESAS COM PESSOAL.....	159
QUADRO 53 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	160

QUADRO 54 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	162
QUADRO 55 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	163
QUADRO 56 - GASTOS – HISTÓRICO TRANSPORTE 2013 A 2015	163
QUADRO 57 - RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA UFOP EM 2015	164
QUADRO 58 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	166
QUADRO 59 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB A RESPONSABILIDADE DA UPC, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	166
QUADRO 60 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS	167
QUADRO 61 - PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	173
QUADRO 62 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2015	175
QUADRO 63 - ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL	176
QUADRO 64 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	177
QUADRO 65 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	179
QUADRO 66 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	180
QUADRO 67 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO EXERCÍCIO	192
QUADRO 68 - BOLSAS IMPLEMENTADAS PELA PROGRAD	207
QUADRO 69 - NÚMERO DE INSCRITOS E VAGAS OFERECIDAS NOS PROCESSOS SELETIVOS DE 2015 NA MODALIDADE PRESENCIAL	207
QUADRO 70 - NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUÍNTES POR CURSO/SEMESTRE EM 2015	208
QUADRO 71 TAXA DE RETENÇÃO NOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO DA UFOP EM 2015	210
QUADRO 72 - DESEMPENHO DOS CURSOS: CONCEITO DE CURSO, CONCEITO ENADE E CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO	212
QUADRO 73 - ATIVIDADES DO PROGRAMA SALA ABERTA EM 2015	214
QUADRO 74 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM 2014	218
QUADRO 75 - DOCENTES ENVOLVIDOS COM A PÓS-GRADUAÇÃO EM 2014	219
QUADRO 76 - DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM 2014	219
QUADRO 77 - AVALIAÇÃO CAPES NO TRIÊNIO OU NOTA DA RECOMENDAÇÃO	220
QUADRO 78 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERECIDOS EM 2015	222
QUADRO 79 - NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES E DE PESQUISADORES BOLSISTAS DO CNPQ	226
QUADRO 80 - RESUMO DOS PROJETOS POR AGÊNCIA DE FOMENTO	226
QUADRO 81 - ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR ÓRGÃO DE FOMENTO (INCLUINDO VOLUNTÁRIOS)	229
QUADRO 82 - INDICADORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	232
QUADRO 83 - NÚMERO DE BOLSAS/FINALIDADE E O NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS/ÓRGÃO FINANCIADOR DE ACORDO COM A POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO ADOTADAS EM 2015	234
QUADRO 84 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP	234
QUADRO 85 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS MESTRADOS DA UFOP NO PERÍODO DE 2005 A 2015	235
QUADRO 86 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS DOUTORADOS DA UFOP NO PERÍODO DE 2005 A 2015	235
QUADRO 87 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFOP	236
QUADRO 88 - NÚMERO DE BOLSAS DESTINADAS AO MESTRADO NA UFOP DE 2005 A 2015	236
QUADRO 89 - NÚMERO DE BOLSAS DESTINADAS AO DOUTORADO NA UFOP DE 2005 A 2015	236
QUADRO 90 - RELAÇÃO NÚMERO DE BOLSAS X NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO NO MESTRADO	237
QUADRO 91 - RELAÇÃO NÚMERO DE BOLSAS X NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO NO DOUTORADO	237
QUADRO 92 - AÇÕES EXECUTADAS PELO EDITAL PROEXT/MEC 2015	238
QUADRO 93 - INDICADORES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO PARA O RELATÓRIO DE GESTÃO	238
QUADRO 94 - PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2015	248
QUADRO 95 - RESUMO DAS SOLICITAÇÕES DE SERVIÇO ENCAMINHADAS À COORDENADORIA DE OBRAS	249
QUADRO 96 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL	249
QUADRO 97 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO CENTRO DE SAÚDE NO ANO DE 2015	251
QUADRO 98 - BOLSAS OFERECIDAS, NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS RESTAURANTES E DESCRIÇÃO DAS MORADIAS ESTUDANTIS	251
QUADRO 99 - DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM LIVROS EM 2012 A 2015	253
QUADRO 100 - AQUISIÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO EM TÍTULOS DE PERIÓDICOS EM 2015	253
QUADRO 101 - EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE OUT - UFOP	254
QUADRO 102 - EVOLUÇÃO DOS CONVÊNIOS VIGENTES - UFOP	254
QUADRO 103 - RELAÇÃO DE SALAS ABERTAS EM 2015 NO MOODLE	257
QUADRO 104 - NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS NOS CURSOS OFERECIDOS PELO CEAD	258
QUADRO 105 - NÚMERO DE TUTORES ENVOLVIDOS NOS CURSOS OFERECIDOS PELO CEAD	258
QUADRO 106 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, CANDIDATOS INSCRITOS E RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA EM 2015 POR CURSO E POR CIDADE/POLO	259
QUADRO 107 - NÚMERO DE INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUÍNTES/APTOS EM 2015 POR CURSO	260
QUADRO 108 - RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS COM A CONTRATAÇÃO DE FUNDAÇÕES DE APOIO	290

TABELAS

TABELA 1 - PROPRIEDADE INTELECTUAL POR DEPARTAMENTO DA UFOP NO ANO DE 2014.	224
TABELA 2 -GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO	225
TABELA 3 -FREQUÊNCIA DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR CURSO	231
TABELA 4 -FREQUÊNCIA DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR DEPARTAMENTO.....	232
TABELA 5 - RESUMO DE TODAS AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS EM 2014 E 2015.....	256
TABELA 6 -BOLSAS IMPLEMENTADAS	256
TABELA 7 - RETORNOS	256

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACI – Assessoria de Comunicação Institucional
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BIC – Bolsa Iniciação Científica
CAINT - Coordenadoria de Assuntos Internacionais
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA – Centro de Ciência Animal
CCF - Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CCI – Coordenadoria de Comunicação Institucional
CCONT - Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União
CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância
CECANE - Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar
CEDUFOP - Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto
CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETEC – Centro de Inovação e Tecnologia
CGAB – Chefia de Gabinete
CGP – Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CGU-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIED – Coordenadoria Institucional de Educação a Distância
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COF - Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
COMFOR - Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação
CLR - Comissão de Legislação e Recursos
CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente
CCTs - Convenções Coletivas Trabalhistas
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRAS - Centros de Referência de Assistência Social
CSF - Ciência Sem Fronteiras
CUNI – Conselho Universitário
DEALI – Departamento de Alimentos
DEAMB – Departamento de Engenharia Ambiental
DEARQ – Departamento de Arquitetura e Urbanismo
DEART – Departamento de Artes Cênicas
DEBIO – Departamento de Biologia
DECAT – Departamento de Controle e Automação e Técnicas Fundamentais
DECBI - Departamento de Ciências Biológicas
DECEA - Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas
DECEG - Departamento de Ciências Econômicas e Gerenciais
DECIV - Departamento de Engenharia Civil
DECOM – Departamento de Comunicação
DECSI - Departamento de Computação e Sistemas de Informação
DECSO - Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social
DEDIR – Departamento de Direito
DEEDU – Departamento de Educação
DEENP – Departamento de Engenharia de Produção ICEA
DEEST - Departamento de Estatística
DEETE – Departamento de Educação e Tecnologia
DEFAR – Departamento de Farmácia
DEFIL – Departamento de Filosofia

DEFIS – Departamento de Física
DEGEO – Departamento de Geologia
DEGEP – Departamento de Gestão Pública
DEHIS – Departamento de História
DELET – Departamento de Letras
DEMAT – Departamento de Matemática
DEMET – Departamento de Metalurgia
DEMIN – Departamento de Engenharia de Minas
DEMUL – Departamento de Museologia
DEMUS – Departamento de Música
DENCS - Departamento de Nutrição Clínica e Social
DEPRO – Departamento de Engenharia de Produção EM
DEQUI – Departamento de Química
DETUR – Departamento de Turismo
DINTER - Programa de Doutorado Interinstitucional
DOF – Diretoria de Orçamento e Finanças
DPVAT - Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
EAD – Educação a Distância
EDTM – Escola de Direito Turismo e Museologia
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão)
FAOP – Fundação de Arte de Ouro Preto
FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FEOP – Fundação Educativa Ouro Preto
FG – Fundação Gorceix
FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE - Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORPROF - Núcleo de Estudo sobre Formação e Profissão docente
GECON – Gerência de Convênios e Contratos
GLPI – Gestão Livre de Parque de Informática
GLTA - Grêmio Literário Tristão de Ataíde
GRUPAD - Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
GT – Grupos de Trabalho
HU – Hospital Universitário
ICEA - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas
ICEB – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICSA – Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas
IFAC – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
IFES – Institutos Federais de Educação Superior
IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais
INEP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos
INPC – Índice Nacional de Preço ao Consumidor
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LAPAC - Laboratório Piloto de Análises Clínicas
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCT – Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC – Ministério da Educação
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAJOP - Núcleo de Assistência Jurídica e Laboratório Jurídico
NAPNEE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NEI – Núcleo de Educação Inclusiva
NEPEL - Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas
NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo
NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPEB – Núcleo de Pesquisas e Ciências Biológicas
OCC – Orçamento, Custeio e Capital
OCI – Órgão de Controle Interno
ONG's – Organizações não governamentais
PAMCS - Proposta para Aquisição de Materiais e Contratação de Serviços
PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE - Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior
PDTI – Plano de Desenvolvimento Governança de Tecnologia da Informação
PET - Programa de Educação Tutorial
PGRCC - Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIP – Programa de Iniciação a Pesquisa
PIVIC - Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica
PJU - Procuradoria Jurídica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa Política Nacional e Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica
PNE – Plano Nacional de Educação
PONAFOR - Política Nacional e Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica
PPA – Plano Plurianual
PPP - Plano de Providências Permanente
PRACE - Pró-reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis
PRECAM - Prefeitura do Campus
PROAD – Pró-reitoria de Administração
PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PROEX – Pró – reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Apoio à Extensão Universitária
PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação
PROMET - Programa Especial para alunos do curso de Engenharia Metalúrgica e de Materiais
PROMIN – Programa Especifico para Alunos do Curso de Engenharia de Minas
PROMISAES - Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROPLAD – Pró- reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
RECAM – Restaurante do Campus
REDEMAT - Rede Temática em Engenharia de Materiais
REMOP – Restaurante da Escola de Minas de Ouro Preto
RENAFORM - Rede Nacional de Formação Continuada de Professores
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SCA – Sistema de Controle Acadêmico

SEB – Secretaria de Educação Básica
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SESu - Secretaria de Educação Superior
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIMPOED – Simpósio de Formação e Profissão Docente
SISBIN – Sistema de Bibliotecas
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOC - Secretaria de Órgãos Colegiados
SOF - Secretaria do Orçamento Federal
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRV - Sistema de Requisição de Veículos
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
TAEs - Técnicos Administrativos em Educação
TI – Tecnologia da Informação
TILS – Tradução e Interpretação Língua de Sinais
UBC - Unidade Básica de Custeio
UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNESP – Universidade Estadual de São Paulo
UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas
UPC – Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	18
DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS	19
1 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – APRESENTAÇÃO.....	20
1.1 Apresentação	20
2 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – VISÃO GERAL DA	
UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	23
2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas	23
2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	23
2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade.....	24
2.4 Ambiente de atuação	25
2.5 Organograma Funcional	27
2.6 Macroprocessos Finalísticos.....	28
2.7 Macroprocessos de Apoio	30
3 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015- PLANEJAMENTO	
ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	33
3.1 Planejamento Organizacional.....	33
3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução.....	33
3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	52
3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	52
3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	53
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	54
3.3 Desempenho orçamentário	54
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	54
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	82
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	82
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores	83
3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	84
3.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.....	84
3.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.....	84
3.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas	85
3.3.5.4 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	85
3.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	85
3.3.6 Informações sobre a realização das receitas	87
3.3.6.1 Receita Própria	87
3.3.6.2 Ementário das receitas auferidas pela UFOP	88
3.3.6.3 Visão Geral das Receitas diretamente arrecadadas pela UFOP	92
3.3.7 Informações sobre execução das despesas	93
3.3.7.1 Considerações sobre realização da despesa.....	94
3.3.7.1.1 Alterações significativas ocorridas no exercício:	94
3.3.7.1.2 Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade.....	96
3.3.7.1.3 Contingenciamento no exercício:	97
3.3.7.1.4 Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária	98
3.3.7.1.5 Outros fatores que dificultaram a execução:	98
3.3.7.1.6 Outras informações relevantes:	99
3.3.7.1.7 Conjuntura pós-expansão	100
3.3.8 Medidas adotadas para estruturação do planejamento tático e operacional para a realização das despesas no âmbito da UFOP.....	101
3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	106

3.3.9.1 Considerações.....	106
3.4 Apresentação e Análise de indicadores de desempenho	107
3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	107
3.4.1.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	107
3.4.1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	108
3.4.1.3 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto. 108	
3.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	113
3.5.1 Acompanhamento das ações e dos resultados relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1999.	113
3.5.2 Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados	113
3.5.3 Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados	114
3.5.4 Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria	114
4 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015, GOVERNANÇA.....	116
4.1 Descrição das estruturas de governança	116
4.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna	116
4.3 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos.....	118
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	119
5 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	121
5.1 Canais de acesso do cidadão	121
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	121
5.3 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	121
5.4 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	121
5.5 – Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	121
6 – ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	132
6.1 Desempenho financeiro do exercício	132
6.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	133
6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	133
6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	137
6.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	140
6.3 Tratamento contábil da depreciação e avaliação e mensuração de ativos e passivos	140
6.3.1 Descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil	140
6.3.2 Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício:.....	140
6.3.3 Tratamento contábil da depreciação	141
6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	141
6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	143
7 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	158
7.1 Gestão de pessoas.....	158
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	158
7.1.1.1 Análise Crítica.....	159
7.1.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	159
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	159
7.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados a pessoal.....	160

	14
7.1.3.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	160
7.1.3. 2 Riscos identificados na gestão de pessoas.....	160
7.1.3.3 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	160
7.1.4 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	162
7.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	162
7.1.4.2 Contratação de Estagiários	163
7.2 Gestão do Patrimônio e da infraestrutura	163
7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	163
7.2.2 – Estrutura de controle que a UFOP dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	165
7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	166
7.2.3.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial.....	166
7.2.3.2 Imóveis sob a responsabilidade da UPC, exceto imóvel funcional.....	166
7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas.....	167
7.3 Gestão da Tecnologia da Informação	171
7.3.1 – Principais sistemas de informação	173
7.3.2 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015.....	175
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	176
7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	176
8 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	177
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	177
8.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno	180
8.2 Demonstração da Conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993	204
8.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	205
8.4 – Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	205
9 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – ANEXOS E APÊNDICES	206
9.1 Pró- Reitoria de Graduação	206
9.1.1 Indicadores	206
9.1.1.1 Bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação	206
9.1.1.2 Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2015 na modalidade presencial.....	207
9.1.1.3 Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2015	208
9.1.1.4 Indicadores Institucionais da Graduação.....	210
9.1.1.5 Desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação	212
9.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	215
9.2.1 Estratégias de atuação	217
9.2.2 Pós-Graduação	218
9.2.3 Artigos Publicados	223
9.2.4 Patentes.....	224
9.2.5 Pesquisa.....	224
9.2.5.1 Grupos de Pesquisa	224
9.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq.....	226
9.2.5.3 Projetos de Pesquisa	226
9.2.6 Iniciação Científica	229

	15
9.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação	233
9.2.7 Séries Históricas – 2005 a 2015	234
9.3 Pró-Reitoria de Extensão	237
9.3.1 Organização Institucional	238
9.3.2 Ações de Extensão desenvolvidas em 2014	239
9.3.2.1 Festival de Inverno - Fórum das Artes	242
9.3.2.2 Fórum das Letras	243
9.3.2.2.1 Fórum das Artes em João Monlevade	244
9.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	246
9.4.1 Diretoria de Orçamento e Finanças	247
9.4.2 Prefeitura Universitária	247
9.4.2.1 Ações da Prefeitura Universitária em 2015	248
9.4.2.2 Projetos desenvolvidos em 2015	248
9.4.2.4 Solicitações de Serviços enviadas pelas Unidades	249
9.4.2.5 Situação patrimonial da UFOP em 2015	249
9.5 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	250
9.6 Sistema de Bibliotecas e Informação	252
9.6.1 Distribuição do acervo bibliográfico em livros	253
9.6.2 Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos	253
9.7 Coordenadoria de Assuntos Internacionais	253
9.7.1 Evolução da Mobilidade out - UFOP	254
9.7.2 Evolução dos convênios vigentes - UFOP	254
9.7.3 Ciência sem Fronteiras	255
9.7.4 Bolsas implementadas, Retornos, Desistência e Diligências	256
9.8 Centro de Educação Aberta e a Distância	257
10 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – RELATÓRIOS,	
PARECERES E DECLARAÇÕES	261
10.1 Relatório e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna	261
10.2 Parecer do Conselho de Curadores	270
10.3 Relatório de Instância ou Área de Correição	272
10.4 Declarações de Integridade	283
10.4.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	283
10.4.1.1 Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal - SICONV	283
10.4.1.2 Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal – SIASG	284
10.4.2 Integridade e completude dos registros e informações no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões	285
10.4.2.1 Declaração de integridade e completude dos registros e informações no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões	285
10.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	286
10.4.3.1 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	286
10.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	287
10.4.4.1 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	287
10.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	288
10.4.5.1 Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis	288

11. ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N° 321, DE 30/11/2015 – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES	289
11.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	289

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITOR:	Prof. Dr. Rodrigo Fernando Bianchi
	PRÓ-REITOR ADJUNTO:	Greiciele Macedo Moraes
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	João Francisco Daniel
	PESQUISADORA INST. ADJUNTA:	Ana Cristina Neto Barbosa
	ECONOMISTA:	Djalma Teixeira Bastos Júnior
	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Paulo Sérgio de Oliveira
	RECEPCIONISTA:	Vanessa Rangel dos Santos Rodrigues

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**REITOR**

Prof. Marcone Jamilson Freitas Souza

VICE-REITOR

Prof. Célia Maria Fernandes Nunes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Sílvia Maria de Paula Alves Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Prof. Rodrigo Fernando Bianchi

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Marcílio Souza da Rocha Freitas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Rogério Santos de Oliveira / Prof^a Ida Berenice Heuser Prado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Valdei Lopes de Araújo / Prof. Fábio Favversani

DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Eduardo Curtiss dos Santos

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Edmundo Dantas Gonçalves

PROCURADOR GERAL

Antônio José de Souza

CHEFE DE GABINETE

Prof. José Armando Ansaloni

DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS**ESCOLA DE FARMÁCIA**

Diretor: Prof^a Andrea Grabe Guimarães

Vice-Diretora: Prof^a. Maria Elisabete da Silva Barros

ESCOLA DE MINAS

Diretor: Prof. Prof. Issamu Endo

Vice-Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Diretor: Profa. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

Vice-Diretor: Prof. Uelinton Manoel Pinto / Patrícia Aparecida Pimenta Pereira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

Diretora: Raquel do Pilar Machado

Vice-Diretor: Fernando Luiz Pereira de Oliveira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Diretora: Profa. Margarete Diniz

Vice-Diretor: Prof. Marco Antônio Melo Franco

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

Diretor: Prof. Guilherme Paoliello / Prof. César Maia Buscácio

Vice-Diretor: Prof. José Luiz Furtado / Prof. Guilherme Paoliello

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared / Prof^a Anliy Natsuyo Nashimoto Sargeant

Vice-Diretor: Prof. Adam James Sargent / Prof. Carlos Henrique Nogueira de Resende Barbosa

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Prof. José Artur dos Santos Ferreira/ Prof. José Benedito Donadon Leal

Vice-Diretora: Prof^a. Juçara Gorski Brittes / Prof. Harrison Bachion Ceribeli

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi / Prof. Helton Cristian de Paula

Vice-Diretora: Prof^a. Marger da Conceição Ventura Viana / Prof. Wellington Tavares

ESCOLA DE MEDICINA

Diretor: Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão

Vice-Diretor: Prof. George Luiz Lins Machado Coelho

ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA

Diretor: Prof. Gilson Antônio Nunes/ Prof. Bruno Camilloto Arantes

Vice-Diretor: Prof. Aluísio Finazzi Porto / Prof. Leandro Benedini Brusadin

1 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação

O Relatório de Gestão do exercício de 2015 foi construído de forma a apresentar as ações realizadas pela Universidade Federal de Ouro Preto, de maneira simples e objetiva, considerando o disposto na DN TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015 e Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015.

No item 2.1, identifica-se a instituição, no item 2.2 apresenta-se a finalidade e também as competências institucionais da unidade; no item 2.3, são apresentadas as normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da UFOP. Relata-se no item 2.4 o ambiente de atuação da UFOP e no item 2.5 como está organizada, de acordo com a Portaria 478, de 05 de novembro de 2008, que organiza funcionalmente a Instituição, considerando-se o seu Estatuto, apresentando, ainda, as alterações posteriores; já nos itens 2.6 e 2.7 apresentamos os macroprocessos finalísticos e de apoio.

No item 3.1, sobre o Planejamento Institucional, apresenta-se nos subitens 3.1.1 as informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução; 3.1.2 a descrição sintética dos objetivos do exercício; 3.1.3 o estágio de implementação do planejamento estratégico e no subitem 3.1.4 a vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos. No item 3.2, apresenta-se as formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos. No item 3.3, sobre o desempenho orçamentário, apresenta-se: no subitem 3.3.1 a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da UFOP; 3.3.2, ressalta-se que os fatores intervenientes no desempenho orçamentário estão em destaque no item anterior após a descrição de cada ação; no item 3.3.3, aponta-se as obrigações assumidas sem crédito autorizado no orçamento, ou seja, o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos. Apresenta-se no subitem 3.3.5 e suas subdivisões a execução descentralizada com transferência de recursos, sendo: 3.3.5.1, visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos; 3.3.5.2 a visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores; 3.3.5.3, a visão gerencial da análise das contas prestadas; 3.3.5.4, o perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos e 3.3.5.5, as informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.

Ainda no item 3.3., sobre o desempenho orçamentários temos: o subitem 3.3.6 onde presta-se as informações sobre a realização das receitas e sua subdivisão, sendo: 3.3.6.1 a descrição da receita própria; 3.3.6.2 o ementário das receitas auferidas pela UFOP e 3.3.6.3 apresentando a visão geral das receitas diretamente arrecadadas pela UFOP. Destaca-se no subitem 3.3.7, e suas subdivisões as informações sobre a execução das despesas e apresenta-se, ainda: 3.3.7.1, considerações sobre a realização da despesa, sendo: 3.3.7.1.1, as alterações significativas ocorridas no exercício; 3.3.7.1.2 a concentração de contratações realizadas via dispensa de licitação e inexigibilidade; 3.3.7.1.3 o contingenciamento no exercício; 3.3.7.1.4 eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária; 3.3.7.1.5 outros fatores que dificultaram a execução; 3.3.7.1.6 outras informações relevantes e, por fim, a conjuntura pós-expansão. Apresenta-se no subitem 3.3.8 as medidas adotadas para estruturação do planejamento tático e operacional para realização das despesas no âmbito da UFOP, sendo que as considerações sobre o item desempenho orçamentário são realizadas no subitem 3.3.9

A apresentação e análise de indicadores de desempenho são dispostas no item 3.4 e suas subdivisões, em que se destaca: 3.4.1 a apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União. No item 3.5 das informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos tem-se no subitem 3.5.1 o acompanhamento das ações e dos resultados relacionados a termos de parceria regidos pela Lei nº 9.790/1999; 3.5.2 os valores repassados em razão de termos de parceria firmados; 3.5.3 a estrutura de acompanhamento dos resultados dos termos de parceria firmados; 3.5.4 a avaliação dos resultados obtidos com a parceria.

Quanto à Estrutura de Governança, no item 4.1 descreve-se as estruturas de governança; no item 4.2 as informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, considerando a estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver; as informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão; a demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada; os eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes; a opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

No item 4.3, as demonstrações das atividades de correção no âmbito da unidade, foram apresentadas destacando-se os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos. Quanto ao item 4.4 sobre a gestão de risco e controles internos, a avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos para garantia da consecução dos objetivos estratégicos, considerando o ambiente de controle; a avaliação de risco; as atividades de controle; a informação e a comunicação; e o monitoramento foi realizada pelos dirigentes.

Ao que concerne ao relacionamento com a sociedade, no item 5.1, foram descritos os canais de acesso do cidadão à unidade; no item 5.2, presta-se informações sobre a elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, considerando-se o disposto no Decreto nº 6.932/2009. No item 5.3, são esclarecidos os pontos principais quanto à demonstração dos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação da unidade. Quanto às informações sobre o detalhamento do caminho de acesso, no portal da unidade na *Internet*, essas são prestadas conforme o solicitado. O item 5.4 apresenta-se os mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade. No item 5.5 apresenta-se um relatório das medidas adotadas em 2014 em cumprimento das normas relativas à acessibilidade.

O item 6.1, que trata de tópicos especiais da execução orçamentária e financeira, demonstra que, no planejamento das execuções de despesas, a Universidade aloca grande parte dos recursos recebidos do MEC em ações de Funcionamento dos Cursos de Graduação, sem prejuízo das despesas que evidentemente asseguram as demais atividades, como pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão. Tais recursos resultam da aplicação da matriz, elaborada com base em indicadores institucionais, calculados e inseridos no Relatório de Gestão em atendimento ao disposto na DN TCU nº 408/2002 – Plenário, e Acórdãos nº 1.042/2006 – Plenário e nº 2.167/2006 – Plenário. Ressalta-se que a dotação proposta por esta Unidade é elaborada com base no que foi pactuado nos programas e em pré-limites estabelecidos pelo MEC com base em critérios estabelecidos pelas próprias IES. Mas, devido às limitações de recursos, a necessidade real para o cumprimento da programação de trabalho tem sido sempre maior que estes pré-limites. Os subitens 6.1 apresenta-se o desempenho financeiro do exercício, no item 6.2 as informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior são apresentadas, destacando-se: o subitem 6.2.1, as políticas, instrumentos e fontes de recurso para o ensino, a pesquisa e a extensão; 6.2.2 a demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados e as informações referentes ao subitem 6.2.3, informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidos pela Lei nº 8.958/1994 são tratadas de forma a atender as normas para elaboração do relatório.

Quanto ao item 6.3, apresenta-se o tratamento contábil da depreciação e avaliação e mensuração de ativos e passivos, sendo: no subitem 6.3.1 a descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil; no subitem 6.3.2 presta-se informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício e, também, apresenta-se no subitem 6.3.3 o tratamento contábil da depreciação; no subitem 6.4

discorre-se sobre a sistemática de apuração de custos no âmbito da UFOP; no item 6.5 a informação está estruturada de modo a se apresentar, por imagens, as demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64. No item 7, Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados, os quadros foram preenchidos de forma a atender as normas. Os outros subitens do item 7, são atendidos no subitem 7.2 gestão do patrimônio e da infraestrutura; o item; subitem 7.3 sobre a Gestão da Tecnologia da informação e o subitem 7.4, Gestão ambiental e sustentabilidade.

No item 8, conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle os dados foram informados de forma a atender o disposto na Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015, assim temos: no subitem 8.1 tratamento de determinações e recomendações do TCU atendidas no exercício de referência do relatório de gestão e pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não cumprimento; 8.2 Tratamento de recomendações feitas pelo órgão de controle interno ao qual se vincular a unidade jurisdicionada atendidas no exercício de referência do relatório de gestão e pendentes de atendimento, caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não atendimento; 8.3, sobre as medidas administrativas e judiciais para a apuração de responsabilidade por dano ao erário e o item 8.4 informações sobre o cronograma de substituição de trabalhadores terceirizados irregulares no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional, não se aplicam à UFOP. No subitem 8.5 foram demonstradas a conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993. No item 9 foram apresentadas outras informações consideradas como relevantes para a UFOP.

No item 10, foram apresentados os relatórios, pareceres e declarações exigidos, tais como: 10.1 relatório de instância ou área de correição, 10.2 relatório e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna, 10.3 parecer do Conselho de Curadores e o 10.4 o Rol de responsáveis; 10.5 declarações de integridade e completude sobre as informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da administração pública federal; dos registros e informações no sistema de apreciação e registro de atos de admissão e concessões; declaração de fidedignidade dos registros contábeis. No item 11 apresenta-se as informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela lei nº 8.958/1994.

2 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Quadro 1 - Dados identificadores da unidade prestadora de contas

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 473
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			
Denominação abreviada: UFOP			
Código SIORG: 473	Código LOA: 26277		Código SIAFI: 154046
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão			Código CNAE: 8531-7
Telefones/Fax de contato:	(031) 3559-1218	(031) 3559-1228	
Endereço eletrônico: reitoria@ufop.br			
Página da Internet: http://www.ufop.br			
Endereço Postal: Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000.			

Fonte: PROPLAD

2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Considerando o disposto em seu Estatuto, a Universidade Federal de Ouro Preto tem as seguintes finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta Instituição.

No exercício de sua autonomia constitucional, é assegurado à Universidade Federal de Ouro Preto:

I - criar, expandir, modificar e extinguir Cursos;

II - ampliar e diminuir vagas;

III - elaborar a programação dos Cursos e fixar os currículos, observadas as normas gerais pertinentes;

- IV** - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividade de extensão;
- V** - decidir sobre planos de carreira docente, bem como contratar e dispensar professores, dentro dos recursos orçamentários disponíveis e respeitada a legislação pertinente;
- VI** - propor quadro e regulamento próprios de pessoal docente e técnico-administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendida as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis;
- VII** - elaborar e reformar o presente Estatuto, bem como o Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;
- VIII** - conferir graus, títulos e diplomas, que, uma vez registrados, terão validade nacional;
- IX** - firmar contratos, acordos e convênios;
- X** - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com recursos alocados pelo Poder Público;
- XI** - elaborar os orçamentos anuais e plurianuais;
- XII** - adotar regime financeiro e contábil próprio que atenda à peculiaridade de organização e funcionamento;
- XIII** - efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem financeira e patrimonial necessárias ao desempenho das atividades próprias;
- XIV** - realizar operações de crédito ou de financiamento, com aprovação competente, para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos;
- XV** - receber, anualmente, do Orçamento Geral da União, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento, conforme constitucionalmente estabelecido e legalmente distribuído.

2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

Quadro 2 - Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

Normas relacionadas à Unidade Prestadora de Contas	
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas	
Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas	
Estatuto da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 11 de novembro de 1997 e Regimento Geral da Universidade Federal de Ouro Preto, publicado em 10 de setembro de 1998	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas	
Normas Gerais para os Programas de Iniciação Científica da UFOP	
Manual do Aluno	
Edital PROEX – 2014 - Fluxo Contínuo	
Demais normativos da graduação, pesquisa e extensão estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br	
Manual de Processo Administrativo Disciplinar	
Demais normativos referentes a pessoal estão disponibilizados na página da UFOP: www.ufop.br	
Portaria nº 478, de 05 de novembro de 2008 - Organograma	
Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010 - PDI	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Prestadora de Contas	
Código SIAFI	Nome
154046	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto
Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas	
Código SIAFI	Nome
15263	Fundação Universidade Federal de Ouro Preto
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154046	15263

Fonte: PROPLAD

2.4 Ambiente de atuação

A Universidade Federal de Ouro Preto atende, por meio da ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais, uma de suas principais finalidades que é a formação de profissionais em nível superior. Nesta ação estão alocados os recursos destinados às principais ações de gestão institucional, voltadas para a manutenção e funcionamento da instituição e para o custeio das ações desenvolvidas no âmbito da graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Diante da abrangência da destinação, faz-se necessário a abordagem sucinta da atual estrutura institucional.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876). Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de unidades acadêmicas e com a implantação de cursos. A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas. Atualmente a UFOP possui 4 campi, distribuídos em 3 municípios: Ouro Preto – Campus Centro Histórico e Morro do Cruzeiro; Campus Mariana e Campus João Monlevade:

1 - Ouro Preto (sede/Campus Morro do Cruzeiro) – com as seguintes unidades acadêmicas: Escola de Farmácia; Escola de Minas; Escola de Nutrição; Escola de Medicina; Escola de Direito, Turismo e Museologia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (Cursos Artes Cênicas e Música); Centro de Ensino a Distância; e Unidade Isolada - Centro Desportivo da UFOP.

2 - Ouro Preto (sede/Campus Centro Histórico): Reitoria; Museu Ciência e Técnica; Museu da Escola de Farmácia; Instituto de Filosofia Artes e Cultura (curso Filosofia); Restaurante Universitário Ouro Preto (REMOP).

3 - Mariana: Instituto de Ciências Humanas e Sociais; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

4 - João Monlevade: Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

No campus Morro do Cruzeiro, além das unidades acadêmicas, conta com um Centro de Convergência, onde estão alojadas as Pró-Reitorias, com exceção da PROEX que está alojada no prédio da Comunicação Institucional e da PROPP que está alojada no prédio do ICEB enquanto aguardam a reforma do primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, dentre demais setores administrativos da UFOP; Centro de Vivência, abrigando o Restaurante do Campus (RECAM) lojas e bancos, dentre outros prédios como o setor de serviços que comporta a Prefeitura Universitária, Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado Central e Divisão de Transportes. Possui também um Centro de Saúde e Centro de Cirurgia Ambulatorial (em fase de finalização da obra); as instalações do CEDUFOP com Ginásio de práticas poliesportivas, piscina, campo de futebol além de outras estruturas como subestação elétrica de outras em fase de finalização as obras. Também estão em fase final as obras de adaptação dos novos espaços localizados no primeiro andar do prédio do Centro de Convergência, que abrigará setores administrativos. Acrescenta-se ainda, diversas instalações como o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado no ICEB, além dos prédios e alojamentos de moradia estudantil. No início de 2013, foi criada a Escola de Medicina, no campus Morro do Cruzeiro, responsável por sediar o curso de Medicina. O curso, que surgiu em 2007 e funcionava junto com o Departamento de Farmácia, agora tem prédio próprio. Outra conquista foi a implantação da graduação em Museologia, primeira de Minas Gerais. Suas atividades são realizadas também no Morro do Cruzeiro.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. A política de capacitação de professores, a criação de cursos de pós-graduação e a montagem de diversos laboratórios financiados por órgãos como CNPq, FINEP e FAPEMIG são os principais indicadores. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB), agora com novo prédio, agrega professores de três unidades para pesquisa e ensino em pós-graduação

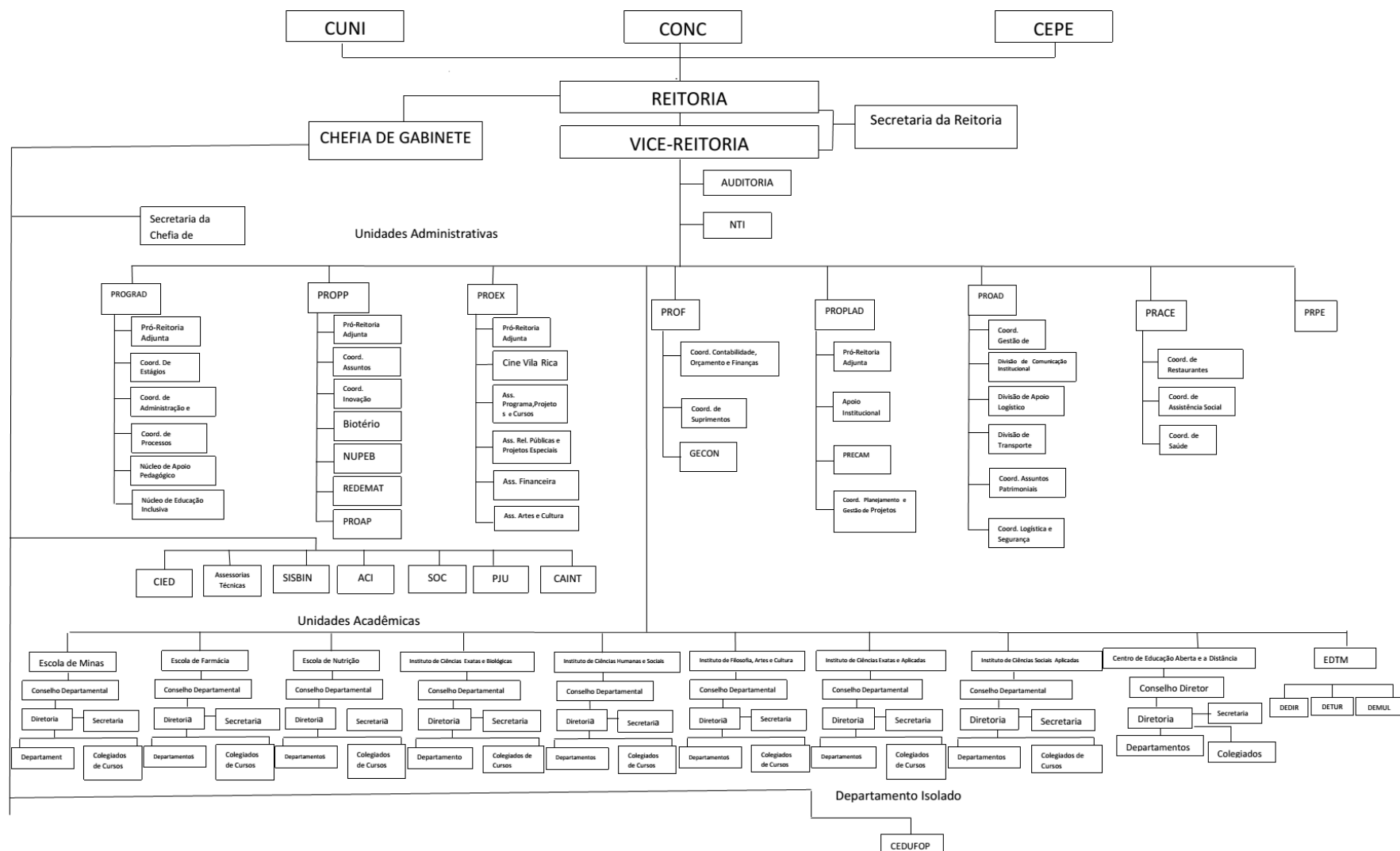
(classificado com conceito 6 pela CAPES) sendo que a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Contempla também o Centro de Ciência Animal – CCA com estrutura de canil, criadouro de ratos e camundongos e laboratórios de experimentação. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (REDEMAT), que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

A comunidade ouro-pretana também é contemplada com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando mais de quatro mil exames por mês. Nos últimos anos, a UFOP realiza projetos destinados a transformá-la, dando-lhe autonomia e independência, e contribuindo para o desenvolvimento econômico de Ouro Preto, Mariana e região. Com o Centro de Artes e Convenções, espaço de eventos que funciona no antigo Parque Metalúrgico da Escola de Mias, a UFOP vem contribuindo para multiplicar a força econômica do turismo em Ouro Preto. Orientado para a cultura, a ciência e a educação, o Centro de Artes e Convenções recebe seminários, espetáculos e shows nacionais e internacionais. A UFOP busca trazer o século XXI a uma cidade com mais de 300 anos. A proposta de preservação reafirma-se através de projetos como a Oficina de Cantaria, que recupera importantes monumentos históricos, e o Fórum das Artes, que promove a reflexão sobre artes e patrimônio. O Museu de Ciência e Técnica, o Museu de Farmácia e o Observatório Astronômico são importantes centros de conservação da memória e da cultura que guardam um legado de conhecimento para a sociedade.

Os recursos da Ação 20RK são para garantir a manutenção e funcionamento da estrutura da instituição. Entretanto registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio de modo que os créditos consignados são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira a garantir que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da matriz orçamentária da UFOP.

2.5 Organograma Funcional

Figura 1 - Organograma funcional



Fonte: PROPLAD

2.6 Macroprocessos Finalísticos

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO				
A universidade Federal de Ouro Preto tem como missão “Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática.”				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Formação de Pessoas	Formar pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira	Professores, Engenheiros, Farmacêuticos, Biólogos, Médicos, Advogados, Jornalistas, Historiadores, Filósofos, Artistas, Músicos, etc.	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	INTERNOS: Os setores acadêmicos e Administrativos da UFOP EXTERNOS: MEC, CAPES, CNPq, FAPEMIG, INEP, MCT e outros.
Produção do conhecimento	Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.	Novas tecnologias, artigos científicos, patentes, produção artística e cultural	- Sociedade em geral, - Empresas privadas de diferentes setores da economia - Serviço Público	
Socialização do saber	Estabelecer o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio da troca entre saberes acadêmico e popular, de forma sistematizada com a finalidade de propiciar a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.	Conservação do patrimônio cultural, renovação de práticas culturais	Sociedade em geral	
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD				
A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros.				
PROCESSO	OJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIADOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver Política de Ensino de Graduação	Orientar, apoiar, acompanhar e avaliar a elaboração, implantação e execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação	- Projetos Pedagógicos dos cursos - Normas para o ensino de graduação - Programas de Ensino (monitoria e pró-ativa)	- Docentes - Alunos da Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de cursos de Graduação; - Comitê de Atividades Acadêmicas EXTERNO: MEC
Realizar o controle acadêmico	Realizar e controlar os registros acadêmicos, a emissão de diplomas, certificados, declarações e atestados e outros relativos às atividades de ensino de graduação.	- Alunos matriculados -Histórico escolar - Diplomas	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de Cursos de Graduação; - Departamentos; - Núcleo de Tecnologia da Informação EXTERNO: MEC
Regulamentar Estágio	Estabelecer normas e procedimentos de estágios, bem como mediar a relação entre a Universidade e o mundo do trabalho.	Convênios firmados entre a Universidade e as Instituições concedentes de estágio.	Alunos de Graduação da UFOP	INTERNOS: - Colegiados de curso de Graduação; - Assessoria de Comunicação Social EXTERNOS:- Empresas públicas e privadas ligadas à indústria, comércio e prestação de serviços; - Órgãos públicos; - ONGs, etc.
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROPP				
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP é a instância responsável em assessorar a Administração da Universidade nos assuntos relativos à Pesquisa Científica e Tecnológica, e à Pós-Graduação. A PROPP procura estimular e fomentar as atividades de pesquisas e elege como uma de suas principais prioridades a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação na UFOP. Seus objetivos são: a busca da qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.				

A missão da PROPP é desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa, em sintonia com as políticas nacionais e alicerçadas em bases sólidas e coerentes.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Desenvolver políticas para o Ensino de Pós-graduação	Propor diretrizes para o ensino de pós-graduação no âmbito da UFOP e desenvolver políticas para estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.	- Programas de Mestrado e Doutorado - Cursos de Especialização - Estágio Docência - Diplomas e Certificados	- Sociedade - Discentes - Instituições de Ensino - Empresas Privadas, Públicas, etc.	INTERNOS: - Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROPLAD; EXTERNOS: - CAPES; -FAPEMIG; - CNPq; - Fundação Gorceix; - Empresas
Qualificar o corpo Docente e Técnico Administrativo	- Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e exterior. - Apoiar docentes e técnicos administrativos no processo de qualificação.	-Docentes com titulação de doutor -Técnico Administrativo com titulação de Mestrado e Doutorado	- Docentes - Técnico Administrativo	INTERNOS: - PROAD; - Departamentos; - Unidades Acadêmicas EXTERNOS: CAPES, CNPq e FAPEMIG
Desenvolver estratégias de apoio à pesquisa científica e tecnológica	Estimular as atividades de pesquisa no âmbito da UFOP, integrando docentes, discentes, da pós-graduação e da graduação, bem como os técnicos administrativos, de forma a criar um ambiente propício à investigação científica e à produção de conhecimento, a busca do conhecimento, capaz de gerar desenvolvimento	- Projetos de Pesquisa - Artigos científicos - Patentes - Inovações tecnológicas - Inovações artísticas e culturais	- Sociedade em geral - Discentes Empresas privadas e públicas	INTERNOS: Programas de Pós-graduação; - Unidades Acadêmicas; - Departamentos; - DOF; - PROPLAD EXTERNOS: - CAPES; - FAPEMIG; CNPQ; - MCT, etc.
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEx				
A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela integração do desenvolvimento científico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para serem investigados e debatidos na academia, em um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Extensão	Desenvolver políticas para o estabelecimento de diálogo entre a Universidade e a Sociedade, sistematizando e fomentando as ações extensionistas.	- Cursos - Programas - Projetos - Serviços	- Discentes - Sociedade	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Prefeituras
Gestão da Cultura	Contribuir para a produção, desenvolvimento e preservação da cultura e da memória	- Acervos; - Cursos; - Exposições; - Festivais; - Oficinas; - Peças teatrais; - Programas e Projetos culturais	- Sociedade - Discentes - Órgãos e Empresas do setor Cultural	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF; EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Minc; - Prefeituras
Gestão da difusão da tecnologia e inovação	- Apoiar e fortalecer do uso de novas tecnologias e geração de novos produtos e processos pelo setor produtivo da sociedade e promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.	- Cursos - Programas - Projetos - Eventos	- Sociedade - Discentes - Empresas públicas e privadas	INTERNOS: -Departamentos; - Unidades Acadêmicas; - PROGRAD; - PROPLAD; - PROF EXTERNOS: - MEC; - FAPEMIG; - Empresas; - Prefeituras

Fonte: PROPLAD

2.7 Macroprocessos de Apoio

Quadro 4 - Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSO				
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS - PRACE				
A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE é a instância responsável por coordenar e acompanhar as ações na execução das políticas públicas da UFOP, que se dá através do trabalho de ação comunitário, visando à promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade. Seu objetivo é dar condições para que comunidade universitária tenha acesso a projetos e programas que visem garantir a permanência com sucesso e êxito dos segmentos que compõem a universidade. A missão da PRACE é garantir o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS / CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Garantir condições de permanência dos estudantes	Possibilitar aos estudantes em vulnerabilidade econômica condições de permanência, de forma que eles possam realizar seus cursos de graduação.	- Bolsa Alimentação; - Bolsa Permanência; - Bolsa Transporte; - Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico; - Moradia Estudantil.	- Discentes	- Fundação Gorceix;
Desenvolver ações de apoio psicossocial aos estudantes	- Oferecer orientação, informações e assistência à comunidade ufopiana. - Diagnosticar as causas das dificuldades encontradas pelo aluno com baixo rendimento e construir estratégias de recuperação - Buscar o equilíbrio psicológico e emocional da comunidade ufopiana. - Dar oportunidade de acesso à Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.	- Programa de Acompanhamento Acadêmico; - Programa de recepção de calouros; - Projeto Longe de casa; - Projeto ponto de encontro; - Projetos: Encontro em Matemática, Pré-vestibular, Rumo à Universidade, Reciclando vidas, Inclusão digital; - Sessões de Massoterapia; - Aulas de Yoga e Aikido; - Cursos diversos	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	- Escolas públicas municipais e estaduais; - Prefeituras
Promover ações de apoio à saúde	Melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária, promovendo a melhoria da saúde, auto estima, relação interpessoal e o bem estar social.	- Programa Travessia - Projeto ConTATO - Projeto Qual é a sua - Projeto Conviver - Projeto Atenção à Mulher Estudante	- Discentes - Docentes - TAs - Sociedade em geral	INTERNOS: - ACI; - PROEx; - NAJOP EXTERNOS: - Fundação Gorceix; - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; - Sistema Único de Saúde
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD				
A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é a instância responsável pela gestão de recursos humanos, vigilância, portaria, limpeza, jardinagem, transporte, comunicação institucional (malote), protocolo (autuação de processos), arquivo central, disciplinar (PADs e Sindicâncias), patrimônio, saúde ocupacional e segurança no trabalho, além de contratos de serviços de recepção e serviços gerais. Seu objetivo é prover condições básicas para o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de alimentar os sistemas do Governo Federal. A missão da PROAD é garantir condições humanas e de infraestrutura para as atividades finalísticas da Universidade.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão de Pessoas	- Planejar, executar e avaliar as ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. - Coordenar, executar e instruir processos administrativos, relativos a provimento/vacância de cargos públicos e contratos temporários na UFOP, nomeação, aposentadoria, exoneração e pensão, bem como controle de cargos efetivos. - Apoiar a capacitação e qualificação dos servidores	- Concursos Públicos; - Processos físicos de registros funcionais; - Plano de capacitação e qualificação; - Sistemática de avaliação dos servidores; - Progressões em carreiras ; - Pagamento de Pessoas (salários, proventos e pensões); - Atendimento aos servidores; - Contratações temporárias; - Correição disciplinar; - Saúde do trabalhador; - Relações no trabalho; - Capacitação e Qualificação do Servidor	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SGA/MPOG - NTI/UFOP - SERPRO
Gestão Patrimonial	Planejar, executar e avaliar as ações de administração dos bens móveis e imóveis.	- Processo de registro e classificação de bens adquiridos - Processo de recolhimento de bens inservíveis - Processo de acompanhamento de leilões e doações de bens	- Docentes - Técnicos Administrativos	- SPU/MG - CGU/MG

		- Processo de inventário anual - Processo de formalização de transferências e baixas - Registro e controle de imóveis		
Gestão da Comunicação Institucional e de Documentos	Administrar os processos relacionados à comunicação interna e arquivamento e desarquivamento de documentos.	- Protocolo e atuação em Processos Administrativos - Distribuição de documentos - Catalogação, conservação e guarda de documentos - Gestão de informação - Digitalização de acervo	- Docentes - Técnicos Administrativos	- Arquivo Nacional
Gestão da Logística, Segurança e Transporte	Planejar, avaliar, implantar, acompanhar toda e qualquer medida de cunho administrativo e diretivo relacionados à logística, segurança e transporte.	- Operacionalização de uso de veículos para realização de excursões curriculares - Gerenciamento do uso da frota de veículos - Manutenção veicular preventiva e corretiva - Profissionais treinados e capacitados constantemente para atender as diferentes demandas	- Docentes - Técnicos Administrativos - Discentes	SLTI/MPOG
Atualização e lançamento de registros	- SIAPE; - SISAC; - SPIUNet; - SIASS; - Minha UFOP; - SIMEC; - SCDP	- Sistemas atualizados - Relatórios - Plano de Providências - Solicitações de Auditorias	- Docentes - Técnicos Administrativos	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - PROPLAD				
A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional. Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Institucional	Garantir as condições para o cumprimento das metas institucionais e acompanhar as ações desenvolvidas pelas unidades e setores administrativos, criando memória da condução do Planejamento na UFOP e gerando dados para a prestação de contas anual.	- Relatório de Gestão; - Indicadores TCU/CGU; - Relatórios das atividades e ações de Planejamento; - Novos Cursos; - Mais vagas; - Estrutura física adequada	Administração Superior da UFOP Comunidade Acadêmica Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação, TCU / CGU / MG
Coordenar e Acompanhar o Planejamento Orçamentário	Compatibilizar as necessidades acadêmicas com os recursos orçamentários disponíveis e ter o controle sobre as despesas e receitas da UFOP, com vistas à proposição de melhores políticas financeiras para a Instituição de forma a tornar a distribuição dos recursos mais justa, eficiente e transparente.	- Infraestrutura adequada (equipamentos e material) - Distribuição dos recursos financeiros a partir dos resultados apresentados nos Indicadores de Desempenho	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas	INTERNOS: Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos. EXTERNOS: Ministério da Educação e TCU / CGU
Planejar a ocupação do espaço territorial físico da UFOP	Criar condições para o crescimento sustentável da UFOP, através da elaboração e implementação do Plano Diretor e do plano de Gestão Ambiental da UFOP.	- Plano Diretor da UFOP - Plano de Gestão Ambiental da UFOP	Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: PMOP e IPHAN
Coordenação e Acompanhamento das ações Avaliação Institucional na UFOP	Criar memória da expansão e desenvolvimento dos cursos da UFOP, através do fornecimento de dados fidedignos e alimentar os sistemas internos e externos com dados sobre a avaliação dos cursos da UFOP. E, responder à sociedade e ao governo sobre os gastos públicos com a educação, dando retorno positivo do investimento feito no ensino e na formação e na estrutura física moderna e adequada.	- Cursos Novos Avaliados e Aprovados (com nota igual ou superior a 4); - Cursos Reconhecidos (com nota igual ou superior a 4) - Cursos com Renovação do Reconhecimento (com nota igual ou superior a 4)	Ministério Educação Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos Sociedade	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: Ministério da Educação
Dar apoio e suporte às ações corretivas de manutenção e reparo, bem como reforma e fiscalização de equipamentos, obras e projetos.	Promover o crescimento da estrutura física da Instituição de acordo com a necessidade e dentro da capacidade planejada Dar clareza e transparência às ações da fiscalização de obras e processos licitatórios na UFOP.	- Projetos elaborados; - Obras; - Reformas ; - Relatórios Internos do andamento das obras e reformas e das licitações	Administração Superior da UFOP Unidades Acadêmicas e Setores Administrativos.	INTERNOS: Unidades Acadêmicas, Setores Administrativos e Administração Geral. EXTERNOS: Ministério da

				Educação
DIRETORIA ORÇAMENTO E FINANÇAS - PROF				
A Diretoria de Orçamento e Finanças – PROF é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como conveniente. Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais. A missão da PROF é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gerenciamento e controle da Execução Orçamentária e Financeira e Gestão da Arrecadação	- Obter eficiência e eficácia na alocação de créditos orçamentários - Atender os procedimentos de elaboração orçamentária do governo federal - Garantir a boa aplicação dos recursos	- Despesa ordenada; - Execução de empenhos; - Realização de pagamentos; - Controle e execução de recursos; - Prestação de Contas	- Setores Administrativos - Coordenadores de Projetos - Fornecedores de produtos de serviços para Universidade	- SESu; - CAPES; - Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gerenciamento de Contratos e Convênios	- Apoiar e orientar a elaboração de convênios - Acompanhar a execução e o recebimento de recursos dos convênios, contratos e termos de cooperação celebrados pela Universidade - Controlar e manter a transparência dos instrumentos celebrados	- Análise e Aprovação das Prestação de Contas - Controle dos Contratos e Convênios	Comunidade Acadêmica	- Fundações de Apoio; - Empresas Privadas
Gestão do processo licitatório para a contratação de serviços e obras e compra de materiais permanentes e de consumo	- Manter o funcionamento da Instituição	- Bens ; - Serviços; - Obras; - Realizações de importação	Setores Acadêmicos e Administrativos da UFOP	
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NTI				
O NTI é a instância diretamente vinculada à Reitoria que tem como responsabilidades principais gerenciar, monitorar e disponibilizar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) e telefonia, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas. Seus objetivos são: contribuir para racionalizar os processos de tomada de decisão, por disponibilizar as informações e potencializar a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços; otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscar soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional; garantir o alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição. A missão do NTI é prover soluções tecnológicas que atendam às demandas da instituição e aos processos de tomada de decisão. Como instância estratégica para a instituição, tem como missão atuar ativamente no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS / CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Tecnologia da Informação	- Racionalizar os processos de tomada de decisão, disponibilizando as informações e potencializando a comunicação, por meio do uso de redes de computadores e serviços - Otimizar a infraestrutura e os recursos de TI para propiciar à comunidade acadêmica e administrativa um atendimento com maior agilidade, qualidade e satisfação do usuário; buscando soluções para automatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, na busca pela melhoria da performance institucional com a garantia do alinhamento estratégico do núcleo com as diretrizes da instituição.	- Acesso dos campi à rede mundial - Sistemas acadêmicos e administrativos informatizados - Compartilhamento da informação - Divulgação de serviços, programas e projetos	- Comunidade Acadêmica - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD, PROAD EXTERNO: Empresas de telefonia
MACROPROCESSO				
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E DE INFORMAÇÃO - SISBIN				
O SISBIN é o órgão responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível à comunidade Acadêmica da UFOP o conhecimento cultural, científico e tecnológico, coordenando técnica e administrativamente as bibliotecas da Instituição.				
PROCESSO	OBJETIVOS	PRODUTOS	PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES	PRINCIPAIS PARCEIROS
Gestão da Informação	Sistematizar ações no âmbito da Universidade para garantir a preservação, divulgação e acesso às informações necessárias para as ações de ensino, pesquisa e extensão	Acervo bibliográfico Catálogos de Informações	- Discentes; -Docentes; - Técnicos - Administrativos; - Sociedade	INTERNOS: PROPLAD; Bibliotecas Setoriais EXTERNOS: Distribuidoras de livros

Fonte: PROPLAD

3 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015- PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

O PDI 2011-2015 da UFOP é o documento estratégico que norteia à Instituição na criação de mecanismos para o cumprimento de sua missão:

“Produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e cultural, visando à formação e à participação do ser humano no exercício profissional, com solidariedade, ética e reflexão crítica, buscando sempre a construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática.” (UFOP, 2011)

Para o cumprimento do PDI a UFOP a nova gestão, que assumiu em 2013, realizou seminários com a participação do Reitor, da Vice-Reitora, dos Pró-reitores e demais membros da equipe da nova administração, para avaliar e elaborar um novo plano de gestão 2013-2015. A realização destes seminários possibilitou a reorganização das metas dentro da visão dos macroprocessos.

Assim, tomando como base os macroprocessos finalísticos da UFOP, foram priorizadas as metas: Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, Implementação de metodologias de avaliação institucional, no macroprocesso Formação de Pessoas, no macroprocesso Produção do Conhecimento foi priorizada a meta Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa e no macroprocesso Socialização do Saber foi priorizada a meta Consolidação e ampliação da Extensão.

As demais metas estabelecidas no PDI foram entendidas como estratégias para o cumprimento da Missão institucional por meio dos seus macroprocessos finalísticos e foram distribuídas entre as estratégias acadêmicas, organizacionais e ambientais, ver quadro abaixo.

Quadro 5 - Plano Estratégico – 2013-2015 – para o cumprimento do PDI da UFOP / 2011-2015

EIXO ACADÊMICO DO PDI UFOP	PLANO ESTRATÉGICO - 2013-2015 PARA CUMPRIMENTO DO PDI DA UFOP / 2011 - 2015						
	MACROPROCESSO I - FORMAÇÃO DE PESSOAS						
	Nº	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
	1	Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaboração e implantação de Plano de Gestão Ambiental nos campi da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTL, PRACE, SISBIN e CAINT
			Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Implantação de sistema integrado de segurança nos campi	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
			Valorização da Docência	Funcionamento dos Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
			Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Adoção de política de ambientação institucional (Ampliação e consolidação dos programas institucionais de prevenção e combate ao fumo, álcool, drogas e outras substâncias psicoativas)	Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
				Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
				Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
					Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado		
			Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP				
	2	Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.			PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD, PRACE, PROAD e CPA
	MACROPROCESSO II - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO						
	Nº	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS
	3	Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Consolidação da (CCI e da) Editora da UFOP	Implantação de governança eletrônica	PROGRAD, PROPP e PROEX	PROPLAD (PRECAM), PROAD, NTL, PRACE, CCI, SISBIN e CAINT
			Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's		
			Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP		
			Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP		
			Valorização da Docência		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES		
			Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP		
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado			
		Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP					
MACROPROCESSO III - SOCIALIZAÇÃO DO SABER							
Nº	METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PRIORIZADAS	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES PARCEIROS	
4	Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Elaboração de plano diretor de ocupação da área física dos campi e demais imóveis da instituição	Incentivo à comunidade acadêmica para a prática desportiva nas instalações da UFOP	PROGRAD, PROPP e PROEX	PRACE, PROPLAD (PRECAM e DOF), PROAD, NTL, CAINT, CCI e CEDUFOP	
		Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Aperfeiçoamento e ampliação da prestação de serviços nas bibliotecas	Implantação de governança eletrônica			
		Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional		Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's			
		Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico		Desenvolvimento de estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP			
		Valorização da Docência		Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP			
		Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO		Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES			
				Implantação do sistema de Avaliação de Desempenho na UFOP			
				Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado			
				Revisão do estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP			

Fonte: PROPLAD

O Plano Operacional, a ser desenvolvido na forma de projetos, que possa ser acompanhado por meio de sistema informatizado, não chegou a ser finalizado em 2015 por diversas razões, entre as quais o número insuficiente de funcionários, decorrente da política do governo de não ampliação do quadro de servidores públicos federais, falta de treinamento específico para este tipo de trabalho, a falta de um sistema para gerenciamento dos projetos e a greve dos servidores, de forma que os mesmos pudessem ser acompanhados pelo setor de planejamento. A estratégia adotada para superar estas dificuldades foi continuar realizando as ações prioritárias, como já foi realizado em anos anteriores e o acompanhamento pelo planejamento sendo feito por meio de reuniões com os setores responsáveis.

Paralelamente à elaboração do Plano de Ações, algumas estratégias foram tomadas para enfrentar problemas de natureza acadêmica, como retenção e evasão, identificados durante as reuniões de avaliação e planejamento, que afetam o macroprocesso finalístico "Formação de Pessoas" e os Indicadores Institucionais.

Dando consequência a esta iniciativa, um Edital de Indução Acadêmica foi lançado na UFOP com definição de teto orçamentário para apoiar as ações de melhoria da qualidade dos cursos de graduação para financiar projetos, de acordo, com estes planos de ações, com implementação em 2015. O objetivo principal é possibilitar aos cursos de graduação condições para que possamos superar inúmeros obstáculos da trajetória acadêmica que venha a resultar na melhoria da nossa taxa de sucesso da graduação.

Outra iniciativa foi a elaboração da estrutura do plano de gestão e a implementação do centro de custos, cuja estruturação permite a integração entre os objetivos estratégicos definidos no PDI e a Matriz Orçamentária estabelecida na Lei de Orçamento Anual – LOA. A Portaria SPO/MEC nº 01 de 02 de janeiro de 2012 instituiu o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades vinculadas ao MEC e estabelece a utilização da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI e determina que os planos instituídos pelas instituições federais de ensino e pesquisa serão integrados aos Planos Plurianuais – PPA, sendo o PI de utilização obrigatória para as IFES. Sua organização estrutural consiste em “**Macroprogramas**” que serão integrados aos “**Macroprocessos**” da instituição definidos em seu PDI.

Quadro 6 - Plano de Ações 2014-2015

GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI								
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho	TA	PA	NA	Justificativa para o não cumprimento e Ações para 2016 para ações parcialmente ou não alcançadas
Modernização, flexibilização e diversificação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação (e Pós-Graduação).	Fomentar a discussão, a formulação e a implementação do projeto pedagógico institucional (PPI).	Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Projeto Pedagógico Elaborado	PROGRAD / PROPP / PROEX			X	Não foi possível alcançar tal meta em virtude do ano atípico que tivemos, devido a greve dos professores e técnicos administrativos. No entanto, cabe destacar que durante o ano de 2015 os cursos se organizaram para desenvolver seus Projetos de Ação Pedagógica que visava promover ações de melhoria dos cursos. Essas ações foram definidas a partir de um diagnóstico da situação de cada curso. Tais ações estão subsidiando a elaboração do PPI que está sendo executada dentre as estratégias do Projeto de Desenvolvimento Institucional a ser concluído em abril de 2016.
	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Desenvolver ferramenta de apoio pedagógico	Nº de usuários atendidos pela ferramenta % de unidades atendidas pelo sistema = Nº de Unidades Atendidas / Total de Unidades acadêmicas da UFOP x 100	PROGRAD		X		Todos os professores do ensino presencial da UFOP podem solicitar a abertura de salas virtuais para suas disciplinas por meio da plataforma Moodle. Esse espaço é utilizado como uma ferramenta de apoio à suas estratégias pedagógicas, configurando-se como mais um suporte para o ensino. Atualmente 68 disciplinas estão sendo ofertadas utilizando o Moodle como ferramenta pedagógica, abrangendo 06 Unidades acadêmicas.
		Incentivar a produção de material didático para os cursos de graduação	Nº de Materiais Produzidos % de cursos que utilizam o material produzido = Nº de cursos que utilizam o material / Total de cursos x 100	PROGRAD	X			Por meio do Programa Pró-Ativa, foram desenvolvidos 38 projetos ligados a produção de material didático para os curso de graduação. Assim, cerca de 28% dos cursos foram contemplados com os materiais produzidos.
	Valorização da Docência	Implementar o Projeto de Formação e acompanhamento pedagógico para os docentes da UFOP	% de docentes atendidos pelo projeto = Nº de docentes atendidos pelo projeto / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROAD	X			A PROGRAD, por meio do Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, promoveu durante o ano de 2015 quatro encontros presenciais atendendo cerca de 19% dos docentes efetivos da UFOP.
		Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.	% de docentes com doutorado= Nº de docentes doutores / Total de docentes x 100 621/821*100= 72,12% % de docentes com pós doutorado = Nº de docentes c/ pós doutorado / Total de docentes x 100 10/861*100= 1,16	PROGRAD/ PROPP / PROEX	X			Durante o ano de 2015 foram concedidas autorizações de afastamento para realização de Doutorado a 18 docentes em regime integral e a 13 outros docentes em regime parcial. Para realização de Estágio Pós-Doutoral em 2015 foi concedido afastamento integral a 17 docentes da UFOP. Em 2015 foram contemplados 54 docentes com auxílio capacitação com o total de R\$ 396.800,00.

		Ampliar e melhorar as condições para realização do trabalho pedagógico	% melhorias realizadas = N° de melhorias efetivadas/Total de melhorias Catalogadas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROAD		X	Para o alcance dessa meta, a Pró-Reitoria de Graduação, desde 2014 vem incentivando os cursos, por meio dos Planos de Ação Pedagógica, pensar ações e estratégias de melhoria do trabalho pedagógico. Dentre as ações já estão em andamento a compra de equipamentos e materiais para laboratórios, aquisição de livros para as bibliotecas setoriais, melhorias de espaços físicos, salas de aula, gabinete de professores e biblioteca. Ainda não foi possível catalogar tais ações, esse trabalho será feito durante o ano de 2016.
Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação, sustentabilidade e EMPREENDEDORISMO	Estimular as atividades de pesquisa e extensão		% de aumento de projetos desenvolvidos = N° de novos projetos desenvolvidos / Total de projetos ano anterior x 100 % de alunos envolvidos nos projetos = N° de alunos participantes de projetos por curso / Total de alunos do curso x 100 685/13.339*100= 5,13%	PROGRAD / PROPP / PROEX	X		Em 2016 pretende-se continuar dando suporte aos docentes para que possam aprovar seus projetos nas agências de fomento.
	Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico		% Empresas graduadas pela incubadora = N° de empresas grad. / Total de empresas x 100 = 20%	PROGRAD / PROPP / PROEX / NIT		X	- Lançamento de edital em fluxo contínuo para entrada de novos empreendedores; - Fechamento do programa PII – Programa de Incentivo à Inovação; - Edição de nova versão do PII; - Buscar agilização na liberação de recursos dos projetos em aberto junto ao SEBRAE (CERNE 1 2011 e 2015), disponibilizando capacitações para os empreendedores e empresas juniores e finalização da implantação da metodologia CERNE na incubadora, rodando durante o exercício de 2016 para certificação em 2017; - Execução do projeto Educação Empreendedora na UFOP (SEBRAE 2013); - Assinatura do aditivo do convênio com a PMOP; - Fortalecer contatos para assinatura de convênios e parcerias com empresas e instituições privadas; - Oficialização dos documentos da incubadora no campus Morro do Cruzeiro; - Contratação ou realocação de servidor para o quadro de pessoal da incubadora; - Graduação de um empreendimento.
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição		% de patentes registradas = N° de patentes reg. E protegidas / Total de patentes à registrar x 100 9/1*100= 900% % de pesquisas com geração de patentes = N° de pesquisas com patentes / Total de pesquisas realizadas x 100 9/29*100= 31%	PROGRAD / PROPP / PROEX	X		- Aumentar o n° de transferências de tecnologia; - Estruturar uma equipe administrativa para Propriedade Intelectual na UFOP; - Fomentar o PDI com ações voltadas à inovação.

	Internacionalização	Apoiar os programas que visam à internacionalização.	% de programas apoiados = N° de programas apoiados / Total de programas existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT		X	Atualmente temos dois convênios de dupla diplomação, um com a Universidade de Douai, na França e outro com a Universidade de Palermo na Itália. Em 2015 foram diplomados seis alunos da Universidade de Palermo que estavam matriculados na UFOP para a dupla diplomação, sendo três do curso de Engenharia de Produção e três do curso de Engenharia Elétrica. Além da dupla diplomação, durante o ano de 2015, 39 alunos foram matriculados na UFOP por meio de convênios de mobilidade internacional e 155 alunos da UFOP foram para fora do país para realização da mobilidade internacional.
Implementação de metodologias de avaliação institucional	Estabelecer mecanismos de avaliação, à luz do SINAES, para a elaboração de diagnósticos quantitativos e qualitativos da Instituição.	Discutir e implementar programa de avaliação institucional	Programa de Avaliação	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD		X	Comissão Própria de Avaliação em processo de re-estruturação
		Desenvolver ferramentas de avaliação e diagnósticos institucionais qualitativos e quantitativamente	% de avaliações concretizadas = N° de avaliações realizadas / Total de Avaliações programadas x 100 % de unidades avaliadas = N° de unidades avaliadas / Total de unidades x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / PROPLAD		X	Comissão Própria de Avaliação em processo de re-estruturação
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho			Justificativa para o não cumprimento e Ações para 2016 para ações parcialmente ou não alcançadas
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Cultural qualificada	Aumentar o número de publicações científicas	% de aumento de publicações ano = N° atual de publicações ano / Total de publicações ano anterior x 100	PROPP	X		Continuar com a política de incentivo à publicação através do auxílio financeiro ao pesquisador via edital PROPP.
		Consolidar e ampliar o PIP	% aumento de alunos atendidos = N° atual de alunos atendidos / N° de alunos atendidos ano anterior x 100	PROPP		X	Para 2016, o objetivo é manter o número de bolsistas envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP.
		Melhorar a política de apoio à publicação com prioridade aos periódicos internacionais Qualis A	% de publicações em Periód. Intern. Qualis A = N° de publicações Periód. Qualis A / Total de publicações x 100 401/912*100= 44% % de artigos apoiados com publicações periód. Qualis A = N° artigos apoiados com publicações periód. Qualis A / Total de artigos apoiados x 100 47/86*100= 54,65%	PROPP	X		Para 2016 pretende-se manter a política de incentivo e apoio as publicações em Qualis A através do edital do auxílio financeiro a pesquisador e através de recursos do PROAP.
		Apoiar a criação de periódicos científicos eletrônicos na UFOP	% de periódicos em suporte eletrônico = N° de periódicos eletrônicos / Total de periódicos x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX		X	- Foi criado o Portal de Periódicos da UFOP Depende fortemente da retomada mais efetiva e estruturada da Editora UFOP
	Maior Visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Aumentar a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais	% aumento da participação de docentes em eventos = N° atual de docentes em congressos / Total de docentes no ano anterior com participação em eventos x 100 203/178*100= 114,04%	PROGRAD / PROPP / PROEX	X		- Totalmente alcançado por meio do Edital de Auxílio Financeiro a Pesquisador - Para 2016, a perspectiva é manter a média de participações de docentes em eventos, continuando com o incentivo do edital de auxílio financeiro a pesquisador e recursos do PROAP.
		Aumentar a	% aumento da participação de discentes em	PROGRAD /	X		Para 2016 pretende-se continuar com a

		participação de discentes da pós graduação stricto sensu em congressos nacionais e internacionais	congressos = N° atual de discentes em congressos / Total de discentes no ano anterior com participação em congressos x 100	PROPP / PROEX				política de incentivo a participação discente em congressos, seja através de recursos UFOP, seja através de recursos PROAP.
Apoiar os programas / cursos de pós-graduação na definição de um planejamento estratégico trienal, utilizando como base a política de pós-graduação da UFOP e os documentos de áreas da CAPES.		Ampliar o número de Bolsas de doutorado com recursos da UFOP	% de aumento de bolsas p/ doutorado = N° de bolsas concedidas no ano/ N° de bolsas concedidas no ano anterior x 100 282/237*100= 18,98%	PROPP		X		A previsão é que até 2017 o conjunto dos programas de Pós-Graduação seja contemplado com o mínimo de 72 bolsas UFOP para mestrado e 16 bolsas UFOP para doutorado
		Melhorar as condições de permanência para os discentes de pós-graduação não contemplados com bolsa de pesquisa.	% de discentes da PG apoiados = N° de discentes apoiados / N° de discentes sem bolsas x 100	PROPP / PRACE		X		Para 2016 pretende-se melhorar este índice buscando mais bolsas junto às agências de fomento e à UFOP.
		Ampliar o acervo das bibliotecas ligadas aos PPGS	% aumento do acervo dos PPGs = N° de aquisições efetuadas / Acervo Total das PPGs x 100	PROPP / PROGRAD / SISBIN		X		Não tem como quantificar, pois nossas bibliotecas não tem um arquivo que separe os livros de graduação e os livros de Pós-Graduação - Para 2016 nossas bibliotecas passarão a usar o sistema Pergamum, que poderá ajudar a resolver esta questão.
	Valorização da Docência	Viabilizar a manutenção das bolsas de apoio à servidores e docentes na realização de curso de pós-graduação fora da UFOP.	% de docentes contemplados com bolsas= N° de docentes contemplados com bolsas / Total de docentes que pleitearam bolsas = 54/54*100= 100% % de servidores contemplados com bolsas= N° de servidores contemplados com bolsas / Total de servidores que pleitearam bolsas	PROGRAD/ PROPP/ PROEX / PROAD	X			Durante o ano de 2015 foram contemplados com o auxílio capacitação 54 docentes ao custo de R\$ 396.800,00. Para 2016 pretende-se continuar com o incentivo. Com relação aos servidores, este apoio passou em 2015 a ser gerenciado pela PROAD.
		Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e credenciamento de docentes permanentes de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores.	% de programas orientados = N° de programas orientados / Total de Programas x 100 29/29*100= 100%	PROGRAD / PROPP / PROEX	X			Em 2016 pretende-se continuar com as orientações para todos os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.
	Internacionalização	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	% de participação de pós graduandos em estágio no exterior = N° de pós graduandos estagiando no exterior / Total de pós graduandos x 100 17/1323*100= 1,28%	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT		X		Em 2016 pretende-se ampliar este índice aumentando a divulgação entre os programas para que pós-graduandos possam estagiar no exterior.
	Melhoria das condições de infraestrutura	Ampliar a captação de recursos junta as agências de fomento	% de aumento de recursos = Recursos ano atual / Recursos ano anterior x 100	PROPP / PROEX		X		Não foi alcançado totalmente, pois não tivemos recursos do Pró-Equipamentos em função do contingenciamento do governo e também não tivemos projetos CT/INFRA julgados em 2015. Em 2016, teremos o resultado do edital CT-

								INFRA 02/2014. Vale ressaltar que a PROPP adotou a partir de 2014 editais internos para selecionar os projetos que serão submetidos, tanto no âmbito do Pró-Equipamentos CAPES quanto no âmbito dos editais CT-INFRA.
		Melhorar a infraestrutura física para a pesquisa	% de projetos de reforma ou ampliação aprovados = N° de projetos aprovados / Total de projetos submetidos à aprovação x 100 % de projetos de reforma e ampliação executados = N° de executados / Total de projetos aprovados x 100	PROPP / PROPLAD		X		- Não foi alcançado. A FINEP liberou somente parcialmente o recurso para construção do NUPEB II. Como foi um edital de 2011, os custos estão muito acima do liberado na época. - Em 2016 a PROPP, juntamente com a FEOP, buscaremos a liberação dos recursos aprovados junto à FINEP para construção do Prédio II do NUPEB ou, caso isso não se dê em volume suficiente para a construção da obra completa, esse subprojeto será cancelado.
METAS PRIORIZADAS	ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS PRIORIZADAS	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho				
Consolidação e Ampliação da Extensão	Incentivar a criação de programas interdisciplinares	Criar e incentivar programas interdisciplinares	% de programas interdisciplinares criados = N° de programas interdisciplinares criados / N° de programas interdisciplinares existentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX	X			
	Ampliar interfaces entre pesquisa e as ações da extensão	Criar programas que envolvam atividades de pesquisa e extensão integradamente	% de programas de pesquisa e extensão criados = N° de programas de pesquisa e extensão criados / N° de programas de pesquisa e extensão ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX	X			
	Ampliar a divulgação do que é produzido na UFOP em ensino, pesquisa, extensão e inovação para maior visibilidade institucional	Instituir programa de avaliação da extensão	% de atividades de extensão avaliadas = N° atividades de extensão avaliadas / Total de atividades de extensão x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX	X			
		Investir em meios de divulgação para as ações acadêmicas da UFOP	% de unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação = N° unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação / Total de unidades acadêmicas x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / ACI		X		A PROGRAD busca divulgar as ações relacionadas aos cursos de graduação por meio do site institucional, redes sociais, além da publicação da revista Escolha que traz uma apresentação de todos os cursos oferecidos na UFOP. Essa revista é disponibilizada aos alunos durante a Mostra de Profissões que, através de salas interativas do curso, recebe diversos alunos que pretendem ingressar na UFOP. Em 2015, em função da paralisação da atividade de alguns setores da universidade durante a greve, não foi possível realizar a Mostra de Profissões.
	Ampliação do uso da Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta de Apoio Acadêmico	Acompanhar e controlar a implantação do sistema da PROEX	% de etapas de implantação concluídas = N° de etapas concluídas/ Total de etapas de implantação x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / NTI	X			
	Valorização da Docência	Incentivar a inserção dos docentes nas ações de extensão	% de docentes com participação em extensão = N° de docentes inseridos na extensão / Total de docentes x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX	X			
	Estímulo às parcerias dos grupo de pesquisa da UFOP com a sociedade, com	Pleitear parcerias com o MINC, MEC e outras	% de parcerias efetuadas = N° de parcerias consolidadas / Total de parcerias pleiteadas x 100	PROGRAD / PROPP /	X			No ano de 2015 a PROEX foi contemplada no Plano mais Cultura do MINC/MEC

	foco em inovação, sustentabilidade e empreendedorismo	e instituições para inserção da extensão em programas de inovação em sustentabilidade e empreendedorismo		PROEX				
	Internacionalização	Ampliar as ações de internacionalização	% aumento de ações de internacionalização = N° de ações de internacionalização / Total de ações ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT		X		Como parte de esforços para a internacionalização da Extensão universitária, a UFOP recebeu um grupo de docentes e discentes da Escola de Arquitetura e Urbanismo de Valparaíso, no Chile. Trata-se do estabelecimento de uma rede de trabalho e discussão sobre extensão, que possibilitou o enriquecimento das perspectivas locais sobre extensão universitária.
		Trabalhar junto ao Plano de Internacionalização do FORPROEX Nacional	% aumento de intercâmbios = N° de intercâmbios no ano / N° de intercâmbios ano anterior x 100	PROGRAD / PROPP / PROEX / CAINT		X		A experiência foi realizada entre os dias 19 de novembro a 1° de dezembro de 2015. Na ocasião foram realizadas apresentações e debates na Tenda Cultural da Estação Ouro Preto, mantida pelo projeto CIRCULATRILHO; visita dos estudantes estrangeiros ao projeto Campus Aberto; e trabalhos na comunidade periférica do São Cristóvão e na Mina Du Veloso.
								Em 2016 dentre as ações de Internacionalização pretende-se aumentar o número de bolsistas do Programa Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE), aumentar o número de professores visitantes nos programas de Pós-Graduação e o número de discentes estrangeiros nos cursos de Pós-Graduação.
	Desenvolvimento do setor de cultura e arte da PROEX.	Alocar um espaço próprio para a PROEX	Espaço alocado	PROEX / PROPLAD	X			
	Ampliação da estrutura organizacional e física da PROEX	Mapear e melhorar os processos administrativos da PROEX	% de mapeamento da Unidade = N° de atividades mapeadas/ Total de atividades a serem mapeadas x 100	PROEX / PROPLAD	X			
		Implantar Centro de extensão em João Molevade	Centro de Extensão	PROEX	X			
		Viabilizar a integração do centro de extensão de Mariana: ICHS e ICSA	% de projetos extencionistas realizados pelo ICSA e ICHS conjuntamente = N° de projetos extencionistas realizados conjuntamente / N° de projetos do ICSA + ICHS x 100	PROEX	X			
	GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI							
Estratégias Ambientais Priorizadas no Plano Estratégico	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho					
Elaborar o Plano de Gestão Ambiental nos	Elaborar o plano de gestão ambiental dos campi.	Plano de Gestão Ambienal aprovado	PRECAM, PROAD, DEAMB,			X		Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo

campi			DEBIO, Pró-Água				estabelecido, ocasionado pelo contingenciamento de recursos imposto pelo Governo Federal.
	Implantar o sistema de coleta seletiva de lixo nos campi	% Implantação de coletores = N° de coletores implantados / N° de coletores programados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades existentes x100	PRECAM, PROAD, CSU			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pelo contingenciamento de recursos imposto pelo Governo Federal.
	Viabilizar a construção de poços artesianos nos campi.	% Outorgas concedidas = N° de outorgas concedidas / N° de outorgas solicitadas x 100 % de poços construídos = N° de poços construídos / Total de poços planejados x 100	PRECAM, CSU			X	Os dois poços artesianos foram submetidos à manutenção corretiva e preventiva em 2015, o que permitiu o atendimento da demanda da instituição.
	Construir a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) na UFOP	% de ETEs Construídas = N° de ETEs Construídas / Total de ETEs previstas no projeto x 100	PROPLAD, PRECAM, CSU			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pelo contingenciamento de recursos imposto pelo Governo Federal.
	Construir as Mini-ETEs nos campi fora de sede	% de Mini-ETEs Construídas = N° de Mini-ETEs Construídas / Total de Mini-ETEs previstas no projeto x 100				X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pelo contingenciamento de recursos imposto pelo Governo Federal.
	Elaborar estudo sobre energias alternativas para as instalações da UFOP	Estudo Realizado	PROPLAD, PRECAM, Escola de Minas e DEBIO			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pelo contingenciamento de recursos imposto pelo Governo Federal.
	Elaborar e implementar projeto paisagístico dos campi.	Projeto Paisagístico aprovado % de áreas atendidas pelo projeto paisagístico = Áreas atendidas pelo projeto paisagístico / Total de Áreas dos campi x 100	PROPLAD e PRECAM			X	Está sendo elaborado um projeto piloto de paisagismo do Campus Morro do Cruzeiro, com o apoio do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFOP.
Implantar sistema de segurança integrada nos campi da UFOP	Implantar Sistema de vigilância Eletrônica nas áreas externas e internas da UFOP	% de câmeras instaladas = N° de câmeras instaladas / Total de câmeras previstas para instalação x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas pelo sistema / Total de Unidades por campi da UFOP x 100				X	Algumas câmeras já se encontram instaladas em locais estratégicos. Outras câmeras já foram adquiridas e estão em processo de instalação.
	Promover ações educativas em parceria com a PM sobre Segurança	% público participantes das ações= público participantes das ações / Total de público alvo x 100		X			
	Melhorar o sistema de iluminação dos campi da UFOP	% áreas iluminadas = M² de áreas iluminadas / Total M² de áreas com programação p. iluminação x 100		X			O sistema de iluminação dos campi passou por uma manutenção no ano de 2015, no entanto, ainda se faz necessário outras melhorias que estão sendo discutidas pela comunidade universitária para composição do novo PDI 2016-2025.
	Rever a política de contratação de pessoal Terceirizados	Atas das Reunião e a Política de Contratação definida	PROPLAD e PROAD	X			Todos os contratos passaram por uma revisão em atendimento ao Decreto n° 8540/ 2015
	Implantar sistema de controle de acessos aos prédios da UFOP	% de entradas e saídas controladas = N° de portarias com catracas / Total de portarias existentes por campi da UFOP	NTI, PROAD, PROPLAD e Diretorias de unidade.			X	Não foi previsto sistema de controle de acessos. No entanto, foi previsto sistema de monitoramento que já foi adquirido e está parcialmente instalado.
	Garantir pessoal capacitado para área de segurança da UFOP	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações planejadas x 100 % de servidores capacitados = N° de servidores capacitados / Total de servidores com capacitação programada x 100 % de Terceirizados capacitados = N° de terceirizado capacitados / Total de terceirizados que necessitam de capacitação x 100	PROAD e PROPLAD	X			O contrato para a área de segurança já prevê que os profissionais contratados sejam capacitados.
	Implantar controle patrimonial informatizado na UFOP	% de itens patrimoniais controlados = n° de itens controlados / Total de itens patrimoniais da UFOP x 100		X			
Funcionamento dos	Solicitar apoio do Setor de Transporte	% Médio de refeições transportadas por dia = N° de	PRACE,	X			

Restaurantes Universitários no período de férias acadêmicas	para transporte de refeições e de nutricionistas às Unidades de atendimento	refeições transportadas Mês/ 30 x 100 % Atendimento do setor de Transporte = N° de requisições atendidas / Total requisições enviados ao Set. de Transporte x100	PRECAM, PROPLAD, CSU				
	Realizar estudo de viabilidade econômica e logística	Estudo realizado	PRACE, PRECAM, PROPLAD, CSU	X			
	Elaborar cronograma de manutenção e Reduzir tempo de fechamento dos Rus.	% período em manutenção dos Rus. no ano= N° de dias que o s Rus. permaneceram fechados / 360 dias x 100	PRACE, PRECAM	X			
Consolidar a editora	Adotar sistema de virtualização da Editora	Sistema de Virtualização	CCI, NTI	X			
Elaborar e implementar Plano Diretor de ocupação da área física nos campi da UFOP	Fazer levantamento de áreas possíveis de ocupação no campus	% áreas desocupadas = M² de áreas sem destinação específica/ Total em M² de áreas existentes	PRECAM			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pela falta de recursos.
	Fazer levantamento das demandas por espaços físicos das unidades	% de unidades com demandas apresentadas = N° de unidades com demandas apresentadas / Total de unidades x 100	Reitoria, PROPLAD, PRECAM, Diretorias das Unidades			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pela falta de recursos.
	Estabelecer e submeter à aprovação os critérios técnicos para destinação de áreas às Unidades	Regulamento elaborado	PROPLAD, PRECAM			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pela falta de recursos.
	Sinalizar os campi com identidade visual da UFOP	% de sinalizadores instalados= N° de sinalizadores instalados / Total de sinalizadores planejados x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades x 100	PROPLAD, PRECAM, CCI			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pela falta de recursos.
	Implementar Acessibilidade nas áreas externas dos campi	% de adequações efetivadas= N° de adequações realizadas / N° de adequações catalogadas	PROPLAD, PRECAM, CSU			X	Ações estratégicas em discussão no novo PDI 2016-2025, devido a impossibilidade de execução dessas no prazo estabelecido, ocasionado pela falta de recursos.
Aperfeiçoar e ampliar a prestação de serviços nas bibliotecas	Adequar espaços da Bibliotecas	% melhorias concretizadas = N° de Melhorias propostas / Total de melhorias planejadas	SISBIN, PRECAM, REITORIA		X		Para 2016, reavaliar os espaços físicos para adequação dos acervos.
	Ampliar quadro de horários de atendimento do SISBIN	% de bibliotecas com horários ampliados = N° de bibliotecas com horários ampliados / Total de Bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP		X		Ampliação do horário de atendimento sob demanda da Biblioteca da Escola de Minas.
	Capacitar os servidores da Biblioteca	% de servidores capacitados (bibliotecas) = N° de servidores capacitados (bibliotecas) / Total de servidores das bibliotecas x 100	SISBIN, REITORIA, PROAD/CGP			X	Para 2016, além do treinamento já ofertado para utilização do novo software Pergamum, pretende-se promover um seminário de capacitação do Sisbin.
	Investir em Acervo	% aumento de acervo = N° de exemplares adquiridos/ Total de acervo existente x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU		X		Para 2016, será aplicado na aquisição de acervo R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais).
	Elaborar e implementar plano de manutenções periódicas para os equipamentos das bibliotecas	% de equipamentos com manutenções em dia = N° de equipamentos com manutenções em dia/ N° total de equipamentos do setor x 100	SISBIN, PROPLAD, REITORIA, CSU			X	- Em 2016, criar uma política de manutenção e atualização dos equipamentos das bibliotecas.
	Criar uma equipe para realizar atividades específicas de limpeza rotineira dos ambientes físicos das bibliotecas e de coleções abrigadas em seus recintos	Equipe especializada	PROAD/CGP, SISBIN			X	Devido ao quadro de pessoal reduzido ocorre uma inviabilidade da formação de uma equipe especializada para atividades de limpeza rotineira dos ambientes físicos das bibliotecas e de coleções abrigadas em seus recintos.
	Elaborar plano e cronograma de instalação de equipamentos para a segurança das bibliotecas (magnetização do acervo)	Aumentar o número de acervo magnetizado	SISBIN, REITORIA			X	Devido à falta de recursos não foi possível instalar equipamentos de segurança.
	Adequação do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI nas bibliotecas de acordo com as necessidades existentes	Cumprimento da lei específica e maior alcance de usuários com necessidades especiais.	NEI, SISBIN		X		A biblioteca do ICHS foi contemplada com equipamentos específicos par atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais. Para 2016, espera-se que outras bibliotecas sejam contempladas também.

	Desenvolver projetos e construir a Biblioteca Central do Campus de Ouro Preto, com a reunião de todo o acervo de todos os cursos ministrados em Ouro Preto (exceto Obras Raras)	Otimização dos recursos físicos, pessoal e melhorias na prestação de serviços.	SISBIN, PRECAM, REITORIA, PROPLAD		X		O projeto arquitetônico foi elaborado e concluído. As demais etapas dependem de recursos financeiros.
GRUPO DE TRABALHO - ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS - PLANO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO PDI							
Estratégias Organizacionais Priorizadas no Plano Estratégico	Ações Estratégicas	Indicadores	Setores do Grupo de Trabalho				
Implantar Governança Eletrônica	Estabelecer diretrizes para a implementação da Governança Eletrônica na UFOP	% de ações aprovada CUNI = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	PROPLAD / PROAD CGAB / NTI			X	A elaboração do PDI 2016-2025 possui um eixo temático sobre Governança de TI com um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração em 2016.
	Fazer mapeamento dos processos de trabalhos dos Setores Administrativos e das Unidades Acadêmicas	% Setores adm com processos mapeados = N° de Setores adm mapeados/ Total de Setores adm x 100 % Unidades acad. com processos mapeados = N° de Unid Acadêm. mapeadas/ Total de Unid. Acadêm. x 100	cada setor / unidade		X		Iniciar o processo com cada setor / unidade. Alguns setores como a DOF já iniciaram o mapeamento de processos por conta própria.
	Elaborar Projeto de implantação do Sistema de Governança Eletrônica	Projeto aprovado	NTI e Setores e Unidades envolvidas			X	Deve-se aguardar a ação “Fazer mapeamento dos processos de trabalhos dos Setores Administrativos e das Unidades Acadêmicas” para iniciar essa etapa.
Estabelecer ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Implantar o Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	Centro de Treinamento	PROPLAD (PRECAM) /PROAD			X	Em discussão no novo PDI 2016-2025, considerando a impossibilidade de execução no prazo estabelecido devido a falta de recursos humanos e financeiros.
	Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho de TAE	Programa de avaliação de desempenho aprovado % TAE avaliados pelo programa= N° de TAE avaliados pelo programa / Total de TAE x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD			X	Em discussão no novo PDI 2016-2025
	Atualizar o Programa de Capacitação TAE (resolução CUNI 810)	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações programadas x 100 % TAEs capacitados = N° de TAEs capacitados pelo programa / Total de TAEs x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD	X			
	Desenvolver programa de capacitação para servidores docentes e técnicos que assumem cargos de chefia na UFOP	% Servidores capacitados com cargos de direção = N° Servidores Chefes capacitados com cargos de direção / Total de Servidores com cargo de direção x 100	PROAD / PROPP / PROGRAD			X	Em discussão no novo PDI 2016-2025, considerando a impossibilidade de execução no prazo estabelecido devido a falta de recursos humanos e financeiros.
	Implementar a Programa de Incentivo à Qualificação dos TAEs (graduação e pós-graduação)	% de servidores contemplados com o programa de incentivo a qualif. = N° de servidores contemplados / Total de Servidores x 100	PROAD / PROPP	X			Para 2016, a PROPP pretende continuar com seu edital de auxílio aos docentes para se capacitarem, bem como continuará dando suporte ao desenvolvimento do DINTER em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, para formação de 20 doutores.
	Incentivar a qualificação dos docentes e sua participação nos prog. de pós-graduação	% de docentes doutores = N° de docentes doutores / Total de docentes da UFOP x 100 % docentes com estágio pós doutoral = N° de docentes com estágio pós doutoral / Total de docentes x 100	PROAD / PROPP / Unidades Acadêmicas	X			
	Reavaliar o quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades de pessoal próprio e terceirizado	Redimensionar pessoal	% de setores com redimensionamento de quadro = N° setores com redimensionamento de quadro/ Total de Setores x 100	PROAD com cada setor / depto / unidade			X
Incentivar a Comunidade acadêmica à prática desportiva nas instalações da UFOP	Criar projetos de cunho sociocultural e esportivo	% de eventos realizados = N° de eventos realizados / Total de eventos projetados x 100	NTI / CEDUFOP / ACI	X			
	Desenvolver programa de atividades laborais	% atividades laborais desenvolvidas = N° de atividades desenvolvidas / Total de Atividades programadas x 100 % de Setores/deptos/ Unid. Atendidas = N° de Unid. Atendidas / Total de Unidades por campi x 100	CEDUFOP	X			
	Criar programas de saúde preventiva que estimulem a	% de programas efetivos = N° de programas implantados / Total de programas criados x 100	CEDUFOP / Centro de Saúde /	X			

	prática de atividades esportivas no campus.		PROAD				
Desenvolver estratégias para a fixação e permanência de servidores docentes e TAE's na UFOP	Desenvolver estratégias junto aos municípios e órgãos de fomento para a aquisição da casa própria para docentes e TAE.	% de reuniões realizadas = N° de reuniões realizadas / Total de reuniões programadas x 100	PRACE / PROAD / CGAB			X	Para o desenvolvimento da ação buscou-se uma parceria com as Prefeituras Municipais e a Caixa Econômica Federal, no entanto as parcerias não foram concretizadas.
Revisar o estatuto, do organograma e da metodologia de gestão da UFOP	Convocar assembleia estatuinte com participação paritária dos três segmentos (técnico, docente e discente)	% de alterações aprovadas = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	Comissão da Estatuinte			X	Fase de divulgação e chamadas públicas para apreciação do Estatuto e Regimento.
	Implantar política de Descentralização Orçamentária	Proposta orçamentária aprovada	DOF / PROPLAD			X	Construção do Sistema em 2015 com implementação e treinamento no primeiro trimestre de 2016.
	Desencadear processo de reorganização de todos os setores da UFOP visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma para a Instituição	% de setores reorganizados = N° de setores reorganizados / Total de setores da UFOP x 100 Organograma aprovado e instituído	NTI / DOF / PROPLAD / PROAD / CGAB			X	O processo de reorganização dos setores será realizado após a aprovação dos novos Estatuto e Regimento da UFOP.
Aperfeiçoar o modelo de gestão acadêmica na UFOP	Constituir Comissão para aperfeiçoar o modelo de Gestão acadêmica na UFOP	Portaria de constituição da comissão	PROGRAD			X	A PROGRAD, com apoio da Câmara dos Colegiados da Graduação, constituiu três comissões para atualização de algumas resoluções CEPE que tratam de temas relacionados a gestão acadêmica (avaliação e exame especial; aproveitamento de estudos e diretrizes para elaboração do PPC, Programas e Planos de Ensino). Portaria de nomeação: Portaria PROGRAD N° 06 de 27 de abril de 2015.
	Analisar modelos de outras IFES (visitas e consultas aos sites / páginas internet)	% de IFES visitadas = N° de IFES visitadas / Total de IFES x 100	PROGRAD			X	Foi realizada uma visita in loco e consulta em site de diversas IFES, além dessa consulta, o Colégio de pró-reitores de graduação da Andifes (COGRAD), possibilitou a troca de experiência entre todas as instituições no decorrer do ano por meio das reuniões periódicas.
	Elaborar proposta de Gestão Acadêmica para a UFOP em discussão com a comunidade	% de melhorias efetivas = N° de melhorias aprovadas / Total de melhorias propostas x 100	PROGRAD			X	Até o momento, das três grandes alterações propostas, uma já está em fase de debate com a comunidade acadêmica. As outras duas estão em fase de finalização da discussão na Câmara de Graduação para ser encaminhada para debate nos departamentos e comunidade acadêmica. Além das três grandes alterações propostas, em 2015 foi possível implementar a alteração realizada no regimento da UFOP no que se refere às regras de reopção, reingresso, transferência e PDG. Com a alteração dessa norma, foi possível ampliar a ocupação das vagas residuais dos cursos. Se até meados de 2014 eram preenchidas cerca de 100 vagas ociosas por semestre, passou-se a faixa de 200 vagas por semestre em 2015.

Fonte: Setores Administrativos responsáveis pelas ações.

Nos quadros 07 e 08 dispõe-se as informações referentes à classificação dos indicadores quanto à economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Quadro 7 - Classificação dos indicadores de desempenho quanto à economicidade, eficácia, eficiência e efetividade

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO		
INDICADORES DE DESEMPENHO		
Acompanhamento: Anual	Estratégias Ambientais	
Ações Estratégicas	Indicadores	Tipo de Indicador
Criar grupo de trabalho composto por membros da administração e professores do cursos ligados à área de estudos de meio ambiente.	Plano de Gestão Ambiental aprovado	Eficácia
Implantar o sistema de coleta seletiva de lixo nos campi	% Implantação de coletores = N° de coletores implantados / N° de coletores programados x 100	
	% Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades existentes x100	
Realizar outorga de poços artesianos dos campi	% Outorgas concedidas = N° de outorgas concedidas / N° de outorgas solicitadas x 100 % de poços construídos = N° de poços construídos / Total de poços planejados x 100	
Licitar projetos e construir a Estação de Tratamento de esgotos (ETE) da UFOP no campus Morro do Cruzeiro e a instalação de mini-ETES nos campi fora de sede	% de ETES Construídas = N° de ETES Construídas / Total de ETES previstas no projeto x 100	
	% de Mini-ETES Construídas = N° de Mini-ETES Construídas / Total de Mini-ETES previstas no projeto x 100	Eficiência
Estudo de viabilidade para adequação de prédios e instalações para utilização de energias alternativas. (solar e eólica) e tecnologias modernas(materiais fotovoltaicas, iluminação de led)	Estudo Realizado	
Elaborar projeto paisagístico completando as áreas dos campi e realizar sua implantação.	Projeto Paisagístico aprovado % de áreas atendidas pelo projeto paisagístico = Áreas atendidas pelo projeto paisagístico / Total de Áreas dos campi x 100	Eficácia
Implementar as sugestões/solicitações da Polícia Militar de Ouro Preto com relação ao Morro do Cruzeiro: (1 - instalação de sistema de vigilância eletrônica nos acessos ao campus; 2 - Instalação de ponto de apoio da PM no campus) Tirar já foi concluída???	% de câmeras instaladas = N° de câmeras instaladas / Total de câmeras previstas para instalação x 100 % Unidades atendidas = N° de unidades atendidas pelo sistema / Total de Unidades por campi da UFOP x 100 % público participantes das ações= público participantes das ações / Total de público alvo x 100	Eficácia
Melhorar o sistema de iluminação dos campi da UFOP (1 - Morro do Cruzeiro; 2 - Demais campi)	% áreas iluminadas = M² de áreas iluminadas / Total M² de áreas com programação p. iluminação x 100	
Rever a política de contratação de pessoal terceirizado para o setor de Vigilância da UFOP	Atas das Reunião e a Política de Contratação definida	
Implantação do sistema de controle de acesso aos prédios da UFOP e de vigilância eletrônica nas áreas internas, em caso de aprovação (Incluso no Item acima)	% de entradas e saídas controladas = N° de portarias com catracas / Total de portarias existentes por campi da UFOP	
Capacitação do pessoal responsável pela segurança	% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações planejadas x 100 % de servidores capacitados = N° de servidores capacitados / Total de servidores com capacitação programada x 100 % de Terceirizados capacitados = N° de terceirizado capacitados / Total de terceirizados que necessitam de capacitação x 100	
Estabelecer/rever normas de controle patrimonial nas unidades acadêmicas e administrativas	% de itens patrimoniais controlados = n° de itens controlados / Total de itens patrimoniais da UFOP x 100	Eficácia
Solicitar apoio do Setor de Transporte para transporte de refeições e de nutricionistas às Unidades de atendimento	% Médio de refeições transportadas por dia = N° de refeições transportadas Mês/ 30 x 100	

Janeiro: Funcionamento normal de todos Rus a partir de 06/01; Fevereiro/ Março(22/02 a 16/03): funcionamento somente almoço de 2ª a 6ª feira no REMOP, REMAR II, João Molevade fechado p/ férias pessoal; 17/03 - Funcionamento de todos Rus.; Julho / Agosto: (26/07 a 10/08), funcionamento somente almoço de 2ª a 6ª no RECAM, REMAR I e João Molevade; 11 / 08: Funcionamento de os todos Rus.	% Atendimento do setor de Transporte = N° de requisições atendidas / Total requisições enviados ao Set. de Transporte x100	Eficiência
	Estudo realizado	
Manutenção dos rus. que estarão fechados e atendimento em tempo hábil às unidades que estarão em funcionamento	% período em manutenção dos Rus. no ano= N° de dias que o s Rus. permaneceram fechados / 360 dias x 100	Eficiência
Adoção de sistema de virtualização da Editora	Sistema de Virtualização	
Adequação do quadro de pessoal, inclusive prevendo a reposição de grande parte do quadro da gráfica, prestes a iniciar processos de aposentadoria	Abertura de editais de concursos	Efetividade
	% contratação = N° de servidores contratados / Total de vagas a preencher x 100	
	% de Cargos vagos setor = N° de cargos vagos / Total de cargos do setor x 100	
Fortalecer o sistema de impressão por demanda (Gráfica e Editora)	% Atividades não realizadas por falta de pessoal = N° de atividades não realizadas / N° de atividades programadas x 100	Eficiência
	% de aumento da demanda = N° de impressões por demanda atual/ N° histórico de impressões por demanda x 100	
Implantar a TV por internet (CCI)	TV em Funcionamento	Efetividade
Melhorar o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (CCI, Gráfica e Editora)	% processos melhorados= N° de processos revisados/Total de processos x 100	Eficiência e Eficácia
Equipar a TV e a Rádio UFOP Educativa para transmissão ao vivo e transmissões externas	% de Recursos orçamentários para investimento na TV e Rádio = Recursos orçamentário programados / Total de recursos destinados ao departamento x 100 (Verificar junto ao grupo como funciona)	Eficiência
Fazer levantamento de áreas possíveis de ocupação no campus	% áreas desocupadas = M² de áreas sem destinação específica/ Total em M² de áreas existentes	
Levantar demandas reais por espaços físicos das unidades	% de unidades com demandas apresentadas = N° de unidades com demandas apresentadas / Total de unidades x 100	
Destinar às áreas de ocupação e expansão aos setores segundo critérios técnicos e de demanda	Regulamento elaborado	
Apresentar e aprovar no CUNI a destinação das áreas	Resolução de aprovação	Eficácia
Busca de novos espaços para a expansão da UFOP	Pleitear áreas federais / Reuniões % de Execução de Pauta = N° de reuniões realizadas / N° de reuniões programadas x 100	Efetividade
Elaborar e executar projeto de sinalização com identidade visual da UFOP	% de sinalizadores instalados= N° de sinalizadores instalados / Total de sinalizadores planejados x 100	Eficácia
Executar projeto de adequação à acessibilidade das áreas externas dos campi	% Unidades atendidas = N° de unidades atendidas / Total de unidades x 100	
Adequar espaços das bibliotecas	% de adequações efetivadas= N° de adequações realizadas / N° de adequações catalogadas	
Ampliar quadro de horários de atendimentos das bibliotecas, setor de carteiras e secretaria do sistema	% melhorias concretizadas = N° de Melhorias propostas / Total de melhorias planejadas	
Investimento em pessoal / Ampliação do quadro funcional	% de bibliotecas com horários ampliados = N° de bibliotecas com horários ampliados / Total de Bibliotecas x 100	
	% de contratações realizadas = N° de contratações realizadas / Total de contratações planejadas x 100	
Contratação de mais bibliotecários para elevar os indicadores exigidos pelo	% contratação = N° de servidores contratados / Total de vagas a preencher x 100	

Ministério da Educação Rever essa ação	$\% \text{ de capacitações realizadas} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de capacitações realizadas}}{\text{Total de capacitações planejadas}} \times 100$	
Aprovação do Programa de Capacitação continuada	$\% \text{ de servidores capacitados (bibliotecas)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores capacitados (bibliotecas)}}{\text{Total de servidores das bibliotecas}} \times 100$	
Investimento em acervo	$\% \text{ aumento de acervo} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de exemplares adquiridos}}{\text{Total de acervo existente}} \times 100$	
	$\% \text{ de equipamentos adquiridos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de equipamentos adquiridos}}{\text{N}^\circ \text{ total de equipamentos}} \times 100$	
	$\% \text{ de equipamentos com manutenções em dia} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de equipamentos com manutenções em dia}}{\text{N}^\circ \text{ total de equipamentos do setor}} \times 100$	Eficiência e Economicidade
Acompanhamento: Anual	Estratégias Acadêmicas	
Ações Estratégicas	Indicadores	Tipo de Indicador
Elaborar o projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Projeto Pedagógico Elaborado	Efetividade
Desenvolver ferramenta de apoio pedagógico	$\text{N}^\circ \text{ de usuários atendidos pela ferramenta}$ $\% \text{ de unidades atendidas pelo sistema} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Unidades Atendidas}}{\text{Total de Unidades acadêmicas da UFOP}} \times 100$	Eficácia
Incentivar a produção de material didático para os cursos de graduação	$\text{N}^\circ \text{ de Materiais Produzidos}$ $\% \text{ de cursos que utilizam o material produzido} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de cursos que utilizam o material}}{\text{Total de cursos}} \times 100$	
Implementar o Projeto de Formação e acompanhamento pedagógico para os docentes da UFOP	$\% \text{ de docentes atendidos pelo projeto} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes atendidos pelo projeto}}{\text{Total de docentes}} \times 100$	
Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior.	$\% \text{ de docentes com doutorado} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes doutores}}{\text{Total de docentes}} \times 100$ $\% \text{ de docentes com pós doutorado} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes c/ pós doutorado}}{\text{Total de docentes}} \times 100$	
Ampliar e melhorar as condições para realização do trabalho pedagógico	$\% \text{ melhorias realizadas} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de melhorias efetivadas}}{\text{Total de melhorias Catalogadas}} \times 100$	
Estimular as atividades de pesquisa e extensão	$\% \text{ de aumento de projetos desenvolvidos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de novos projetos desenvolvidos}}{\text{Total de projetos ano anterior}} \times 100$ $\% \text{ de alunos envolvidos nos projetos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos participantes de projetos por curso}}{\text{Total de alunos do curso}} \times 100$	Eficácia
Fortalecer a atuação da incubadora da UFOP dentro do contexto acadêmico	$\% \text{ Empresas graduadas pela incubadora} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de empresas grad.}}{\text{Total de empresas}} \times 100$	
Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	$\% \text{ de patentes registradas} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de patentes reg. E protegidas}}{\text{Total de patentes à registrar}} \times 100$ $\% \text{ de pesquisas com geração de patentes} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de pesquisas com patentes}}{\text{Total de pesquisas realizadas}} \times 100$	
Apoiar os programas que visam à internacionalização.	$\% \text{ de programas apoiados} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de programas apoiados}}{\text{Total de programas existentes}} \times 100$	Eficácia
Discutir e implementar programa de avaliação institucional	Programa de Avaliação	Efetividade
Desenvolver ferramentas de avaliação e diagnósticos institucionais quali e quantitativamente	$\% \text{ de avaliações concretizadas} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de avaliações realizadas}}{\text{Total de Avaliações programadas}} \times 100$ $\% \text{ de unidades avaliadas} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de unidades avaliadas}}{\text{Total de unidades}} \times 100$	Eficiência e Eficácia
Aumentar o número de publicações científicas	$\% \text{ de aumento de publicações ano} = \frac{\text{N}^\circ \text{ atual de publicações ano}}{\text{Total de publicações ano anterior}} \times 100$	Eficácia e Efetividade
Consolidar e ampliar o PIP	$\% \text{ aumento de alunos atendidos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ atual de alunos atendidos}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos atendidos ano anterior}} \times 100$	
Melhorar a política de apoio à publicação com prioridade aos periódicos internacionais Qualis A	$\% \text{ de publicações em Periód. Intern. Qualis A} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de publicações Periód. Qualis A}}{\text{Total de publicações}} \times 100$ $\% \text{ de artigos apoiados com publicações periód. Qualis A} = \frac{\text{N}^\circ \text{ artigos apoiados com publicações periód. Qualis A}}{\text{Total de artigos apoiados}} \times 100$	
Apoiar a criação de periódicos científicos eletrônicos na UFOP	$\% \text{ de periódicos em suporte eletrônico} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de periódicos eletrônicos}}{\text{Total de periódicos}} \times 100$	
Aumentar a participação de docentes em evento nacionais e internacionais	$\% \text{ aumento da participação de docentes em eventos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ atual de docentes em congressos}}{\text{Total de docentes no ano anterior com participação em eventos}} \times 100$	Eficácia e Efetividade
Aumentar a participação de discentes da pós graduação stricto sensu em congressos	$\% \text{ aumento da participação de discentes em congressos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ atual de discentes em congressos}}{\text{Total}}$	

nacionais e internacionais	de discentes no ano anterior com participação em congressos x 100	
Ampliar o número de Bolsas de doutorado com recursos da UFOP	% de aumento de bolsas p/ doutorado = N° de bolsas concedidas no ano / N° de bolsas concedidas no ano anterior x 100	
Melhorar as condições de permanência para os discentes de pós-graduação não contemplados com bolsa de pesquisa.	% de discentes da PG apoiados = N° de discentes apoiados / N° de discentes sem bolsas x 100	
Melhorar as condições gerenciais da PROPP e dos PPGs		
Ampliar o acervo das bibliotecas ligadas aos PPGS	% aumento do acervo dos PPGs = N° de aquisições efetuadas / Acervo Total das PPGs x 100	
Viabilizar a manutenção das bolsas de apoio à servidores e docentes na realização de curso de pós-graduação fora da UFOP.	% de docentes contemplados com bolsas = N° de docentes contemplados com bolsas / Total de docentes que pleitearam bolsas % de servidores contemplados com bolsas = N° de servidores contemplados com bolsas / Total de servidores que pleitearam bolsas	Eficácia e Efetividade
Orientar os programas de pós-graduação na definição e regulamentação de regras e critérios para credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes de mestrado e doutorado e para absorção de novos doutores.	% de programas orientados = N° de programas orientados / Total de Programas x 100	
Fomentar interfaces entre a pesquisa e as atividades de extensão.		
Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	% de participação de pós graduandos em estágio no exterior = N° de pós graduandos estagiando no exterior / Total de pós graduandos x 100	
Ampliar a captação de recursos junta as agências de fomento	% de aumento de recursos = Recursos ano atual / Recursos ano anterior x 100	Economicidade
Melhorar a infraestrutura física para a pesquisa	% de projetos de reforma ou ampliação aprovados = N° de projetos aprovados / Total de projetos submetidos à aprovação x 100 % de projetos de reforma e ampliação executados = N° de executados / Total de projetos aprovados x 100	Eficácia e Efetividade
Criar e incentivar programas interdisciplinares	% de programas interdisciplinares criados = N° de programas interdisciplinares criados / N° de programas interdisciplinares existentes x 100	Eficácia e Efetividade
Criar programas que envolvam atividades de pesquisa e extensão integradamente	% de programas de pesquisa e extensão criados = N° de programas de pesquisa e extensão criados / N° de programas de pesquisa e extensão ano anterior x 100	
Instituir programa de avaliação da extensão	% de atividades de extensão avaliadas = N° atividades de extensão avaliadas / Total de atividades de extensão x 100	
Investir em meios de divulgação para as ações acadêmicas da UFOP	% de unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação = N° unidades acadêm. Atendidas pelos meios de divulgação / Total de unidades acadêmicas x 100	
Acompanhar e controlar a implantação do sistema da PROEX	% de etapas de implantação concluídas = N° de etapas concluídas / Total de etapas de implantação x 100	
Incentivar a inserção dos docentes nas ações de extensão	% de docentes com participação em extensão = N° de docentes inseridos na extensão / Total de docentes x 100	
Pleitear parcerias com o MINC, MEC e outras instituições para inserção da extensão em programas de inovação em sustentabilidade e empreendedorismo	% de parcerias efetuadas = N° de parcerias consolidadas / Total de parcerias pleiteadas x 100	
Ampliar as ações de internacionalização	% aumento de ações de internacionalização = N° de ações de internacionalização / Total de ações ano anterior x 100	
Trabalhar junto ao Plano de Internacionalização do FORPROEX Nacional	% aumento de intercâmbios = N° de intercâmbios no ano / N° de intercâmbios ano anterior x 100	
Desenvolver ações permanentes para o festival de inverno.		
Elaborar programa único de cultura e arte para participar de editais do MINC	% de participações nos editais do MINC = N° de participações no MINC atual / N° de participações no MINC ano anterior x 100	
Alocar um espaço próprio para a PROEX	Espaço alocado	
Mapear e melhorar os processos administrativos da PROEX	% de mapeamento da Unidade = N° de atividades mapeadas / Total de atividades a serem mapeadas x 100	
Implantar Centro de extensão em João Molevade	Centro de Extensão	
Viabilizar a integração do centro de extensão de Mariana: ICHS e ICSA	% de projetos extencionistas realizados pelo ICSA e ICHS conjuntamente = N° de projetos extencionistas realizados conjuntamente / N° de projetos do ICSA + ICHS x 100	

Acompanhamento: Anual		Estratégias Organizacionais	
Ações Estratégicas		Indicadores	Tipo de indicador
Estabelecer diretrizes para a implementação da Governança Eletrônica na UFOP		% de ações aprovada CUNI = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	Eficiência
Fazer mapeamento dos processos de trabalhos dos Setores Administrativos e das Unidades Acadêmicas		% Setores adm com processos mapeados = N° de Setores adm mapeados/ Total de Setores adm x 100 % Unidades acad. com processos mapeados = N° de Unid Acadêm. mapeadas/ Total de Unid. Acadêm. x 100	
Elaborar Projeto de implantação do Sistema de Governança Eletrônica		Projeto aprovado	
Implantar o Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal		Centro de Treinamento	Efetividade
Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho de TAE		Programa de avaliação de desempenho aprovado % TAE avaliados pelo programa= N° de TAE avaliados pelo programa / Total de TAE x 100	Eficácia
Atualizar o Programa de Capacitação TAE (resolução CUNI 810)		% de capacitações realizadas = N° de capacitações realizadas / Total de capacitações programadas x 100	
		% TAEs capacitados = N° de TAEs capacitados pelo programa / Total de TAEs x 100	
Desenvolver programa de capacitação para servidores docentes e técnicos que assumem cargos de chefia na UFOP		% Servidores capacitados com cargos de direção = N° Servidores Chefes capacitados com cargos de direção / Total de Servidores com cargo de direção x 100	
Implementar a Programa de Incentivo à Qualificação dos TAEs (graduação e pós-graduação)		% de servidores contemplados com o programa de incentivo a qualif. = N° de servidores contemplados / Total de Servidores x 100	
Incentivar a qualificação dos docentes e sua participação nos prog. de pós-graduação		% de docentes doutores = N° de docentes doutores / Total de docentes da UFOP x 100	
		% docentes com estágio pós doutoral = N° de docentes com estágio pós doutoral / Total de docentes x 100	
Mapear os processos de trabalho em toda a Instituição		% Setores adm com processos mapeados = N° de Setores adm mapeados/ Total de Setores adm x 100 % Unidades acad. com processos mapeados = N° de Unid Acadêm. mapeadas/ Total de Unid. Acadêm. x 100	Eficiência
Redimensionar pessoal		% de setores com redimensionamento de quadro = N° setores com redimensionamento de quadro/ Total de Setores x 100	
Criar projetos de cunho sociocultural e esportivo		% de eventos realizados = N° de eventos realizados / Total de eventos projetados x 100	Efetividade
Desenvolver programa de atividades laborais		% atividades laborais desenvolvidas = N° de atividades desenvolvidas / Total de Atividades programadas x 100	
		% de Setores/deptos/ Unid. Atendidas = N° de Unid. Atendidas / Total de Unidades por campi x 100	
Criar programas de saúde preventiva que estimulem a prática de atividades esportivas no campus.		% de programas efetivos = N° de programas implantados / Total de programas criados x 100	
Desenvolver estratégias junto aos municípios e órgãos de fomento para a aquisição da casa própria para docentes e TAE.		% de reuniões realizadas = N° de reuniões realizadas / Total de reuniões programadas x 100	Efetividade
Convocar assembleia estatuinte com participação paritária dos três segmentos (técnico, docente e discente)		% de alterações aprovadas = N° de ações aprovadas / Total de ações propostas x 100	Eficiência e Eficácia
Implantar política de Descentralização Orçamentária		Proposta orçamentária aprovada	
Desencadear processo de reorganização de todos os setores da UFOP visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma para a Instituição		% de setores reorganizados = N° de setores reorganizados / Total de setores da UFOP x 100 Organograma aprovado e instituído	
Constituir Comissão para aperfeiçoar o modelo de Gestão acadêmica na UFOP		Portaria de constituição da comissão	Eficiência, Eficácia e Economicidade
Analisar modelos de outras IFES (visitas e consultas aos sites / páginas internet)		% de IFES visitadas = N° de IFES visitadas/ Total de IFEs x 100	
Elaborar proposta de Gestão Acadêmica para a UFOP em discussão com a comunidade		% de melhorias efetivas = N° de melhorias aprovadas / Total de melhorias propostas x 100	

Quadro 8 - Classificação dos indicadores de desempenho (TCU) quanto à economicidade, eficácia, eficiência e efetividade

INDICADORES DE DESEMPENHO														
Periodicidade de Acompanhamento:	Semestral													
Composição da Planilha:	Anual													
Referência para acompanhamento	Anos anteriores													
Descrição do Indicador	Classificação do Indicador	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)	Eficiência e Economicidade	6.099,97	7.608,91	8.103,45	10.498,22	10.549,95	12.503,10	9.754,14	12.586,53	12.792,28	16.011,35	17.630,13	17.677,75	18.575,70
Aluno Tempo Integral/Professor	Eficiência	11,25	10,99	11,78	9,14	9,58	10,33	11,82	9,92	9,58	8,70	8,64	11,25	11,48
Aluno Tempo Integral/Funcionário	Eficiência	6,24	6,38	6,56	6,05	6,73	7,25	9,17	6,73	6,19	5,27	5,25	6,99	7,22
Funcionário/Professor	Eficiência	1,80	1,72	1,80	1,51	1,42	1,42	1,29	1,47	1,55	1,65	1,64	1,61	1,59
Grau de Participação Estudantil (GPE)	Eficácia	0,91	0,88	0,84	0,77	0,81	0,83	1,03	0,83	0,66	0,59	0,52	0,79	0,79
Grau de Envolvimento em Pós-Graduação	Eficácia	0,06	0,07	0,07	0,08	0,09	0,09	0,11	0,10	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	Eficácia	3,67	3,70	3,70	3,62	3,75	3,76	3,76	3,76	3,71	3,75	4,07	4,00	4,00
Qualificação do Corpo Docente	Eficácia	3,62	3,72	3,82	3,85	3,92	3,94	3,90	3,95	4,23	4,11	4,22	4,38	4,43
*Número de Diplomados	Efetividade	868	783	763	664	718	851	1.024	899	777	876	943	1.354	1.358
*Número Total de Alunos Ingressantes	Efetividade	818	1015	1025	988	1031	1.183	1.201	1.107	1.163	1.385	1.801	2.716	2.867
*Taxa de Sucesso na Graduação	Efetividade	106,11%	77,14%	74,44%	67,21%	69,64%	71,94%	85,26%	81,21%	66,81%	63,25%	52,36%	49,85%	47,37%

*O acompanhamento também é feito por curso.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

As Universidades além de desempenhar o papel decisivo no sentido de suprir as necessidades por técnicas e conhecimentos crescentemente aprimorados e por mão de obra cada vez mais qualificada devem, também, criar valores éticos e morais compromissados com o bem estar coletivo de uma sociedade democrática.

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram estabelecidas como principais estratégias, melhorar o desempenho acadêmico de seus estudantes e melhorar a sua taxa de sucesso (diplomados/ingressantes). Para isto, está inovando com a elaboração do "Plano de Ação Acadêmica dos Cursos de Graduação da UFOP"; investiu na formação de seus docentes para ter professores de alto nível e também em seus programas de pesquisa e pós-graduação contribuindo para formação de docentes para atuarem em todos os níveis da educação deste país e na formação de profissionais pós-graduados e pesquisadores em todas as áreas do conhecimento.

Outra estratégia adotada foi fortalecimento da assistência estudantil, visando, principalmente, à permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica. A reformulação dos critérios socioeconômicos permitiram o atendimento de um número maior de alunos. Desse modo, buscou-se atender as expectativas da sociedade, não somente incluindo os jovens na Educação Superior, mas incluindo com qualidade, dando suporte para que os seus sonhos não se frustrem por falta de condições de permanência.

Há, também o recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, que levamos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

E, ainda, as seguintes orientações gerais: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento constante dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado, considerando-se os fatores relacionados à recursos humanos, principalmente a reposição do quadro frente às aposentadorias, pois muitos cargos estão em extinção, sendo a terceirização o caminho encontrado para atender a demanda, mas há que se levar em conta o grande impacto que essa prática tem no orçamento, o que leva à necessidade de construção de instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços e mão de obra terceirizados.

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O cumprimento das ações do PDI 2011-2015 está especificado no quadro de metas e ações apresentados no item 3.1 Planejamento Organizacional, subitem 3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução.

Destaca-se que as ações previstas no PDI 2011-2015, parcialmente ou não alcançadas dentro prazo estabelecido estão sendo revisadas. Também as oportunidades de melhorias no sistema e dos indicadores da Instituição, vêm sendo amplamente discutidos com a comunidade universitária, desde outubro de 2015, para compor e subsidiar o processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFOP, para o período de 2016 a 2025. Essas melhorias estão sendo debatidas à luz do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e da avaliação do desempenho institucional. Para a gestão do processo de construção e elaboração do PDI UFOP 2016-2025, foi constituída no Conselho Universitário – CUNI, por meio da Resolução CUNI N° 1.793, de 14 de dezembro de 2015, a Comissão do Processo de Gestão de Elaboração do PDI , assim como o cronograma de atividades apresentado na figura abaixo.

Figura 2 - Cronograma de atividades de elaboração do PDI UFOP 2016-2025

PROPOSTA DE CRONOGRAMA E ATIVIDADES	Data
1. Início do Processo de Divulgação do PDI e Sensibilização da Comunidade <i>Participação de 22 pessoas</i>	23/10/2015
2. Criação da Comissão de Gestão do Processo de Elaboração do PDI 2016-2025	14/12/2015
3. Constituição das comissões temáticas envolvidas na elaboração do PDI <i>pdi2016@ufop.br / www.ufop.br/pdi2016 (em construção)</i>	15/12/2015 a 15/01/2016
4. Seminário de Planejamento Estratégico Institucional, visando divulgar a elaboração do PDI e coletar informações e dados para elaboração do diagnóstico interno da UFOP.	18/01/2016 a 31/01/16
5. Coleta de contribuições da comunidade sobre os temas, por meio da Minha UFOP.	06/02/2016 a 26/02/16
6. Elaboração pelas comissões temáticas de documentos que subsidiarão a elaboração da minuta do PDI	27/02/16 a 15/03/16
7. Elaboração do documento final do PDI	16/03/2016 a 31/03/2016
8. Apresentação do PDI construído à comunidade	01/04/2016 a 15/04/16
9. Revisão final do Documento, para análise do CUNI	16/04/2016 a 26/04/16

Fonte: Resolução CUNI Nº 1.793/2015

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quanto a competência constitucional, a Constituição Federal em seu Art. 207 preconiza que: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O pleno desenvolvimento de sua Missão e de suas finalidades exige que a Universidade Federal de Ouro Preto, de acordo com a Resolução CUNI nº 1.115, de 14 de junho de 2010, que aprovou o Documento Básico para Elaboração do PDI 2011-2015, paute-se pelos seguintes princípios:

- Da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Da autonomia didática, científica, administrativa, bem como na gestão financeira e patrimonial;
- Da gestão democrática, descentralizada, pró-ativa, transparente, planejada, informatizada e referenciada pela busca permanente da eficiência administrativa;
- Da universidade pública e gratuita nos níveis de graduação e pós-graduação;
- Da excelência acadêmica;
- Da educação como bem comum e forma de inclusão social;
- Da produção e disseminação do conhecimento como agente de transformação da sociedade;
- Da busca permanente e sistemática da igualdade de condições para o acesso e a permanência de estudantes na instituição;
- Da valorização constante do seu maior patrimônio: professores, técnicos administrativos e estudantes;
- Da integração do Sistema Federal de Ensino Superior, com a busca incessante de

cooperações interinstitucionais;

- Da inovação dos métodos organizacionais e gerenciais como forma e dar suporte às atividades acadêmicas do presente e do futuro.

Sua Visão está explicitada no PDI nos seguintes termos: “em consonância com sua Missão, Finalidade e Princípios, a Universidade Federal de Ouro Preto, almeja ostentar indicadores superiores à média dos indicadores do sistema de ensino superior, de modo a manter-se como uma das principais instituições de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento social do País.

Os dois principais programas temáticos em que a UFOP desenvolveu atividades foram o “2030 - Educação Básica” e o “2032 - Educação Superior”. A sua atuação no primeiro programa permitiu o envolvimento da Universidade na formação e capacitação de gestores e educadores do ensino básico, impactando positivamente na qualidade do ensino nos seus níveis iniciais. No programa “2032 - Educação Superior”, buscou-se a adequação das iniciativas institucionais de fomento aos objetivos da Ação, alinhando ainda as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFOP às suas políticas institucionais de fomento, segregando as atividades de funcionamento e manutenção das iniciativas de apoio e fomento. Portanto o orçamento da Ação 20GK pautou-se, em 2015, pela destinação de recursos às Ações UFOP desenvolvidas no âmbito das Pró-Reitorias acadêmicas. Essas atividades são decorrentes de ações planejadas na forma de programas e projetos, que podem também ser executados na forma de atividades como eventos, cursos, e trabalhos com a comunidade interna e externa. A UFOP participou de várias ações, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, atingindo a maior parte dos seus objetivos.

As ações de apoio à gestão foram desenvolvidas dentro do programa “2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”, permitindo, dentre outras coisas, o pagamento do pessoal e principalmente a capacitação dos nossos servidores.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

As formas e instrumentos, utilizados pela instituição, para o monitoramento da execução e dos resultados dos planos, são os indicadores de desempenho organizacional, subsidiados pelos relatórios dos sistemas internos de gestão e pelos sistemas de controle do governo federal.

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 9 - Execução física e financeira da ação 20RJ

Identificação da Ação			
Código	20RJ	Tipo: Atividade	
Descrição	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica.		
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ		
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597		
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo: Programa Temático
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto		

Ação Prioritária		(X) Sim ()Não		Caso positivo: ()PAC (X) Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 / Estado de Minas Gerais	1.550.139,00	1.550.139,00	404.000,00	0,00	0,00	0,00	404.000,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	Quantidade de iniciativa apoiada da Educação Básica com a oferta de cursos a distância.			Iniciativa Apoiada	1	0	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	1.227.327,11	1.104.316,11	11,00	Quantidade de iniciativa apoiada da Educação Básica beneficiados com a oferta de cursos a distância		Iniciativa Apoiada	7493

Fonte: DOF

A ação “20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica” do programa “2030 - Educação Básica” contempla os recursos alocados pelas Secretarias do Ministério da Educação, a saber, Secretaria de Educação Básica-SEB e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI para a Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública - RENAFORM, instituída pela Portaria nº 1.328/2011, que tem por finalidade apoiar as ações de formação continuada de profissionais do magistério da educação básica pública, em atendimento às demandas de formação continuada. O Comitê Gestor Institucional - CONFOR é responsável, no âmbito da Instituição de Ensino Superior, por assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação continuada dos profissionais do magistério da educação básica, bem como pela gestão e execução dos recursos recebidos. O Comitê Gestor Institucional atua na articulação interna das coordenações dos programas de formação e dos cursos, configurando um espaço de diálogo para a distribuição dos recursos alocados na Matriz Orçamentária. O MEC, em articulação com o Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais-FORPROF-MG e as universidades localizadas em Minas Gerais, indica quais cursos, quantas vagas e qual valor a ser destinado ao custeio de cada um deles. A oferta dos cursos deve ser coerente com as diretrizes disponibilizadas no Catálogo de Cursos do PDE Interativo. Cada projeto de curso contém um plano de trabalho onde são detalhados os objetivos e metas físicas a serem alcançadas bem como o dimensionamento financeiro para execução do projeto em face aos parâmetros estabelecidos pelas secretarias e pelo valor alocado na Matriz Orçamentária da ação.

Quanto a Ação 20RJ informamos que houve um equívoco no lançamento dos dados no módulo ao registrar a meta realizada. A meta foi lançada no campo “Físico executado com RAP do exercício anterior” (meta = 1) em vez de lançar no campo “Físico executado em 2015” conforme pode ser observado no documento em anexo. Esta fato ocasionou a ausência de informação para os indicadores da Ação e do Localizador. Entretanto a informação foi retificada no Relatório de Gestão. Registra-se que houve mudança no indicador de 2014 para 2015 (de pessoa beneficiada para projeto apoiado). Registra-se ainda que mudanças contínuas no produto dos indicadores bem como mudanças constantes no cronograma de preenchimento e demais alterações nos módulos efetuadas pelo MEC sem a devida interlocução com as unidades executoras ocasionam em confusão no preenchimento destes dados.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20RJ correspondem ao valor de R\$ 1.550.139,00 na fonte do tesouro. A meta física é estimada pela SEB/SECADI para fins da alocação dos créditos na matriz do PLOA 2015 sendo que a indicação inicial era para a execução de 4 projetos que tiveram status de aprovado quando da elaboração do PLOA. Entretanto, devido ao ajuste fiscal promovido, a meta física foi reprogramada pelo MEC para a execução de apenas 1 (uma) das 4 (quatro) propostas previstas, sendo esta o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC com aporte aprovado no valor de R\$ 404.000,00 que corresponde a 26% do orçamento alocado na Ação. As demais propostas submetidas e com status aprovada não foram liberadas em 2015 e estão no aguardo do envio de comunicação formal referente à respectiva aprovação para iniciarem suas atividades em 2016. A discrepância da meta física de 2014 para 2015 justifica-se em razão de dois fatores. O primeiro fator diz respeito a mudança, pelo MEC, do indicador da meta física e seu respectivo produto que, em 2014 era “pessoa beneficiada” com produto de 12.001 pessoas beneficiadas, passando a “projeto apoiado” com produto igual a 1(um) projeto apoiado em 2015. O segundo fator diz respeito a erro identificado na meta física de 2014. A discrepância deu-se em razão de erro por parte da SEB/SECADI no dimensionamento das vagas ofertadas ao considerar as demandas alocadas na LOA de 2013. Desta forma foi realizada a reprogramação da meta física, segregando os cursos demandados na matriz de 2013 da matriz de 2014. Destaca-se que alguns dos projetos aprovados para execução em 2014 e o projeto aprovado em 2015 ainda estão em pleno Desenvolvimento. A seguir quadro demonstrativo:

Quadro 10 - Demonstrativo dos cursos ofertados

AÇÃO	20RJ	
Descrição	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica	
Indicador	Pessoa beneficiada	Pessoa beneficiada
Cursos de formação continuada pactuados junto à SEB	Físico executado De 01/01/2014 a 31/12/2014	Físico executado De 01/01/2015 a 31/12/2015
Escola de Gestores – Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica	Matriculados em 2014=400 (LOA 2014 – curso em andamento)	Aprovados= 265 + Cursando= 51
Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores (PNAIC)	Matriculados/as em 2014= 3.842 (LOA 2014 - – curso será iniciado em 2015) Formados/as em 2014= 3.842 (LOA 2013)	Concluintes= 3703
Docência em Educação Infantil – Especialização	Matriculados/as em 2014= 41 (LOA 2014 - curso em andamento)	Cursando= 36
Escola de Gestores- Curso de Especialização em Gestão Escolar	Matriculados em 2014= 400 (LOA 2014 – curso será iniciado em 2015)	Cursando= 291
Aluno integrado	Matriculados/as em 2014= 699 Formados/as em 2014= 286	0
Educação na Cultura Digital	Matriculados em 2014= 169 (LOA 2014 – curso em andamento)	Cursando= 134
Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio	Matriculados/as em 2014= 300 A finalização do curso foi feita pela UFMG em acordo no pacto do Estado de MG	0
Culturas e História dos Povos Indígenas - Aperfeiçoamento - EaD	Curso será iniciado em 2015 (LOA 2014)	Cursando= 191
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis - Especialização – EaD	Matriculados/as em 2014= 992 Período do curso de 29/09/2014 a 02/04/2016	Cursando= 672
Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida - Extensão – EaD	Formados/as em 2014= 445 Período do curso 16/10/2013 A 15/10/2014 Matriculados em 2014 = Período do curso de 29/09/2014 a 04/04/2015	Cursando= 454
A Gestão do Desenvolvimento Inclusivo da Escola - Aperfeiçoamento – EaD	Curso foi iniciado em 2015 (LOA 2014)	Concluintes= 109 + Aprovados= 147
Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - Especialização – EaD	Matriculados em 2014= 197 (LOA 2013 – curso em andamento) Formados/as em 2014= 169 (LOA 2012)	Aprovados= 112
UNIAFRO	Matriculados em 2014= 289 (LOA 2013)	Concluintes=152
TOTAL	7943	5687

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

A atuação do Comitê Gestor Institucional foi fundamental para a conclusão dos trâmites dos projetos, atuando como instância de interlocução entre os coordenadores dos projetos e a Diretoria de Orçamento e Finanças da UFOP, bem como interlocução com as secretarias do MEC e com o RENAFOR. A análise e empenho dos coordenadores/as de curso, informações fornecidas pela SECADI, alocação dos recursos de custeio pela LOA, apoio da gestão superior da UFOP, familiaridade com ofertas de curso na modalidade EAD (Educação à Distância). Em 2015 o Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada do MEC e os problemas apresentados em anos anteriores foram corrigidos e possibilitou uma avaliação interna mais precisa de cada curso.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

A desarticulação da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica - PONAFOR em 2105, gerando um atraso de bolsas que prejudicou muitas pessoas envolvidas nas diversas funções dos cursos. O atraso no repasse de recursos causou problemas no pagamento de itens do custeio levando à necessidade de aditamento de prazo de execução de alguns cursos. Assim consideramos que um dos principais problemas foi a disponibilização de recursos dos cursos aprovados em 2014 para o funcionamento e desenvolvimento de ações do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Pública

- Comfor que posteriormente foram indeferidas com a exigência do remanejamento do recurso previsto no Sisfor para outras ações. Essas questões tem sido reiteradas pelo Fórum Nacional Permanente de Coordenadores de Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Pública - ForComfor na busca da qualificação da política em questão.

Principais resultados obtidos:

A ação 20RJ tem possibilitado, a despeito das dificuldades apontadas, a efetivação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto No 6.755, de 29 de Janeiro de 2009), possibilitando organizar a formação em/de redes que disponibilizem aos educadores atualização, capacitação e especialização em temáticas fundamentais para uma formação escolar mais democrática e inclusiva. Além dos indicadores informados anteriormente, a constituição da RENAFORM tem possibilitado um diálogo mais próximo entre Instituições de Ensino Superior e Educação Básica, algo que qualifica os profissionais tanto das redes públicas como das universidades. A implantação do SISFOR em 2014, ainda que tensionada pelas questões já citadas, representa um passo importante na transparência, acompanhamento e avaliação das ações tanto no âmbito do COMFOR como da SEB e SECADI. Certamente neste processo o planejamento nos anos seguintes ganhará agilidade e melhores resultados na otimização dos recursos intelectuais que a universidade pode oferecer.

Restos a pagar

A inscrição dos valores inscritos em restos a pagar processados deve-se ao trâmite estabelecido pelas Secretarias SEB e SECADI para a aprovação dos projetos dos cursos. Foram realizadas várias reuniões pelo Comitê Gestor Institucional/UFOP para aprovação dos cursos no âmbito institucional. Em seguida as propostas foram submetidas à aprovação final das secretarias, fator que culminou com a finalização dos processos já próximos ao encerramento do exercício e consequentemente em inscrição dos saldos em restos a pagar. Salienta-se que os valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2013 ficam válidos até 30/06/2015, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação.

Quadro 11 - Execução física e financeira da ação 20GK

Quanto à Execução Física da Ação

Identificação da Ação							
Código	20GK Tipo: Atividade						
Descrição	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. Código: 0390						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2032 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC (X) Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 / Estado de Minas Gerais	10.484.823,00	10.484.823,00	9.084.382,45	8.278.959,69	7.759.377,34	519.582,35	805.422,76
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	Quantidade de iniciativas apoiadas no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.			Iniciativa Apoiada	259	0	984
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	245.243,91	244.204,91	1.039,00	Quantidade de iniciativas apoiadas no desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimento à comunidade.		Iniciativa Apoiada	984

Análise Situacional da Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os créditos alocados na Ação 20GK são destinados ao desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão. Na elaboração da PLOA 2015 buscou-se a adequação das iniciativas institucionais de fomento aos objetivos da Ação, alinhando ainda as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFOP às suas políticas institucionais de fomento, segregando as atividades de funcionamento e manutenção das iniciativas de apoio e fomento. Portanto o orçamento da Ação 20GK 2015 pautou-se pela destinação de recursos às Ações UFOP desenvolvidas no âmbito das Pró-Reitorias acadêmicas. Essas atividades são decorrentes de ações planejadas na forma de programas e projetos, que podem também ser executados na forma de atividades como eventos, cursos, e trabalhos com a comunidade interna e externa. A seguir serão detalhadas as principais ações/iniciativas no âmbito de cada Pró-Reitoria acadêmica.

Na elaboração da PLOA 2015 foi realizada uma mudança na lógica de alocação de recursos na Ação 20GK que tem como produto o indicador “projeto apoiado”. Nas LOAs dos anos anteriores que só consideravam os indicadores da Extensão. Entretanto a meta física não readequada na ocasião da elaboração do PLOA mantendo-se a meta adotada anteriormente e optou-se pela reprogramação no decorrer do exercício financeiro de referência. Ao longo de exercício foram

realizadas adequações na alocação de recursos para apoio às iniciativas da graduação, pós-graduação e pesquisa e extensão. Registra-se que foi necessário um longo trabalho para readequação das metas ao longo do exercício, associando as demandas dos pró-reitorias ao planejamento orçamentário.

Ressalta-se que não houve abertura do sistema para a reprogramação da meta física das Ações no mês de junho/2015, como programado, sendo que a abertura do módulo para a validação dos dados ocorreu somente no período de 04 a 15 de janeiro de 2016, conforme Ofício- Circular nº 37/2015/GAB/SPO/SPO-MEC. Este fato, aliado a paralisação de algumas atividades em razão da greve de docentes e técnicos administrativos, acarretou em atraso na coleta e consolidação dos dados de todos os setores envolvidos na execução das metas, ocasionando em discrepância na validação da meta física informada no módulo e a efetivamente executada da Ação 20GK. Entretanto a retificação está devidamente informada nos quadros e relatada na análise crítica da Ação 20GK no relatório de Gestão. Ressalta-se ainda a transição das atividades de "Acompanhamento Orçamentário das Ações", no período de apuração, para novos servidores ainda em fase de capacitação.

Pró-Reitoria de Graduação

No âmbito das ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, várias ações UFOP foram contempladas com recursos da Ação 20GK dentre os quais podemos destacar:

Programa Pró-Ativa

O programa Pró-Ativa, criado em 1999, é uma ação inovadora da PROGRAD destinada a contribuir para a melhoria do ensino de graduação, por meio de desenvolvimento de propostas de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas; elaboração e organização de materiais e coleções didáticas de auxílio às disciplinas; dentre outras experiências inovadoras de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Para a socialização destas experiências a Pró-Reitoria realiza anualmente, desde 2008, mostras de trabalhos por meio de apresentação orais e exposição de pôsteres. A partir de 2009 a Mostra Pró-Ativa vem integrando o Encontro de Saberes. Uma média de 90 projetos é aprovada anualmente no programa.

Programa Monitoria

O Programa de Monitoria visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação na UFOP, através da articulação teoria/prática, a integração curricular em seus diferentes aspectos e a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre alunos e professores.

Programa de Auxílio à Participação em Eventos

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos é um Programa destinado ao fomento da participação, prioritariamente com apresentação de trabalhos, de discentes dos cursos de graduação em eventos acadêmico-científico-culturais, tais como: congressos, simpósios, seminários, encontros, exposições e outros, considerados relevantes para a formação acadêmica, na perspectiva da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Pró Reitoria de Extensão

Por deliberação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, estas atividades foram desenvolvidas em torno de oito eixos temáticos: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. A Resolução CEPE/UFOP 5.292 divide as ações extensionistas nas seguintes modalidades:

- **Programas** - Programa é a articulação de um conjunto de projetos criados a partir de diferentes iniciativas que, integrados entre si, superam a fragmentação, enriquecem e fortalecem o trabalho.
- **Projetos** - Grande parte das ações de Extensão na UFOP se dá na forma de Projetos. Além de atenderem as premissas do trabalho extensionista, ele deve ter objetivo específico, definição da população atendida, cronograma e equipe de trabalho. O projeto pode ser vinculado a um Programa ou pode ser um Projeto isolado.

- **Cursos** - São as atividades pedagógicas que observem o conceito de Extensão e atendam demanda da Sociedade. Podem ser caracterizados como de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização e Iniciação.
- **Atividade Eventual de Curto Prazo** - Atividade que se enquadre no conceito de Extensão e atenda demanda da Sociedade, comportando apenas registro na PROEX por meio simplificado e prescindindo de análise dos Comitês de Extensão e de Cultura e Arte.
- **Atividades Culturais/Artísticas** - São exposições, mostras, salões, concertos, espetáculos, recitais shows e similares.
- **Ações Especiais** - São atividades de caráter contínuo que se enquadrem no conceito de Extensão.

Os programas e projetos foram trabalhados de forma integrada no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio de editais, diminuindo a fragmentação dessas ações e resultando em maior eficiência e eficácia na sua execução. Outras iniciativas extensionistas junto à comunidade externa foram relevantes para estimular o debate sobre temas de interesse acadêmico e social entre a UFOP, o Poder Público e a sociedade.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

No âmbito das ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP foram contemplados com recursos da Ação 20GK vários programas e ações dentre os quais podemos destacar:

Programas de Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra vários programas de iniciação científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP), PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP), Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP), Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP), Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio / CNPq (PIBIC-EM/CNPq/UFOP), Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP), e o Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP). Dentre os programas apresentados, somente o PIP/UFOP prevê a alocação de recursos da Ação 20GK:

PIP/UFOP

O Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, sendo administrado e financiado pela UFOP. Tem como principais metas contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Atualmente o programa disponibiliza 165 bolsas.

Edital Auxílio Financeiro a Pesquisador

O Auxílio Financeiro a Pesquisador, em conformidade com a Resolução CEPE 5.705 que disciplina a concessão do referido auxílio, tem como principal função subsidiar, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos de pesquisa e de inovação tecnológica. O Auxílio Financeiro a Pesquisador tem os seguintes objetivos: a) Fomentar as atividades de pesquisa e inovação no âmbito da UFOP, b) Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação; c) Possibilitar a geração e a transformação do conhecimento de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade a partir de projetos de pesquisa e inovação tecnológica desenvolvidos na UFOP; d) Contribuir para a consolidação da UFOP como centro de

referência em pesquisa e inovação através do fortalecimento de seus programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

Programa de Auxílio a Participação em Eventos Científicos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, considerando a necessidade de estimular a produção científica e intelectual dos pesquisadores da UFOP e consolidar os programas de pós-graduação apoia ALUNOS, regularmente, matriculados em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP com a concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. O apoio poderá ser usado para cobrir despesas com taxa de inscrição, diárias e transporte para o evento.

Concessão de Bolsas para programas de Mestrado e Doutorado

O Programa de concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado da UFOP é uma Ação de fomento que tem por objetivo apoiar os programas de pós-graduação stricto sensu, contribuindo para sua consolidação, para a formação de recursos humanos de alto nível e para o desenvolvimento de projetos de teses e dissertações em áreas prioritárias para a Universidade e para o País. A Concessão das bolsas aos programas é coordenada pela PROPP, com a participação das deliberações da Câmara de Pós Graduação da UFOP, que estabelecem os critérios de concessão e utilização das quotas de bolsas destinadas aos programas de pós-graduação stricto sensu. As definições dos critérios de alocação de bolsas obedecem aos seguintes requisitos e condições: consolidação dos cursos de Mestrado e/ou Doutorado em termos de suas potencialidades presentes e futuras; número de bolsas de mestrado e doutorado disponibilizadas pela UFOP a cada ano.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20GK totalizam R\$ 10.484.823,00 sendo: R\$ 6.508.842 em custeio na fonte de recursos do tesouro 0112000000 no PO 0000; R\$ 3.238.051,00 na fonte 0250 de receita própria no PO 0000; R\$ 704.992,00 em custeio na fonte do tesouro no PO 0001 – PROEXT; R\$ 221.730,00 em investimento na fonte tesouro PO 0001 – PROEXT; R\$ 500.000,00 em investimento na fonte 0250 de receita própria no PO 0000. Importante salientar que os créditos de receita própria só podem ser utilizados se houver arrecadação correspondente. Do total de créditos aportados na Ação foram empenhados 86,64%. Registra-se que a maior parcela dos recursos não utilizados refere-se aos créditos de receita própria que não tiveram arrecadação correspondente para sua utilização integral e em razão do contingenciamento de 10% nos créditos alocados na fonte de recursos do tesouro que atingiram, inclusive, os recursos do PROEXT.

A meta física para a Ação 20GK inicialmente estimada para o exercício de 2015 foi de 259 iniciativas apoiadas abrangendo as ações desenvolvidas no âmbito das Pró-Reitorias Acadêmicas. Como 2015 foi um ano de mudança na lógica de alocação de recursos até então adotada, houve necessidade de reprogramação da meta uma vez que os produtos das iniciativas apoiadas no âmbito da graduação, pesquisa e pós-graduação não foram adequadamente dimensionados na época elaboração do PLOA 2015. No âmbito da Extensão foram realizadas diversas iniciativas que totalizaram apoio a 226 (duzentos e dezesseis) iniciativas da extensão diretamente induzidas pela UFOP além de 02 (dois) projetos aprovados no âmbito do PROEXT que é um programa do MEC destinado ao apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas.

No âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação foram aprovados 190 (cento e noventa) projetos no edital de auxílio financeiro ao pesquisador da PROPP, 1 (um) apoio à iniciativa Programa PIP/UFOP com a concessão de 150 bolsas; 2 (duas) apoio à iniciativa de concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu sendo 81 bolsas aos cursos de Mestrado e 8 bolsas aos cursos de Doutorado. Acrescenta-se o apoio de 01 (uma) iniciativa referente ao Programa de participação em eventos que beneficiou 54 docentes em 2015. No âmbito do fomento ao ensino de graduação, registra-se a concessão de apoio a 89 projetos no Programa Pro-Ativa; apoio a 472

projetos dentro do Programa Monitoria, além do apoio de 01 (uma) iniciativa ao Programa de Auxílio a Participação em Eventos que beneficiou 237 alunos em 2015. Ao total registra-se 984 (novecentos e oitenta e quatro) iniciativas apoiadas, atingindo 379,5% do estimado, superando de forma significativa as metas estabelecidas. Não obstante, a meta física prevista foi então plenamente atendida e superada conforme dados apresentados.

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

O aumento na execução da meta física ocorreu em função de diversos fatores, sendo que os mais relevantes foram:

Planejamento

Atuação da Diretoria de Orçamento e Finanças junto à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento para promover a adequação da lógica de alocação de recursos em conformidade à destinação dos recursos das Ações Orçamentárias que compõem a Matriz OCC da UFOP. A readequação criou caminhos para o desenvolvimento do Planejamento de nível tático, Plano de Gestão, e do Planejamento Operacional, Plano anual de Ações. Acrescenta-se ainda o suporte técnico realizado às Pró-Reitorias com vistas a promover subsídios para o planejamento setorial.

Extensão

O processo de consolidação decorrente da participação dos novos servidores em novas ações e da ampliação dos programas de extensão decorrentes da expansão e crescimento institucional que a UFOP alcançou nos últimos anos com a implantação do REUNI.

O aumento do incentivo ao desenvolvimento de novos projetos e ações de extensão a partir de editais induzidos de fluxo contínuo e a participação da UFOP em programas do Ministério da Educação, como o PROEXT;

Destinação de R\$ 1.000.000,00 para apoio aos projetos realizados no âmbito dos programas de extensão, além da concessão de outras despesas como material de consumo e passagens de locomoção urbana para deslocamento aos bairros e distritos onde as ações são desenvolvidas. Entre os fatores beneficiadores deste desenvolvimento, mesmo em um cenário de crise, está ainda o reflexo do crescimento com o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, no qual a UFOP duplicou a sua oferta de vagas em cursos de graduação. Entende-se que parte dos novos professores e técnicos contratados neste período necessitou de algum tempo de estabilização nas novas funções antes do seu envolvimento efetivo com as atividades de extensão. Outro tanto focou seu período inicial na continuidade de seus estudos e pesquisas, envolvendo-se em processos de doutoramento e pós-doutoramento.

Também averigua-se como um fator beneficiador a ampliação da divulgação das ações da Pró-Reitoria de Extensão para as comunidades interna e externa. Para dar maior visibilidade lançou-se mão de estratégias diferenciadas de difusão da informação, entre elas: a produção de vídeos curtos sobre as atividades em curso; o uso das redes sociais tanto no registro do executado quanto no alerta para os fluxos de submissão de propostas e outras oportunidades de participação; e a maior interlocução com os meios de comunicação institucionais (Assessoria de Imprensa, Rádio UFOP Educativa e TV UFOP).

A ampliação do Sistema de Gestão da Extensão também para as propostas da área de cultura e arte é outra contribuição positiva para o desenvolvimento das ações. Todos os projetos passaram a ser acompanhados virtualmente desde a sua submissão, aprovação pela chefia departamental/setorial e análise pelos Comitês de Programas, Projetos e Cursos e de Cultura e Arte. Isso reduziu o trâmite de papéis e, por consequência, evitou perdas causadas por extravio de documento, pelo atraso inerente aos procedimentos manuais e pela dificuldade de acompanhamento de todo o fluxo.

Pesquisa e Pós-Graduação

Aprovação da Resolução CEPE 5.705 que regulamenta a concessão do Auxílio Financeiro a Pesquisador no âmbito da UFOP e pela iniciativa de apoio aos projetos de pesquisa, por meio de Edital PROPP que destinou R\$ 700.000,00 em recursos provenientes de arrecadação própria, alavancando o fomento às atividades de pesquisa e inovação tecnológica no âmbito da UFOP com 190 projetos contemplados em 2015.

Consolidação do PIP/UFOP que tem como principais metas contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

Concessão de bolsas aos programas de Mestrado e Doutorado proporcionando condições para consolidação dos cursos e fixação dos alunos.

Concessão de Auxílio financeiro ao estudante para participação em eventos científicos favorecendo o intercâmbio de conhecimento entre instituições e grupos de pesquisa.

Graduação

Redefinição da destinação dos recursos da Ação 20GK, garantindo a adequação do aporte orçamentário às ações desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação em conformidade com a Ação Orçamentária. Essa readequação permitiu a reprogramação da meta física e dos indicadores e seus respectivos produtos em cada iniciativa promovida pela PROGRAD, contribuindo drasticamente para o aumento da meta física da Ação.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

O ano de 2015 foi marcado por fatores externos que impactaram para que o desempenho não fosse ainda melhor. Nesse período, a Universidade passou por períodos de paralizações das atividades das duas categorias que compõem o corpo de servidores, sendo que a suspensão dos docentes durou 2 meses e a dos técnico-administrativos 4 meses. O período de greve interferiu no fluxo contínuo da submissão de propostas e na realização de algumas das aprovadas anteriormente, o que provocou a suspensão das mesmas. Com a greve houve paralisação das atividades administrativas no âmbito da PROGRAD, PROPP e PROEX além dos demais setores administrativos da UFOP, causando forte impacto no desenvolvimento das ações de fomento promovidas.

Outro fator dificultador foi a necessidade de adequação do Cronograma de Compras e Serviços da UFOP à Sistemática de Fluxo Contínuo dos projetos apoiados pela PROEX, com várias entradas ao longo do ano. Como os projetos de extensão possuem necessidades de insumos muito peculiares, há dificuldades em estabelecer formas adequadas para o processo de compras. Estuda-se a implementação do cartão de pagamento do governo federal na modalidade "Cartão Pesquisador" para suprir as necessidades de operacionais na compra de insumos não previsíveis e de pequeno valor para os projetos e que necessitam de mecanismo eficiente de aquisição para garantir a execução dos projetos. Devido a estas dificuldades, priorizou-se em 2015 pela concessão de bolsas para desenvolvimento dos projetos de extensão em razão da característica de atuação dos projetos.

Outro fator que dificulta a execução das metas é a insuficiência de disponibilidade orçamentária para implementação e execução dos planos de trabalho dos projetos uma vez que estes demandam despesas com concessão de bolsas, despesas de locomoção e material de consumo, considerando a demanda crescente das atividades de pesquisa e extensão.

O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para o apoio às iniciativas considerando que a sistemática é operacionalizada por meio de editais onde, obrigatoriamente, deve-se informar a disponibilidade orçamentária. O planejamento de execução dos projetos é pautado em seus respectivos planos de trabalho e cronograma de execução. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada projeto, sobretudo prejudicando o processo de compras para suprimento aos projetos.

Também se registra o impacto negativo com a redução de 28,57% no aporte para o desenvolvimento das ações de extensão, baixando o montante de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil) aportado em 2014 para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2015. Essa readequação do valor faz parte das ações que a Reitoria da UFOP tomou para adequar o orçamento da Instituição ao cenário de contingenciamento de recursos sinalizado no início do ano e que veio a se confirmar ao longo do período.

Corte no repasse dos recursos do PROAP pela CAPES, comprometendo o custeio da Pós-Graduação, fato que aumentou a pressão sobre o orçamento da UFOP.

Mudança nas regras de concessão de bolsas pela FAPEMIG com redução das cotas da UFOP;

Mudança nas regras do PDSE da CAPES com retirada da concessão de novas bolsas através desse programa.

Principais resultados obtidos

Os resultados estão relacionados com a peculiaridade de cada ação/iniciativa acadêmica desenvolvida pelas Pró-Reitorias. Contudo os resultados foram considerados positivos, destacando-se as seguintes ações:

Extensão

Segue quadro demonstrativo das ações da extensão por eixo temático e público atingido:

Quadro 12 - Ações da extensão em 2015

ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	TOTAL
Ciências Econômicas e Administração	0	6	0	6
Comunicação	2	9	1	12
Cultura	7	33	1	41
Direitos Humanos	2	9	1	12
Educação	10	46	11	67
Meio Ambiente	0	5	0	5
Saúde	8	49	0	57
Tecnologia	1	10	0	11
Trabalho	2	7	1	10
TOTAL	32	174	15	221
PÚBLICO ATINGIDO				
ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	TOTAL
Ciências Econômicas e Administração	0	2100	0	2100
Comunicação	2070	184750	200	187020
Cultura	75200	118050	120	193370
Direitos Humanos	5500	13915	20	19435
Educação	8130	65900	1405	75435
Meio Ambiente	0	7700	0	7700
Saúde	10287	122937	0	133224
Tecnologia	80000	121140	0	201140
Trabalho	150	1260	50	1460
TOTAL	181337	637752	1795	820884

Fonte: DOF

No ano de 2015 a Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto executou um total de 226 ações envolvendo programas, projetos e cursos. Com verba orçada em R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) para o desenvolvimento das ações os Comitês de Programas,

Projetos e Cursos e de Cultura e Arte definiram o uso da verba apenas para a disponibilização de bolsas para os alunos envolvidos na realização das atividades, diferente do que ocorreu no ano anterior com o apoio também para material de custeio. A decisão de destinação mostrou-se acertada já que o número de ações superou o realizado em 2014. Considerando a meta para 2015 estabelecida no parâmetro de crescimento da ordem de 5%, o desempenho da Proex neste período chegou bem perto do que fora estabelecido com o percentual de 99,56% da expectativa. Foram desenvolvidas 226 ações entre programas (32), projetos (174), cursos (15), sejam eles vinculados ou isolados, e projetos aprovados no Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Ministério da Educação (05). A indução para a existência de mais programas de extensão na Instituição deve-se à política de incentivo para que os projetos tenham uma maior articulação entre si e, por consequência, produzam resultados mais efetivos e perenes nas comunidades onde a UFOP atua. Esta frente apresentou neste último ano um crescimento da ordem de 14,29%. Diante do exposto, o desempenho é avaliado como satisfatório, embora novas estratégias estejam em elaboração para a garantia de atingimento de um novo patamar em 2016. A nova meta estabelecida em 5% é compreendida como possível diante da potencialização das estratégias já firmadas e da busca de maior articulação com as Unidades e Departamentos da Instituição. Neste sentido, a expectativa é que o diálogo seja o maior fomentador a extensão universitária enquanto canal de transferência do conhecimento, enquanto meio para a construção de novos saberes e enquanto veio de progresso de toda a sociedade.

Pesquisa e Pós-Graduação

Segue quadro demonstrativo das iniciativas apoiadas no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação:

Quadro 13 - Iniciativas apoiadas no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação

SETOR	INICIATIVA APOIADA	META FÍSICA REALIZADA	PÚBLICO ATINGIDO
PROPP	AUX.FIN. PESQ.	190	190 DOCENTES
PROPP	PIP/UFOP	1	150 BOLSAS
PROPP	APOIO EVENTOS	1	54 DOCENTES
PROPP	MESTRADO	1	81 BOLSAS
PROPP	DOCTORADO	1	8 BOLSAS
TOTAL	5	194	483

Fonte: DOF

Graduação

Segue quadro demonstrativo das iniciativas apoiadas no âmbito da Graduação:

Quadro 14 - Iniciativas apoiadas no âmbito da Graduação

SETOR	INICIATIVA APOIADA	META FÍSICA REALIZADA	PÚBLICO ATINGIDO
PROGRAD	PROATIVA	89	89 ALUNOS
PROGRAD	MONITORIA	472	503 ALUNOS
PROGRAD	PART. EVENT	237	237 ALUNOS
TOTAL	3	798	829

Fonte: DOF

Restos a pagar

Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que representa o objetivo da gestão em cada exercício orçamentário. As despesas empenhadas cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente. Os processados, em sua maioria, correspondem aos contratos de serviços terceirizados cujo serviço já foi prestado, mas o pagamento ainda está em trâmite. Acrescenta-se que em 2015 os repasses de financeiro referente às despesas liquidadas foram insuficientes para o pagamento das despesas. Os RP não processados, em sua maioria, correspondem aos projetos contratados junto às Fundações de Apoio com os recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos e que visam à execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional bem como contratos de obra e fornecimento de materiais cujo empenho tenha sido emitido, mas a despesa ainda não liquidada. A liquidação da despesa é realizada como previsto na legislação, não obstante, há casos em que o financiador não realiza o repasse financeiro se não houver a liquidação da parcela correspondente no SIAFI. A gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por Termo de Execução Descentralizada e respectiva fonte de recurso, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos. É comum a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFOP, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos.

Quadro 15 - Execução física e financeira da ação 20RK

Identificação da Ação								
Código	20RK Tipo: Atividade							
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2032 Tipo: Programa Temático							
Unidade Orçamentária	26277 – Universidade Federal de Ouro Preto							
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC (X) Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária Anual do exercício								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0031 / Estado de Minas Gerais	28.234.408,00	33.234.408,00	30.160.932,48	28.067.247,38	27.157.594,72	909.652,66	2.093.685,10	
Execução Física da Ação								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade medida	de	Meta		
						Prevista	Reprogramada	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	Quantidade de estudantes matriculados no nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu.			Estudante Matriculado		16418	0	12051*
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas				
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de	Realizada
0031 / Estado de Minas Gerais	1.356.246,99	1.163.012,78	78.928,22	Quantidade de estudantes matriculados nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação stricto sensu.		Estudante Matriculado		12051*

Fonte: DOF *soma dos alunos de graduação e pós-graduação

Análise Situacional da Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

A Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais atende uma das principais finalidades da UFOP que é a formação de profissionais em nível superior de alta qualificação para atuação nos diferentes setores da sociedade. Nesta ação estão alocados os recursos destinados às principais atividades que objetivam garantir o funcionamento da instituição das quais podemos destacar a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto caracterizadas como ampliação/reforma/adaptação e aquisição/reposição de materiais estocáveis, inclusive aos destinados à manutenção predial, além do custeio das ações desenvolvidas acadêmicas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e extensão e atividades administrativas de apoio e seus insumos decorrentes. Destina-se ainda a cobertura de gastos com a contratação de mão de obra terceirizada, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, internet dentre outros gastos necessários ao funcionamento da UFOP. Para melhor compreensão da abrangência da destinação dos recursos alocados nesta ação, recomenda-se a leitura do conteúdo disposto na seção Visão Geral da Unidade o qual abarca a dimensão da infraestrutura física da instituição.

Portanto os recursos da Ação 20RK são destinados para garantia da manutenção e funcionamento da infraestrutura física e da capacidade instalada da instituição. Entretanto registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e contínuo desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio nos últimos anos, de modo que os créditos consignados na matriz OCC são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos para que as despesas correntes sejam suportadas. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da Matriz Orçamentária da UFOP (Matriz Outros Custeio e Capital – OCC), sobretudo no que diz respeito à Unidade Básica de Custeio – UBC, elemento que compõe esta matriz. Na UBC estão concentrados os elementos de despesas voltados para financiamento da infraestrutura física, dentre as quais podemos citar a terceirização, telefonia, energia elétrica, dentre outras. Estas despesas sofreram fortes aumentos em 2015 decorrentes do cenário econômico atual, com destaque para a energia elétrica com aumentos verificados da ordem de 65%. Registra-se que a UFOP é uma instituição centenária com vários prédios tombados pelo patrimônio cultural e que demandam altos custos de manutenção. Acrescente-se a localização geográfica da cidade sede cuja topografia de difícil acesso dificulta o atendimento das demandas relacionadas a acessibilidade no entorno desses prédios, fato que demanda vultuosos investimentos.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 20RK receberam aporte inicial de R\$ 28.234.408,00 em custeio na fonte tesouro 0112000000 – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Em função da não aprovação da Lei de Orçamento Anual – LOA, o exercício 2015 iniciou com forte contingenciamento de recursos conforme disposto no Decreto 8.389 de 07 de janeiro de 2015, o qual estabeleceu a liberação de 1/18 mensais de limites orçamentários de custeio a utilizar previstos no Projeto de Lei Orçamentária 2015. Os créditos previstos na Matriz OCC da UFOP já se apresentavam deficitários frente às despesas fixas da instituição, fato que, aliado ao contingenciamento, acarretou no adiamento na realização de várias despesas imprescindíveis ao funcionamento da instituição. Em 22 de abril de 2015 a LOA foi aprovada sem cortes pelo Congresso Nacional. Entretanto o Governo Federal anunciou nova política de ajuste fiscal por meio da publicação do Decreto 8.456 de 22 de maio de 2015. Em reunião realizada na ANDIFES no dia 10 de junho de 2015 o MEC apresentou o ajuste fiscal no âmbito do Ministério da Educação, anunciando o contingenciamento de 10% nos créditos de custeio, com exceção da Ação 4002 – Assistência Estudantil que não sofreu corte, e 50% nos créditos de investimento. Após intervenções realizadas pela Reitoria da UFOP junto à Secretaria de Educação Superior – SESu com

apresentação das necessidades da instituição, foram efetuadas liberações dos recursos de custeio contingenciados (10%) a título de créditos referente às universidades que possuem curso de Medicina sem hospital universitário, identificados com “sem hospitais”.

Salienta-se que os recursos previstos para os “sem hospitais” estavam previstos para liberação por meio de “descentralização”, ou seja, créditos extraorçamentários, e que, por força do ajuste fiscal, a liberação se deu por meio de limites de utilização dos próprios créditos contingenciados na LOA da UFOP. Mesmo com a liberação dos créditos de custeio contingenciados o orçamento manteve-se deficitário frente às despesas necessárias ao funcionamento da instituição. O MEC sinalizou que não havia mais possibilidade de liberação de créditos adicionais para atendimento das necessidades apresentadas, mas que, entretanto, seria possível atender ao pleito de alterações orçamentárias uma vez que os créditos de investimento contingenciados não seriam liberados.

Desta forma procedeu-se à solicitação de alteração orçamentária com pedido de remanejamento de R\$ 5.000.000,00 alocados em investimento na Ação 8282 para custeio na Ação 20RK, totalizando a dotação final em R\$ 33.234.408,00. Embora o pleito de remanejamento de créditos tenha sido atendido, os limites não foram liberados na íntegra e somente liberados nos últimos dias do exercício. Registra-se que mesmo com o remanejamento, os créditos foram insuficientes para cobrir todos os gastos, ficando parte das despesas do mês de dezembro para pagamento com orçamento de 2016.

A diferença entre a meta orçamentária prevista e a realizada deve-se principalmente ao fato da liberação parcial dos limites a utilizar referente aos créditos remanejados. Dos R\$ 5.000.000,00 remanejados, foram liberados R\$ 1.926.524,48 de forma que R\$ 3.073.475,52 não puderam ser empenhados. Em relação a diferença entre a meta financeira prevista e executada, explica-se pela dificuldade no cumprimento da programação financeira, por parte da SPO/MEC, no repasse de financeiro referente as despesas liquidadas, fato que acarretou em inscrição de restos a pagar processados da ordem de R\$ 909.652,66. Como os limites de empenho foram liberados na véspera do encerramento do exercício, não houve tempo hábil para a liquidação de todas as despesas, ocasionando a inscrição de R\$ 2.093.685,10 em restos a pagar não processados.

Em 2015 a UFOP alcançou a marca de 12.051 alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação, 73,40% da meta física prevista na LOA 16.418 alunos. A discrepância ocorreu principalmente devido a erro na coleta de dados de alunos matriculados quando da elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2015 uma vez que foram somados os alunos matriculados no ensino a distância. Como em 2015 não houve abertura do módulo de “Acompanhamento das Ações Orçamentárias” do SIMEC no mês de julho para a reprogramação das metas físicas, a mesma só pôde ser ajustada em 2016 quando da abertura do referido módulo. Portanto, comparativamente ao exercício de 2014 onde a UFOP alcançou a marca de 11.659 alunos matriculados, o aumento real da meta foi de 0,5% no número de alunos matriculados, número considerado inexpressivo de forma que se considera que a UFOP manteve os mesmos níveis de vagas ocupadas. A manutenção da meta no mesmo patamar de 2014 deve-se a conjuntura de greve de técnicos e docentes, considerando que a estimativa esperada seria maior caso as greves não tivessem ocorrido. Destaca-se ainda que a variação positiva, embora pequena, foi decorrente de acertos na política de ocupação de vagas promovida pela Pró-Reitoria de Graduação, corrigindo discrepâncias geradas pela transição do modelo vestibular para o modelo SisU ocorrida em 2013.

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

Atuação da Diretoria de Orçamento e Finanças junto à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento para promover a adequação da lógica de alocação de recursos em conformidade à destinação dos recursos das Ações Orçamentárias que compõem a Matriz OCC da UFOP. A

readequação criou caminhos para o desenvolvimento do Planejamento do nível tático, Plano de Gestão e do Planejamento Operacional, Plano anual de Ações. Acrescenta-se ainda o suporte técnico realizado às Pró-Reitorias com vistas a promover subsídios para o planejamento setorial.

Mudanças e adequações na política de ocupação de vagas promovida pela Pró-Reitoria de Graduação da UFOP decorrentes da transição do modelo de ingresso via processo seletivo – Vestibular para o modelo de ingresso via Sistema de seleção unificada do MEC para candidatos participantes do ENEM, ocorrida em 2013;

Ampliação da capacidade da Universidade no preenchimento das vagas disponibilizadas no Sistema Unificado de Seleção (SISU).

Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação das instalações físicas da PROGRAD que permitiram melhoria do atendimento das demandas do setor;

O crescente desenvolvimento da Pós-Graduação na UFOP em decorrência da política de consolidação do REUNI adotada pela atual gestão e pelos reflexos da qualidade e competitividade dos cursos ofertados, fato que proporcionou, em 2015, um aumento do número de cursos e consequentemente abertura de novas vagas de mestrado e doutorado na instituição;

A iniciativa dos programas de assistência estudantil diante da necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos;

Medidas adotadas pela Diretoria de Orçamento e Finanças para revisão contínua das despesas, contratos e demais procedimentos administrativos com vistas à otimização da eficiência no gasto.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Dificuldade de preenchimento de vagas ociosas por meio de mecanismos específicos de seleção tais como Reingresso, Transferência e Portador de Diploma de Graduação. Essas dificuldades são ocasionadas especialmente pela queda na atratividade de alguns cursos e pela falta de estrutura física e recursos humanos para suportar a entrada de novos estudantes nos primeiros períodos dos cursos;

- Existência de elevado índice de evasão em alguns cursos da Universidade;
- Alta mobilidade dos estudantes entre cursos e instituições;
- A necessidade de conter os níveis de evasão decorrentes da dificuldade de permanência na cidade de Ouro Preto durante a realização dos cursos;

Com a greve dos Técnicos Administrativos em Educação e greve dos Docentes em 2015, houve paralisação das atividades acadêmicas e administrativas no âmbito da UFOP, sobretudo na PROGRAD e na Coordenadoria de Suprimentos, causando forte impacto nas ações desenvolvidas na instituição e consequentemente, nos indicadores. Tanto ações acadêmicas quanto administrativas e de desenvolvimento institucional ficaram prejudicadas com a paralisação e influenciaram sobremaneira os resultados das ações.

Após o processo de expansão, os processos administrativos se tornaram mais complexos, tornando necessária e imprescindível a adequação dos procedimentos administrativos. Estão em desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional, dentre as quais podemos destacar a reestruturação das atividades dos setores da Diretoria de Orçamento e Finanças, que agrega as atribuições de gestão do orçamento, gestão de compras e licitações, gestão de almoxarifado, gestão contábil e financeira além de vários serviços prestados à comunidade universitária. Ações como mapeamento de processos, readequação de sistemas de informação, regulamentação de procedimentos e publicação de instrumentos de gestão, a exemplo da edição do Manual de Fiscalização de Contratos já estão funcionando.

Vários sistemas integrados ainda estão em desenvolvimento, dentre os quais podemos destacar o Sistema de Gestão Orçamentária, Sistema de Requisição de Materiais e Serviços, Sistema de Pedido de Aquisição de Mercadorias e Serviços, Sistema de Gestão de Contratos,

Sistema de Gestão de Almoxarifado, Sistema de Controle de Bolsistas, Sistema de Controle Patrimonial, dentre outros. Também em fase final de regulamentação o Manual de Compras no âmbito da UFOP que define as atribuições e responsabilidades dos setores demandantes de processo de compras e gestão de materiais. Entretanto todas essas ações ainda estão em andamento e em fase de planejamento e implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude, considerando que esse processo é desenvolvido com um quadro deficitário e com acúmulo de tarefas no setor, além das interrupções ocasionadas pelas sucessivas greves.

O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas fica severamente prejudicado, considerando que a disponibilidade do recurso orçamentário precede todas as fases de execução orçamentária para a realização das despesas. Todas as são promovidas por meio de editais, devendo dispor, obrigatoriamente, sobre a disponibilidade orçamentária. O planejamento de execução dos projetos é pautado em seus respectivos planos de trabalho e cronograma de execução. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada projeto, sobretudo prejudicando o processo de compras para suprimento aos projetos.

A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da demanda de bolsas de pós-graduação na UFOP, uma vez que as agências de financiamento (FAPEMIG, CAPES e CNPq) não oferecem bolsas em número suficiente para contemplar todos os estudantes que delas necessitam, fazendo com que a instituição disponha de maiores aportes nos programas de assistência estudantil e para implementação de bolsas nos programas. Ressalta-se que 90% dos recursos da matriz OCC são provenientes dos indicadores da graduação.

Principais resultados obtidos:

Na graduação:

- Desenvolvimento de Plano de Ação Pedagógica pelos cursos de Graduação visando a reflexão e melhoria dos indicadores acadêmicos;
- Efetivação de mudanças nas regras do processo seletivo de reingresso, transferência e portador de diploma de graduação em 2015 ampliando a eficácia no preenchimento de vagas ociosas.

Na pós-graduação:

- A aprovação de novos Programas de Pós-Graduação na UFOP no último triênio é outro fator que contribuiu para o crescimento da Pós-graduação na UFOP e conseqüentemente o fortalecimento da pesquisa e da extensão, colocando a instituição com referência no Estado de Minas Gerais.

Na Governança Institucional:

- Implementação de medidas caracterizadas como “Boas Práticas de Gestão” que reduziram sobremaneira a pressão dos gastos frente ao orçamento disponível. Destacam-se:

1 - **Implantação da Ação Transporte Consciente.** Como a Universidade Federal de Ouro Preto está localizada no interior do Estado, há grande demanda de deslocamento para a capital, localizada a cerca de 100 km da sede, e deslocamentos ao aeroporto, localizado a cerca de 150 km de distância da sede. Esses deslocamentos ocorriam de forma não otimizada, com vários carros saindo para o mesmo destino em horários muito próximos. Tal medida implicou no estabelecimento de rotas para deslocamento em vans e micro-ônibus pré-definidos, conforme a demanda, reduzindo sensivelmente o número de veículos em deslocamento para o mesmo destino, implicando em economia de gastos com combustível, diária e depreciação da frota.

2 - Implantação de novo modelo para serviços de Impressão. Esta medida implicou em mudança conceitual no modelo de suprimento de serviços de cópias xerográficas associado ao suprimento de impressoras para impressão local nos setores. Anteriormente a instituição realizava a contratação de empresas para o suprimento de serviços de xerox aos setores administrativos e acadêmicos. Também mantinha o suprimento de impressoras aos diversos setores. Após levantamento realizado, identificou-se cerca de 120 modelos de impressoras diferentes ativas na instituição, fator que dificultava a gestão da manutenção dessas máquinas que se tornavam obsoletas rapidamente com consequente perdas de estoque de tonners. Após estudos realizados foi possível especificar a contratação de empresa para locação de máquinas multifuncionais (escaneamento, impressão, funcionamento em rede, gerenciamento de impressões, estabelecimento de cotas, etc.). Esta empresa é responsável pela locação e manutenção das máquinas além de se responsabilizar pelo suprimento de tonners. A instituição é responsável apenas pelo papel. Assim foi possível suprimir o serviço de cópias xerográficas e reduzir gastos com aquisição e manutenção de impressoras além de eliminar a perda de tonners.

3 - Revisão da Política de concessão de bolsas. A partir da revisão das normas institucionais, foi possível segregar programas de assistência estudantil dos programas de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. Neste formato o aluno somente poderá concorrer a 01 (uma) bolsa de fomento (mérito acadêmico: ex.: monitoria, iniciação científica, etc) que poderá ser acumulada com 01 (uma) bolsa do programa de assistência estudantil da instituição. Esta medida permitiu a implantação do controle de bolsista por meio de sistema informatizado, eliminando acúmulos indevidos de bolsa e, portanto, distribuir melhor os recursos entre os alunos.

4 - Realocação de funcionários terceirizados, o que inibiu novas contratações mesmo com a inauguração de novos prédios, bem como redução nos postos de trabalho em contratos de limpeza, recepção, motoristas, produção de refeições, etc, com economia anual estimada em R\$ 500.000,00.

5 - Implantação da tecnologia VOIP para serviços de telecomunicações. A rede de telefonia da UFOP é muito antiga (PABX com cerca de 30 anos) e não permite a ampliação de novas linhas, além de apresentar problemas frequentes, sendo que alguns equipamentos já não possuem peças de reposição. A implementação desta medida permitirá uma ampliação no número de ramais sem impactar os gastos com ligações interurbanas e com custo zero para ligações entre setores internos.

6 - Revisão de contratos. Como a instituição passou por recente processo de expansão, houve um crescimento acelerado de gastos com diversos tipos de insumos. A revisão visa estabelecer indicadores de desempenho operacional para os contratos que permitirá avaliar a eficiência na utilização de insumos na instituição além permitir quantificar as necessidades com associação aos processos correlatos.

Restos a pagar

Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que representa o objetivo da gestão em cada exercício orçamentário. As despesas empenhadas cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente. Os processados, em sua maioria, correspondem aos contratos de serviços terceirizados cujo serviço já foi prestado, mas o pagamento ainda está em trâmite.

Acrescenta-se que em 2015 os repasses de financeiro referente às despesas liquidadas foram insuficientes para o pagamento das despesas. Os RP não processados, em sua maioria, correspondem aos projetos contratados junto às Fundações de Apoio com os recursos

descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos e que visam à execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional bem como contratos de obra e fornecimento de materiais cujo empenho tenha sido emitido, mas a despesa ainda não liquidada. A liquidação da despesa é realizada como previsto na legislação, não obstante, há casos em que o financiador não realiza o repasse financeiro se não houver a liquidação da parcela correspondente no SIAFI. A gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por Termo de Execução Descentralizada e respectiva fonte de recurso, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos. É comum a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFOP, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos.

Quadro 16 - Execução física e financeira da ação 4002

Identificação da Ação							
Código	4002						

Fonte: DOF

Análise Situacional da Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Na ação “4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior” estão alocados os créditos orçamentários provenientes do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, cuja destinação prevê o apoio à permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de

oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão, bem como a ampliação do acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior na elevação da qualidade acadêmica.

O PNAES prevê o financiamento da assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Na organização e planejamento da expansão da UFOP foi dedicado um grande cuidado no dimensionamento dos recursos necessários para a garantia da Política de Assistência Estudantil. No projeto foram previstas ações e políticas de aumento do número de bolsas para os programas de alimentação, moradia estudantil, transporte, e programas para garantir a permanência. Além disso, foram previstos investimentos para a construção de moradias estudantis, restaurante universitário, reformas e ampliações de refeitórios e cantinas, bem como expansão dos programas de assistência à saúde e acompanhamento psicológico.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - PRACE da Universidade Federal de Ouro Preto é o órgão responsável conduzir as políticas institucionais de assistência estudantil visando proporcionar as condições de acesso e permanência aos estudantes, técnicos administrativos e docentes da Instituição, garantindo assim o bem estar psicossocial de toda comunidade ufopiana. A PRACE tem sua estrutura dividida em três coordenadorias: Coordenadoria de Assistência Social, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Restaurantes Universitários. Dentro de seus programas de assistência estudantil a Prace concede benefícios baseados em critérios que levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade da instituição.

Também estão alocados nessa ação os recursos provenientes do Programa "Incluir" do Ministério da Educação. O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES). O Incluir tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas IFES, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Os núcleos melhoram o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, buscando integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas. O NEI – Núcleo de Educação Inclusiva é um órgão vinculado à Pró Reitoria de Graduação que visa oferecer alternativas à permanência dos alunos e servidores da UFOP com necessidades especiais. O NEI tem o propósito de assumir ações que contribuam para que o aluno com necessidades educacionais especiais possa exercer o seu direito de cidadania, visando à construção de uma sociedade em que a diversidade seja aceita com naturalidade. É com essa proposta que o NEI busca desenvolver e viabilizar a inserção desses alunos na sociedade. Dispõe de laboratórios de inclusão e acessibilidade nas Unidades Acadêmicas dos campi da UFOP e conta com profissionais e monitores para o desenvolvimento de suas atividades.

Execução das metas

Os créditos alocados na Ação 4002 receberam aporte de R\$ 9.070.508,00 sendo: R\$ 8.817.216,00 provenientes da matriz PNAES em custeio na fonte ordinária do tesouro, R\$ 44.784,00 em custeio na fonte ordinária do tesouro destinados ao programa PROMISSAES e R\$ 253.292,00 em investimento na fonte ordinária do tesouro destinados ao programa Incluir. Registra-se que houve uma discrepância entre o valor detalhado na PLOA para o investimento destinado ao Incluir e o valor aprovado na LOA. O valor previsto na PLOA de investimento do Incluir era de R\$ 126.646,00 sendo que na ocasião da aprovação da LOA houve alteração, por parte do MEC,

dobrando o aporte ao Incluir e reduzindo os créditos de custeio, no entanto, sem alterar o valor final da Ação.

A LOA 2015 tem como indicador físico o produto "benefício concedido" onde a meta Inicialmente estabelecida previa o número de 7.252 benefícios concedidos. Entretanto alcançou a marca de 5.479 benefícios concedidos, 75,5% da meta estimada inicialmente. A discrepância se deu em razão da mudança do indicador, que na LOA 2013 tinha como indicador "aluno assistido". A partir de orientações emitidas pelo FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil e também da SPO sobre a metodologia de cálculo da meta, levaram a reprogramação da meta, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Quadro 17 - Reprogramação da meta da ação 4002

AÇÃO	Descrição	Indicador	Meta prevista para 2015	Tipos de benefícios concedidos	Físico executado De 01/01/2015 a 31/12/2015
4002	Assistência ao estudante de Ensino Superior	Benefício Concedido	5476	Bolsa Alimentação	3006
				Bolsa Permanência	3108
				Bolsa Transporte	525
				Auxílio Moradia (João Monlevade)	133
				Incentivo	38
4002	Programa Incluir	Acessibilidade Promovida	67		68
Total					6878

Fonte: DOF

*OBS.: Quantitativo médio mensal de bolsistas.

Portanto registra-se que se os benefícios fossem computados pelo total anual a meta prevista ficaria subestimada.

Fatores intervenientes

Fatores que contribuíram a execução da ação:

A Universidade Federal de Ouro Preto, em seus campi sede, está localizada no interior do Estado de Minas Gerais. É uma cidade histórica, turística e de relevo montanhoso. Fatores como moradia e mobilidade urbana são tidos como aspectos que impactam sobremaneira o custo de permanência. Como os créditos provenientes do PNAES são insuficientes, faz-se necessário a complementação de recursos para os programas de assistência pela instituição. Essa complementação possibilitou atender à demanda por assistência e à execução da meta no ano de 2015. A contratação de profissionais para prestação do serviço de avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios possibilitou a liberação ao público alvo. A revisão do sistema informatizado e da metodologia de avaliação socioeconômica aceleraram a resposta ao estudante do resultado da avaliação socioeconômica, que precede o acesso aos benefícios. Destaca-se ainda a reformulação da classificação socioeconômica nas categorias A, B, C e D; qualidade da equipe técnica.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

O recurso financeiro PNAES disponibilizado é insuficiente para a execução da ação, exigindo complementação institucional. Embora tenha havido contratação de pessoal, o quadro efetivo ainda é deficitário para realização da avaliação socioeconômica que precede o acesso aos benefícios, tornando necessária a contratação de pessoal de apoio. Essa contratação nem sempre agiliza o trabalho, pois a equipe efetiva que presta esse serviço despende tempo com capacitação e qualificação semestral de uma equipe que não é permanente. Outro fator que contribuiu para a diminuição de benefícios concedidos foi a mudança nas regras de avaliação do perfil socioeconômico dos alunos, reduzindo significativamente a possibilidade de fraude no processo de avaliação.

Principais resultados obtidos:

Equalização de oportunidades aos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis proporcionando condições de acesso e permanência na UFOP; redução da evasão e da retenção escolar quando determinadas por fatores socioeconômicos; distribuição igualitária e transparente dos programas.

Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR

Fatores que contribuíram a execução da ação:

A inclusão do recurso para essa Política no orçamento, não depende da aprovação de proposta via editais, revela o compromisso do MEC com a permanência do público alvo da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

O montante do recurso é insuficiente para a efetivação das ações de acessibilidade e inclusão. Houve aumento significativo na demanda por assistência estudantil. O aumento se deve-se ao ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI e também em decorrência do processo seletivo via Sisu - Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Essa forma ingresso democratizou o acesso ao ensino superior, mas também implicou em aumento no percentual de estudantes carentes, em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente as despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil.

No primeiro semestre de 2014, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) acompanhou 64 estudantes dos cursos de graduação presencial, 1 estudante de cursos de graduação na modalidade a distância e 2 estudantes do Mestrado em Educação. Acompanhou também, um estudante do curso de engenharia ambiental que, por adquirir uma doença rara, está em afastamento especial. Durante o primeiro semestre de 2015, as condições para o retorno do estudante foram construídas e terão continuidade no segundo semestre.

A parceria com docentes, com outros núcleos e com Pró-Reitorias, são fatores que contribuíram para a realização das atividades. Realizaram-se reuniões ampliadas, conduzidas por professores da própria Universidade que trabalham com a temática da pessoa com deficiência; workshop em parceria com o setor de psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis; desenvolvimento de projeto de extensão a respeito da áudio-descrição, entre outras ações. Deste modo, a participação da comunidade acadêmica nas discussões sobre a inclusão auxiliou no desenvolvimento de ações próximas aos estudantes com deficiência. Docentes, técnicos e estudantes recorreram ao NEI tanto para levar casos de estudantes que necessitam de apoio especializado quanto para buscar orientação de como trabalhar e estudar com tais pessoas.

O fator principal que comprometeu as ações do NEI, gerando a interrupção dos acompanhamentos, foi a greve dos técnicos e de docentes da Universidade Federal de Ouro Preto. Grande parte das ações planejadas durante o início do semestre de 2015 só tiveram continuidade após a greve, sendo que outras serão realizadas somente no próximo ano, como é o caso do curso introdutório de Libras, destinado aos docentes e técnicos administrativos que atuam diretamente com alunos surdos.

As ações mencionadas anteriormente promoveram a formação de estudantes, técnicos e docentes da Universidade, auxiliando na construção de um novo olhar sobre a pessoa com deficiência. O trabalho realizado no NEI gerou frutos: conclusão do curso de Estatística por um estudante com deficiência visual, a qualificação de mestrado de uma estudante com surdez, além da aprovação dos demais estudantes com deficiência em diversas disciplinas.

Restos a pagar

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Como houve contingenciamento de recursos, foram necessárias várias intervenções junto à SESu para que os créditos fossem liberados, fato que ocorreu bem próximo ao encerramento do exercício. Após o empenhamento dos créditos, boa parte do material adquirido ainda não havia sido entregue, fazendo-se necessário a inscrição dos créditos em restos a pagar. Tão logo as empresas entregaram o objeto contratado foi entregue, procedeu-se ao pagamento. Apenas o valor de R\$ 2.104,79 foi cancelado por falta de entrega do bem contratado pela empresa.

Quadro 18 - Execução física e financeira da ação 8282

Identificação da Ação							
Código	8282						

Considerações sobre a Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

A Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior é destinada ao apoio dos planos de reestruturação e expansão das universidades federais, visando o aumento do número de vagas, redução da evasão, adequação da estrutura acadêmica e infraestrutura física por meio de obras, reformas, aquisição de equipamentos, materiais e serviços e ao atendimento das necessidades de manutenção identificadas com vistas ao aumento do número de concluintes no ensino superior. No exercício de 2015, a alocação dos créditos orçamentários teve como objetivo básico garantir os recursos necessários à consolidação do processo de expansão provocado pelo REUNI no período 2007-2012, que viabilizou a expansão de novas vagas nos cursos já existentes bem como na criação de novos cursos criados para suprir a demanda social pelo acesso à formação superior dentro do contexto geopolítico em que a UFOP está inserida. Neste sentido, o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, buscou a

melhoria dos indicadores para atingir a meta prevista no Plano Nacional de Educação de incluir pelo menos 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos no Sistema de Ensino Superior.

A meta física da Ação 8282 tem como produto “projeto viabilizado” e refere-se aos cursos oferecidos pela UFOP após a reestruturação e expansão. De acordo com o espelho da tela retirada do módulo “Acompanhamento Orçamentário” do SIMEC em anexo, informamos que, devido ao processo de desmembramento dos cursos de licenciatura/bacharelado conforme determina Resolução CNE/CP nº 001/2002, ter sido realizado ao longo do exercício de 2015, optou-se pela não reprogramação da meta física da Ação, registrando-se a ocorrência no campo “Questionário” do referido módulo. Registra-se que o desmembramento já foi efetivado no plano administrativo, conforme consta nos dados do Censo da Educação Superior de 2015. Entretanto falta ainda a ratificação da mudança pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. Salvo melhor entendimento, esta Diretoria de Orçamento e Finanças optou por lançar a reprogramação da meta física no Relatório de Gestão por considerar que o desmembramento já produziu efeitos sobre o orçamento.

Quanto aos indicadores que mensuram a “Eficiência LOA” e a “Eficiência da meta Reprogramada”, informamos que estes são gerados automaticamente pelo módulo. Conforme o “Orientador do Acompanhamento Orçamentário” emitido pelo SIOP/DOC – Ambiente de Documentação online (https://www1.siop.planejamento.gov.br/siopdoc/doku.php/acompanhamento_orcamentario:orientador_acompanhamento_orcamentario), esses indicadores são gerados automaticamente pelo sistema com base nas seguintes fórmulas:

Indicadores de Acompanhamento

Os indicadores são medidas que operacionalizam **um conceito abstrato ou processo decisório (grifo nosso)**.

Sendo uma medida, uma forma de mensuração, um parâmetro, o indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um “número”, auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores com as seguintes especificações:

Indicadores de Eficiência - Eficiência em relação à meta na LOA (EFLOA) e Eficiência em relação à meta após a reprogramação (EFREP):

a) para a meta constante da LOA: esse indicador permitirá verificar se a meta física prevista na LOA foi alcançada com os recursos da dotação atual (LOA + Créditos), com a seguinte fórmula de cálculo:

$$EFLOA = ((\text{Valor da Dotação Atual} / \text{Meta Física na LOA}) / (\text{Valor Liquidado} / \text{Meta Física Realizada})) \times 100$$

b) para a meta física reprogramada, considerada apenas no nível gerencial: esse indicador permitirá verificar se a meta física reprogramada foi alcançada com os recursos da reprogramação financeira, com a seguinte fórmula de cálculo:

$$EFREP = ((\text{Valor da Reprogramação Financeira} / \text{Meta Física Reprogramada}) / (\text{Valor Liquidado} / \text{Meta Física Realizada})) \times$$

Conforme observado, a formulação “cruza” em seu “numerador” a dotação atual com a meta física e em seu “denominador” o valor liquidado com a meta física multiplicando-se o resultado por 100 para se expressar o resultado em percentual. Salvo melhor entendimento, a Diretoria de Orçamento e Finanças não concorda com as referidas fórmulas para mensuração da eficiência do orçamento por considerar que as mesmas não expressam o evento excepcional “contingenciamento”, que em 2015 chegou a 50% nos créditos de capital e 10% nos créditos de custeio, gerando um resultado que não traduz a realidade. O contingenciamento obriga a universidade a cumprir seu programa regular de cursos sem a respectiva liberação do orçamento aprovado.

Neste cenário registra-se que a UFOP cumpriu a meta física sem receber a totalidade dos recursos previstos no orçamento. Este indicador, no formato que se apresenta, sempre evidenciará uma eficiência exageradamente positiva nessas circunstâncias uma vez que a fórmula sugere que se executou mais (meta programada 38 e reprogramada para 39) com menos orçamento liberado, expressando eficiência positiva. Portanto registra-se que fórmula não expressa as variáveis ocorridas na execução bem como não expressa o não atendimento de várias demandas de reestruturação previstas para os cursos viabilizados e a consequente queda na qualidade dos mesmos. Cabe ainda destacar que essa formulação, da forma como está estabelecida, só mede a eficiência na execução dos créditos da LOA (orçamento x despesas liquidadas), mas sem, entretanto, ajudar na interpretação da realidade uma vez que desconsidera contingenciamentos e outros aspectos relacionados à execução (ex: fornecedores que não entregam os materiais e serviços licitados). Sugerimos que o dado “dotação atual” seja substituído por “limite orçamentário utilizado” no numerador da fórmula. Desta forma, acreditamos que com esta modificação a fórmula expressará adequadamente a "eficiência LOA" ao cenário de contingenciamentos, minimizando a distorção e ajudando a expressar a interpretação da realidade.

Impactos globais da expansão

A adesão da UFOP ao REUNI, com base no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pelo Conselho Universitário no dia 14 de dezembro de 2007, provocou impactos globais na Instituição em diversas perspectivas conforme indicadores apresentados no quadro a seguir:

Quadro 19 - Impactos globais da expansão

INDICADORES	2007	2015	CRESCIMENTO
DOCENTES EFETIVOS	536	860	62,32%
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs)	763	827	8,50%
FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS	154	683	343,50%
ALUNOS MATRICULADOS EM CURSO DE GRADUAÇÃO *	4.986	10.297	106,70%
ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE MESTRADO	497	892	75,50%
ALUNOS MATRICULADOS EM CPROGRAMAS DE DOUTORADO	95	328	338%
CURSOS DE GRADUAÇÃO *	24	46	92,00%
CURSOS DE MESTRADO	15	26	73,30%
CURSOS DE DOUTORADO	5	12	140%

* Presencial

Fonte: Relatórios de Gestão (UFOP) e Censo da Educação Superior (INEP)

Acrescenta-se ainda:

1. Aumento de 134,7% de vagas anuais, das quais 222,6% em vagas para o período noturno.
2. Criação de 22 novos cursos de graduação, passando de 24 cursos para 46.
3. Criação de 02 novas unidades acadêmicas, nas cidades de Mariana e João Monlevade, sendo:
 - 3.1. Mariana: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - abriga os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social e Serviço Social.
 - 3.2. João Monlevade: Transformação do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas em Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, com a incorporação de dois novos cursos: Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação.
4. Acréscimo de 27.865m² de obras novas, adaptações, ampliações e adequações de instalações físicas.
5. Acréscimo de 43 mil m² de obras de infraestrutura.
6. Acréscimo ao quadro de pessoal efetivo de 311 docentes e 206 servidores técnico-administrativos em educação. Apesar do acréscimo de vagas de técnico-administrativos, o aumento

no quadro geral foi de apenas 4,3%. Este fato deve-se a extinção de cargos de nível de apoio que, com a aposentadoria, foram gradativamente sendo substituídos por funcionários terceirizados.

Execução das metas

A Ação 8282 teve como produto o indicador "projeto viabilizado" onde a meta física estabelecida contempla os atuais 39 cursos de graduação alcançados pela expansão. Os indicadores definidos no acordo celebrado entre a UFOP e o Ministério da Educação estão sendo rigorosamente acompanhados através das suas metas quantitativas e qualitativas em todas as dimensões propostas, dentre as quais o número de novas vagas disponibilizadas, seja na criação dos novos cursos, seja nos cursos já existentes antes da expansão, em todos os campi da instituição distribuídos nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. Além disso, outros resultados foram alcançados com os recursos alocados na ação, proporcionando o aproveitamento e melhorias da estrutura anteriormente instalada bem como a adequação e modernização da estrutura acadêmica, com a modernização dos laboratórios, salas de aula dentre outras melhorias na estrutura física da instituição em geral com obras de reforma, novas construções, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e as necessidades de manutenção identificadas.

Em 2015 foram viabilizados todos os cursos que participaram do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, totalizando 39 cursos. Vale destacar que em 2015 a Universidade, visando adequar os cursos de licenciatura ao que determina a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002, efetuou a separação dos cursos de licenciatura e bacharelado, conferindo-lhes Projetos Pedagógicos independentes. Nesse sentido, a UFOP passou a contar com 46 cursos presenciais, sendo 11 licenciaturas e 35 bacharelados.

Ao elaborar seu plano de reestruturação e expansão, a estratégia utilizada pela Administração Central da UFOP à frente do projeto à época foi a de promover diversas reuniões e articulações com os setores da instituição, nas quais foram divulgados os objetivos, bem como discutidas e detalhadas as ações decorrentes, além dos recursos previstos distribuídos de forma parametrizada conforme diretrizes do programa. Outra estratégia foi constituir comissões para garantir a agilidade e objetividade das diversas frentes de trabalho. Entretanto observa-se que o projeto inicial do REUNI não contemplou impactos decorrentes da consolidação em sua plenitude, considerando que o aumento da estrutura acadêmica e física da instituição demandam processos mais complexos e elaborados de gestão que consequentemente geram impactos financeiros em várias dimensões do custeio gastos com energia elétrica, locação de mão de obra para serviços de manutenção predial, recepção, limpeza e outros serviços de apoio, insumos para funcionamento de laboratórios, gastos com tecnologia da informação, dentre outros recursos esses necessários para se atingir o padrão de qualidade ansiado pela sociedade. Assim não são apenas as dimensões físicas, arquitetônica, de desenvolvimento, de assistência ou mesmo a definição de uma gestão democrática e autônoma da instituição são almejados. Um dos grandes focos que se pretende estabelecer em nossa Instituição é o pacto pela Educação Superior de qualidade com compromisso social, em que os agentes envolvidos (patrimônio humano) contribuam para a formação de pessoas mais solidárias, mais fraternas e comprometidas com o desenvolvimento de nosso país.

Fatores intervenientes

Entende-se que nossa instituição necessita de adequação em aportes de recurso para investimentos e custeios, além de vagas de docentes e técnicos necessários à consolidação ocorrida no período de expansão (2007-2012). Consequentemente, os valores incorporados ao orçamento de nossa Instituição após esta adequação, permitirão colocar a UFOP na vanguarda das IFES, como uma Instituição tradicional, moderna e compromissada com os desafios do seu tempo.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Adequação, manutenção e modernização da infraestrutura física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, ampliação e adaptação;
- Aquisição e/ou reposição de novos equipamentos;

- Contratação de docentes e técnicos administrativos efetivos.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- O reduzido número de técnicos envolvidos nos processos administrativos da instituição;
- Necessidade de informatização e automação dos processos administrativos;
- Paralisação 90% das atividades administrativas e acadêmicas decorrente da greve dos técnicos administrativos e docentes por mais de 130 (cento e trinta) dias;
- Forte contingenciamento de recursos de custeio (10%) e capital (50%) alocados na ação, dificultando sobremaneira o planejamento de compras, definição de obras e andamento das licitações;
- Acúmulo de serviço no setor responsável pelas licitações decorrente das sucessivas greves e da expansão institucional;
- Atrasos nas rotinas de repasse de recursos financeiros à UFOP em razão de dificuldades na programação financeira do MEC junto a STN.

Restos a pagar

Os recursos que foram executados através de inscrição em restos a pagar são necessários para o cumprimento dos objetivos. Até o encerramento do exercício, uma grande parte do material adquirido ainda não havia sido entregue e boa parte das medições das obras contratadas ainda não haviam sido executadas ou ainda estavam sob análise pelos setores competentes. Desta forma, as despesas não foram apropriadas e liquidadas em 2015. Em relação às obras, foram empenhados recursos com base em uma estimativa de execução até fevereiro de 2015. Isto foi feito para que não houvesse a possibilidade de interrupção da execução por falta de pagamento, pois normalmente os recursos de investimento não são liberados no início do ano.

Ação relevante não contemplada nos programas temáticos

Quadro 20 - Ação relevante não contemplada nos programas temáticos – Ação 4572

Quadro 2 - Ação Relevante na Contabilidade dos Programas Temáticos - Ação 4572

Identificação da Ação							
Código	4572			Tipo: Atividade			
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						

Fonte: DOF

A Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação tem como objetivo a alocação de recursos destinados à realização de diversas ações voltadas ao treinamento de servidores tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, pagamento de taxas de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal com vistas a melhoria continuada dos processos de trabalho, bem como dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento pessoal.

Em 2015, a meta inicialmente prevista contemplava a capacitação de 1.000 servidores. Entretanto foi realizado apenas 58,4% da mesma, atingindo um total de 584 servidores capacitados. Com a aprovação da lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências - PCCTAE, várias iniciativas foram implementadas para alavancar a política de qualificação e capacitação adotada na UFOP, que havia ficado estagnada durante muitos anos gerando grande demanda reprimida. Assim, por meio dos recursos alocados na ação a UFOP tem alcançado um grande número de servidores e foi diminuindo com o passar dos anos. Em 2008 atingiram 2.114 servidores, superando em muito as previsões iniciais. Já em 2009 foram 1.402 servidores capacitados, superando a meta inicial em 215,69%. Em 2010 foram capacitados 871 servidores e no exercício de 2011 foram 730. Em 2012 foram 562 atingindo apenas 47% ficando bem aquém da meta prevista de 1.200 servidores capacitados. A partir do novo ciclo de gestão – 2013-2016, a gestão diagnosticou que, passada a demanda inicial de capacitação provocada pelo PCCTAE, as necessidades mudaram de eixo com altas demandas de qualificação. Desta forma as ações foram divididas em dois eixos, sendo ações de capacitação e apoio à qualificação. Priorizou-se então o aporte em auxílio financeiro a qualificação para servidores em processo de qualificação realizados fora da sede de exercício.

Em 2015 a destinação dos recursos pautou-se pela criação de 100 bolsas no valor de R\$ 800,00 distribuídas entre técnicos e docentes, sendo concedidas por meio de chamadas internas via Edital. No tocante às ações de capacitação, o principal problema que dificultou o desenvolvimento das atividades no exercício de 2015 foi a deflagração de greve dos servidores técnicos, que perdurou por um longo período. Devido ao forte contingenciamento de recursos, as ações de capacitação mais impactantes, envolvendo um grande número de servidores, mesmo que importantes, foram postergadas e os recursos foram utilizados em ações de capacitação que exigem um custo maior por servidor, além dos programas de incentivo a qualificação que disponibiliza bolsas para técnicos e docentes em qualificação de mestrado e doutorado fora da sede. Apesar dos problemas enfrentados, salientamos que esta ação é de grande importância porque em função da mesma, os servidores dão uma contribuição muito mais efetiva para a instituição, desempenhando suas funções de forma mais eficiente, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a produtividade de praticamente todos os setores da nossa instituição e propiciando uma maior aderência à legislação.

Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Nomeação de novos servidores; necessidade institucional de capacitação para o trabalho.
- O estímulo e incentivo à capacitação de professores e técnico-administrativos na UFOP com a concessão de bolsas de incentivo à qualificação em Programas de Pós-Graduação localizados fora da sede.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Forte contingenciamento de recursos ao longo do exercício de 2015;
- Deficiências no processo de avaliação de desempenho; insuficiência de pessoal no setor responsável pela ação;

- Greve dos técnicos administrativos e docentes em 2015, paralisando várias ações que estavam programadas dentro do Programa de Capacitação dos Técnicos Administrativos em Educação no âmbito da UFOP.

Principais resultados obtidos:

Melhoria da qualificação para o trabalho; melhoria dos processos de trabalho; integração dos servidores recém contratados na instituição.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Todos os fatores intervenientes no desempenho orçamentário, sejam negativos ou positivos, foram destacados no item 3.3.1 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade após a descrição da ação.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 21 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos - Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21.311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 2014	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 2015
154046	16.907.746/0001-13	3.658.692,23	0,00	754.487,87	3.605.673,35
Fonte: Tesouro Gerencial					

Considerações

A análise crítica da gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos deverá apresentar as razões e justificativas apresentadas pelo gestor para os lançamentos contábeis efetuados, destacando-se a fundamentação legal para a constituição do passivo, caso existente, e as medidas adotadas pela unidade objetivando regularizar as situações ocorridas.

Deve ser apresentada uma análise circunstanciada dos impactos dos passivos reconhecidos sobre a gestão orçamentária e financeira da UPC no exercício de referência das contas e no exercício seguinte e demonstrado se a UPC tinha capacidade de prever a situação que tenha ensejado o lançamento de valor nas referidas contas contábeis.

Em dezembro de 2010, Diretoria de Orçamento e Finanças da UFOP recebeu Auto de Infração emitido pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais cujo objeto trata de débitos de natureza tributária de ICMS incidentes sobre serviços de fornecimento de energia elétrica no período de 2005 a 2009. O referido Auto de Infração foi encaminhado pela Diretoria à época em janeiro de 2011 à procuradoria jurídica para conhecimento e parecer sobre o débito em questão e manifestação sobre providências cabíveis. O processo foi remetido ao contencioso da AGU em Belo Horizonte. Após juntada de por este órgão, o processo foi restituído à Procuradoria Federal junto à UFOP para parecer. O processo demonstrou que a UFOP havia impetrado Mandado de Segurança Individual em 2001 na qual solicitava concessão de liminar para impedimento de cobrança do ICMS nas contas de energia elétrica da UFOP mediante reconhecimento da imunidade da impetrante presumida pelo art. 150, VI, a, da Constituição Federal. A liminar foi concedida em 2002 onde fora emitida sentença determinando à Cemig a suspensão da cobrança do ICMS nas contas da UFOP. O estado recorreu da decisão em apelação em segunda instância, revertendo a decisão de primeira instância. O processo transitou em julgado e dado baixa definitiva às origens. Em abril de 2014 o processo foi remetido à Diretoria de Orçamento e Finanças com despacho da

Procuradoria Jurídica no qual orienta o processo já havia transitado em julgado e que a execução do julgado caberia à Cemig. Em 03/09/2014 a UFOP foi notificada da decisão por meio do ofício emitido pela Administração Fazendária com Peça Fiscal em anexo na qual retira a CEMIG do polo passivo da obrigação e intima a UFOP a colher os valores incidentes não recolhidos no período de apuração, acrescidos de multa e correção monetária.

Mediante análise da disponibilidade orçamentária para o pagamento, identificou-se que a dotação orçamentária em custeio era insuficiente para apropriar as despesas apresentadas no exercício, sendo necessário o registro do passivo financeiro no SIAFI. Para suprir a necessidade orçamentária constatada, foi solicitado crédito suplementar à SESu, de maneira que o pleito não foi atendido. Como a UFOP depende da Certidão Negativa de Débitos do Estado, decidiu-se pelo parcelamento da dívida. Conforme disposto na macrofunção SIAFI 02.11.40 sobre procedimentos para reconhecimento do passivo, foi aberto processo contendo as seguintes informações: importância a pagar; dados do credor (nome, CPF ou CNPJ e endereço); data de vencimento do compromisso; causa da inobservância do empenho; relatório da despesa ocorrida; documentação que originou tal situação; termo de reconhecimento de dívida, elaborado pelo ordenador de despesa. Após adoção destes procedimentos, procedeu-se ao lançamento na conta contábil 21211.11.00 - passivos financeiros. O processo foi remetido à assessoria técnica da Reitoria para adoção das medidas cabíveis.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 22 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	5.314.932,3 0	5.292.412,89	0,00	22.519,41
2013	15.004,45	15.004,45	0,00	0,00
2012	2.313,00	2.313,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	10.451.475,96	9.334.289,29	127.526,70	989.659,97
2013	451.012,03	255.714,35	34.719,17	160.578,51
2012	347.758,78	1.048,68	70.106,04	276.604,06
2011	1,00	0,00	1,00	0,00

Fonte: DOF

Considerações

A existência, no SIAFI, de valores referentes a restos a pagar ampara-se no Artigo 68, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, sendo que os restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2013 ficam válidos até 30/06/2015, não tendo sido verificado impacto algum decorrente dos pagamentos dos empenhos inscritos nessa situação. A permanência de restos a pagar há mais de um exercício financeiro deve-se, prioritariamente, à contratação de obras, ainda em execução, e a contratos prolongados. Registra-se também a demora dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que a estratégia adotada pela UFOP é a de pagamento imediato após a prestação do serviço ou do recebimento do material.

A análise dos dados dos quadros sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo de qualquer

gestor público em cada exercício orçamentário. As sucessivas greves de 2011, 2012, 2014 e 2015 prejudicaram não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas compras ficou com o serviço acumulado no final do exercício, deslocando boa parte da execução para o exercício seguinte, somado às dificuldades já salientadas na análise 4.3.9 (Análise crítica da realização da despesa). Outro evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o grande número de inadimplência por parte dos fornecedores acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro credor e o recurso é devolvido para o concedente, sem a possibilidade de que a verba seja alocada novamente para a Instituição. Salienta-se que a UFOP tem aplicado com rigor as penalidades cabíveis aos casos de descumprimento previstos em lei. Por fim informamos que estabelecemos procedimentos de acompanhamento das compras e execução de contratos para diminuir este problema, entretanto o mesmo apenas seria resolvido se o recurso fosse realocado no exercício seguinte para a instituição.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

3.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

O quadro abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores devem se referir à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal de Ouro Preto					
UG/GESTÃO:	154046 / 15263					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	2	1	5	1.104.839	1.943.433	2.762.849
Contrato de repasse						
Totais	1	1	5	1.104.839	1.943.433	2.762.849

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios - GECON

3.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 24 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto				
UG/GESTÃO: 154046 / 15263				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	2	
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: GECON

3.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão - Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto				
UG/GESTÃO: 154046 / 15263				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	2		
	Montante repassado (R\$)	9.379.898		

Fonte: GECON

3.3.5.4 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Quadro 26 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Ouro Preto					
UG/GESTÃO: 154046 / 15263					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					2
Contratos de repasse					

Fonte: GECON

3.3.5.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A GECON – Gerência de Contratos e Convênios é o setor da UFOP responsável pela análise das prestações de contas dos recursos descentralizados.

A equipe da GECON para análise das prestações de contas é composta de dois servidores (um contador e um técnico em contabilidade), o que não é suficiente para a crescente demanda de transferências realizadas. Com isso a análise tempestiva das contas recebidas fica prejudicada. O pessoal envolvido carece, também, de capacitação continuada, frente as alterações na legislação e no SICONV.

A greve dos servidores Técnico-Administrativos da UFOP, ocorrida no período de 29 de junho de 2015 a 07 de outubro de 2015, prejudicou em muito as análises a serem efetuadas. Há que se considerar, também, o elevado número de prestações de contas parciais.

A GECON tem buscado orientar os coordenadores institucionais, os fiscais e os ordenadores de despesas dos projetos, no sentido de fazer-se cumprir os objetivos propostos nos planos de trabalho dos projetos, bem como em seu plano de aplicação dos recursos.

Foi requisitado ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI/UFOP o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento dos projetos e convênios, o qual possibilitará um melhor acompanhamento das prestações de contas.

Considerações

O convênio 732151/2010, celebrado com fundação de apoio, para o Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP, com encerramento previsto para 31 de março de 2015, foi, na prática, encerrado em 31/01/2014, não havendo transferência de recursos durante o exercício de 2015.

Os convênios 782768, 69, 70, 71 e 72, todos celebrados em 2013, e o convênio 816098/2015, têm como objeto a realização do Internato Médico Hospitalar, posto que a UFOP não possui Hospital Universitário, e seus valores dependem do número de alunos em internato em cada hospital, por trimestre.

O convênio 800808/2014, com duração de dois anos, teve suas atividades paralisadas em função de uma notificação do Ministério do Trabalho e Emprego, não havendo transferência de recursos durante o exercício de 2015.

Em novembro de 2015 foi celebrado com a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto o convênio 821088 cujo objeto é fomentar a produção e distribuição de conteúdos educativos através da Rádio UFOP Educativa e TV UFOP.

O volume das transferências realizadas nos convênios depende do que foi estabelecido nos planos de trabalho e do resultado do acompanhamento da execução pelos gestores envolvidos, sempre considerando a entrega das prestações de contas parciais, se exigidas, e a observância do cumprimento das metas/etapas do objeto. A GECON – Gerência de Contratos e Convênios tem orientado os gestores dos convênios a respeito da importância da fiscalização da execução dos planos de trabalho.

O decréscimo no montante total repassado ao longo dos três últimos períodos (2013 a 2015) deve-se, principalmente, ao encerramento antecipado, na prática, do convênio 732151 e do encerramento, em março de 2015, do convênio 732152.

Ao final do exercício de 2015 não havia instrumentos na situação de inadimplente quanto a apresentação da prestação de contas, portanto não foi necessária a adoção de nenhuma medida saneadora. A GECON tem envidado esforços no sentido de manter o controle sobre os prazos de entrega das prestações de contas.

Quanto às prestações de contas dos convênios findados em 2015, estas foram apresentadas tempestivamente, porém ainda não foram analisadas.

O quadro referente a quantidade de prestações de contas analisadas ou não, apresenta uma visão apenas sobre as prestações de contas finais, de convênios já encerrados, não demonstrando a necessidade de análise de prestações parciais dos demais convênios. A GECON não possui pessoal suficiente, e devidamente capacitado, para análise tempestiva das prestações de contas parciais.

As análises efetuadas pela GECON consideram apenas as partes contábeis/financeiras e de cumprimento do objeto; não sendo, por falta de recursos humanos, efetuada uma análise crítica das prestações de contas.

A GECON está elaborando o "Manual de Prestação de Contas", com base no "Manual de Procedimentos do Terceiro Setor" publicado pelo Egrégio Conselho Federal de Contabilidade, a ser utilizado pelas fundações de apoio na execução dos projetos que envolvem a UFOP. Também está em fase de elaboração o “manual de orientação dos fiscais, coordenadores e ordenadores de despesas dos projetos”. Ambos os manuais com previsão de conclusão para meados de maio de 2015.

A celebração de convênios com entidades privadas sem fins lucrativos, seja com fundação de apoio ou outras entidades, tem possibilitado melhor execução das atividades propostas e muitas vezes finalísticas da Universidade, notadamente com relação aos convênios para realização do Internato Médico Hospitalar, o qual seria inviável sem a celebração destes instrumentos, em uma instituição sem Hospital Universitário.

O sítio eletrônico da GECON (<http://www.dof.ufop.br/setores/gecon>) ainda está em fase de construção, com previsão de conclusão para o final de abril de 2015. Pretende-se com este sítio,

além de apontar os sítios das fundações de apoio, dar transparência quanto aos Contratos e Convênios celebrados, valores envolvidos, prestações de contas recebidas, analisadas e aprovadas.

Salienta-se que a GECON está passando por uma reestruturação. Após a expansão do REUNI (2007-2012), a UFOP entrou numa fase de consolidação do crescimento. Os processos se tornaram mais complexos, tornando necessário uma modernização da estrutura administrativa. Neste contexto a Diretoria de Orçamento e Finanças, a qual a Gerência está vinculada, constituiu uma comissão para a elaboração de seu "Regimento Interno", que contemplará a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, além da redefinição de sua estrutura organizacional com atribuições e competências. Até 08 de outubro de 2015 a equipe de trabalho da GECON era composta de apenas 3 (três) servidores sendo 2 (dois) exclusivamente para análise das prestações de contas. A equipe atual é de 5 (cinco) servidores. Sabedora da necessidade de incremento de pessoal para a área de prestação de contas, a administração superior está em busca da remoção para a GECON de um servidor com perfil adequado ao serviço. Ainda no decurso de 2015 a GECON mudou suas instalações para um local mais amplo (sala da chefia independente, sala de arquivo, pia) e melhor aparelhado (mais mesas, cadeiras, melhores computadores, geladeira, micro-ondas, etc) resultando num melhor ambiente de trabalho e aumento de produtividade.

Foi demandado ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI/UFOP o desenvolvimento de um sistema (módulo de sistema integrado aos demais sistemas já existentes no Portal "Minha UFOP") para a gestão de projetos e convênios, semelhante ao SIPAC da UFRN. Neste sistema será possível cadastrar o projeto com seu respectivo Plano de Trabalho, a fonte de recursos, cronogramas de execução e pagamento, prestação de contas além de contemplar a gestão eletrônica dos documentos decorrentes. A implementação deste sistema possibilitará um acompanhamento mais eficaz dos projetos.

3.3.6 Informações sobre a realização das receitas

3.3.6.1 Receita Própria

Significado: sob o título “Recursos Diretamente Arrecadados”, compreende as receitas das entidades da administração indireta (autarquias, fundações empresas públicas). Após transitar pelo Tesouro, essas receitas retornam à Unidade Orçamentária de origem, para serem aplicadas em sua programação de despesa.

RECEITAS PRÓPRIAS “...Aqueles que têm origem no esforço próprio de órgãos e entidades da Administração Pública nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio, remunerados por preço público, bem como produto da aplicação financeira desses recursos.” (Portaria SOF nº 10, 22.08.2002)

Forma de arrecadação

A GRU é o documento utilizado pelas unidades do Governo Federal para a arrecadação de suas receitas, exceto para aquelas arrecadadas por DARF e GPS, via rede bancária ou diretamente no SIAFI quando o recolhedor for Unidade Gestora (UG). É utilizada para as receitas arrecadadas via rede bancária pelo contribuinte externo, e destina-se a substituir a modalidade de depósito direto na CTU - Conta Única da União. A GRU pode ser gerada em duas modalidades: GRU simples, gerada diretamente no site do Tesouro Nacional, e GRU cobrança, gerada a partir de aplicativos de geração desenvolvidos pela própria instituição. Atualmente são geradas GRU cobrança apenas para a arrecadação da taxa de inscrição em concursos públicos. Estão sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP novas aplicações para geração de GRU cobrança para todas as receitas dos serviços prestados pela instituição.

3.3.6.2 Ementário das receitas auferidas pela UFOP

Existem várias possibilidades de geração de receitas no âmbito das atividades exercidas pela UFOP, respeitado as disposições legais, estatutárias e regimentais. O Ementário de Classificação das Receitas da União é publicado anualmente por meio de portaria conjunta da Secretaria do Orçamento Federal - SOF e Secretaria do Tesouro Nacional - STN. A seguir apresentamos um quadro demonstrativo das principais receitas com potencial de geração de arrecadação própria na UFOP:

Quadro 27 - Demonstrativo das principais receitas

Natureza da Receita	Descrição
Aluguéis	Receitas provenientes da locação de imóvel, na forma de aluguel. A locação se fará quando houver conveniência em tornar o imóvel produtivo conservando, porém, a União, sua plena propriedade.
Taxa de uso de Imóveis	Receita proveniente da taxa de ocupação de ocupação de imóveis da união
Receita da Indústria Editorial e Gráfica	Receita proveniente das atividades de comercialização dos produtos da indústria Editorial e Gráfica
Serviços Radiológicos e laboratoriais	Receita decorrente da prestação de serviços radiológicos e laboratoriais
Serviços Administrativos	Receita das atividades de apoio administrativo executadas em organizações de qualquer natureza, como: taxas de expedição de certificados; taxas de registro, renovação, vistoria, licença, cadastramento; datilografia, microfilmagem, cópias xerográficas, heliográficas e fotostáticas.
Serviços Educacionais	Receita proporcionada pelas atividades do sistema educacional, cuja natureza esteja diretamente relacionada à formação do educando (matrículas, anuidades, etc).
Serviços Recreativos e Culturais	Receita proporcionada pela exploração de instalações para recreação, prática desportiva e cultural (cinemas, teatros, salões para recitais, concertos, conferências, planetários, estádios desportivos, autódromos, museus, bibliotecas, promoção ou produção de espetáculos artísticos, culturais e esportivos).
Serviços de Hospedagem e Alimentação	Receita proporcionada por hospedagem, com ou sem alimentação, fornecimento de refeições, lanches ou bebidas para consumo imediato.
Serviços de Estudos e Pesquisas	Receita proporcionada por pesquisas e estudos técnicos, sociais, econômicos, científicos, culturais, etc., realizados sob contrato.
Taxa de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	Receita das atividades de apoio administrativo relacionadas com inscrição em concursos
Serviços de Transferência de Tecnologia	Receita correspondente aos valores monetários de retribuição dos serviços previstos no Código da Propriedade Industrial, petições gerais, pedidos e petições relativos a privilégios, pedidos e petições relativos a marcas e patentes, pedidos e petições relativos a contratos de transferência de tecnologia e correlatos.
Tarifas de Inscrição em concursos e Processos Seletivos	Receitas de caráter administrativo, decorrentes de tarifas de inscrição em concursos, processos seletivos, inclusive dos vestibulares realizados pelas Universidades, e outros meios de prover seleção de pessoas ou coisas. Trata-se do ingresso de recursos provenientes de uma sequência de ações visando selecionar ou qualificar alguém ou algo para um determinado objetivo.
Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	Recursos oriundos de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, com a União ou com suas Entidades, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, e destinados a custear tanto despesas correntes como de capital, conforme seja o tipo de despesa objeto do convênio.
Transferências de Convênios dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	Recursos oriundos de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços com Estados ou com o Distrito Federal e respectivas Entidades Públicas, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, destinados a custear tanto despesas correntes como de capital, conforme seja o tipo de despesa objeto do convênio.
Transferências de Convênios dos Municípios e de suas Entidades	Recursos oriundos de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços com Municípios ou com suas Entidades Públicas, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, destinados a custear tanto despesas correntes como de capital, conforme seja o tipo de despesa objeto do convênio.
Transferências de Convênios a Instituições Privadas	Recursos oriundos de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, com Instituições Privadas, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, destinados a custear tanto despesas correntes como de capital, conforme seja o tipo de despesa objeto do convênio.

Fonte: DOF

Nova Codificação de Naturezas de Receita

A partir de 1º de janeiro de 2016, entrou em vigor a “Nova Codificação de Naturezas de Receita”, de forma a substituir integralmente a codificação anterior, com o objetivo de resumir a quantidade de códigos de natureza de receita, conferir simplicidade para os procedimentos de inserção e extração de dados orçamentários e prover meios para o crescimento ordenado e estruturado dos códigos.

A nova codificação das naturezas de receita orçamentárias possibilita que recursos interrelacionados – em especial, as multas, os juros, a dívida ativa e as multas e juros da dívida ativa – possam ser identificados de forma rápida e simples, com foco na transparência e na obtenção de informações úteis.

O “Ementário 2016” contém informações detalhadas a respeito das novas Naturezas de Receita e pode ser acessado por meio do endereço eletrônico: <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/arquivos-receitaspublicas/receitas-publicas>

Por fim, foi disponibilizada uma planilha Excel contendo a “Tabela de Correspondência entre a Codificação Vigente até 2015 e a Nova Codificação de Naturezas de Receita”. Tal planilha pode ser obtida por meio do endereço eletrônico: <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/arquivos-receitas-publicas/novacodificacao-das-naturezas-de-receita-versao-2016.xls>. Portanto ressalta-se que outras receitas podem ser eventualmente geradas decorrentes do desenvolvimento das atividades institucionais e de novas possibilidades previstas no ementário.

Receita prevista e arrecadada

Até 2013 a estimativa de arrecadação era realizada diretamente pela Secretaria do Orçamento Federal – SOF com intermédio da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC – SPO/MEC. A partir de 2014, a SOF instituiu procedimentos para incluir as unidades orçamentárias no processo de estimativa conforme segue:

PORTARIA Nº 17, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2014

Institui procedimentos para solicitação de alteração nas estimativas de receitas orçamentárias para os exercícios de 2014 e 2015.

O SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO FEDERAL, no uso das atribuições estabelecidas no art. 20, incisos II e VIII, do Anexo I do Decreto no 8.189, de 21 de janeiro de 2014, e tendo em vista o disposto no art. 43, §§ 1º, inciso II, e 3º da Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, e no art. 12 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, e

Considerando que o aperfeiçoamento do processo de alocação de recursos impõe o constante acompanhamento da estimativa de arrecadação das receitas orçamentárias da União, resolve:

Art. 1º A Secretaria de Orçamento Federal - SOF elaborará a estimativa das receitas orçamentárias do Governo Federal e as disponibilizará no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, no endereço eletrônico www.siop.planejamento.gov.br.

Art. 2º Os Órgãos Setoriais do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal e as Unidades Orçamentárias que, na forma dos §§ 2º e 3º deste artigo, tenham sido qualificadas com o perfil de gestora da receita no SIOP poderão encaminhar à SOF solicitação de alteração das estimativas a que se refere o art. 1º, observados os seguintes prazos:

I - para fins de reestimativa da arrecadação de 2014: entre os dias 5 e 20 dos meses de abril, junho, agosto e outubro; e

II - para fins de inclusão no Projeto de Lei Orçamentária de 2015: de 5 a 20 de abril e de 19 a 23 de maio de 2014.

§ 1º A solicitação de alteração de que trata o caput será realizada mediante preenchimento de formulário eletrônico específico no SIOP, por usuários previamente cadastrados.

§ 2º Os Órgãos Setoriais referidos no caput e as unidades equivalentes dos demais Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União indicarão à SOF, por intermédio do endereço eletrônico receitas.sof@planejamento.gov.br, as Unidades Orçamentárias passíveis de serem qualificadas como gestoras da receita, bem como os usuários dessas unidades a serem habilitados para acessar o formulário eletrônico do SIOP citado no § 1º.

§ 3º A SOF avaliará a indicação a que se refere o § 2º e, caso entenda pertinente, atribuirá à Unidade Orçamentária o perfil de Gestora da Receita no SIOP.

§ 4º O usuário que incluir no SIOP solicitação de alteração das estimativas de receita será responsável pelos dados informados, nos limites das suas atribuições e competências, perante os órgãos de controle e fiscalização.

§ 5º Os procedimentos descritos neste artigo são requisitos para a admissibilidade da solicitação de alteração da estimativa de receita e não geram direito subjetivo ao órgão de ter o pleito atendido pela SOF.

§ 6º Caso as datas citadas nos incisos I e II do art. 2º correspondam a sábados, domingos ou feriados, será considerado o primeiro dia útil subsequente.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as Portarias SOF no 82, de 23 de julho de 2013, e no 125, de 16 de setembro de 2013.

JOSÉ ROBERTO FERNANDES JÚNIOR

A partir das disposições da portaria, a SPO/MEC instituiu o Módulo de Receitas Orçamentárias no SIMEC para que as suas unidades possam participar do processo. Estas informações são inseridas no Módulo para o Cadastramento da Captação de Receitas Orçamentárias, que serão analisadas e encaminhadas pelo MEC ao MPOG/SOF. Com a aprovação do valor estimado para as receitas orçamentárias, será aprovado o orçamento do valor previsto na fonte de recursos próprios. O crédito orçamentário aprovado na LOA possibilitará a execução das despesas provenientes da arrecadação. Exemplo: Na arrecadação da taxa de inscrição de concursos o valor arrecadado será utilizado para o empenho das despesas administrativas decorrentes.

Fluxo de Elaboração das Estimativas de Receitas Orçamentárias

Etapas do Fluxo de Elaboração das Estimativas de Receitas Orçamentárias

Os órgãos setoriais, assim como as Unidades Gestoras de Recursos podem participar do processo de elaboração das estimativas de receita solicitando alterações nos valores estimados pela SOF.

A SOF/MP estabelece a seguir um fluxo de elaboração das estimativas de receitas orçamentárias, composto basicamente por 4 etapas:

Etapas 1 – A SOF/MP estima e divulga as receitas orçamentárias por meio do SIOP;

Etapas 2 – Os órgãos setoriais (Ministérios), assim como as unidades orçamentárias (UOs) que tenham sido qualificados como gestores da receita no SIOP, encaminham as solicitações de alteração nas estimativas de receita pelas quais são responsáveis;

Etapas 3 – A SOF/MP analisa todas as solicitações encaminhadas. Cabe ressaltar que o aceite de uma solicitação não garante que o pleito será atendido, uma vez que as receitas consolidadas nesta etapa ainda serão submetidas a uma nova avaliação;

Etapas 4 – A estimativa de receita consolidada é submetida para análise em instâncias superiores, que podem reavaliar quaisquer valores, inclusive aqueles oriundos de solicitações aceitas na etapa anterior.

Ao fim da Etapa 4, as estimativas da receita orçamentária da União são divulgadas oficialmente pela SOF/MP.

Solicitações de Alteração nas Estimativas de Receita

Justificativa – apresenta os argumentos que demonstram a inadequação da projeção apresentada, justificando a necessidade de alteração do valor estimado pela SOF.

Observação: Na ótica da Receita Orçamentária, são irrelevantes quaisquer justificativas que apresentem como argumentação a necessidade do gasto, o valor de receita contido na LOA, o excesso de arrecadação necessário para realização de crédito adicional, o espelho da despesa ou a importância de uma determinada ação. **Ou seja, os argumentos apresentados devem ser pautados no comportamento esperado para a receita orçamentária e não na necessidade do gasto.**

Alguns exemplos de motivações para alteração nas estimativas de receita são dados a seguir:

- Quando se tratar de uma receita nova, que não possui histórico de arrecadação, dificultando a modelagem pela SOF/MP;
- Quando houver alterações nas alíquotas ou valores de taxas, tarifas e/ou serviços;
- Quando as receitas forem impactadas direta ou indiretamente por efeitos decorrentes de alterações legais ou contratuais;
- Quando se tratar de uma receita atípica ou de baixa previsibilidade, como por exemplo as receitas oriundas de licitações, convênios, doações, inscrições em concursos, privatizações, entre outras.

Metodologia – informa o método, o modelo e/ou as fórmulas utilizadas para o cálculo do valor que está sendo solicitado.

Memória de Cálculo – apresenta os valores adotados para cada um dos parâmetros utilizados no campo “Metodologia”, explicitando os cálculos que reproduzem o valor final que está solicitado para a receita em questão.

Observações:

- A Metodologia e a Memória de Cálculo devem possibilitar a reprodução do cálculo que resulta no valor de estimativa solicitado.
- Nos casos envolvendo receitas de Convênios e Doações, o campo “Metodologia” deverá identificar quais são os Convênios ou Doações em questão e o campo “Memória de Cálculo” deverá apresentar os valores totais esperados, assim como, quando for o caso, o número de parcelas, o valor de cada parcela e o momento em que ocorrerá a arrecadação.

Valor Informado – trata-se do valor solicitado pelo órgão ou unidade orçamentária, calculado a partir dos modelos, fórmulas e parâmetros descritos nos campos “Metodologia” e “Memória de Cálculo”.

Observação:

- Caso o campo TOTAL UO apresente um valor igual ou próximo ao campo TOTAL SOF, a solicitação será recusada, uma vez que os valores de receita contido neste campo são projeções da SOF/MP e somente serão passíveis de alteração quando comprovada a sua inadequação ou quando referente a receitas de difícil modelagem pela SOF/MP. Uma vez encerrado o prazo, todas as solicitações encaminhadas são analisadas pela SOF/MP.

Comportamento da receita ao longo do exercício e em comparação com exercícios anteriores e principais fatores que impactaram as receitas;

Gráfico 1 - - Demonstrativo do comportamento da Receita nos exercícios anteriores



Fonte: DOF

O comportamento da receita ao longo do período 2006-2015 passou por várias mudanças e oscilações. Faz-se necessário a análise dos principais fatores que influenciaram esse comportamento destacando cada período:

Até 2005:

Receita inexpressiva, uma vez que boa parte da arrecadação proveniente de serviços de estudos e pesquisa era realizada pelas Fundações de Apoio da UFOP. A arrecadação do Processo Seletivo (Vestibular) também era arrecadada pela Fundação de Apoio que fazia a gestão administrativa, logística e financeira do processo.

A Arrecadação de taxas de serviços administrativos realizada em espécie diretamente na DOF e registrada em talonários de arrecadação. Periodicamente, após certo volume arrecadado, recolhia-se o valor arrecadado por meio de depósito direto na conta única da União.

2006:

Implantação da GRU simples com geração a partir do site do Tesouro Nacional.

2007:

Por determinação de Acórdão do TCU, as Fundações de Apoio foram obrigadas a transferir os saldos decorrentes da prestação de serviços de estudos e pesquisas na execução de projetos que eram administrados pelas fundações, conforme previsto pela Resolução CEPE 2845. Esses saldos foram recolhidos via GRU. A partir de então os valores decorrentes do ressarcimento e retribuição previstos na Resolução passaram a ser recolhidos mensalmente pelas Fundações via GRU.

Transferência da arrecadação do vestibular para caixa único (GRU). Anteriormente os recursos eram arrecadados em conta da FEOP e posteriormente em conta da UFOP na Caixa. Os saldos foram resgatados e recolhidos à conta única via GRU.

Início do processo de expansão do REUNI que aumentou o número de vagas disponibilizadas e, conseqüentemente, aumento do número de inscritos nos processos seletivos.

2010:

Ano marcado pelo último vestibular realizado pela UFOP. Registra-se que neste ano houve um recorde de inscrições, sobretudo no curso de Medicina, acentuando a arrecadação neste exercício. Registra-se que a UFOP realizava duas entradas por ano, ou seja, dois processos seletivos.

2010 também foi marcado por um grande número de concursos de docentes e técnicos administrativos realizados em razão do REUNI, registrando recorde de arrecadação.

2011/2012:

Fim da cobrança da taxa de matrícula por determinação de súmula vinculante do STF.

Fim da cobrança da taxa de diploma.

Como a arrecadação só começou a se efetivar na conta única após a implantação da GRU em 2006 a UFOP tinha pouco Crédito Orçamentário de Receita Própria. Com a arrecadação via GRU, a UFOP começou a registrar superávit de arrecadação em relação ao crédito orçamentário alocado na matriz OCC. Desta forma houve necessidade de transferir o excedente para o exercício posterior para não perdermos os valores arrecadados. OBS: órgãos públicos federais - regime de caixa para receitas: pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas. Temos uma expectativa baixa em relação à arrecadação de serviços administrativos em virtude da extinção da cobrança de alguns serviços.

3.3.6.3 Visão Geral das Receitas diretamente arrecadadas pela UFOP

A seguir o quadro demonstrativo do rol de receitas da instituição e valores arrecadados em 2015:

Quadro 28 - Demonstrativo receitas da UFOP

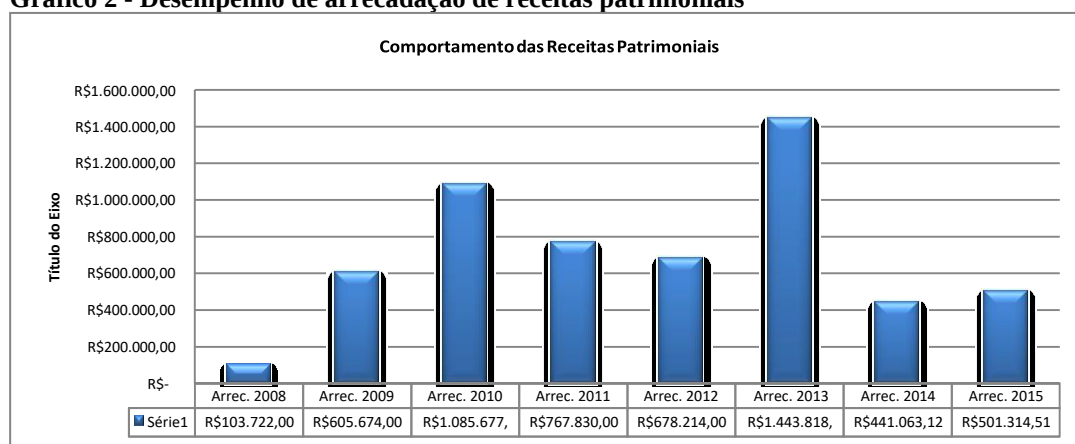
Mês Lançamento: DEZ/2015				
UG Executora	Natureza Receita		Saldo Atual - R\$	%
154046	13110000	ALUGUEIS	19.915,41	0,71%
154046	13153000	TAXA DE USO DE IMOVEIS	481.399,10	17,04%
154046	15202900	RECEITA DA INDÚSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	12.232,00	0,43%
154046	16000503	SERVICOS RADIOLOGICOS E LABORATORIAIS	124.169,34	4,40%
154046	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	196.945,07	6,97%
154046	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	30.708,24	1,09%
154046	16001900	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	245.051,50	8,67%
154046	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	1.079.135,09	38,20%
154046	16002200	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	304.549,84	10,78%
154046	16002303	SERVICOS DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	4.424,63	0,16%
154046	16005000	TAXA INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	307.738,80	10,89%
154046	19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	424,53	0,02%
154046	19199900	OUTRAS MULTAS	1,46	0,00%
154046	19210600	INDENIZ. POR DANOS CAUSADOS AO PATR.	15.459,29	0,06%

		PUBLICO		
154046	19219900	OUTRAS INDENIZACOES	660	0,00%
154046	19229900	OUTRAS RESTITUICOES	2.008,11	0,07%
Total			2.824.822,41	100%

* Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se que, do total de recursos arrecadados, 38,2% são provenientes de serviços de fornecimento de refeições nos RUs da UFOP; 17,04 % são provenientes das receitas patrimoniais; 10,78 % provenientes de serviços de estudos e pesquisas em conformidade com a Resolução CEPE 4600; 8,67% referente a serviços recreativos e culturais; 6,97% referente a serviços administrativos; 4,4% de serviços laboratoriais. Os demais serviços geraram arrecadação inexpressiva. No tocante a taxa de inscrição em concursos, a arrecadação representou 10,89% do total da arrecadação.

Gráfico 2 - Desempenho de arrecadação de receitas patrimoniais



Fonte: DOF

As receitas patrimoniais passaram por várias oscilações nos últimos anos. Essas variações foram ocasionadas por diversos fatores, dos quais se podem destacar a abertura de novos espaços para exploração de serviços de fornecimento de refeições nos novos prédios construídos em função do REUNI. Outro fator que influenciou positivamente a arrecadação no exercício de 2010 foi a locação do prédio da Antiga Estação Ferroviária, incorporada ao patrimônio da UFOP, para realização do projeto “Trem da Vale”. O pagamento desta locação não foi realizado nos anos de 2011 e 2012, sendo efetivamente realizado com multas, juros e correções em 2013, fator que impactou a receita neste exercício. Outros fatores relacionados aos contratos de concessão de uso de imóveis influenciaram o comportamento das receitas sem grande relevância.

3.3.7 Informações sobre execução das despesas

Quadro 29 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: 26277		Código UO: 154046		UGO: 15263	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	28.168.459,69	34.129.267,63	26.391.775,57	31.276.794,62	
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	221.769,78	2.019.925,63	221.769,78	2.019.925,63	
c) Concorrência	5.992.306,16	12.751.296,78	5.636.952,92	11.114.722,30	
d) Pregão	21.954.383,75	19.358.045,22	20.533.052,87	18.142.146,69	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	13.175.958,28	9.708.320,95	12.847.798,53	8.711.636,73	
h) Dispensa	12.389.584,29	7.779.979,92	12.151.636,09	6.806.898,15	
i) Inexigibilidade	786.373,99	1.928.341,03	696.162,44	1.904.738,58	

3.Regime de Execução Especial	28.779,39	28.128,39	28.779,39	28.128,39
j) Suprimento de Fundos	28.779,39	28.128,39	28.779,39	28.128,39
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	290.497.665,95	270.596.377,04	290.497.547,35	270.596.346,90
k) Pagamento em Folha	290.079.179,20	270.208.104,76	290.079.060,60	270.208.074,62
l) Diárias	418.486,75	388.272,28	418.486,75	388.272,28
5. Outros	20.492.485,57	20.808.123,42	20.029.826,20	20.714.553,50
6. Total (1+2+3+4+5)	352.363.348,88	335.270.217,43	349.795.727,04	331.327.460,14

Fonte: DOF

Figura 3 - Despesas

Unidade Orçamentária: 26277				Código UO: 154046		UGO: 15263		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	272.303.387,55	253.124.870,41	272.293.088,93	253.045.660,93	0,00	79.209,48	272.292.970,33	253.045.630,79
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	175.246.430,82	164.739.133,13	175.246.430,82	164.739.133,13	0,00	0,00	175.246.430,82	164.739.133,13
01 – Aposent.RPPS, Reser. Remuner e Refor.Militar	43.801.389,93	38.210.441,08	43.801.389,93	38.210.441,08	0,00	0,00	43.801.271,33	38.210.410,94
13 – Obrigações Patronais	34.364.798,18	31.848.449,24	34.364.798,18	31.848.449,24	0,00	0,00	34.364.798,18	31.848.449,24
Demais elementos do grupo	18.890.768,62	18.326.846,96	18.880.470,00	18.247.637,48	0,00	79.209,48	18.880.470,00	18.247.637,48
3. Outras Despesas Correntes	80.689.847,47	68.874.216,93	72.574.650,36	66.579.842,92	5.451.677,85	2.294.374,01	71.013.610,31	64.388.237,30
37 – Locação de Mão de Obra	21.302.600,86	17.110.343,55	21.129.894,87	17.102.717,76	13.841,95	7.625,79	21.129.640,59	16.108.661,45
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.245.367,67	10.390.901,89	9.769.013,61	8.857.610,94	3.825.456,32	1.533.290,95	9.015.932,76	8.184.813,57
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	15.172.622,05	14.819.144,81	13.500.051,11	14.715.102,72	308.423,53	104.042,09	13.499.991,11	14.715.102,72
Demais elementos do grupo	28.969.256,89	26.553.826,68	28.175.690,77	25.904.411,50	1.303.956,05	649.415,18	27.368.045,85	25.379.659,56
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos	11.172.647,74	16.999.532,21	7.495.609,59	15.644.713,58	4.999.798,11	2.780.654,48	6.489.146,40	13.893.592,05
51 – Obras e Instalações	7.549.828,40	16.779.971,37	6.187.043,64	15.627.810,75	1.152.160,62	930.155,90	5.831.690,40	13.876.689,22
52 – Equipamento e Material Permanente	3.127.206,73	218.100,84	851.575,45	15.442,83	3.847.637,49	1.811.716,98	428.231,00	15.442,83
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	495.612,61	1.460,00	456.990,50	1.460,00	0,00	38.781,60	229.225,00	1.460,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DOF

3.3.7.1 Considerações sobre realização da despesa

3.3.7.1.1 Alterações significativas ocorridas no exercício:

No exercício de 2015 a execução das despesas sofreram alterações sensíveis em relação ao exercício de 2014. Essas alterações se devem a vários fatores e ocorreram em níveis diferentes em cada grupo de despesas. Em relação a 2014, o orçamento geral da UFOP teve um acréscimo de créditos da ordem de 10,0%, compostos por 9,69% de acréscimo no grupo de Despesas de Pessoal; 10,4% de acréscimo no grupo de Outras Despesas de Correntes; 6,28% de decréscimo em investimentos em relação a 2014. O fator preponderante que refletiu na realização das despesas deve-se à política de ajuste fiscal promovido pelo governo federal por meio dos ajustes promovidos pela Secretaria de Orçamento Federal através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação abrangendo as Despesas Correntes e Despesas de Capital, e Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão abrangendo as Despesas de Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, especificamente, além de Alterações Orçamentárias decorrentes de negociações com a Secretaria de Educação Superior - SESu da qual resultaram em remanejamento de créditos de

investimento, que estavam contingenciados em detrimento do ajuste fiscal, para créditos de custeio destinados a cobertura de Despesas Correntes. Registra-se, entretanto, que os créditos remanejados tiveram liberação parcial de limites de utilização. Como as alterações de remanejamento não representaram acréscimo de créditos ao orçamento, não houve efeito positivo com relação ao financiamento de ações importantes no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como na manutenção e funcionamento da instituição. Todas as alterações serão detalhadas por grupo de despesas.

No grupo de "Despesas de Pessoal", o item Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil houve um crescimento de 7,6% em relação ao exercício de 2014 na execução. Esse crescimento é devido em razão da entrada de novos servidores, docentes e técnicos, no quadro da instituição bem como progressões estabelecidas pelos planos de cargos e salários dos servidores técnicos administrativos e docentes sendo que os Encargos Patronais acompanham linearmente esse crescimento. Também houve aumento sensível nas despesas com pessoal inativo decorrente da aposentadoria de servidores. As despesas com Benefícios se mantiveram estáveis em relação ao exercício de 2014.

No Grupo "Outras Despesas Correntes", houve um acréscimo na execução de 17,15% sendo que as principais mudanças foram:

Na natureza de despesa "Locação de Mão de Obra" houve variação significativa nos gastos utilizados com créditos originários com aumento de 24,5% em relação ao exercício de 2014. A razão do aumento dessa despesa com créditos originários é decorrente da utilização, em 2015, de recursos créditos orçamentários para pagamento das despesas referentes ao mês de dezembro de 2014 uma vez que o crédito foi insuficiente para a cobertura de todas as despesas naquele ano. Outro fator foi que não houve, em 2015, descentralização para a complementação de créditos para a cobertura desses gastos como ocorrera em anos anteriores. Outro fator que influenciou significativamente o aumento de gastos foram as Convenções Coletivas Trabalhistas - CCTs, que atualizaram o piso salarial de várias categorias de ocupações, além de outras conquistas sindicais em algumas categorias, como por exemplo, o adicional de insalubridade para funcionários da limpeza que trabalham na limpeza de banheiros, fato que ocasionou impacto direto nos gastos. Registra-se ainda que a extinção de cargos de nível de apoio e a inauguração das novas instalações previstas no projeto de expansão e outros pactos com a SESu ocasionaram um acentuado aumento nas despesas com locação de mão de obra, provocando um crescimento vegetativo natural de postos de trabalho.

Em 2015, a natureza de despesa "Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica" foi 46,7 % maior em despesas empenhadas em relação a 2014 e 10,29% maior em relação às despesas liquidadas em 2014. A variação nos valores empenhados justifica-se, em parte pelo acréscimo de créditos de custeio ao orçamento e pelo aumento no custo das despesas, notadamente nas despesas com energia elétrica que, em 2015, tiveram aumentos da ordem de 70%. A greve dos técnicos administrativos que paralisou os setores administrativos da UFOP em 2014 deslocando parte do cronograma de execução para 2015, fato que culminou no empenhamento, em 2015, das despesas que deveriam ter sido realizadas em 2014. Registra-se que a execução desse elemento agrega os principais serviços fundamentais e necessários ao funcionamento da instituição e que há um crescimento natural dessas despesas em face ao crescimento institucional provocado pela expansão do REUNI e do processo inflacionário que atinge a país.

Na natureza de despesa "Auxílio Financeiro a Estudante", houve aumento de 2,3% em relação ao gasto em 2014. O aumento é considerado inexpressivo de forma que a UFOP manteve a estabilidade dessas despesas. Entretanto registra-se que o nível de gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes se justifica pelo ingresso de mais alunos conforme pactuado na expansão do REUNI. Acrescenta-se também que, em decorrência do processo seletivo via Sisu - Sistema de seleção unificado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem, houve aumento significativo no percentual de estudantes carentes que, em função das "ações afirmativas" do Governo Federal, que vem ampliando consideravelmente o acesso ao ensino superior e, conseqüentemente, aumento das

despesas com alimentos, terceirizações e despesas gerais para o atendimento das refeições (almoço e jantar) de um número cada vez maior de estudantes que procuram estes serviços. Como a UFOP é uma universidade que não está localizada em um grande centro urbano, tornou-se necessário um aumento no aporte financeiro para as políticas institucionais na concessão de auxílio financeiro a estudantes de maneira a garantir a permanência estudantil para conter os índices de evasão.

Os demais elementos do grupo, que compreendem material de consumo, obrigações tributárias e contributivas, diárias, passagens, dentre outras tiveram um aumento da ordem de 9,1%. Este aumento é decorrente do processo inflacionário que atingiu essas despesas em 2015. Contudo o aumento é considerado adequado se comparado aos índices de inflação.

No grupo “Investimentos” houve um decréscimo de 32,7% em relação aos créditos aportados em 2014. O decréscimo de créditos de investimento justifica-se pelo término da fase de expansão do REUNI em 2012. Entretanto registra-se que a UFOP necessita de vários investimentos relacionados à infraestrutura física por se tratar de uma instituição centenária, com vários prédios tombados e várias demandas de acessibilidade, reformas de prédios antigos e afins. Acrescente-se o contingenciamento de 50% dos créditos de investimentos que provocaram mudanças sensíveis na execução das despesas. Segue detalhamento das variações de cada natureza de despesa do grupo:

Na natureza da despesa “Obras e Instalações” houve uma redução significativa da ordem de 45% de despesas empenhadas em relação a 2014. Em relação às despesas liquidadas houve redução de 39,6% em relação a 2014. Quanto às despesas pagas observa-se uma redução de 42% menor em relação a 2014. Esses números refletem a utilização de créditos originários na realização de obras em 2015. Observa-se, portanto, que cortes no orçamento de investimento impactaram sobremaneira a execução de obras em 2015. Registra-se que foram realizados pactos com a SESu em 2013 para a realização de obras de melhoria de extrema relevância para a consolidação da expansão. Esses pactos foram registrados no módulo de obras do SIMEC. Entretanto os valores previstos para 2014 não foram repassados, sendo negociado junto ao MEC que o aporte devido seria alocado na LOA de 2015. Com o ajuste fiscal, o orçamento alocado foi cortado, inviabilizando a realização das obras de infraestrutura previstas, fato que condicionou a destinação de quase totalidade dos créditos de investimento disponíveis para cobrir as medições previstas no cronograma físico-financeiro das obras já contratadas e para a aquisição de material permanente.

Consequentemente, com as incertezas e inviabilidade de licitar novas obras, parte dos créditos foram destinados à aquisição de “Equipamentos e Material Permanente”. O aumento desses gastos representam 433,8% de aumento em relação a execução do exercício 2014. Esse aumento justifica-se pelo fato de que, em 2014, boa parte das despesas com esse item tenham sido realizadas por meio de recursos descentralizados pela SESu. A descentralização se deu em virtude do não repasse de recursos para obras pactuadas, situação que condicionou o direcionamento dos créditos originários de investimento para as obras contratadas em 2014. Para tanto a gestão da UFOP atuou fortemente junto à SESu para suprir as necessidades de aporte para aquisição de equipamentos naquele ano.

Em "Outros Serviços de Terceiros" houve aumento nos gastos com aquisição de softwares em função de investimentos imprescindíveis na melhoria de infraestrutura de TI. O aumento discrepante em relação ao exercício 2014 deve-se, parte pela greve que interrompeu o andamento de projetos de melhoria na infraestrutura de TI, parte pelos investimentos já realizados em anos anteriores dentro do que foi pactuado no projeto de expansão.

3.3.7.1.2 Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

Em relação à Modalidade de Contratação Direta, houve expressivo aumento nas despesas executadas por Dispensa de Licitação em relação ao exercício 2014. Embora o volume seja alto nessa modalidade, a contratação se justifica, principalmente, pela rescisão contratual de empresas terceirizadas por motivo de falência das mesmas abrindo hipótese de contratação por Dispensa de Licitação por remanescente conforme disposto no art. 24, inciso XXI da lei 8.666/93 e pela

aquisição de equipamentos específicos destinados a projetos de pesquisa, respeitando-se o artigo 24, inciso XXI da Lei 8.666/93. Acrescenta-se também contratação de serviços de energia elétrica para o Campus João Monlevade na hipótese do art. 24, inciso XX - suprimento de energia elétrica. Outro fator relevante foi a contratação de Fundação de Apoio para a gestão administrativa e financeira para execução de projetos, observada a hipótese do art. 24, inciso XIII. Contudo registra-se a necessidade de adequações no planejamento institucional e consequentemente na política de suprimento de bens de consumo e capital uma vez que a instituição obteve um crescimento de 134% no número de alunos no período de expansão 2007-2012. Essas medidas já estão sendo implementadas conforme detalhamento a ser apresentado nos itens seguintes. Já nas aquisições por Inexigibilidade de Licitação houve uma redução 40,77 % em relação ao exercício 2014. As aquisições nessa modalidade se justificam em razão da aquisição de equipamentos de fornecedores exclusivos, conforme o artigo 35, inciso I, da mesma lei.

Por outro lado, as despesas na modalidade Suprimento de Fundos apresentam-se em níveis estáveis e com leve acréscimo. Explica-se que a essa estabilização é devido à assinatura de contrato para fornecimento de combustível e serviços de manutenção emergencial em rede nacional, evitando a utilização do cartão de pagamento do governo federal e no acompanhamento sistemático realizado nos processos de Suprimento.

3.3.7.1.3 Contingenciamento no exercício:

Em função da não aprovação da Lei de Orçamento Anual – LOA, o exercício 2015 iniciou com forte contingenciamento de recursos conforme disposto no Decreto 8.389 de 07 de janeiro de 2015, o qual estabeleceu a liberação de 1/18 mensais de limites orçamentários de custeio a utilizar previstos no Projeto de Lei Orçamentária 2015. Os créditos previstos na Matriz OCC da UFOP já se apresentavam deficitários frente às despesas fixas da instituição, fato que, aliado ao contingenciamento, acarretou no adiamento na realização de várias despesas imprescindíveis ao funcionamento da instituição. Em 22 de abril de 2015 a LOA foi aprovada sem cortes pelo Congresso Nacional. Entretanto o Governo Federal anunciou nova política de ajuste fiscal por meio da publicação do Decreto 8.456 de 22 de maio de 2015.

Em reunião realizada na ANDIFES no dia 10 de junho de 2015 o MEC apresentou o ajuste fiscal no âmbito do Ministério da Educação, anunciando o contingenciamento de 10% nos créditos de custeio, com exceção da Ação 4002 – Assistência Estudantil que não sofreu corte, e 50% nos créditos de investimento. Após intervenções realizadas pela Reitoria da UFOP junto à Secretaria de Educação Superior – SESu com apresentação das necessidades da instituição, foram efetuadas liberações dos recursos de custeio contingenciados (10%) a título de créditos referente às universidades que possuem curso de Medicina sem hospital universitário, identificados com “sem hospitais”. Salienta-se que os recursos previstos para os “sem hospitais” estavam previstos para liberação por meio de “descentralização”, ou seja, créditos extras, e que, por força do ajuste fiscal, a liberação se deu pelos próprios créditos contingenciados na LOA UFOP.

Mesmo com a liberação dos créditos de custeio contingenciados o orçamento manteve-se deficitário frente às despesas necessárias ao funcionamento da instituição. Como o MEC sinalizou que não havia mais possibilidade de liberação de créditos adicionais para atendimento das necessidades apresentadas, mas que seria possível atender ao pleito de alterações orçamentárias, uma vez que os créditos de investimento contingenciados não seriam liberados. Desta forma procedeu-se à solicitação de alteração orçamentária com pedido de remanejamento de R\$ 5.000.000,00 alocados em investimento na Ação 8282 para custeio na Ação 20RK, totalizando a dotação final em R\$ 33.234.408,00. Embora o pleito de remanejamento de créditos tenha sido atendido, os limites não foram liberados na íntegra, sendo liberados nos últimos dias do exercício. Registra-se que mesmo com o remanejamento, os créditos foram insuficientes para cobrir todos os gastos, ficando parte das despesas do mês de dezembro para pagamento com orçamento de 2016.

O contingenciamento de recursos é o fator mais prejudicial para a execução dos processos administrativos. Todo o planejamento de aquisições de materiais e serviços, bem como o apoio às iniciativas acadêmicas fica comprometido. Considerando que a sistemática de realização das despesas é operacionalizada por meio de editais onde, obrigatoriamente, deve-se informar a disponibilidade orçamentária para a realização das mesmas, a execução ficou gravemente comprometida uma vez que o planejamento dos cronogramas de compras e licitações da instituição é fortemente prejudicado. O contingenciamento prejudica todo o mecanismo de gestão, causando incertezas e insatisfação dos coordenadores e de todas as pessoas envolvidas em cada atividade executada pela UFOP.

3.3.7.1.4 Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:

As dificuldades encontradas situaram-se em torno das questões ligadas a licitações, motivadas pelo amplo e aberto sistema de consulta jurídica da Advocacia Geral da União - AGU que permitem questionamentos sobre a legalidade dos atos. Isso, contudo, não prejudicou a realização das licitações, interferindo, apenas, nos cronogramas de execução, principalmente dos novos modelos propostos pela Administração. Dentre os principais eventos negativos para a execução orçamentária podemos destacar a longa greve dos servidores e docentes em 2015 e o forte contingenciamento de recursos, aliado a política de ajuste fiscal que provocaram um cenário de incertezas. A greve prejudicou não só o desenvolvimento das atividades finalísticas, mas também as atividades administrativas de apoio. Por exemplo, o setor responsável pelas licitações ficou com o serviço acumulado no final do exercício, fato que implicou em acúmulo de processos, que por sua vez dificultou a execução adequada.

Outro fator que impactou negativamente a execução deve-se a aposentadoria em bloco de servidores do setor responsável pelas compras em 2013 com reposição das vagas. Houve uma dificuldade inicial em capacitar os novos servidores ao longo de 2014 e 2015 em razão das sucessivas greves de modo a prepara-los para a produção em meio ao acúmulo de trabalho no setor pelas razões já mencionadas. Registra-se que há necessidade de aumentar o quadro de servidores da Coordenadoria de Suprimentos para se adequar ao novo patamar institucional, que cresceu 134 % após a expansão. Por fim, destaca-se que vários procedimentos relacionados à concessão de despesas, devido ao rápido crescimento, não estavam regulamentados no âmbito da instituição com adequação ao novo patamar institucional. Com o crescimento os processos operacionais e gestão dos quantitativos se tornaram mais complexos, sendo que esses procedimentos também não estavam adequadamente informatizados.

O recurso referente a emenda parlamentar individual alocado no orçamento da UFOP não foi indicado para liberação. Entretanto não houve impacto significativo tendo em vista que a mesma se destinava a um projeto não viabilizado.

3.3.7.1.5 Outros fatores que dificultaram a execução:

Liberação de recursos provenientes de Termos de Cooperação próximos ao fim do exercício financeiro - muitos editais da CAPES, FINEP e cooperações realizadas entre a UFOP, SESu/MEC e outros Ministérios só divulgam o resultado já no segundo semestre do exercício financeiro. Além deste fator, alia-se um atraso na descentralização dos recursos, fato que acarreta em finalização das licitações próximo ao encerramento do exercício, fato que justifica a passagem dos recursos em restos a pagar, além da sobrecarga de trabalho na CSu, setor responsável pelas licitações;

Trâmites processuais lentos e burocráticos das licitações - A fase interna do processo licitatório prevê várias etapas. A ampla pesquisa de preços exigida pela lei condiciona a administração a realizar no mínimo três orçamentos para cada item do processo para formação da margem de referência (há processos como os de aquisição de material elétrico e hidráulico que chegam a 300 itens). Acontece que muitas empresas se recusam a disponibilizar os orçamentos, fator que torna o processo muito moroso quando se trata de processo com muitos itens. Alia-se ao

fator de que os processos precisam ser submetidos ao parecer da procuradoria jurídica, que tem quadro reduzido de servidores. Desta forma, muitos processos são concluídos próximo ao encerramento do exercício, fato que condiciona a entrega de bens e serviços no exercício seguinte e, consequentemente, inscrição dos empenhos em restos a pagar não processados;

Empresas que não cumprem os prazos legais estabelecidos para a entrega - Com a instituição do pregão eletrônico, ficou instituída a ampla concorrência, com participação de várias empresas em todo o território nacional. Ocorre que muitas empresas vencedoras do certame são apenas representantes comerciais e que, em muitos casos, tem dificuldades logísticas para cumprir com as condições estabelecidas no edital de licitação. Saliente-se que a UFOP busca realizar um acompanhamento rigoroso dos prazos de entrega e aplica veementemente as sanções administrativas previstas na legislação nos casos de descumprimento do edital.

Ajustes na programação inicial ocorreram no intuito de viabilizar a execução de contratos e projetos com adequação dos valores disponíveis no orçamento às demandas visando à consolidação das ações em execução. Houve necessidade de adequar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos com a edição do “Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP”, o qual estabelece competências para gestão e fiscalização dos contratos.

Registra-se que a execução financeira também foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos financeiros tempestivamente, causando transtornos para o setor financeiro, que teve de readequar toda a programação financeira e estabelecer novos prazos de faturamento junto aos fornecedores de bens e serviços, sobretudo entre os meses de setembro a dezembro onde o quadro se agravou com repasses parciais da despesa liquidada. Acrescente-se a esse cenário as várias modificações nas rotinas decorrentes da implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, de maneira que os servidores tiveram que resolver várias inconsistências contábeis, aprender novos procedimentos para a transição.

3.3.7.1.6 Outras informações relevantes:

A análise dos dados dos sintetiza a realidade da execução orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que termina sendo o objetivo da gestão em cada exercício orçamentário. A exceção a essa realidade é a despesa com pessoal, exatamente porque não há necessidade de licitar.

Quando se considera que o ano orçamentário real é de no máximo 10 (dez) meses, e que as licitações na modalidade Tomada de Preços e Concorrência (quando tudo transcorre sem incidentes) levam em média, respectivamente, 60 e 120 dias, e 80 dias para o pregão eletrônico, conclui-se que o encerramento dos processos licitatórios concentra-se no segundo semestre de cada ano e, tratando-se de obras e serviços de engenharia, as liquidações e os pagamentos de medições dentro do ano orçamentário, de regra, são pouco representativos em relação aos valores contratados e empenhados.

Em síntese, a principal preocupação da Administração da UFOP ao longo de cada exercício é assegurar as condições para a execução total dos créditos consignados no orçamento da instituição e que esses sejam utilizados com eficiência e eficácia, sendo que para tal é necessário que os processos licitatórios estejam instruídos dentro da legalidade. Daí o esforço da Administração da UFOP para que seja maximizado o número de licitações concluídas no exercício, tanto na modalidade de Pregões (contratação de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes de uso comum) quanto nas modalidades de Concorrência ou Tomada de Preços (contratação de obras e serviços de engenharia).

3.3.7.1.7 Conjuntura pós-expansão

Após o processo de expansão (2007-2012), os processos administrativos se tornaram mais complexos tornando necessária uma readequação da estrutura administrativa. A atual gestão eleita para o período 2013-2016 pautou-se pela consolidação do crescimento e pela continuidade do desenvolvimento institucional. Ao longo do período 2013-2015, foram implementadas medidas visando adequar a estrutura de organizacional e os processos administrativos ao novo patamar institucional para o aprimoramento da governança.

No período que compreende os dois últimos mandatos de gestão (2005-2008/2009-2012) a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAD ficou incumbida da elaboração, estabelecimento das diretrizes e condução do projeto de expansão e reestruturação das IFES – REUNI, sobretudo pelo planejamento do conjunto de obras previstas. A então Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF se elevou ao patamar de Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças, assumindo atribuições de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA), agregando o planejamento estratégico, tático e operacional da execução orçamentária. Essa modificação se deu em virtude do acentuado crescimento no aporte orçamentário para o período de expansão. A instituição passava por intensa atividade de crescimento com ampliação de sua infraestrutura física, realização de concursos para provimento de cargos de docente e técnicos administrativos, acompanhados do crescimento do número de alunos matriculados a cada semestre letivo. Desta forma a execução orçamentária era pautada pelas demandas geradas pelas etapas previstas.

A partir do novo ciclo de gestão (2013-2016), a Pró Reitoria de Orçamento e Finanças retorna ao status de Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD). A partir desse novo modelo organizacional, a PROPLAD retoma a missão de se encarregar do “Planejamento Estratégico” e das “diretrizes orçamentárias” da instituição, cabendo à DOF a missão de estabelecer o planejamento nos níveis “tático” e “operacional”, promovendo o suporte técnico e subsídios operacionais aos setores da UFOP, viabilizando os recursos necessários à realização das ações da instituição para o cumprimento de sua missão.

A Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) é um setor de extrema importância para a instituição uma vez que concentra as ações de gerenciamento dos recursos financeiros da UFOP. Neste sentido, sua principal missão contempla a gestão da execução orçamentária, financeira e contábil bem como pelo processo de suprimentos de bens de consumo e capital, pela contratação de serviços, pela firmação de convênios e instrumentos congêneres e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como conveniente. Como visão e valores a DOF busca a gestão dos recursos de forma ética, eficiente e transparente. Como principais metas, destaca-se a melhoria contínua da gestão o processo de gestão recursos visando o aumento do nível de satisfação da comunidade usuária dos serviços prestados, a normatização e informatização dos procedimentos para permitir a implantação de centros de custos. Neste contexto busca-se a consolidação do crescimento institucional por meio da regulamentação, padronização e informatização dos procedimentos relacionados à execução das despesas para subsidiar o planejamento dos gastos setoriais. Assume também a competência para organizar e consolidar dados de toda movimentação financeira da UFOP, subsidiando as ações do planejamento institucional e consequente tomada de decisão. Encarrega-se ainda de capacitar os usuários nos procedimentos essenciais.

Para que se possa organizar melhor as atividades e os processos, a DOF é subdividida em três setores: a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF), a Coordenadoria de Suprimentos (CSu) e a Gerência de Contratos e Convênios (GECON).

A CCF é o setor que coordenada atividades de execução orçamentária (Área Orçamentária), execução financeira (Área Financeira) e pela contabilidade da Instituição (Área de Contabilidade).

A CSu é o setor responsável pela gestão das licitações, compreendendo a Área de Compras e Licitações, Área de Contratos e Área de Almoxarifado Central. São funções dessa Coordenadoria, entre outras, efetuar as compras para a Universidade e firmar os contratos de fornecimento de materiais e prestação de serviços realizados por meio de licitações, armazenar os bens de consumo

estocáveis da Instituição e disponibilizá-los de acordo com as demandas da comunidade universitária.

A GECON é o setor responsável pela gestão de todos os convênios e contratos firmados com as Fundações de Apoio, especialmente aqueles que envolvem a transferência de recursos. Sucintamente, as suas atribuições vão desde a elaboração dos instrumentos legais, o registro desses instrumentos legais, passando pelo acompanhamento até a análise das prestações de contas ao término da vigência dos mesmos.

Para a reestruturação dos serviços a DOF vem empreendendo ações de mapeamento de processos a partir de metodologias e técnicas contábeis para o registro, organização, demonstração, análise e acompanhamento do desempenho institucional que irão convergir para a tomada de decisão na regulamentação dos atos de gestão no âmbito interno da UFOP. Medidas como a edição, publicação e implementação do "Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP" já estão em desenvolvimento. Também em fase final de regulamentação, o "Manual de Procedimentos para a Aquisição de Materiais e Serviços no âmbito da UFOP" que define as atribuições e responsabilidades dos setores demandantes de processos de compras e gestão de materiais. Destaca-se também o desenvolvimento de sistemas integrados de administração junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI destinados ao controle e distribuição de recursos, gestão de compras, gestão de estoques, gestão de contratos dentre outros processos de concessão de despesas, com adequação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, que permitirão maior integração de dados com os sistemas estruturantes do governo federal e, conseqüentemente, maior transparência. Busca-se a racionalização e otimização dos processos administrativos com vista à maior eficiência e eficácia dos recursos aplicados. Saliencia-se que as ações anteriormente mencionadas estão em processo de desenvolvimento e implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude. Por fim, destaca-se que este processo vem se desenvolvendo com um quadro deficitário de pessoal, acúmulo de tarefas nos setores e atividades diárias que demandam grande esforço e envolvimento de toda a equipe.

3.3.8 Medidas adotadas para estruturação do planejamento tático e operacional para a realização das despesas no âmbito da UFOP

A seguir serão abordados os conceitos e medidas desenvolvidas ao longo do período 2013-2015 com previsão de implementação em 2016:

Planejamento Organizacional

O planejamento organizacional se caracteriza por um conjunto de conceitos, estruturas e procedimentos, cujo principal objetivo é possibilitar a implementação das decisões da gestão voltadas para cumprimento da Missão Institucional, seu funcionamento e desenvolvimento. Compreende as seguintes fases:

- I. Planejamento;**
- II. Execução; e**
- III. Controle e Monitoramento.**

Toda ação de governança institucional da UFOP deve estar em sintonia com as Diretrizes Globais estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, que consiste em um documento que identifica a Instituição de Ensino superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver. É elaborado com base na construção coletiva dos membros da Comunidade Universitária e estabelece Metas e Ações para a concretização da **Missão Institucional**. Dentre as diretrizes estabelecidas, destaca-se a **Visão** que norteará, em termos gerais, a Universidade almejada em um horizonte de longo prazo.

Estabelece ainda, os "**Macroprocessos**" organizados em "**Eixos Temáticos**" e as estratégias para o alcance das metas estabelecidas.

O PDI representa o planejamento da instituição **no nível estratégico**. A sua operacionalização pressupõe a existência do **Plano de Gestão (nível tático)** e do **Plano de Anual de Ações (nível operacional)**.

Planejamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFOP que abrange o período de referência do presente relatório consiste num documento em que se definem a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos, compreendendo um período de cinco anos. Contempla objetivos, metas e ações observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade. Traduz sua missão, finalidades, princípios e visão da instituição.

Planejamento Tático: Plano De Gestão

Consiste em instrumento de planejamento institucional de longo prazo que objetiva o enquadramento de todas as Ações da UFOP destinadas ao alcance dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, organizados dentro de uma **estrutura programática** para fins de alocação de recursos orçamentários.

Sua estrutura permite a integração entre os objetivos estratégicos definidos no PDI e a Matriz Orçamentária estabelecida na Lei de Orçamento Anual – LOA. A Portaria SPO/MEC nº 01 de 02 de janeiro de 2012 instituiu o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades vinculadas ao MEC e estabelece a utilização da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI e determina que os planos instituídos pelas instituições federais de ensino e pesquisa serão integrados aos Planos Plurianuais – PPA, sendo o PI de utilização obrigatória para as IFES.

Sua organização estrutural consiste em "**Macroprogramas**" que serão integrados aos "**Macroprocessos**" da instituição definidos em seu PDI.

Estrutura Programática Do Plano De Gestão

Para o cumprimento dos dispositivos legais estabelecidos, a PROPLAD e sua Diretoria de Orçamento e Finanças promoveram a organização do Plano de Gestão estruturado em:

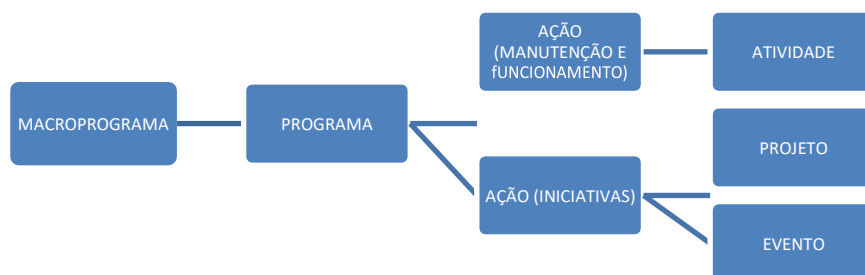
1 Macroprogramas

1.1 Programas

1.1.1 Ações/Iniciativas

1.1.1.1 Atividades/Projetos/Eventos

Figura 4 - Estrutura do Plano de Gestão



Fonte: DOF

Todas as Atividades, Projetos e Eventos realizados no âmbito da UFOP deverão estar enquadrados e agrupados dentro da estrutura apresentada. A seguir esses conceitos serão definidos.

Macroprogramas

Os Macroprogramas são mecanismos de organização e indução do conjunto de Programas da UFOP, agrupados por finalidade, visando garantir o mérito estratégico da programação e sua integração com a Matriz Orçamentária.

Classificação e Integração

De acordo com a Estrutura da Matriz Orçamentária da Lei de Orçamento Anual das IFES, os Macroprogramas serão classificados, conforme sua finalidade, em:

I Macroprograma de Gestão, Manutenção e Funcionamento – Integração com Ação Governo 20RK – Funcionamento das IFES e 8282 – REUNI/Consolidação;

II Macroprograma de Fomento às ações de: Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – Integração com a Ação Governo 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;

III Macroprograma de Desenvolvimento Institucional – Integração com a Ação Governo 4572 – Capacitação e Qualificação dos Servidores públicos Federais, Ações 20GK, 20RK e 8282 – REUNI Consolidação;

IV Macroprograma de Assistência Estudantil - Integração com a Ação Governo 4002 – Assistência Estudantil.

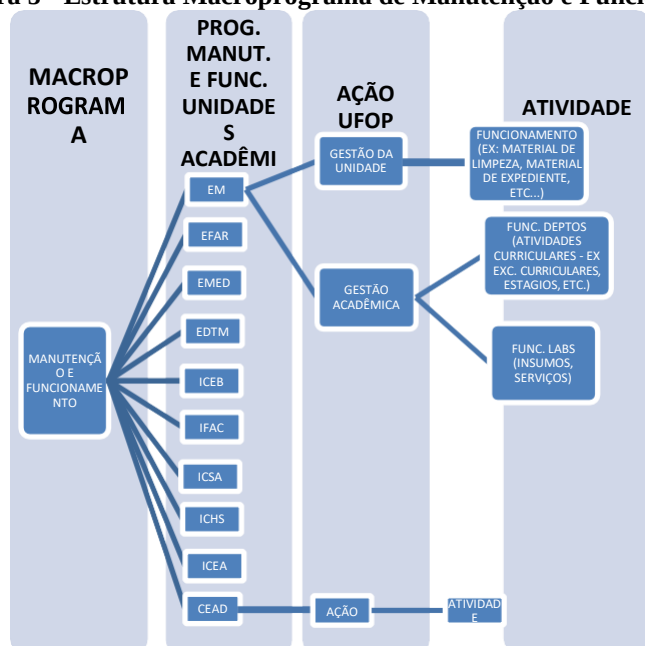
Destinação

A destinação de cada Macroprograma apresentado é estabelecida em conformidade com sua finalidade:

Macroprograma de Gestão, Manutenção e Funcionamento:

Destinado a abrigar programas voltados ao funcionamento dos setores que desenvolvem atividades contínuas e permanentes. Ex: Programas de Manutenção e Funcionamento das Unidades Acadêmicas; Programa de Manutenção Predial; Programa de Gestão da Infraestrutura Computacional; Programa de Gestão de logística de transportes, etc;

Figura 5 - Estrutura Macroprograma de Manutenção e Funcionamento



Fonte: DOF

Macroprograma de Fomento às Ações de Graduação, pós-graduação, Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Empreendedorismo:

Destinado a abrigar programas com objetivos e ações compreendidas no macroprocesso finalístico de formação, com grande diversidade de atividades inter-relacionadas. A sua constituição e formação deve considerar as seguintes características:

a) Conter as Atividades/Projetos/Eventos específicos e que serão realizados diretamente pelo Programa que lhe deu origem, as quais devem estar vinculadas às linhas de atuação de cada Pró-Reitoria Acadêmica;

b) Contemplar a previsão de despesas/receitas de todo o Programa, considerando todos os recursos necessários para execução das Ações UFOP vinculadas.

Macroprogramas de Desenvolvimento Institucional:

Destinado a abrigar Programas voltados à execução dos objetivos estratégicos definidos no PDI para o Desenvolvimento Institucional.

Macroprogramas de Assistência Estudantil

Destinado a abrigar Programas voltados à execução dos objetivos estratégicos definidos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e Ações definidas na Política de Assistência Estudantil da UFOP definidas no PDI.

Programas

A estrutura geral dos programas tem similaridade com a estrutura da Matriz OCC, compreendendo os elementos citados anteriormente, embora focados nos objetivos institucionais definidos no PDI.

Definição

O Programa é o instrumento de governança institucional que comporta um conjunto de Ações ou Iniciativas articuladas que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores, visando à solução de um problema ou atendimento de determinada demanda. Relacionam-se diretamente aos Macroprocessos definidos no PDI, coordenados de maneira integrada **a fim de obter resultados que não poderiam ser alcançados se fossem gerenciados separadamente**. A gestão e o controle unificados facilitam a operacionalização das Ações UFOP para as finalidades previstas, garantindo a manutenção da visão em conjunto dos seus objetivos, evitando a fragmentação de esforços. Também facilitam o mecanismo de gestão de custos por objetivos a partir da definição de indicadores de desempenho operacional para fins de alocação de recursos e seu respectivo controle e monitoramento.

Fragmentação

Ocorre quando uma Ação muito abrangente é fragmentada em diversas Atividades, Projeto ou diversas Linhas de Ação, gerenciados um a um, de modo que, quando finalizados, se observa que duas ou mais Atividades/Ações são executados em paralelo e acabam revelando objetivos comuns, que deveriam estar agrupados de modo a criar resultados coordenados e convergentes.

Planejamento operacional: Plano Anual de Ações

Instrumento de planejamento de nível operacional. Consiste no conjunto de Ações UFOP com execução prevista dentro do exercício financeiro, quantificadas física e financeiramente e previamente aprovadas previamente pela Administração Central da UFOP.

Ação UFOP

Consiste em iniciativas realizadas pela instituição, organizadas em Ações ou Linhas de Ação para o alcance de metas estabelecidas no PDI. São constituídas a partir do diagnóstico de indicadores que se pretende melhorar ou de necessidades identificadas. Ex: Melhoria da Infraestrutura de laboratórios, melhoria dos índices de evasão (assistência estudantil), melhoria de coeficiente acadêmico (processo de formação), incentivo a qualificação, etc. Compreende o conjunto de operações cujos produtos contribuem para os objetivos do Programa. Ex: Gestão da Unidade, Gestão Acadêmica, Gestão da Frota, etc. A Ação poderá se desdobrar em Atividades, Projetos ou Eventos. As Ações UFOP deverão estar quantificadas física e financeiramente e associadas a indicadores de desempenho operacional.

Atividade – Projeto - Evento

Atividade

Atributo da Ação que representa o conjunto de serviços prestados de cada setor da UFOP. Consiste no instrumento de programação para o alcance dos objetivos de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resultam num produto ou serviço necessário ao funcionamento da instituição. Ex: Funcionamento das Secretarias, Funcionamento de Laboratórios, Funcionamento da Manutenção Elétrica, etc.

Projeto

O projeto pode ser definido como um esforço temporário empreendido com um objetivo pré-estabelecido, definido e claro, com duração e recursos limitados, numa sequência de atividades relacionadas. O resultado de um projeto é sempre diferente de outros produtos e serviços já existentes. Sua realização pode ser aferida e acompanhada por meio de métodos e ferramentas específicas, que verificam referências como tempo, custo e qualidade.

Evento

Representa uma ação institucional, de caráter eventual, que tenha sua duração em período de tempo determinado e resulte em um evento de resultados concretos e mensuráveis. Ex: seminário, simpósio, encontros, mostras, exposições, festivais, shows, recitais e similares.

Centro De Custos

Centro de Custos são unidades dentro da estrutura organizacional representados pelos setores da Instituição. É uma maneira eficiente de agrupar Ações UFOP e respectivas despesas/receitas, para uma melhor análise de custos das atividades decorrentes bem como para o controle e monitoramento. São Centros de Custos na UFOP:

- Unidades Acadêmicas e seus respectivos Departamentos;
- As Pró-Reitorias e seus setores estratégicos.

Os Centros de Custos serão estruturados e operacionalizados por meio do Sistema de Gestão Orçamentária desenvolvido pelo NTI.

Plano De Trabalho Setorial

Trata-se do instrumento de planejamento setorial de nível operacional. Consiste no planejamento das atividades, projetos e eventos a serem desenvolvidas, visando à sistematização e mensuração de seus custos. Deve refletir, na íntegra, o que será realizado e a quantidade de recursos necessários à sua realização, direcionando a alocação dos recursos da instituição para sua execução. Deve ainda refletir o objetivo e os resultados esperados, com referências claras aos prazos estimados para a sua execução. Além de servir como instrumento de controle gerencial, o Plano de

Trabalho deverá ser validado pelo responsável técnico e pela Direção da Unidade relacionada para que as ações tenham legitimidade e, de fato, possam ser executadas.

3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 30 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2015	154046	UFOP	06	28.779,39	13.936,90
2014	154046	UFOP	07	28.128,39	13.093,27

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 31 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	154046	UFOP	32	5.665,01	23.114,38	28.779,39
2014	154046	UFOP	38	6.864,93	21.263,46	28.128,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 32 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154046	Universidade Federal de Ouro Preto	339030	96	23.589,70
		339039	96	5.189,69
Total				28.779,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL

3.3.9.1 Considerações

Acerca dos quadros acima expostos, é possível aferir que a Universidade Federal de Ouro Preto utiliza o Cartão de Pagamento do Governo Federal e que as despesas na modalidade Suprimento de Fundos apresentam-se em níveis estáveis, apresentando pequeno aumento em relação ao exercício de 2014. No exercício de 2015 houve um **decréscimo** na modalidade saque. No entanto, o valor utilizado refere-se a despesa de pequeno porte para pagamento de despesas que exigem pronto pagamento, dentre os quais podemos destacar a ausência de estabelecimentos que aceitam o CPGF, bem como a cobrança de pedágios em Rodovias Estaduais e Federais do país. Outro fator que contribuiu para a estabilização nessa modalidade em 2015 deve-se a greve dos técnicos administrativos, que paralisou as atividades da Divisão de Transportes e da Divisão de Manutenção Predial, sendo estes os principais setores usuários.

Diante dos registros e, através do controle concomitante desta Diretoria, permitiu-se sanar as inconsistências apresentadas pela auditoria interna no tocante a tempestividade entre o Ato de Concessão e a abertura do processo administrativo correspondente. Registra-se que tal situação foi corrigida por meio de adoção de procedimento na qual o suprido faz a abertura do processo administrativo, anexando a solicitação a de concessão do suprimento de fundos de maneira que o ato de concessão fique em conformidade com a data de abertura do processo.

Relevante destacar que o valor limite individual concedido e registrado no presente relatório não extrapola o limite legal permitido, conforme disposto na Macro função **021121 item 3, conforme citado abaixo:**

3 (...) 3.1 Limites para suprimento de fundos mediante Cartão de Pagamento do Governo Federal:.

3.1.1 - O limite máximo para **CADA ATO DE CONCESSÃO** de suprimento por meio do cartão de pagamento do governo federal, quando se tratar de despesa de pequeno vulto: (...)3.1.1.1 – (...).

3.1.1.2 - para outros serviços e compras em geral, será o correspondente a 10% (dez por cento) do valor estabelecido na alínea a (convite) do inciso II do artigo 23, Lei 8.666/93, alterada pela Lei 9.648/98.

3.1.2 - O limite máximo para realização de cada item de despesa de pequeno vulto no somatório das NOTAS FISCAIS/FATURAS/RECIBOS/CUPONS FISCAIS em cada suprimento de fundos:.

3.1.2.2 - nos outros serviços e compras em geral, será de 1% (um por cento) do valor estabelecido na alínea a (convite) do inciso II do artigo 23, Lei 8.666/93, alterada pela Lei 9.648/98.

Da análise do dispositivo regulamentado, temos que o limite estabelecido pela Lei 8.666/933 refere-se ao ato de concessão (CPGF), ou seja, por CADA ATO DE CONCESSÃO, e que da mesma forma o somatório das despesas apresentadas pelo suprido corresponde ao total dos atos concedidos dentro do exercício financeiro. Dessa forma, registre-se a regularidade da utilização do CPGF, obedecidos os limites acima citados.

3.4 Apresentação e Análise de indicadores de desempenho

3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

3.4.1.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

O Tribunal de Contas da União – TCU, por meio da Decisão Nº 408/2002 – Plenário e por meio dos Acórdãos Nº 1.043/2006 – Plenário e Nº 2.167/2006 - Plenário, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior calculassem e inserissem no Relatório de Gestão Anual os indicadores, a seguir relacionados. Da mesma forma, os instrumentos legais acima referidos determinam que seja feita uma apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes utilizados no seu cálculo), destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme dados apresentados na Tabela I. Ressalta-se que a UFOP é uma instituição que se enquadra na situação de universidade sem Hospital Universitário (HU). Portanto, os itens referentes à HU não se aplicam a UFOP e não serão abordados neste relatório.

Quadro 33 - Valores para cálculo de indicadores

DESPESAS CORRENTES	R\$ 383.443.275,15
DESP.CORRENTES HU	R\$ 383.443.275,15
APOSENTADORIAS	R\$ 42.115.556,41
PENSÕES	R\$ 10.790.535,75
SENTENÇAS JUDICIAIS	R\$ 4.178.491,32
DESP.PESSOAL CEDIDO	R\$ 18.355,16
DESP.PESSOAL AFASTADO	R\$ 8.042.103,49
CUSTO CORRENTE COM H.U.	R\$ 318.298.233,02
CUSTO CORRENTE SEM H.U.	R\$ 318.298.233,02

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

Nos quadros abaixo são apresentados os Resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2015, calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

Quadro 34 - Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 318.298.233,02	R\$ 287.329.041,15	R\$ 244.529.905,29	R\$ 209.108.165,88	R\$ 154.671.414,63
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 318.298.233,02	R\$ 287.329.041,15	R\$ 244.529.905,29	R\$ 209.108.165,88	R\$ 154.671.414,63
Número de Professores Equivalentes	946,5	916,00	887,5	860	828,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.504,65	1.473,85	1.459,40	1.419,05	1.281,80
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.504,65	1.473,85	1.459,40	1.419,05	1.281,80
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	10.844,00	10.673,5	10.631,00	9.532,00	9.244,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.118*	909	990	927	898
Alunos de Residência Médica (AR)	19	17	32	NA	NA
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.885	14.402	11.826	11.206	10.295
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.596	8.455	5.650	5.631	6.142
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.236	1.818	1.980	1.854	1.796
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	38	34	64	NA	NA

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores --- NA – Não se aplica

*Não inclui os alunos dos Mestrados Profissionalizantes, conforme orientação do TCU

3.4.1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 35 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 18.549,94	R\$ 17.677,75	R\$ 17.630,59	R\$ 16.011,00	R\$ 12.792,49
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 18.549,94	R\$ 17.677,75	R\$ 17.630,59	R\$ 16.011,00	R\$ 12.792,49
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,48	11,25	8,67	8,70	9,58
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,22	6,99	5,27	5,27	6,19
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,22	6,99	5,27	5,27	6,19
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,59	1,61	1,64	1,65	1,55
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,59	1,61	1,64	1,65	1,55
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,79	0,53	0,59	0,66
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,08	0,09	0,09	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,00	4,14	4,07	3,75	3,71
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,43	4,38	4,22	4,11	4,23
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	47,37%	49,85%	52,36%	63,25%	66,81%

Fonte: PROPLAD - Quadro de cálculo de Indicadores

3.4.1.3 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto.

Observa-se nas Tabelas 34 e 35, a partir de 2011, um crescimento do custo corrente da UFOP por aluno equivalente, no caso, de 45%. Esse crescimento pode ser justificado pela expansão da instituição em seu número de cursos e alunos, aumento do número de terceirizados em função da extinção de muitos cargos efetivos de técnicos administrativos e aumento da quantidade de insumos necessários para manutenção e funcionamento da instituição. A partir da implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI, Decreto no. 6.096, de 24 de abril de 2007), a UFOP presenciou, por exemplo, o aumento do seu quadro de docentes, Técnicos Administrativos em Educação - TAEs, funcionários terceirizados, alunos, cursos de graduação e cursos de pós-graduação, o que implicou em um aumento considerável dos custos. Por exemplo, de 2007 a 2015 observa-se um aumento de 340% no número de terceirizados, enquanto nota-se um crescimento menor de técnicos administrativos em educação e aproximadamente 50% de professores.

Em 2015, o custo corrente por aluno equivalente teve um aumento de 10,78% em relação ao ano anterior, que é comparável à inflação acumulada no período (11,28% INPC, 10,67% IPCA). É importante ressaltar, no entanto, que alguns itens do nosso custeio básico sofreram aumentos significativos. Por exemplo, a conta de energia, subiu de aproximadamente R\$ 190 mil mensais em 2014 para em torno de R\$ 320 mil mensais em 2015. Ainda vale destacar que o índice utilizado pelo governo para atualizar o custeio das universidades não reflete as suas reais necessidades, já que o índice da Unidade Básica de Custeio (UBC) das ifes indicou uma variação de mais de 20%, enquanto o governo adotou uma correção de 12,4%.

O indicador Aluno Equivalente em 2015 teve o seu melhor desempenho desde o início do processo de expansão da UFOP, iniciado em 2008. Isso é justificado pelo fato de o indicador privilegiar o aumento no número de diplomados, o que durante a expansão não se verificava, visto que as turmas dos cursos novos ainda não haviam concluído a graduação. Todavia, é importante acompanhar de perto esse indicador, já que nos próximos anos o número de ingressantes deverá se manter estável e, assim, a contribuição desse indicador dependerá do aumento do número de egressos.

Observa-se, em 2015, um pequeno aumento no número de alunos de graduação em tempo integral (aumento de 3,4% em relação a 2014), associados a um pequeno aumento no número de professores equivalentes (4,5% em relação a 2014) e no de técnico-administrativos equivalentes (2,1% em relação a 2014). Nota-se uma elevação significativa do número de alunos de pós-graduação, um aumento de 23% em relação a 2014, refletindo a expansão recente dos cursos de pós-graduação na instituição.

Observa-se, também, que em 2015 houve uma estabilização nos indicadores aluno em tempo integral por docente equivalente e aluno em tempo integral por funcionário equivalente, no caso, um pequeno aumento no primeiro indicador (2,4%) e uma pequena redução no segundo (1,2%). A estabilização desses dois indicadores reflete o resultado da finalização do processo de expansão da UFOP iniciado em 2008, com o término das contratações de docentes e técnico-administrativos devido ao REUNI e a estabilização do número de ingressantes. Com relação a esse segundo indicador, é importante ressaltar que nos últimos anos, em função da expansão experimentada pela UFOP, as avaliações da força de trabalho realizadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas vêm indicando, em média, dois servidores técnico-administrativos para cada docente, que é o quociente praticado pelo Ministério da Educação. Considerando essa tendência, a relação técnicos/professores equivalentes da UFOP em 2015, cujo valor é 1,59, está em torno de 20% abaixo daquele quociente praticado pelo MEC. Essa defasagem precisa ser equalizada para que a UFOP receba um número mais adequado de servidores técnico-administrativos.

O indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação tem se mantido praticamente constante nos últimos anos. Apesar da elevação no número de alunos de pós-graduação nos últimos anos, em função do aumento no número dos cursos de pós-graduação da instituição, observa-se, também, um aumento do número de alunos de graduação, o que contribui para que esse quociente permaneça praticamente estável.

O indicador Conceito CAPES para a pós-graduação teve uma queda de 3,4% em relação ao ano anterior. A justificativa para essa queda é que vários programas novos foram iniciados com o

conceito mínimo, 3, reduzindo a relação geral. De fato, na última avaliação trienal da CAPES apenas um programa de pós-graduação teve redução em seu conceito, tendo os demais sobrevividos melhorias nos seus conceitos ou a manutenção do conceito anterior. Desta forma, a redução desse indicador em relação a 2014 refletiu apenas a entrada dos novos cursos, que tiveram conceito inicial menor que a média dos demais programas de pós-graduação da instituição. É importante ressaltar que cursos novos são normalmente iniciados com o conceito 3. Por outro lado, investimentos têm sido feitos para fortalecer a pesquisa na instituição, aqui destacando-se o Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador, aprovado pela Resolução CEPE nº 5705/2014. Com resultado desse Programa, espera-se que na próxima avaliação da CAPES haja uma melhoria nos conceitos dos cursos.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente mostra um pequeno aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ser pequeno, mas ele tem sido contínuo ao longo dos anos, fruto da política institucional de favorecer a qualificação de seus docentes. A esse respeito, merece destaque o início do primeiro programa de doutorado interinstitucional (DINTER) feito na UFOP, no caso, com a Fundação Getúlio Vargas, de forma a capacitar em nível de doutorado, 20 docentes da área de administração. Com o estímulo a adoção dessa política de aceleração da capacitação, junto com a política de apoio financeiro à capacitação e tem sido exigência que as novas contratações sejam de docentes com maior qualificação, com isso espera-se que esse indicador melhore nos anos subsequentes.

A taxa de sucesso da graduação na UFOP tem reduzido ano a ano, tendo seu pior desempenho em 2015, com uma taxa de 47,85%. Se nos anos anteriores havia a justificativa para esse decréscimo no valor do indicador, considerando que as turmas dos cursos novos criados durante o REUNI ainda não tinham tempo suficiente para se diplomarem, agora essa justificativa não mais se aplica. Essa situação vem sendo estudada pela Pró-reitoria de Graduação, pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, com apoio de todos os setores acadêmicos da UFOP. São várias as especulações para os motivos da queda acentuada nesse indicador, que vão desde a chegada de alunos com novos perfis (em função das cotas, ENEM e SISu), até a permanência deles em cidades do interior. O estudo desses motivos vem sendo feito também pela ANDIFES, já que há queda desse indicador também nas demais instituições federais de ensino superior. Tem-se observado uma tendência muito grande de os alunos ingressarem em cursos em que a nota do ENEM é suficiente para passar e não em ingressar em cursos que gostariam de fazer. Essa é uma possível explicação para o elevado índice de evasão nos cursos de graduação, prejudicando sobremaneira a taxa de sucesso na graduação. Com a adoção, desde meados de 2014, dos Planos de Ações para a melhoria da qualidade na formação de seus estudantes, bem como para a melhoria da taxa de sucesso nos cursos de graduação, espera-se que nos próximos anos esse indicador melhore gradativamente. É importante destacar, no entanto, que essas medidas têm impacto a longo prazo, visto que elas têm efeito na entrada dos alunos nos cursos, motivo pelo qual as medidas adotadas só surtirão o efeito desejado nos próximos anos.

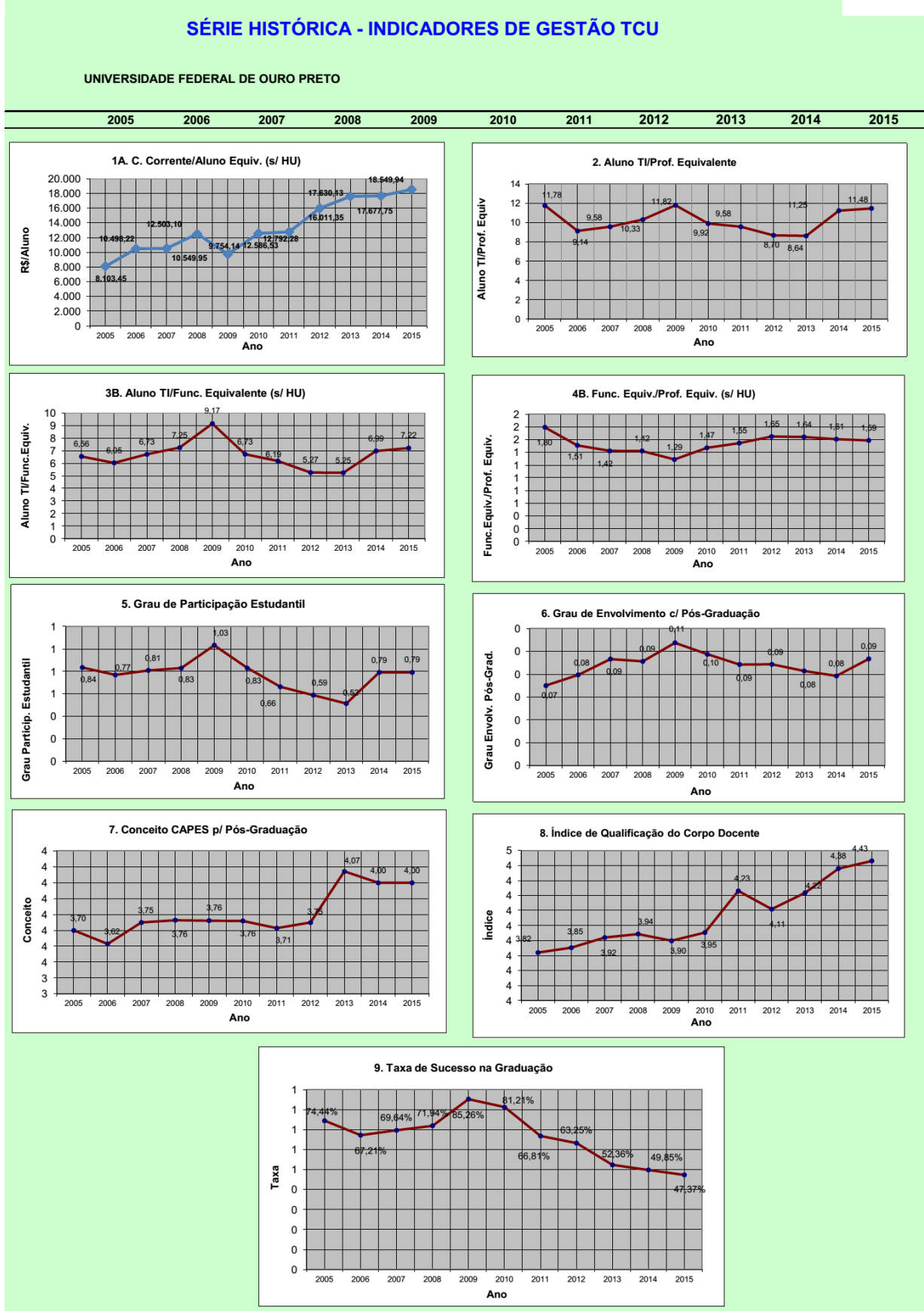
Destaca-se que as oportunidades de melhorias no sistema e nos indicadores da Instituição vêm sendo também amplamente discutidos com a comunidade universitária, desde outubro de 2015, para compor e subsidiar o processo de construção do novo PDI da UFOP, para o período de 2016 a 2025. Essas melhorias estão sendo debatidas à luz do Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024 e da avaliação do desempenho institucional.

Quadro 36 - Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2011-2015

INDICADORES DE DESEMPENHO						
Série Histórica 2010-2014						
Indicador	Ano ==>	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente (sem HU)		R\$ 154.671.414,63	R\$ 209.108.165,88	R\$ 244.529.905,29	R\$ 287.329.041,15	R\$ 318.298.233,02
AgE		10.295,00	11.206,00	11.826,00	14.401,71	14.884,99
ApgTi		1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00	2.236,00
ArTI				64,00	34,00	38,00
Aluno Equivalente		12.091,00	13.060,00	13.870,00	16.253,71	17.158,99
I. Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)		R\$ 12.792,28	R\$ 16.011,35	R\$ 17.630,13	R\$ 17.677,75	R\$ 18.549,94
AgTi		6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30	8.595,22
ApgTi		1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00	2.236,00
Aluno Tempo Integral		7.938,00	7.485,00	7.668,00	34,00	38,00
Número de Professores		828,5	860	887,5	916	946,5
II. Aluno Tempo Integral/Professor		9,58	8,70	8,64	11,25	11,48
AgTi		6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30	8.595,22
ApgTi		1.796,00	1.854,00	1.980,00	1.818,00	2.236,00
Aluno Tempo Integral		7.938,00	7.485,00	7.668,00	34,00	38,00
Número de Funcionários		1.281,80	1.419,05	1.459,40	1.473,85	1.504,65
III. Aluno Tempo Integral/Funcionário		6,19	5,27	5,25	6,99	7,22
Número de Funcionários		1.281,80	1.419,05	1.459,40	1.473,85	1.504,65
Número de Professores		828,50	860,00	887,50	916,00	946,50
IV. Funcionário/Professor		1,55	1,65	1,64	1,61	1,59
AgTi		6.142,00	5.631,00	5.650,00	8.455,30	8.595,22
Ag		9.244,50	9.532,00	10.951,00	10.673,50	10.844,00
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)		0,66	0,59	0,52	0,79	0,79
Alunos de Pós-Graduação		898	927	990	909	1.118
Alunos de Graduação		9.244,50	9.532,00	10.951,00	10.673,50	10.844,00
VI. Grau de Envolvimento em Pós-Graduação		0,09	0,09	0,08	0,08	0,09
Conceito CAPES/MEC - somatório		104	120	114	116	128
Número de cursos de Pós-graduação		28	32	28	29	32
VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação		3,71	3,75	4,07	4,00	4,00
Docentes doutores (peso 5)		2430	2195	2615	2835	2.945
Docentes mestres (peso 3)		804	768	861	873	753
Docentes com especialização (peso 2)		32	20	42	36	10
Docentes graduados (peso 1)		75	0	33	15	2
TOTAL		3.341,00	2.983,00	3.551,00	3.759,00	3.710,00
Docentes doutores		439	523	567	589	619
Docentes mestres		256	287	291	251	236
Docentes com especialização		10	21	18	5	3
Docentes graduados		0	33	15	2	2
TOTAL		705,00	864,00	891,00	847,00	860,00
VIII. Qualificação do Corpo Docente		4,23	4,11	4,22	4,38	4,43
Número de Diplomados		777	876	943	1.354	1.358
Número Total de Alunos Ingressantes		1.163	1.385	1.801	2.716	2.867
IX. Taxa de Sucesso na Graduação		66,81%	63,25%	52,36%	49,85%	47,37%

Abaixo apresentamos os gráficos ilustrativos da série histórica de 2005 a 2015.

Figura 6 - Gráficos dos Indicadores – Série Histórica 2005 a 2015



3.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

3.5.1 Acompanhamento das ações e dos resultados relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1999.

O quadro abaixo visa à identificação de cada termo de parceria celebrado pela UPC, cuja vigentes no final do exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 37 - Identificação dos termos de parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	06.324.732/0001-13
	Nome	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção da assistência social; promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	
Informações do Termo de Parceria	Número	001/2014
	Data Celebração	31/01/2014
	Registrado no SICONV?	800807/2014
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Chamamento Público / Concurso de Projetos
	Objeto	Execução de Programa de Trabalho, contendo as atividades do projeto de gestão compartilhada do Centro de Artes e Convenções da UFOP.
	UPC Parceira	Nome Universidade Federal de Ouro Preto
		UG SIAFI 154046
	Período Vigência	Início 01/02/2014
		Fim 31/07/2017
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UPC 1.586.930
		Da Entidade

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

3.5.2 Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados

Os quadros seguir visam a demonstrar a quantidade de termos e os valores repassados em razão da celebração desses termos pela UPC. O primeiro trata dos termos de parceria que vigoram no exercício de referência (ainda que não tenha sido por todo o exercício), discriminando os valores repassados à entidade privada a cada. O segundo visa a demonstrar a quantidade de termos de parceria cujo signatário privado recebeu recursos nos dois exercícios imediatamente anteriores ao de referência, discriminando os valores recebidos.

Quadro 38 - Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria

Identificação da Entidade Parceira			
Nome		Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto	
CNPJ		06.324.732/0001-13	
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	157.773
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	136.660
Junho	100.000	Dezembro	
Total		Total	

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

Quadro 39 - Dados agregados dos termos de parceria de exercícios antecedentes ao de referência

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2014	1	394.434
2013		

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

3.5.3 Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Os quadros a seguir visam a demonstrar a estrutura formal de avaliação dos resultados das parcerias, assim como a situação da prestação de contas pelas entidades privadas signatárias.

Quadro 40 - Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
José Armando Ansaloni	476.219.666-53	Universidade Federal de Ouro Preto	Portaria Reitoria nº 142/2014
Paulo Fernando Teixeira de Camargo	077.264.156-06	Universidade Federal de Ouro Preto	Portaria Reitoria nº 142/2014
Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp	063.775.906-01	Universidade Federal de Ouro Preto	Portaria Reitoria nº 142/2014
Vandeir Assis Gonçalves	616.147.186-87	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto	Portaria Reitoria nº 142/2014

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

Quadro 41 - Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
06.324.732/0001-13				Não iniciada	
*Situação da Análise:			**Decisão:		
▪ Concluída			▪ Aprovada		
▪ Em andamento			▪ Reprovada		
▪ Não iniciada			▪ Em exigência		

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

3.5.4 Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

A UPC deve apresentar uma avaliação geral dos resultados das parcerias, especialmente no contexto das políticas públicas de sua responsabilidade. Para tanto, a UPC deve demonstrar os resultados dos indicadores pactuados com as entidades parceiras, conforme quadro sugerido a seguir.

Quadro 42 - Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto	CNPJ	06.324.732/0001-13
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Valorização de Projetos Acadêmicos e maior intercâmbio institucional.		
Fórmula de Cálculo	Quantidade de dias utilizados/Quantidade de dias previsto no termo de cooperação		
Unidade de Medida	Dias-uso para eventos da instituição		
Periodicidade de	Anual		

Medição			
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	120 dias a utilizar	
	Realizada	71 dias utilizados efetivamente	
	% Realização	59,17%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2014	109 dias utilizados efetivamente
		2013	
Análise do Indicador 1	Não houve utilização de todas as datas previstas no Termo de Cooperação, atingindo-se um quantitativo de 59,17% de dias utilizados. Entretanto, tais dados se justificam ante à crise econômica que assolou o país no ano de 2015, que foi utilizada como justificativa para a desmarcação de diversos eventos institucionais, uma vez que a retração do mercado criou obstáculos na busca de patrocínio.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	Fomento à cultura e à arte no Município de Ouro Preto, bem como ao turismo de negócios e eventos.		
Fórmula de Cálculo	-		
Unidade de Medida	-		
Periodicidade de Medição	Anual		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	-	
	Realizada	-	
	% Realização	-	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2014	-
		2013	
Análise do Indicador 2	Durante o exercício de 2015, foram realizados 78 eventos no Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, sendo 18 eventos institucionais. Durante o ano de 2014, houve um quantitativo de 82 eventos, sendo 29 eventos institucionais. Diante de tais dados, verifica-se um crescimento na quantidade de eventos externos (53 eventos em 2014 e 60 eventos em 2015), ao mesmo tempo em que se verifica uma retração na quantidade de eventos institucionais. Tal retração de eventos da UFOP encontra-se justificada no item anterior. Saliente-se que não existe um quantitativo de eventos definido como meta, mas o crescimento de eventos externos demonstra o cumprimento do indicador pactuado.		

Fonte: GECON e Assessoria Técnica do Reitor

4 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015, GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura orgânica de controle da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, está definida em seu Estatuto aprovado através da Resolução nº 414, de 11 de novembro de 1997. O controle interno da UFOP está composto pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão como órgão de deliberação superior.

Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação e normatização, competindo-lhe definir as diretrizes da política universitária, em conformidade com o papel institucional. E o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Como órgão consultivo e deliberativo em matéria de fiscalização econômica e financeira está constituído o Conselho de Curadores. Estão previstas também as comissões instituídas para estudo e assessoramento ao Reitor e aos conselhos como: Comissão de Assuntos Patrimoniais, Comissão de Recursos Humanos, Comissão de Legislação e Recursos e Comissão de Orçamento e Contas.

Funciona, ainda, junto ao Conselho Universitário a Auditoria Interna da UFOP como órgão de assessoramento com Regimento Interno aprovado pela Resolução CUNI nº 1.320, de 26 de janeiro de 2012.

4.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna

Na Universidade Federal de Ouro Preto não há auditoria descentralizada, e sim a Unidade de Auditoria Interna composta por três servidores efetivos, sendo uma Coordenadora com formação em Direito e especialização em Direito Público, um Assessor com formação em Administração de Empresas e especialização em Gestão Pública e um Contador com especialização em Gestão Pública.

Esta Unidade atua em parceria com a Administração Superior, como órgão de assessoramento, e tem como objetivo atestar a conformidade dos atos de gestão, de forma a mitigar eventuais constatações de impropriedades e de irregularidades apontadas pela CGU e pelo TCU.

No exercício de 2015, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna previa 14 (quatorze) ações a serem desenvolvidas pela equipe, ocorre que destas, 4 (quatro) não foram cumpridas, a saber: Avaliação da eficiência e eficácia dos cursos de graduação; Programas de apoio à realização de mestrado, doutorado e demais auxílios; Programas de assistência estudantil; e Avaliação dos controles internos administrativos.

Das ações realizadas temos a tecer os seguintes comentários:

Quadro 43 - Ações previstas no PAINT

AÇÕES PREVISTAS NO PAINT	ESCOPO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Contratação de Pessoal	Integralidade dos processos de nomeação de efetivos e 20% dos processos de temporários e substitutos.	Verificar a legalidade das contratações e avaliar os controles internos.	Processos de servidores efetivos foram analisados na integralidade, já os processos de substitutos foram analisados num montante de 24.6%. Volume de recursos auditados totais: R\$ 647.867,61. Todas as recomendações foram cumpridas.
Folha de Pagamento	Análise de sete processos relacionados à folha de pagamento, a saber: três de auxílio transporte e quatro de acumulação de cargos e empregos	Verificar a legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e economicidades nos gastos com pessoal.	Volume dos recursos auditados: R\$. 70.111,45. Todas as recomendações foram cumpridas.
Aposentadorias e Pensões	Integralidade dos processos de concessão de aposentadoria e pensão	Verificar a legalidade da concessão de aposentadorias e pensões.	Processos foram analisados na integralidade, sendo 36 de aposentadoria e 05 de pensão. Volume de recursos auditados: R\$ 312.181,06. Todas as recomendações foram cumpridas.
Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Examinar até 5% dos processos de dispensa, inexigibilidade e licitações, com base nos critérios de materialidade, relevância e risco.	Ter maior eficiência nas contratações, aquisição de bens e serviços públicos, a fim de evitar superfaturamento de preços, desvios ou fraudes de recursos públicos, direcionamento do vencedor e não atendimentos das disposições legais.	Foram analisados 02 processos de pregões eletrônicos Volume de recursos auditados: R\$ 1.619.810,52. Acatarem algumas das recomendações proferidas.
Gestão de Patrimônio	Amostragem aleatória compreendendo 5% dos registros patrimoniais (bens móveis).	Verificar a legalidade, eficácia, eficiência e economicidade do sistema patrimonial, bem como inibir ações inadequadas que acarretem má utilização ou má conservação dos bens, assim como evitar desvios e furtos.	Foram analisados 13 processos de doações, 05 de desaparecimentos de bens, e 03 de baixas. Além disso, foi realizada uma auditoria “in loco” na Reitoria. O valor auditado corresponde a R\$ 524.684,61. Este valor é resultado do somatório dos valores constantes nos processos de apuração de desaparecimentos de bens e baixas em geral. Não há registros de valores referentes aos desfazimentos efetuados através de doações. Acatarem todas recomendações proferidas.
Transferências Realizadas	Amostragem aleatória compreendendo até o montante de 5%.	Analisar as prestações de contas; avaliar a eficácia e eficiência dos recursos públicos; avaliar a qualidade e a completude das informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres inseridos no SICONV; verificar a existência de Tomadas de Contas Especiais.	Foi objeto de auditoria o convênio nº. 816098/2015. Volume de recursos auditados: R\$ 75.812,11. O valor global do presente convênio é de R\$ 1.929.768,00. As recomendações proferidas foram implementadas.
Controle de Gestão	Examinar o efetivo cumprimento de todas às determinações do Tribunal de Contas da União, bem como o cumprimento das recomendações da Controladoria Geral da União.	Cumprir todas as determinações do TCU, assim como todas as recomendações da CGU.	Melhoria nos processos operacionais e no cumprimento à legislação, em busca da eficiência na aplicação dos recursos públicos.
Formalização do Processo de Prestação de Contas	Acompanhar a formalização do Relatório de Gestão	Analisar o processo de prestação de contas da UFOP tendo em vista as normas previstas pelos órgãos de controle.	Encaminhamento do Processo de Contas em conformidade com a legislação pertinente e dentro do prazo legalmente determinado.
Avaliação do planejamento e execução das metas físicas e financeiras	Acompanhar o cumprimento das informações prestadas no SIMEC e SIAFI	Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PDI, no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da Instituição.	Cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, e evitar a ausência de conformidade na execução orçamentária.
Auditorias Especiais	Atender as demandas da Administração Superior e dos Conselhos Superiores	Cumprir as determinações impostas. A Administração superior solicitou a análise e emissão de parecer dos processos de prestação de contas das festividades ocorridas nas repúblicas federais estudantis.	Amostragem de 10% com base nos critérios de materialidade. Face ao exposto foram analisados cinco processos, o valor auditado é de R\$ 397.932,69.
Elaboração do PAINT e do RAIN	Cumprir a Instrução Normativa CGU nº 24/2015	Dar ciência aos órgãos de Controle Externo e Interno das ações programadas, bem como relatar os trabalhos realizados pela Auditoria Interna.	Contribuição da Auditoria Interna na prevenção de irregularidades/impropriedades.

Fonte: Auditoria Interna

Portanto cumprimos um montante de 71,5% (setenta e um vírgula cinco por cento), contudo compete ponderar que o percentual de cada ação individualizada foi baixo. Este percentual baixo foi um reflexo da greve dos servidores técnicos administrativos da Universidade Federal de Ouro Preto, que iniciou em 01 de junho e terminou no dia 07 de outubro de 2015. Neste exercício não houve nenhum trabalho relevante.

Em relação aos redesenhos realizados na estrutura organizacional cita-se a aposentadoria de um dos servidores que ocorreu no dia 04 de fevereiro de 2016, portanto, atualmente somos somente dois servidores atuantes nesta Unidade de Auditoria.

Por fim, em relação à qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada, tecemos abaixo alguns comentários.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem desenvolvendo várias ações de melhoria da governança institucional e essas mudanças estão sendo acompanhadas e monitoradas por meio dos indicadores de desempenho operacional. Como uma dessas ações, citamos o mapeamento de processos administrativos através da identificação e definição dos indicadores que subsidiarão o processo de informatização destes, que atualmente é precário.

Verificamos, ainda, que as Pró-Reitorias vêm utilizando indicadores a fim de constatar os problemas e causas, bem como ações que devem ser tomadas para que a UFOP torne-se excelência em ensino, pesquisa e extensão, seja utilizando programas e ações que estão obtendo êxito, seja articulando novas.

No tocante à Avaliação de Risco, há na Entidade planejamento estratégico institucional estabelecido, porém não existe identificação dos processos críticos para diagnósticos da mitigação dos riscos visando à correção dos rumos e tomada de decisões gerenciais.

A sistemática de Monitoramento utilizada é sintetizada na utilização de dois instrumentos, sendo um de âmbito interno e outro de âmbito externo. No âmbito interno, os exames são realizados pela Auditoria Interna na instituição com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. No âmbito externo pelos órgãos de controle CGU e TCU.

Quanto ao aspecto relativo aos Procedimentos de Controle, os trabalhos realizados na Entidade nas áreas de licitação e recursos humanos tiveram por objetivo avaliar se os procedimentos estão efetivamente instituídos e se têm contribuído para o alcance dos objetivos estratégicos fixados pela Administração da UFOP. Resta-nos afirmar que a UFOP tem como um dos objetivos para o exercício de 2016 criar uma matriz de risco para suas áreas afins, o que automaticamente acarretará uma melhora significativa nos controles internos e também reduzirá as falhas e irregularidades.

4.3 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

Cumprir à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) atender a todas as demandas da Universidade, haja vista estar sob sua responsabilidade o Grupo Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias (GRUPAD). Sobre isso é preciso destacar as dificuldades enfrentadas para compor comissões processantes e fazer com que elas funcionem. Num ambiente em que poucos servidores possuem conhecimentos técnicos jurídicos suficiente e a maioria está envolvida em atividades de ensino e pesquisa, fazer com que as apurações sejam concluídas a contento tem sido uma árdua missão. Sugerimos assim, por exemplo, a criação do cargo de Corregedor (nova vaga) em todos os órgãos públicos federais, de modo que fique sob a responsabilidade deste presidir todas as comissões e dar o devido andamento processual às apurações.

Não obstante as dificuldades, os processos de apuração estão tramitando na Universidade com o devido lançamento no sistema CGU-PAD, em atendimento ao disposto na Portaria nº 1.043/2007, da CGU.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Quanto ao funcionamento do sistema de controle interno da UFOP temos:

Ambiente de controle formado pela estrutura administrativa central composta pelo Reitor, Vice –Reitora, Pró-Reitorias, Procuradoria Geral, e suas assessorias. Já nas unidades acadêmicas este controle é exercido por suas estruturas deliberativas, assessorias e chefias de área.

A avaliação de risco é mensurada através de análise dos problemas apontados pelos órgãos de fiscalização em relatórios próprios e dos apresentados pelos órgãos de controle interno.

Procedimentos de controle: realizada a análise das propostas para regularização e normatização das falhas e impropriedades apontadas estas são encaminhadas para correção.

Informação e Comunicação: são realizadas através de portarias, Boletim Administrativo UFOP, resoluções, ofícios e/ou e-mail institucional encaminhados pelo gabinete do Reitor e outros órgãos competentes.

Monitoramento: realizado por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, que é atualizado conforme os prazos estabelecidos para o cumprimento das recomendações dos órgãos de controle interno e da auditoria interna. As recomendações e determinações do Tribunal são monitoradas e acompanhadas por meio de acórdãos exarados pelo órgão de controle externo que são distribuídos para as áreas responsáveis pelo atendimento na UFOP.

Quadro 44 - Avaliação do Sistema de Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1 A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2 Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3 A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4 Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5 Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6 Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7 As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8 Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9 Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10 Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11 Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12 É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13 É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14 A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15 Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16 Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17 Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18 Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19 Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20 As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21 As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		

22 As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23 A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24 As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25 A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26 A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27 A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28 O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29 O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30 O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: CGAB e Auditoria Interna

5 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Para informações sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, diárias e passagens, acesse o link “transparência pública” no site da UFOP - www.ufop.br

A gestão das Páginas de Transparência Pública é regulamentada pelo Decreto nº. 5.482/2005 e pela Portaria Interministerial nº. 140/2006, que determinam a divulgação de dados e informações pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal na Internet. A Controladoria-Geral da União exerce o papel de atualizar periodicamente as Páginas de Transparência com os dados contidos nos sistemas do Governo Federal (SIAFI, SIASG, SIEST e SCDP). www.transparencia.gov.br

Boletim Administrativo é uma Publicação Oficial da Universidade Federal de Ouro Preto – Circulação Interna Eletrônica. Setor responsável: Pró-Reitoria de Administração, Campus do Morro do Cruzeiro. Contato: boletim@proad.ufop.br ou (31)3559-1240 – Boletins on-line: www.proad.ufop.br/cgp. Em cumprimento à Lei nº. 4.965/1966 (Boletim de Serviços) e nos termos da Resolução CUNI nº. 071/1989, alterada pela Resolução CUNI nº. 824/2007, devidamente regulamentada pela Portaria Reitoria nº. 226/2007, a Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto. E, ainda, o Serviço de Informação ao Cidadão, endereço eletrônico <http://www.ufop.br/acessoainformacao/>; a Ouvidoria, endereço eletrônico http://www.proad.ufop.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=12&Itemid=15 e a Carta de Serviços ao Cidadão, encaminhada para aprovação no Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Carta de Serviços ao Cidadão: Acesso pelo link: <http://www.ufop.br/acessoainformacao/images/uploads/carta%20de%20servicos%20ao%20cidadao%20ufop.pdf>

5.3 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O relatório de Pesquisa de Satisfação do Serviço de Informação ao Cidadão é gerado através do endereço eletrônico: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/PesquisaSatisfacao/ConsultarRelatorioPesquisaSatisfacao.aspx>.

5.4 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. <http://www.ufop.br/acessoainformacao>.

O relatório de avaliação do desempenho do Serviço de Informação ao Cidadão: Endereço eletrônico <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>, eo o da Carta de Serviços ao Cidadão está em fase de elaboração.

5.5 – Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Relatório detalhado da execução de atividades realizadas no ano de 2015 destinadas à acessibilidade de estudantes com deficiência na Universidade Federal de Ouro Preto

Medidas Relativas à Acessibilidade e Inclusão na UFOP

Desde o ano de 1996 busca-se garantir a implantação de uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição. De acordo com a Resolução CUNI 790, de 25 de outubro de 2006, atendendo a determinação do Programa de Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir¹, foi criado pelo Conselho Universitário (CUNI) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)² da UFOP.

Conforme orientações da SECADI e da Secretaria de Educação Superior (SESu), o NEI tem como finalidade institucionalizar ações de política de acessibilidade e inclusão na UFOP, bem como, conforme decreto nº 7.611/2011, “[...] eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência” (BRASIL, 2011)

A sede do NEI está localizada no *campus* Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto e conta com sala de acessibilidade no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA (*Campus Mariana*) e no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (*Campus Ouro Preto*), e a sala de acessibilidade na biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (*Campus Mariana*).

Atualmente, estão lotados no NEI nove servidores efetivos: uma pedagoga, uma técnica em assuntos educacionais, um auxiliar administrativo, seis tradutores/intérpretes de LIBRAS³, e recepcionista contratado.

As ações de acessibilidade desenvolvidas na UFOP no ano de 2014 beneficiaram 78 estudantes dos cursos de graduação e 2 da pós-graduação, que manifestaram ter deficiência e/ou necessidade específica.

Após essa breve apresentação, este relatório traz de forma detalhada as atividades de acessibilidade executadas no ano de 2015, no âmbito da UFOP. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo foram organizadas em *Atividades Permanentes* e *Atividades/Eventos Circunstanciais*, contendo uma breve explicação acerca de cada atividade ou evento realizado em 2015. Ao final, encontram-se descritas as ações desenvolvidas pela Prefeitura do *Campus* relativas a acessibilidade arquitetônica dos *campi* da UFOP.

ATIVIDADES PERMANENTES

1) Ações de recepção do estudante com deficiência

Acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais/deficiência

A partir da manifestação da demanda pelo estudante, através do sistema de controle acadêmico, o NEI entra em contato, apresenta suas iniciativas e coloca-se à disposição para o acompanhamento. A partir disso, há comunicações constantes entre NEI e estudante com o objetivo de conhecer as demandas e iniciar as primeiras ações que promovam sua inclusão na comunidade

¹ O programa Incluir (MEC) convoca as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a apresentarem propostas de criação, reestruturação e consolidação de Núcleos de Acessibilidade na instituição, para a implantação da acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos desenvolvidos na instituição.

² Por Núcleos de Acessibilidade compreende-se a constituição de espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos da instituição para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área (BRASIL/MEC, 2010).

acadêmica. Neste momento, dependendo da especificidade do estudante, estão presentes servidores tanto do campo pedagógico quanto da tradução linguística.

Reunião com docentes, colegiado e equipe do NEI

Quando um aluno com deficiência inicia seus estudos na UFOP, ou retorna seus estudos nos semestres, a equipe do NEI tem um diálogo com os docentes e colegiado de curso a fim de atender as demandas acadêmicas do estudante. Nesse momento, são pensadas estratégias de promoção da acessibilidade e inclusão do estudante com Necessidades Educacionais Especiais (NEE)/deficiência, estratégias essas que envolvem os campos pedagógico, linguístico/comunicacional, tecnológico, dentre outros. Diante disso, as ações são realizadas de forma articulada com os agentes educacionais diretamente ligados à formação do estudante, sobretudo, docentes e colegiado.

2) Ações institucionais

Participação na semana de integração ICSA/ICHS

Tanto em 2015, como em anos anteriores, o NEI participou das atividades desenvolvidas nas Semanas de Integração do ICSA/ICHS com objetivo de divulgar o trabalho realizado pelo Núcleo e dar conhecimento deste setor aos novos estudantes da UFOP. Por meio de conversas ampliadas, oficinas e seminário, o NEI divulga as ações de acessibilidade realizadas para o acesso e permanência do estudante com deficiência. Além disso, busca sensibilizar os estudantes sobre os direitos das pessoas com deficiência, especialmente, quando entram no ensino superior.

Adaptação das provas/espço do concurso para pessoa com deficiência

O NEI atua, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), na realização de concursos públicos. Essa parceria acontece com o intuito de que as provas e os espaços físicos dos concursos realizados pela UFOP sejam acessíveis para pessoas com deficiência.

Articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), Setor de Psicologia, Psiquiatria, Prefeitura do Campus

A atuação do NEI está articulada à diversos outros setores da Universidade com o objetivo de executar suas atividades com melhor qualidade e de forma interdisciplinar. Comunicando-se com a PRACE, o NEI consegue desenvolver um melhor trabalho com alunos que tenham necessidades educacionais especiais. Com a Prefeitura do Campus, pode-se pensar em formas de tornar, cada vez mais acessível, os espaços físicos dos *campi* da UFOP.

Visita técnica dos cursos da UFOP ao NEI

O Núcleo de Educação Inclusiva recebe, regularmente, professores e alunos dos mais diversos cursos de graduação da UFOP. O objetivo dessas visitas é fornecer aos alunos uma formação que os sensibilize sobre as temáticas de inclusão e acessibilidade.

3) Ações de acessibilidade instrumental: produção de materiais e uso de tecnologias

Produção de material em Braille

Os estudantes com deficiência visual, especificamente os cegos, necessitam da adaptação do material utilizado nas aulas. Essa adaptação é a transcrição do texto original para o Braille, desenvolvida pelos monitores do Núcleo e por servidores.

Catálogo e disponibilização do material na biblioteca

O NEI recebe, constantemente, de instituições parceiras, materiais bibliográficos que versam sobre inclusão e acessibilidade. Além disso, recebe textos transcritos para o sistema Braille. Esses materiais são catalogados pelo NEI e, em seguida, disponibilizados no espaço de acessibilidade e inclusão, localizado na biblioteca do ICEB.

Produção de material em áudio

Os estudantes com deficiência visual, sejam cegos ou baixa visão, podem utilizar o recurso de textos em áudio para auxiliar em seus estudos. Diante da solicitação, os textos utilizados em aula passam por um processo de escaneamento, limpeza e adaptação sonora, para só então ser transformado em áudio. O áudio tem formato MP3, o que faz com que o estudante possa ouvir os textos em qualquer lugar, por meio de um celular ou tocador de arquivos em MP3.

Empréstimo de tecnologias e materiais no NEI

O NEI possui diversas tecnologias assistivas importantes para a permanência dos alunos com deficiência na Universidade. Esses materiais (notebooks, lupas, gravadores, máquinas Braille) são emprestados aos alunos para que possam desenvolver suas atividades acadêmicas.

Capacitação para utilização de tecnologias assistivas

Quando uma nova tecnologia é apresentada ao estudante com deficiência, é realizada capacitação para o uso do recurso. Os monitores responsáveis por essas questões estudam o funcionamento das tecnologias e as apresentam aos estudantes.

Disponibilização de tecnologias para produção de materiais do IFMG

A parceria estabelecida com o Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, especificamente com Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE), tem a finalidade de auxiliar na produção de materiais acessíveis aos estudantes com deficiência visual daquela instituição. Neste ano, uma das funcionárias do NAPNEE esteve presente no NEI, ao menos uma vez por semana, para utilizar os recursos assistivos para o escaneamento de texto, limpeza e gravação de material em áudio.

4) Ações de acessibilidade linguística e comunicacional

Interpretação em Sala de Aula

Trabalho de Interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em sala de aula. Essa atividade aconteceu a partir da frequência em que as aulas eram ministradas. Os seis profissionais se envolveram na execução desta atividade. Em 2015, no primeiro e segundo semestres letivos, o NEI acompanhou dois alunos surdos que contou com o auxílio dos interpretes de libras.

Interpretação de reuniões do Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas (NEPEL)

Interpretação para a Libras dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em reuniões de núcleo de estudos. Nesse semestre, a UFOP contava com 01 aluna Surda, matriculada no curso de Mestrado em Educação, que solicitou o trabalho de interpretação de reuniões do Grupo de Estudos do *Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas* (NEPEL).

Interpretação de monitorias

Interpretação para a LIBRAS dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em monitorias oferecidas pelos cursos de graduação. Nesse semestre, a UFOP contava com 01 aluno Surdo, matriculado no curso de graduação em Física, que participou de uma monitoria de Matemática Básica.

Interpretação de orientações de Mestrado

Interpretação para a LIBRAS dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em reuniões de orientação de mestrado. Nesse semestre, a UFOP contava com 01 aluna Surda,

matriculada no curso de Mestrado em Educação, que solicitou o trabalho de interpretação de orientações de Mestrado.

Trabalho de Língua Portuguesa como Segunda Língua

O aluno Surdo elabora sua produção acadêmica em uma interlíngua (entre a língua portuguesa padrão e a língua de sinais) e os Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais (TILS), em conjunto com o aluno surdo, fazem adaptações gramaticais no texto escrito, para que o texto fique nas regras gramaticais da Língua Portuguesa, de forma que os professores compreendam o que o aluno tentou exprimir com seu texto.

Colaboração com a exposição do curso de Museologia

Docente e alunos do curso de Museologia da UFOP solicitaram parceria com o NEI para que as questões de acessibilidade para a exposição “ENTRE ELXS” fossem pensadas em conjunto. Como resultado, foram produzidos materiais em Braille e áudio e também foram dadas orientações de organização do espaço, todas as ações visando a acessibilidade à exposição.

5) Ações pedagógicas

Acompanhamento pedagógico de estudantes

Os estudantes com deficiência acompanhados pelo NEI contam com acompanhamento pedagógico no decorrer de suas atividades acadêmicas. Esse acompanhamento consiste em reuniões constantes para a construção de estratégias de aprendizagem, orientação de estudo, proposição de atividades que facilitem a aprendizagem e o acesso do estudante aos espaços acadêmicos.

Reuniões com docentes

Como dito anteriormente, no momento que o estudante entra na Universidade seus professores são chamados uma reunião com apresentação das demandas do estudante e primeiras orientações. Essas reuniões também ocorrem de acordo com a necessidade ao longo do processo de inclusão. É muito comum que ocorra com o presidente do colegiado, mas também acontecem reuniões com os professores responsáveis por disciplinas que o aluno cursa em cada semestre.

Reunião ampliada com docentes e estudantes

Com a entrada de estudantes com deficiência no curso de graduação, os docentes e estudantes participam de um momento de formação com a equipe do NEI. Este momento tem por objetivo auxiliar na compreensão da demanda do acadêmico com deficiência e na proposição de estratégias de aprendizagem capazes de promover, de fato, a compreensão dos conteúdos curriculares. Assim, neste ano de 2015, foram realizadas reuniões com estudantes e professores de diversos cursos, dentre eles: música, ciência da computação, história, ciências biológicas e farmácia.

Acompanhamento das atividades de monitorias

Atualmente o NEI conta com a presença de 10 monitores que são acompanhados diariamente nas suas tarefas, uma vez que realizam atividades que promovem a inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência. Há estudantes que necessitam de acompanhamento constante, sendo que outros precisam de produção e adaptação de materiais.

ATIVIDADES E EVENTOS CIRCUNSTANCIAIS

6) Ações institucionais

Inauguração da Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Inaugurada no dia 06 de março de 2015, a Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) pretende atender as pessoas com deficiência da comunidade acadêmica. A sala localiza-se na biblioteca do ICHS.

Reestruturação do Regimento Interno do NEI

Com participação de toda a equipe, está sendo organizada a reestruturação do Regimento interno do NEI, com objetivo de registrar e organizar as ações do Núcleo.

Reuniões com NTI a respeito da acessibilidade na WEB do site do NEI e da UFOP

Uma das exigências do MEC, em referência ao cumprimento das leis de acessibilidade comunicacional, é promover a acessibilidade dos sites institucionais. O NEI, em parceria com o NTI, está construindo site do NEI totalmente acessível e dinâmico aos usuários com e sem deficiência. Reuniões constantes ocorrem entre a equipe do NTI e o NEI, especialmente entre o monitor responsável pelo site.

Outra questão refere-se ao site da UFOP. Como está passando por reformulações, há preocupações constantes de construir um site que seja acessível as pessoas com deficiência. Por isso, reuniões entre NEI e NTI ocorreram a fim de iniciar discussões sobre a acessibilidade nas páginas da UFOP.

Parceria com o grupo de pesquisa Biodireito

A proposta desta parceria é promover a inclusão de pessoas que se encontram excluídas devido à orientação sexual. O foco de nossa parceria é auxiliar na promoção de uma universidade mais justa e inclusiva, que respeite as diferenças e promova momentos de reflexão sobre a temática. Como o foco do NEI é nas pessoas com deficiência, a atuação será nessa linha, isto é, promovendo ações referentes a sexualidade da pessoa com deficiência.

7) Interpretação na pós-graduação

Interpretação de banca de qualificação e defesa de Mestrado

O NEI, além de atender os alunos da graduação, também está presente nas atividades desenvolvidas pela Pós-graduação, como interpretação de banca de qualificação e defesa de mestrado. Em 2015 ocorreram duas bancas acompanhadas pela equipe do NEI.

8) Elaboração de prova e participação de banca no concurso de TILS

Formação de banca do Concurso para TILS da UFOP

No edital do concurso 74/2014 foram abertas 02 vagas para TILS. Participaram do processo de elaboração da prova escrita e da banca da prova prática duas servidoras do NEI. A banca ocorreu no Campus Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto-MG.

Formação de banca do Concurso para TILS da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

No edital do concurso 102/2015, foram abertas 3 vagas para TILS para a UNIFAL. Participaram do processo de elaboração da prova escrita e da banca da prova prática três servidores do NEI. A banca ocorreu na UNIFAL, na cidade de Alfenas-MG.

Formação de banca do processo de Seleção para TILS do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Ouro Preto

No edital 006/2015, foram abertas 02 vagas para a contratação de TILS. Uma servidora participou da banca da prova prática. A banca ocorreu no IFMG – Campus Ouro Preto, na cidade de Ouro Preto-MG.

9) Eventos – participação e interpretação

Interpretação na Semana da Medicina

O aluno Surdo matriculado no curso de graduação em Física foi convidado a fazer uma fala em uma palestra que ocorreu na Semana da Medicina no dia 03/12/2015. O evento contou com a presença de 02 TILS do NEI que fizeram a interpretação para a Língua Brasileira de Sinais.

Interpretação no evento do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências

O aluno matriculado no curso de graduação em Física foi convidado para assistir as palestras oferecidas no III Encontro de Pós-graduação em Ensino de Ciências da UFOP, que ocorreu no dia 29 de outubro no auditório do ICEB no campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto. O evento contou com interpretação para a Língua Brasileira de Sinais.

Interpretação no Encontro de Saberes

Dois Tradutores e Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa estiveram disponíveis para fazer a interpretação para a Língua Brasileira de Sinais, caso houvessem participantes Surdos presentes na abertura e no encerramento do Encontro de Saberes de 2015.

Interpretação na abertura e no encerramento do X SIMPOED/V ENEI

Dois Tradutores e Intérpretes de Libras estiveram disponíveis para fazer a interpretação para a Libras na abertura SIMPOED, no caso de haver participantes Surdos presentes.

Interpretação na visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

No dia 17 de dezembro de 2015, foi realizada uma visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Rio de Janeiro. Além de participar da visita (em que estiveram presentes 03 TILS, 01 Pedagoga e 01 Monitora do NEI), os TILS atuaram também como intérpretes durante a viagem.

Participação no Evento ENADES – Encontro Nacional de Áudio-descrição

Em janeiro de 2015, servidores do NEI estiveram presentes no I Encontro Nacional de Áudio-descrição. O objetivo foi capacitar e divulgar o trabalho desenvolvido na UFOP com pessoas com deficiência visual. Minicursos foram realizados e novas técnicas foram trazidas para o trabalho desenvolvido no NEI.

Participação e colaboração na I Semana de Ações Inclusivas

Nos dias 06, 07 e 08 de outubro, o NEI participou da I Semana de Ações Inclusivas realizada na cidade de Mariana, por meio de oficinas com as temáticas da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. As oficinas ministradas durante o evento foram apresentadas em dois momentos, contaram com a participação de estudantes acompanhados pelo NEI e monitores. As duas oficinas propostas pela equipe do NEI foram intituladas de: “Aspectos educacionais da deficiência visual: concepções teóricas e práticas pedagógicas” e “Metodologias Ativas na Educação Básica”.

10) Organização de Eventos

X SIMPOED/V ENEI

Desde agosto de 2015, o NEI participou das reuniões semanais com uma equipe de professores do Departamento de Educação da UFOP, com o objetivo de planejar as ações e organizar as iniciativas referentes ao X Simpósio de Formação e Profissão Docente e o V Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva. Esses eventos ocorreram nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, no Centro de Convenções da UFOP, contando tanto com palestras, quanto com oficinas, minicursos e apresentação de trabalhos científicos.

Palestras

Como proposta de mesas/palestra, o Núcleo convidou quatro pesquisadores na área da educação inclusiva, acessibilidade comunicacional e educação de surdo, de inclusão na educação e de atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência. Os momentos referentes ao V ENEI contaram com a roda de conversa “As Práticas Pedagógicas para a inclusão: debate para a Licenciatura e Bacharelado” articulada pela equipe do NEI e pela professora Mônica Pereira dos Santos (UFRJ) e a mesa redonda “Diversidade e formação: a acessibilidade a inclusão na educação” composta pelos docentes Giselli Mara da Silva (UFMG), Marcela Corrêa Tinti (UNESP) e Paulo Ernesto Antonelli (UFOP), com mediação de Christianne Câmara L. A. Miranda (NEI/UFOP).

Oficina

No X SIMPOED foi ministrada uma oficina intitulada “Agrafia escrita: o Signwriting e outros sistemas como possibilidades de escritas para as Línguas de Sinais”. A oficina foi ministrada no dia 24 de novembro por 03 (três) Tradutores e Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa do NEI.

Apresentação de trabalho

Membros do NEI apresentaram trabalhos referentes a pesquisas desenvolvidas na temática da inclusão e acessibilidade. Dentre as temáticas estão: “Tem um Surdo na Minha Sala, e Agora? ”, “A Formação Continuada de Professores e a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”, “As Representações Táteis em Aulas Inclusivas: Contribuições Para a Formação de Professores”.

Coordenação de Grupos de Trabalho (GT)

Atuação de membros do NEI como Coordenadores de GT, no X SIMPOED. Houve apresentações com temáticas diversificadas referentes a educação.

Comissão científica/avaliação de trabalho

O NEI atuou na comissão científica dos trabalhos enviados para o evento, sobretudo nos GT's, que envolveram a temática da inclusão das pessoas com deficiência, direitos humanos e acessibilidade.

11) Ações pedagógicas externas

Visita Pedagógica a Rio Preto/MG para conhecer as demandas de estudante do curso de Engenharia Ambiental

No dia 10 de junho de 2015, servidores da UFOP foram até Rio Preto/MG para conhecer as demandas do estudante com Síndrome de Wilson. Nesta viagem, pôde-se observar que o estudante tem sério comprometimento motor e na fala. A partir disso, iniciativas foram tomadas para que o retorno do estudante, no semestre de 2016.1, seja eficiente e tranquilo. Como este foi o primeiro contato, novas reuniões foram agendadas entre NEI, colegiado de Engenharia Ambiental e professora-tutora.

Visita técnica a UFMG para parceria com o NAI

No dia 13 de novembro de 2015, uma servidora do NEI fez uma visita ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG para firmar parceria entre os núcleos, e estreitar relações. Durante a visita foi possível conhecer mais da estrutura física e ações desenvolvidas pelo Núcleo.

12) Projetos de Extensão

Projeto da PROEX - “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão”

O NEI, em parceria com o programa Caleidoscópio, propôs o projeto “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão” juntamente à PROEX. O objetivo é promover a formação inicial para o trabalho com áudio-descrição com as pessoas com deficiência visual. Como uma técnica de tradução visual, a áudio-descrição auxilia na compreensão e participação da sociedade em que a pessoa com deficiência vivencia. Este projeto teve 3 momentos: 1) Curso de introdução a áudio- descrição, ministrado pelo prof. Francisco Lima (UFPE); 2) Seções de cinema comentado com estudantes da rede pública e docentes da UFOP e estudantes; 3) Realização de 10 programas de rádio sobre a temática.

Planejamento das ações no Plano Mais Cultura da PROEX

O NEI propôs, no segundo semestre do ano de 2014, um projeto de produção de programas de TV em Libras. A proposta compõe o eixo “Audiovisual” do Plano Mais Cultura que será executado pela PROEX. No projeto foi proposto que os programas de TV em Libras sejam sobre os mais diversos assuntos como arte, cultura, gastronomia, música, acessibilidade etc. O Plano Mais Cultura terá sua execução iniciada no ano de 2016, e teve algumas reuniões de planejamento em 2015.

13) Ações programáticas

Participação na reunião sobre Proposta de elaboração do Projeto Pedagógico para as Licenciaturas da UFOP

No dia 11 de dezembro de 2015, o NEI esteve presente na reunião realizada pela PROGRAD com representantes dos diversos cursos da Universidade. A proposta foi de dar início à discussão sobre implantação da resolução nº2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Objetivou-se, assim, discutir as propostas de mudanças e elaboração do Projeto Pedagógico para as licenciaturas da UFOP. A presença do NEI nas reuniões pretende fundamentar as discussões acerca das temáticas de acessibilidade, inclusão e Libras no currículo dos cursos de licenciatura.

Ações arquitetônicas

Adaptação às normas de acessibilidade arquitetônica para os Campi da Universidade Federal de Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto, ao longo dos últimos anos, em suas obras de ampliações, reformas, mobiliários, informação e sinalização vêm atendendo às recomendações, parâmetros e critérios estabelecidos nas normas e leis referentes à acessibilidade.

Nas últimas décadas foram elaboradas normas e regulamentadas legislações, como a ABNT - NBR9050 e o Decreto Lei Federal 5.296/2004. Estas têm o objetivo de promover a acessibilidade universal, estabelecendo critérios e parâmetros a serem observados quando da elaboração de projeto, construção e adaptações do ambiente, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos. Este relatório irá contemplar as ações realizadas nos *Campi* da Universidade Federal de Ouro Preto para a acessibilidade a partir de 2012.

Atendendo à essas determinações, os projetos arquitetônicos executivos das novas edificações foram projetados e executados para atender a acessibilidade tanto no seu interior quanto no seu entorno imediato. No entanto, a infraestrutura urbana dos *Campi*, ao longo dos anos, sofreu apenas reparos pontuais e a acessibilidade urbana está comprometida.

Diversos Departamentos Acadêmicos estão instalados em prédios antigos, que foram adaptados, pontualmente adaptados ou que ainda necessitam de adaptações para se tornarem acessíveis de forma geral.

Além de tudo isso, possuímos prédios em conjuntos de edifícios inseridos no perímetro protegido pelo IPHAN, através de Tombamento Federal que necessitam de adaptações para se tornarem acessíveis. Com isso projetos arquitetônicos foram planejados para tornar todos os *Campi* da UFOP acessíveis.

Projetos Urbanísticos para Acessibilidade dos *Campi* da UFOP

Para o espaço urbano dos *Campi* da UFOP foram desenvolvidos projetos executivos com propostas de intervenções para torná-los acessíveis à todos. Este projeto de Acessibilidade Geral dos *Campi* foi desenvolvido em 2011, o Termo de Cooperação número 740 foi firmado entre a Universidade e o MEC e ainda aguarda a verba para sua execução tanto no Campus Morro do Cruzeiro com sede em Ouro Preto quanto no Campus do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) com sede em João Monlevade.

As intervenções no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), no Campus da UFOP na cidade de Mariana, que também é objeto do citado documento, já foram executadas, finalizada em 2014 com recursos do orçamento da UFOP.

Para o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), no Campus da UFOP em Mariana, bem como para o Instituto de Filosofia Artes e Cultura, localizado no centro Histórico de Ouro Preto, foram desenvolvidos projetos específicos pois são prédios com interesse histórico, em áreas de Tombamento Federal, construídos em períodos e sistemas construtivos diferentes dos demais. Por se tratar de bem de interesse de preservação, toda a intervenção foi baseada na mínima interferência, de forma a manter as características relevantes das edificações. A proposta tem como objetivo atender as questões de acessibilidade, além de valorizar e permitir a conservação e manutenção dos elementos importantes das edificações.

Apesar de o projeto ter sido desenvolvido no ano de 2012 vale ressaltar que por se tratar de prédio histórico em área tombada, é necessário atender “aos critérios específicos a serem aprovados pelos órgãos do patrimônio histórico e cultural competente”, como bem se refere à norma NBR 9050, na página 79, no item 8.1 - Bens Tombados. Porém, algumas intervenções que o Ministério Público acredita ser necessárias para acessibilidade não são aprovadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) por ir contra aos critérios de intervenção em patrimônio público. Havendo essa divergência, o projeto, está em fase de negociação entre estes órgãos reguladores para que se chegue ao consenso.

Parte da proposta de intervenção prevista para o Campus Morro do Cruzeiro foi contemplada ao se construir o prédio do Departamento de Mineração (DEMIN). As intervenções na rua 6, a direita de quem entra pela portaria principal do Campus Morro do Cruzeiro.

Foi previsto a construção de faixa de pedestre elevada, pavimentação podotátil, reforma com ampliação do estacionamento incluindo vagas acessíveis. Esta obra foi finalizada em 2015.

Além das obras já executadas foram projetadas novas edificações atendendo a norma de acessibilidade ou reforma das construções existentes que serão adequadas conforme a NBR9050 para se tornarem acessíveis.

São projetos executivos que aguardam recursos para serem executados, como:

- Reforma e ampliação dos pontos de ônibus do Campus Morro do Cruzeiro;
- Edifício para o curso de Engenharia Mecânica;
- Centro Mínero Metalúrgico;
- Reforma do Bloco I e Bloco II do ICEB - Campus Morro do Cruzeiro;
- Reforma do Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro;
- Projeto para instalar piso tátil para o prédio do CEAD – Centro de Educação a Distância - Campus Morro do Cruzeiro
- Moradia Estudantil de João Monlevade - ICEA.
- Reforma do Bloco A e reforma do Bloco B - ICEA.

Quadro 45 - Recursos do INCLUIR

Descrição do Produto	Rubrica	Valor Investido
Material de Consumo	Custeio	R\$ 4.731,00
Uniformes	Custeio	R\$ 1.007,00
Equipamentos	Capital	R\$ 74.507,50
Palestras		R\$ 14.245,80
Acessibilidade Física na UFOP		R\$ 23.155,20
TOTAL:		R\$ 117.646,50
Recurso disponível em 2015	126.646,00	
Valor gasto	117.646,50	
Saldo	8.999,50	

6 – ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

6.1 Desempenho financeiro do exercício

A gestão financeira da Universidade Federal de Ouro Preto foi executada dentro das normas em vigor e em conformidade com o MCASP. Em relação aos ingressos financeiros, registra-se um valor total de R\$ 383.740.249,48 no exercício 2015 conforme Balanço Financeiro apresentado no item 7.7 -Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964. Esse montante de ingressos está distribuído em Receitas Orçamentárias, Transferências Financeiras Recebidas, Recebimentos Extraorçamentários e Saldos do Exercício Anterior, sendo R\$ 2.824.822,41 refere-se a Receitas Orçamentárias (receita própria), correspondendo a 0,75% do total; R\$ 360.647.508,34 referente a Transferências Orçamentárias (Despesas de pessoal e OCC referente a LOA 2015) correspondendo a 93,98 % dos ingressos; R\$ 14.381.455,60 referente a Recebimentos Extraorçamentário (restos a pagar processados e não processados, depósitos restituíveis e valores vinculados); R\$ 5.886.463,13 referente a Saldo de Exercício Anterior (saldos financeiros da conta limite de saque com vinculação de pagamento de diversas fontes recursos de origens distintas cujo pagamento não foi realizado no exercício de origem), correspondendo a 1,73%.

Em relação aos dispêndios financeiros, registra-se um valor total de R\$ 383.740.249,48 no exercício 2015. Esse montante refere-se ao conjunto de pagamentos realizados no Exercício, detalhados conforme segue: R\$ 364.165.822,76 em Despesas Orçamentárias (folha de Pessoal e despesas de custeio e capital) correspondendo a 94,9%. R\$ 704.435,44 referente a Transferências Financeiras Concedidas (convênios) correspondendo a 0,18% do total de dispêndios; R\$ 14.912.082,54 referente a pagamento de Despesas Extraorçamentárias (restos a pagar processados e não processados) correspondendo a 3,89%. Registra-se R\$ 3.957.848,74 em saldos de diversas fontes registrados na conta limite de saque transferido para o exercício seguinte. Essa transferência justifica-se em razão do não pagamento de despesas que não tinham sido liquidadas em tempo hábil no exercício mas cujo financeiro já havia sido repassado.

Conforme já explicitado nos itens 3.3.1 e 3.3.9, quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que representa o objetivo da gestão em cada exercício orçamentário. As despesas empenhadas cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.872/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente. A liquidação da despesa é realizada como previsto na legislação, não obstante, há casos em que o financiador não realiza o repasse financeiro se não houver a liquidação da parcela correspondente no SIAFI. A gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, pois o controle é realizado por Termo de Execução Descentralizada e respectiva fonte de recurso, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos.

Registra-se que a execução financeira também foi prejudicada devido à dificuldade do governo repassar os recursos financeiros tempestivamente, causando transtornos para o setor financeiro, que teve de readequar toda a programação financeira e estabelecer novos prazos de faturamento junto aos fornecedores de bens e serviços, sobretudo entre os meses de setembro a dezembro onde o quadro se agravou com repasses parciais da despesa liquidada. Acrescente-se a esse cenário as várias modificações nas rotinas decorrentes da implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, de maneira que os servidores tiveram que resolver várias inconsistências contábeis, aprender novos procedimentos para a transição.

6.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A Universidade Federal de Ouro Preto, como instituição pública, tem o compromisso de buscar caminhos para contribuir com a transformação social e para o enfrentamento dos problemas que levam à exclusão de grandes parcelas da população brasileira. Cada vez mais, em um mundo onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos naturais como fator de desenvolvimento humano, cresce a importância da escolarização e, em particular, da educação superior. Ampliar e democratizar o acesso à educação superior de qualidade a partir do reconhecimento do papel estratégico das universidades para o desenvolvimento econômico e social do país é o principal objetivo do Ministério da Educação. Proporcionar este nível de ensino a uma parcela maior da população é fator decisivo para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a inclusão social e para a geração de trabalho e renda. Nos últimos anos a UFOP passou por um processo de expansão, criando novos cursos de graduação e pós-graduação e, conseqüentemente, elevando a oferta de vagas. Neste contexto, a demanda por recursos para o financiamento das Ações institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão aumentou significativamente a pressão sobre o orçamento.

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

O atual modelo de financiamento do Governo Federal tem obtido avanços significativos. No entanto ainda há dificuldades em atender as demandas da comunidade universitária, principalmente após expansão do REUNI. A maior parte dos recursos destinados às IFES, assim como na grande maioria dos países, ainda é governamental. As universidades públicas e os institutos de pesquisa são os maiores beneficiários desses recursos, tendo em vista que é no seu interior que se desenvolve a quase totalidade das atividades científicas e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Principais fontes:

- Recursos provenientes do Tesouro Nacional;
- Agências de fomento nacionais e estaduais;
- Fundos Setoriais de Pesquisa;
- Empresas públicas ou privadas – PPP; e
- Receitas provenientes de arrecadação própria.

O MEC é o principal mantenedor das IFES. De acordo com a Carta de Serviços ao Cidadão do MEC, sobre os sistemas de ensino do Brasil - Obrigações da União, o documento evoca a Lei de Diretrizes e Bases- LDB (lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996) o qual estabelece que:

Art. 9º A União incumbir-se-á de:

- I - elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- II - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios;**
- III - prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva;
- IV - estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum;
- V - coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação;

VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino;

VII - baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação;

VIII - assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino;

IX - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

A carta expõe ainda:

Cabe à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais. A implementação dessas ações no âmbito do Ministério da Educação importa no apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento da educação em todo o País sem, contudo, ferir a autonomia dos Entes Federados e de seus respectivos sistemas de ensino, assim como a responsabilidade pela eventual ocorrência de irregularidades. *(grifo nosso)*.

Principal fonte de Recursos da UFOP

- Lei de Orçamento Anual: LOA
- Principal fonte de financiamento - transferidos pelo MEC para as IFES;
- Destinam-se, em sua grande maioria, ao pagamento de pessoal e benefícios, ficando a parcela restante para custeio da manutenção e investimento;
- A Matriz OCC concentra os recursos de custeio e capital destinados à manutenção e funcionamento da instituição .

A partir do REUNI (2007-2012), houve um aumento no aporte de OCC para fins de cumprimento das metas estabelecidas no projeto de expansão. No entanto o aumento percentual no orçamento, quando comparado aos indicadores físicos alcançados pela expansão, verifica-se que o aporte é insuficiente, dificultando, quando não, inviabilizando, a devida manutenção da UFOP, bem como a aquisição de novos equipamentos e a modernização administrativa. Com tão poucos recursos OCC, sobra pouco para as atividades de pesquisa e pós graduação que são atendidas, em grande maioria, com investimentos provenientes das agências de fomento nacionais e estaduais. Conforme já explicitado nos itens 3.3.1, 3.3.8 e 3.3.9, registra-se que os impactos decorrentes do processo de expansão e contínuo desenvolvimento da instituição repercutiram fortemente nas despesas de custeio nos últimos anos, de modo que os créditos consignados na matriz OCC são insuficientes para garantir todas as demandas em sua plenitude de maneira que a instituição possa cumprir sua missão com a qualidade que a sociedade espera. A insuficiência leva a gestão a um esforço constante de articulação junto ao mantenedor para a complementação de recursos para que as despesas correntes sejam suportadas. Registra-se a necessidade de revisão dos indicadores utilizados pela ANDIFES para a composição da Matriz Orçamentária da UFOP (Matriz Outros Custeio e Capital – OCC), sobretudo no que diz respeito à Unidade Básica de Custeio – UBC, elemento que compõe esta matriz.

Além de sua Matriz OCC, a UFOP vale-se de outras fontes de financiamento a exemplo dos programas governamentais do próprio Ministério da Educação:

Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e outros programas

- Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)
- Programa de Educação Tutorial (PET)
- Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext)
- Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir)
- Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes)
- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Credenciamento de Fundações de Apoio
Programa Mais Cultura nas Universidades

Hospitais Universitários e Residências em Saúde Residências em saúde

Programas e Convênios Internacionais

Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G)

Captação por Agências de Fomento

Os maiores financiadores nacionais da pesquisa e pós-graduação nas Universidades Federais são:

- O Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), através do CNPq e da FINEP;
- Ministério da Educação, através da CAPES.
- Governo Estadual, através das - FAPs (no caso da UFOP, FAPEMIG);
- Iniciativas de outros Ministérios.

A atuação dessas agências de fomento se dá, em linhas gerais, sob duas formas principais:

- Investimento na formação de recursos humanos qualificados, através da concessão de bolsas de estudo;
- Fomento direcionado ao funcionamento dos cursos de pós-graduação, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa ou ao apoio institucional.

A captação por Agências de Fomento será detalhada no item 6.2.2.

Captação de receitas próprias

No tocante a receitas próprias, conforme já explicitado no item 3.3.8, que são recursos diretamente Arrecadados”, compreende as receitas das entidades da administração indireta que, após transitar pelo Tesouro Nacional, retornam à Unidade Orçamentária de origem para serem aplicadas em sua programação de despesa. Têm origem no esforço próprio de órgãos e entidades da Administração Pública nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio próprio, remunerados por preço público, bem como produto da aplicação financeira desses recursos.” (Portaria SOF nº 10, 22.08.2002). Existem várias possibilidades de geração de receitas no âmbito das atividades exercidas pela UFOP, respeitado as disposições legais, estatutárias e regimentais. O Ementário de Classificação das Receitas da União é publicado anualmente por meio de portaria conjunta da Secretaria do Orçamento Federal - SOF e Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Visão Geral das Receitas diretamente arrecadadas pela UFOP

A seguir o quadro demonstrativo do rol de receitas da instituição e valores arrecadados em 2015:

Quadro 46 - Demonstrativo receitas da UFOP

Mês Lançamento: DEZ/2015				
UG Executora	Natureza Receita		Saldo Atual - R\$	%
154046	13110000	ALUGUEIS	19.915,41	0,71%
154046	13153000	TAXA DE USO DE IMOVEIS	481.399,10	17,04%
154046	15202900	RECEITA DA INDÚSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	12.232,00	0,43%
154046	16000503	SERVICOS RADIOLOGICOS E LABORATORIAIS	124.169,34	4,40%
154046	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	196.945,07	6,97%
154046	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	30.708,24	1,09%
154046	16001900	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	245.051,50	8,67%
154046	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	1.079.135,09	38,20%

154046	16002200	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	304.549,84	10,78%
154046	16002303	SERVICOS DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	4.424,63	0,16%
154046	16005000	TAXA INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	307.738,80	10,89%
154046	19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	424,53	0,02%
154046	19199900	OUTRAS MULTAS	1,46	0,00%
154046	19210600	INDENIZ. POR DANOS CAUSADOS AO PATR. PUBLICO	15.459,29	0,06%
154046	19219900	OUTRAS INDENIZACOES	660	0,00%
154046	19229900	OUTRAS RESTITUICOES	2.008,11	0,07%
Total			2.824.822,41	100%

* Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se que, do total de recursos arrecadados, 38,2% são provenientes de serviços de fornecimento de refeições nos RUs da UFOP; 17,04 % são provenientes das receitas patrimoniais; 10,78 % provenientes de serviços de estudos e pesquisas em conformidade com a Resolução CEPE 4600; 8,67% referente a serviços recreativos e culturais; 6,97% referente a serviços administrativos; 4,4% de serviços laboratoriais. Os demais serviços geraram arrecadação inexpressiva. No tocante a taxa de inscrição em concursos, a arrecadação representou 10,89% do total da arrecadação. Conforme observado, a arrecadação é proveniente de serviços prestados pela instituição. Entretanto essa arrecadação revela-se ainda insuficiente para garantir a sustentabilidade das atividades que a originaram uma vez que UFOP é uma instituição sem fins lucrativos. Por fim, destaca-se que a instituição vem buscando ampliar a captação de recursos externos, seja por meio das agências de fomento como CAPES, FINEP para investimentos estruturais, pelo CNPQ e FAPEMIG para o financiamento de projetos de pesquisa, seja na ampliação dos serviços prestados pela instituição. Destaca-se as receitas de transferência de tecnologia que, embora pequena, representou em 2015 em marco na instituição no que diz respeito ao recebimento de royalties de patentes transferidas. A partir da estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo da UFOP - NITE no período 2013-2015, espera-se uma alavancagem no potencial de arrecadação. Também estão em desenvolvimento novas políticas de uso e ocupação dos imóveis funcionais para potencializar as receitas patrimoniais.

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Quadro 47 - Recursos orçamentários e financeiros recebidos por descentralizações

UG / GESTÃO	ÓRGÃO CONCEDENTE	OBJETO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR TOTAL DO TED	VALOR ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2015	VALOR ORÇAMENTÁRIO A RECEBER	VALOR FINANCEIRO RECEBIDO EM 2015	VALOR FINANCEIRO A RECEBER
152734 / 00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC/S ESU	Complementação de recursos / Energia Elétrica - TED 3096/15	339039	103.695,40	103.695,40	0,00	103.695,40	0,00
153173 / 15263	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	Programa Nacional de Alimentação Escolar - Apoio a Segurança Alimentar e Nutricional no Ambiente Escolar - MC - TED 3095/15 - Proc. 23400.001028/2015-41	339039	747.058,70	747.058,70	0,00	0,00	747.058,70
154003 / 15279	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	PROAP - TED 2730/15	339014	1.034.600,00	303.650,00	730.950,00	173.481,80	130.168,20
			339018					
			339030					
			339033					
			339036					
154003 / 15279	FUND.COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	UAB-TED 2825/15	339039	3.787.593,60	420.843,73	3.366.749,87	388.333,41	32.510,32
			339014					
			339030					
			339033					
			339037					
200021 / 00001	SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	Projeto "Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero" - Edital 006/13 - 2º parcela	339039	175.926,60	175.926,60	0,00	0,00	175.926,60
			339014					
			339030					
			339033					
			339037					
240901 / 00001	FUNDO NAC. DE DESENV. CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	TA 04.12.0197.01 - REF 1131/10 - SL 000038.07.14	449052	179.184,53	114.672,06	64.512,47	114.672,06	0,00
343013 / 40401	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HIST. E ART. NACIONAL	Projeto "Seminário Educação Patrimonial e Arqueologia, integrando as atividades do Festival de Inverno de Ouro Preto" - Termo 01/15	339018	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00
			339039					
343013 / 40401	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HIST. E ART. NACIONAL	Programa "Sentidos Urbanos Patrimônio e Cidadania" - Termo 02/15 - 2º parcela	339018	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
			339036					
			339147					

420030 / 00001	SECRETARIA DE ECONOMIA CRIATIVA	Projeto "Programa Mais Cultura nas Universidades" - Proc. 01400.058173/2015-61	339018	857.410,00	857.410,00	0,00	0,00	857.410,00
			339030					
			339039					
420006 / 00001	MINC / SECRETARIA DE AUDIOVISUAL	Projeto CineOP - 10ª Mostra de Cinema de Ouro Preto - Proc. 01400.028491/2015-06	339039	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00
152734 / 00001	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC/ SESU	Programa de Residência Médica - TED 2525/15	339048	809.358,11	809.358,11	0,00	509.351,10	300.007,01
			339147					
255000 / 36211	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE	Projeto de Avaliação da Presença de Fármacos e Desreguladores Endócrinos em Águas para Consumo Humano e Mananciais de Abastecimento - TED 10/14	339039	343.650,00	343.650,00	0,00	0,00	343.650,00
			449052	137.961,98	137.961,98	0,00	0,00	137.961,98
257001 / 00001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAÚDE	MAC/FAEC para atender HU e Exame Citopatológico do Colo de Útero - LAPAC	339039	553.815,15	553.815,15	0,00	511.666,36	42.148,79
			339092					
			339039					
550008 / 00001	SECRETARIA NACIONAL DE SEG.ALIM E NUTRICIONAL	CECANE - 2ª Parcela do TC 012/14 - Proc. 71000.037899/2014-78 - Memorando 49/2015/CGEAN/SESAN/MDS DE 28/08/2015	339039	1.859.133,70	1.859.133,70	0,00	396.363,50	1.462.770,20
TOTAL				10.919.387,77	6.757.175,43	4.162.212,34	2.497.563,63	4.259.611,80

No quadro acima demonstramos os créditos recebidos por "Movimentação". Estes créditos referem-se às descentralizações provenientes dos Termos de Cooperação firmados entre a UFOP e Ministérios concedentes que tratam de projetos específicos que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. O gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhes deram origem, e são executados em consonância com os planos de trabalho.

Os créditos recebidos somam-se em R\$ 6.757.175,43, desse total, 96% referem-se ao grupo Outras Despesas Correntes (R\$ 6.504.541,39) e 4% são créditos recebidos para Investimentos (R\$ 252.634,04).

Dos R\$ 6.504.541,39 de créditos recebidos por movimentação para despesas correntes, informamos o seguinte:

- **R\$ 103.695,40** são provenientes da COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC, UG 152734, referente à complementação de recursos / Energia Elétrica;
- **R\$ 747.058,70** são provenientes do FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE, UG 153173, referente Programa Nacional de Alimentação Escolar - Apoio a Segurança Alimentar e Nutricional no Ambiente Escolar – MC;
- **R\$ 303.650,00** são provenientes da FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR – CAPES, UG 154003, referente ao Programa PROAP para atender os cursos de pós-graduação;
- **R\$ 420.843,73** são provenientes da FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR – CAPES, UG 154003, referente ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), que busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância;
- **R\$ 175.926,60** são provenientes da SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES, UG 200021, referente ao Projeto "Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero";
- **R\$ 100.000,00** são provenientes do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HIST. E ART. NACIONAL – IPHAN, UG 343013, referente ao Projeto "Seminário Educação Patrimonial e Arqueologia, integrando as atividades do Festival de Inverno de Ouro Preto";
- **R\$ 30.000,00** são provenientes do INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HIST. E ART. NACIONAL – IPHAN, UG 343013, referente ao Programa "Sentidos Urbanos Patrimônio e Cidadania";
- **R\$ 857.410,00** são provenientes da SECRETARIA DE ECONOMIA CRIATIVA, UG 420030, referente ao Projeto "Programa Mais Cultura nas Universidades";
- **R\$ 200.000,00** são provenientes do MINC / SECRETARIA DE AUDIOVISUAL, UG 420006, referente ao Projeto CineOP - 10ª Mostra de Cinema de Ouro Preto;
- **R\$ 809.358,11** são provenientes da COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORCAMENT/SPO/MEC, UG 152734, referente ao Programa de Residência Médica;
- **R\$ 343.650,00** são provenientes do FUNDACAO NACIONAL DE SAÚDE – FNS, UG 255000, referente ao Projeto de Avaliação da Presença de Fármacos e Desreguladores Endócrinos em Águas para Consumo Humano e Mananciais de Abastecimento;
- **R\$ 553.815,15** são provenientes da DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAÚDE, UG 257001, referente MAC/FAEC para atender HU e Exame Citopatológico do Colo de Útero - LAPAC;
- **R\$ 1.859.133,70** são provenientes da SECRETARIA NACIONAL DE SEG.ALIM E NUTRICIONAL, UG 550008, referente ao CECANE.

Dos R\$ 252.634,04 de créditos recebidos por movimentação para despesas de capital, informamos o seguinte:

- **R\$ 114.672,06** são provenientes do FUNDO NAC. DE DESENV. CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FINEP, UG 240901, referente ao MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA para apoio à infraestrutura para a pesquisa e pós-graduação;

- **R\$ 137.961,98** são provenientes do FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FNS, UG 255000, referente ao Projeto de Avaliação da Presença de Fármacos e Desreguladores Endócrinos em Águas para Consumo Humano e Mananciais de Abastecimento.

Vale destacar que referente ao Programa PROAP e ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi liberado somente parte do valor total do TED, gerando sérios problemas para manter o funcionamento dos cursos de pós-graduação e dos cursos de ensino à distância.

O aporte destes recursos foi extremamente importante para a complementação de verbas necessárias ao funcionamento da instituição, bem como para o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da Instituição.

6.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Informações prestadas no item 14. Anexo único da Portaria TCU nº 321, de 30/11/2015 – Informações Suplementares, subitem 15.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

6.3 Tratamento contábil da depreciação e avaliação e mensuração de ativos e passivos

6.3.1 Descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil

A conformidade contábil da Universidade Federal de Ouro Preto foi realizada mensalmente pela Área de Contabilidade da UFOP, através do contabilista responsável, registrado no Conselho Regional de Contabilidade, em dia com suas obrigações e devidamente credenciado junto ao SIAFI para esse fim.

Todos os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial foram analisados diariamente, tomando como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a conformidade de Registro de gestão e outros instrumentos que subsidiam o processo de análise.

O conformista não exerce qualquer cargo de autorização, aprovação, execução e controle que caracterize a segregação de função.

6.3.2 Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício:

Durante o exercício de 2015, foram observadas as seguintes ocorrências e ressalvas mensalmente abaixo discriminadas:

- Janeiro – 10 ressalvas e 04 restrições
- Fevereiro – 09 ressalvas e 04 restrições
- Março – 09 ressalvas e 02 restrições
- Abril – 09 ressalvas e 01 restrição
- Maio - 08 ressalvas e 02 restrições
- Junho – 09 ressalvas e 01 restrição
- Julho – 09 ressalvas - sem restrições
- Agosto – 08 ressalvas – sem restrições
- Setembro – 11 ressalvas – sem restrições
- Outubro – 09 ressalvas e 01 restrição
- Novembro- 08 ressalvas e 01 restrição
- Dezembro – 06 ressalvas – sem restrições.

Todas as ocorrências foram sanadas até o fechamento do exercício, não havendo nenhuma restrição no mês de dezembro.

6.3.3 Tratamento contábil da depreciação

A Universidade Federal de Ouro Preto adotou todas as medidas e procedimentos contidas nas NBC 16.9 e NBC T 16.10, em conjunto com as macrofunções SIAFI 02.03.30 e 02.03.35 para proceder a depreciação, amortização e exaustão dos bens móveis da instituição. O método utilizado para depreciar os bens móveis é o das quotas constantes ou linear. É padronizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, uma vez que a informação deve ser consistente e comparável, onde a vida útil econômica do ativo tem como parâmetro os valores estabelecidos pela secretaria da Receita Federal do Brasil.

A depreciação dos bens imóveis foi feita pela CCONT/STN, através de lançamento automático, com base nas informações de gerenciamento de imóveis de uso especial da União, o SPIUNET.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Conforme já explicitado em itens anteriores, após a fase de expansão, os processos administrativos ficaram mais complexos, tornando necessária uma readequação dos processos e procedimentos administrativos. Estão em desenvolvimento várias ações de melhoria da governança institucional com vistas ao gerenciamento dos custos institucionais. A UFOP está passando por várias mudanças que exigem o monitoramento de atividades por meio de indicadores de desempenho operacional para a mensuração dos resultados alcançados. Estão sendo realizados mapeamentos de processos para identificação dos principais gargalos para redefinição dos fluxos e definição dos indicadores que serão utilizados em cada processo administrativo. Esse mapeamento também tem o objetivo de subsidiar a informatização desses processos, que ainda é precário.

Estão sendo empregados esforços da gestão para implantação de medidas que são de caráter emergencial em face ao atual patamar institucional e das exigências no cumprimento das determinações legais. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, em conjunto com a Diretoria de Orçamento e Finanças, está em fase de definição da modelagem do Sistema de Gestão Orçamentária e sua forma sistêmica com vistas ao gerenciamento dos custos da instituição das unidades acadêmicas e administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da instituição no cumprimento de sua missão, especialmente aqueles decorrentes dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI. A sistemática será estabelecida a partir de indicadores de desempenho que serão definidos com base no rol de atribuições de cada setor. Registra-se que está em fase de implementação a divisão do orçamento por meio de critérios de distribuição de recursos que serão alocados em respectivos de Centros de Custos, conforme explicitado no item 4.3.9. A sistemática irá contemplar ainda as seguintes informações:

- Identificação da estrutura orgânica da UFOP responsável pelo gerenciamento de custos (PROLAD/DOF);
- Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;
- Identificação dos setores da UFOP os quais os custos serão apurados;
- Lógica da alocação de recursos que serão utilizadas no âmbito das unidades acadêmicas e setores administrativos para geração de informação de custos;
- Previsão dos impactos esperados na alocação do gasto público no âmbito da atuação da UFOP;
- Previsão dos impactos decorrentes da atuação da gestão, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição no gerenciamento de custos;

- Emissão de relatórios analíticos destinados ao monitoramento e gerenciamento de custos para fins de análise e tomada de decisão.

A implantação dos Centros de Custos parte de uma estratégia “gradual” dada a heterogeneidade das atividades desenvolvidas nos setores internos da instituição. O foco inicial na Administração é estabelecer o refinamento metodológico como processo contínuo instituição. A dimensão cultural ainda se mostra como desafio a ser vencido, com a mudança de gestão de um padrão burocrático para um proativo. Assim, a busca de informações a partir de uma única fonte de dados permitirá a evolução nas rotinas e consequente melhoria nas funções de planejamento e orçamento.

A Diretoria de Orçamento e Finanças agrega as atribuições de gestão do orçamento, gestão de compras e licitações, gestão de suprimentos estocáveis, gestão contábil e financeira, além de vários serviços prestados à comunidade universitária, está empreendendo ações como mapeamento de processos a partir de técnicas e metodologias contábeis para o registro, organização, demonstração, análise e acompanhamento do desempenho institucional. Destacam-se medidas como a edição e publicação do "Manual de Fiscalização de Contratos no âmbito da UFOP" já estão em desenvolvimento. Também em fase final de regulamentação, o "Manual de Procedimentos para Aquisição de Mercadorias e Serviços no âmbito da UFOP" que define as atribuições e responsabilidades das áreas demandantes de processos de compras e gestão de materiais.

Destaca-se também o desenvolvimento de sistemas integrados de administração que abrangem módulos de Gestão Orçamentária, Requisições de Materiais e Serviços, Gerenciamento de Compras, Gerenciamento de Almoxarifado, Controle Patrimonial, Gestão de Contratos, Gestão e Controle de Bolsistas, todos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, que permitirão maior integração de dados com os sistemas estruturantes do governo federal e, conseqüentemente, maior transparência. Entretanto todas essas ações ainda estão em andamento, seja em fase de planejamento e ou implementação, de maneira que resultados previstos ainda não foram alcançados em sua plenitude. Registra-se que esse processo é desenvolvido com um quadro deficitário e com acúmulo de tarefas nos setores e atividades diárias, demandando grande esforço e envolvimento de toda a equipe. Alia-se a este fator as paralisações decorrentes das sucessivas greves. Contudo busca-se a racionalização e otimização dos processos administrativos com vista à maior eficiência e eficácia dos recursos aplicados.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Figura 7 - Demonstrações contábeis

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2016	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	2.824.822,41	-	Despesas Orçamentárias	364.165.882,76	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	95.433.842,37	-
Vinculadas	2.856.876,04	-	Vinculadas	268.732.040,39	-
Educação	-	-	Educação	215.380.225,33	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	2.861.508,03	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	47.133.009,62	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.856.876,04	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.417.781,62	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	939.515,79	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-32.053,63	-	-	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	360.647.508,34	-	Transferências Financeiras Concedidas	704.435,44	-
Resultantes da Execução Orçamentária	343.828.368,48	-	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	343.828.368,48	-	Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	-	-	Sub-repasso Concedido	-	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	16.819.139,86	-	Independentes da Execução Orçamentária	704.435,44	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.819.139,86	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	704.435,44	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	-	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	14.381.455,60	-	Despesas Extraorçamentárias	14.912.082,54	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.567.621,84	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.309.730,34	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.802.533,88	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.591.052,32	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.299,88	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.299,88	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-

Figura 8 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos					
Saldo do Exercício Anterior	5.886.463,13		- Saldo para o Exercício Seguinte	3.957.848,74	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.886.463,13		- Caixa e Equivalentes de Caixa	3.957.848,74	-
TOTAL	383.740.249,48		- TOTAL	383.740.249,48	-

Figura 9 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 21/01/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.738.051,00	3.738.051,00	2.824.822,41	-913.228,59
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	746.016,00	746.016,00	501.314,51	-244.701,49
Receitas Imobiliárias	746.016,00	746.016,00	501.314,51	-244.701,49
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	13.305,00	13.305,00	12.232,00	-1.073,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	13.305,00	13.305,00	12.232,00	-1.073,00
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	2.967.662,00	2.967.662,00	2.292.722,51	-674.939,49
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	11.068,00	11.068,00	18.553,39	7.485,39
Multas e Juros de Mora	1.571,00	1.571,00	425,99	-1.145,01
Indenizações e Restituições	9.497,00	9.497,00	18.127,40	8.630,40
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-

Figura 10 - Demonstrações contábeis

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2016	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.738.051,00	3.738.051,00	2.824.822,41	-913.228,59
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.738.051,00	3.738.051,00	2.824.822,41	-913.228,59
DÉFICIT			361.341.060,35	361.341.060,35
TOTAL	3.738.051,00	3.738.051,00	364.165.882,76	360.427.831,76
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

Figura 11 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	334.937.927,00	359.042.670,00	352.993.235,02	344.867.739,29	343.306.580,64	6.049.434,98
Pessoal e Encargos Sociais	259.563.733,00	279.176.787,00	272.303.387,55	272.293.088,93	272.292.970,33	6.873.399,45
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	75.374.194,00	79.865.883,00	80.689.847,47	72.574.650,36	71.013.610,31	-823.964,47
DESPESAS DE CAPITAL	22.433.235,00	17.433.235,00	11.172.647,74	7.495.609,59	6.489.146,40	6.260.587,26
Investimentos	22.433.235,00	17.433.235,00	11.172.647,74	7.495.609,59	6.489.146,40	6.260.587,26
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	357.371.162,00	376.475.905,00	364.165.882,76	352.363.348,88	349.795.727,04	12.310.022,24
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	357.371.162,00	376.475.905,00	364.165.882,76	352.363.348,88	349.795.727,04	12.310.022,24
TOTAL	357.371.162,00	376.475.905,00	364.165.882,76	352.363.348,88	349.795.727,04	12.310.022,24

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	338.982,36	5.451.677,85	4.754.713,55	4.603.216,12	150.951,49	1.036.492,60
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	338.982,36	5.451.677,85	4.754.713,55	4.603.216,12	150.951,49	1.036.492,60
DESPESAS DE CAPITAL	459.789,45	4.999.798,11	4.989.789,78	4.987.836,20	81.401,42	390.349,94
Investimentos	459.789,45	4.999.798,11	4.989.789,78	4.987.836,20	81.401,42	390.349,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	798.771,81	10.451.475,96	9.744.503,33	9.591.052,32	232.352,91	1.426.842,54

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	3.247.583,86	3.247.549,18	-	34,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	30,14	30,14	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

Figura 12 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2016	PÁGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	-	3.247.553,72	3.247.519,04	-	34,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.084.665,89	2.062.181,16	-	22.484,73
Investimentos	-	2.084.665,89	2.062.181,16	-	22.484,73
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	5.332.249,75	5.309.730,34	-	22.519,41

Figura 13 - Demonstrações contábeis

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO

2015

PERÍODO

Anual

EMISSAO

21/01/2016

PAGINA

1

TITULO

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO

154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

ORGAO SUPERIOR

26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	27.808.668,20	-	PASSIVO CIRCULANTE	7.796.703,18	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.957.848,74	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.946.546,86	-
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.850.156,32	-
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	22.357.799,34	-			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	1.493.020,12	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.085.778.015,02	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.500,14	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	7.500,14	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.804.203,32	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.085.199.075,78	-			
Bens Móveis	81.690.282,53	-			
Bens Móveis	92.793.259,18	-			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-11.102.976,65	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			

Figura 14 - Demonstrações contábeis

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 21/01/2016	PAGINA 2
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO			
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	1.003.508.793,25	-			
Bens Imóveis	1.003.628.122,51	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-119.329,26	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	578.939,24	-			
Softwares	578.939,24	-			
Softwares	578.939,24	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.113.586.683,22	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.113.586.683,22	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	3.957.848,74	-	PASSIVO FINANCEIRO	17.213.902,68	-
ATIVO PERMANENTE	1.109.628.834,48	-	PASSIVO PERMANENTE	3.666.192,37	-
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	1.092.706.588,17	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.237.615,77	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	20.256.786,00	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.237.615,77	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	20.256.786,00	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	13.569.504,58	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	12.750.754,04	-
Direitos Contratuais a Executar	3.668.111,19	-	Obrigações Contratuais a Executar	7.506.031,96	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.237.615,77	-	TOTAL	20.256.786,00	-

Figura 15 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 21/01/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.757.001,40
Recursos Vinculados	-11.499.052,54
Educação	-9.116.667,23
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-2.389.392,87
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	444.517,88
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-437.510,32
TOTAL	-13.256.053,94



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 21/01/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	11.595.061,14	-
INGRESSOS	363.483.630,63	-
Receitas Derivadas e Originárias	2.824.822,41	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	501.314,51	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	12.232,00	-
Receita de Serviços	2.292.722,51	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18.553,39	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	360.658.808,22	-
Ingressos Extraorçamentários	11.299,88	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	360.647.508,34	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOME	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-351.888.569,49	-
Pessoal e Demais Despesas	-312.396.374,49	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-1.029.077,00	-
Previdência Social	-57.371.444,10	-
Saúde	-133.695,82	-
Trabalho	-	-
Educação	-253.262.039,47	-

Figura 16 - Demonstrações contábeis

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2016	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		

	2015	2014
Cultura	-355.872,00	-
Direitos da Cidadania	-131.936,14	-
Urbanismo	-112.309,96	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-38.776.459,68	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-37.183.989,44	-
Outras Transferências Concedidas	-1.592.470,24	-
Outros Desembolsos das Operações	-715.735,32	-
Despêndios Extraorçamentários	-11.299,88	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-704.435,44	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.523.675,53	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-

Figura 17 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ORGAO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-13.523.675,53	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.294.450,53	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-229.225,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.928.614,39	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.886.463,13	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.957.848,74	-

Figura 18 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 19 - Demonstrações contábeis

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2016	PAGINA 2
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO		
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	-
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Uso de Material de Consumo	-	-
Serviços	-	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-

Figura 20 - Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ÓRGÃO SUPERIOR	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

7 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 48 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		1.741	130	56
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1.741	130	56
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1.677		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório (Anistiados)		64		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0		
2. Servidores com Contratos Temporários		93	70	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0		
4. Total de Servidores (1+2+3)		1.834	200	131

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

Quadro 49 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	882	859
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	882	859
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	818	859
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	64	
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		93
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	882	952

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

Quadro 50 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		39	16	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		282	112	115
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		321	128	129

Fonte:NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP e CGP/PROAD – Coordenadoria de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Administração

7.1.1.1 Análise Crítica

A prática da Gestão de Pessoas da UFOP sinaliza para a necessidade de mais cargos e funções. Contudo, para tal afirmativa, ainda é preciso que se faça o dimensionamento técnico da força de trabalho da Universidade. A distribuição de servidores entre as áreas finalísticas e de apoio é adequado porque, ao ser feita, considera sempre o resultado final de todos os processos de trabalho realizado na Instituição, ou seja, a formação de pessoas. Não há, portanto, processos de trabalho desarticulados da finalidade institucional.

Com o advento do Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência de Técnicos houve uma melhora significativa no impacto causado pelos afastamentos e aposentadorias, pois as reposições são automáticas. Contudo, a ausência de mecanismos de reposição para os cargos dos níveis A e B (cargos extintos), bem como para a substituição temporária de técnicos com afastamentos legais, ainda comprometem sobremaneira os processos de trabalho da Instituição

7.1.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Os dados apresentados no quadro abaixo foram extraídos do Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação do ano de 2015, que traz informações sobre as ações aperfeiçoamento da força de trabalho da UFOP

Quadro 51 - Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação do ano de 2015

AÇÃO	Descrição	Produto	Meta prevista para 2015	Executado em 2015 - (de 01/01 a 30/06)	Previsão para 2016 - Meta Física
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	1000	414	1200
Considerações	O corte orçamentário em 2015 e as greves dos técnico-administrativos e dos docentes dificultaram a execução do planejamento.				

Fonte: ADP / PROAD

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 52 - Despesas com pessoal

Quadro 52 - Despesas com pessoal											
Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercício s Anteriore s	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciári os	Demaís Despesa s Variávei s			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015										
	2014										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	138.050.680,91		80.872.861,81	7.890.614,54	12.480.072,14				1.230.927,68	241.525.157,08
	2014	128.851.944,69		74.383.241,45	9.590.021,99	12.366.042,96				3.377.648,16	228.658.899,25
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015										
	2014										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											

intensificar as ações explicativas e de conscientização, visando aumentar a aderência dos servidores aos Exames Periódicos e outros programas com a atuação da Equipe Multiprofissional, de forma a tentar melhorar a qualidade de vida de nossos servidores e, consequentemente, diminuir o número de afastamentos. Este indicador é relevante, haja vista que se constitui numa ferramenta de gestão de pessoas de interesse institucional. A redução deste índice significa que a equipe do SIASS tem intensificado as ações de conscientização e sua área de atuação na Instituição.							
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS capacitados	Relaciona o número de TAS capacitados em função do número total de TAS	(Número total de TAS capacitados/ Total de TAS) X 100			O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de capacitação
				Resultado Obtido			
				2013	2014	2015	
				28,9	46,5	50,61%	
Considerações: Ao longo dos anos o número de TAS capacitados vem aumentando em função da manutenção das ações de Desenvolvimento de Pessoal, que está sendo aperfeiçoada como uma Política Institucional com diretrizes e metas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP							
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com ensino médio	Relaciona o número de TAS com ensino médio em função do número total de TAS	(Número de TAS com ensino médio /Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.	
				Resultado Obtido			
				2014	2015		
				23%	18,94%		
Análise Crítica: Este é um indicador importante e preocupante, haja vista que é esperado que este percentual seja a cada ano menor, sinalizando assim para uma melhor qualificação do conjunto de técnicos administrativos distribuições em todos os nossos setores acadêmicos e administrativos. Esta política será mantida e avaliada permanentemente pois ela é uma boa ferramenta de gestão para a melhoria da qualidade da nossa Instituição.Em 2015 já observa-se uma redução deste problema se compararmos com os dados de 2014.							
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com graduação	Relaciona o número de TAS com graduação em função do número total de TAS	(Número de TAS com graduação/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.	
				Resultado Obtido			
				2014	2015		
				18,6%	19,31%		
Considerações: Em 2015 observa-se uma resultado levemente aumentado se comparado aos dados de 2014 resultado dos novos servidores que ingressaram na carreira dos Técnicos Administrativos durante este ano.							
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação lato sensu	Relaciona o número de TAS com pós-graduação lato sensu em função do número total de TAS	(Número de TAS com pós-graduação lato sensu/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.	
				Resultado Obtido			
				2014	2015		
				29,93%	29,21%		
Considerações: Observa-se em 2015 a manutenção deste percentual e tudo indica que nos próximos anos este percentual irá aumentar, haja vista a política da UFOP para este fim ainda em andamento.							
Institucional	Recursos Humanos	Percentual de TAS com pós-graduação stricto sensu	Relaciona o número de TAS com pós-graduação stricto sensu em função do número total de TAS	(Número de TAS com pós-graduação stricto sensu/Número total de TAS) X 100		O resultado dos dados obtidos servirá como ferramenta para futuras políticas de melhoria dos programas de apoio à qualificação dos servidores.	
				Resultado Obtido			
				2014	2015		
				11,08%	12,25%		
Considerações: Em 2015 os dados demonstram uma aumento do número de Técnicos Administrativos com pós-graduação (stricto sensu) se compararmos ao ano de 2014. Este fato é resultado das políticas que foram desenvolvidas em anos anteriores pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Considerando que esta política na Instituição está consolidada e tende a ser ampliada espera-se que este indicador seja ainda melhor nos próximos anos.							

Fonte: ADP/PROAD

7.1.4 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 54 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Nome: Universidade Federal de Ouro Preto						
UG/Gestão: 154046/15263						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual para Execução das atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Prestação de Serviços de Jardinagem	08.139.629/0001-29	03/12/2010	06/06/2016	Fundamental	P
2013	Prestação de Serviços de Motorista Rodoviário	08.139.629/0001-29	31/01/2013	31/01/2017	Médio	P
2015	Prestação de Serviços Gerais	04.948.274/0001-68	03/05/2015	02/05/2016	Fundamental	A
2014	Prestação de serviços de Recepção	08.139.629/0001-29	03/05/2014	02/05/2016	Médio	P
2013	Prestação de Serviços de Limpeza	08.139.629/0001-29	01/01/2014	31/12/2016	Fundamental	P
2012	Prestação de Serviços de Vigilância Armada - Campus João Monlevade	11.499.545/0001-00	31/12/2012	30/12/2016	Médio	P
2014	Prestação de Serviços de Vigilância Armada - Campi Ouro Preto e Mariana	05.891.583/0001-01	29/05/2014	31/05/2016	Médio	P
2010	Prestação de Serviços de Vigilância Desarmada - Campus Mariana	08.563.482/0001-08	16/08/2010	15/08/2016	Médio	P
2010	Prestação de serviços de Manutenção Predial	03.553.992/0001-72	01/06/2010	02/07/2016	Fundamental e Médio	P
2012	Prestação de serviços de Fiscalização de Obras	03.553.992/0001-72	21/12/2012	13/01/2017	Médio e Superior	P
2015	Prestação de Serviços de produção e fornecimento de refeições	08.139.629/0001-29	01/07/2015	30/06/2016	Fundamental, Médio e Superior	A
2016	Prestação de Serviços de Portaria	04.712.320/0001-25	29/01/2016	31/05/2016	Fundamental	A

7.1.4.2 Contratação de Estagiários

Quadro 55 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	-	-	-	-	
1.2 Área Meio	-	-	-	-	
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	-	4	-	-	0,0
3. Total (1+2)		4			0,0
Análise Crítica: Os estágios realizados nos setores e unidades da UFOP são obrigatórios para a conclusão do curso e portanto, não são remunerados. No ano de 2015 a UFOP teve estágios apenas no segundo trimestre, em função da greve a partir de Junho, sendo os quatro estagiários de nível médio na área meio da Instituição.					

Fonte: PROAD

7.2 Gestão do Patrimônio e da infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

O setor de transporte da UFOP atende a todos as solicitações de trabalhos que complementam o conhecimento e o engrandecimento da entidade e dos alunos nas atividades curriculares, extracurriculares, extensão e administrativas. O setor desempenha os trabalhos com 99 veículos e renovou a frota de acordo com recursos disponibilizados pelo Governo Federal.

Estudos e avaliações mostraram que manter a frota fica mais barato que contratar uma empresa para todo o serviço da entidade. Existe uma empresa de transporte contratada por quilometro feito por pregão eletrônico, para o caso de o setor não conseguir atender a demanda.

O sistema de abastecimento dos veículos é feito por uma empresa terceirizada com cartão magnético do veículo, com senha dos motoristas. A manutenção dos veículos é feita por uma empresa terceirizada com um programa de lançamento de serviços e peças; e conforme a necessidade dos veículos novos são feitas as revisões programadas nas concessionárias autorizadas das marcas conforme manual de fabricação.

Quadro 56 - Gastos – Histórico Transporte 2013 a 2015

Dados Gerais	2013	2014	2015
Número de viagens	2129	1370	3.717
Km veículos UFOP	1.922.052	1.374.817	1.154.390
Gasto anual			
Pagamento de seguro obrigatório de veículos (DPVAT)	R\$ 12.278,05	R\$ 12.883,90	R\$ 14.216,61
Combustíveis	R\$ 609.660,38	R\$ 449.883,19	R\$ 444.683,29
Gastos com pneus adquiridos via pregão	R\$ 60.085,40	R\$ 36.861,00	R\$ 34.614,00
Gastos com diárias de motoristas da UFOP	R\$ 256.314,98	R\$ 183.911,37	R\$ 177.335,05
Gastos com terceirização (motoristas terceirizados)	R\$ 1.028.495,53	R\$ 1.328.508,86	R\$ 1.335.498,75
Manutenção de veículos Casa da Borracha	R\$ 421.828,40	R\$ 224.205,76	R\$ 294.670,58
Manutenção de veículos Ouro Minas	R\$ 12.985,29	R\$ 9.286,56	
TOTAL	R\$ 2.401.648,03	R\$ 2.245.540,64	R\$ 2.301.018,28

Fonte: Setor de Transportes

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Quadro 57 - Relação de Veículos da UFOP em 2015

ITEM	VEÍCULOS	MARCA	PLACA	ANO	01/01/2015	31/12/2015	TOTAL
01	CAMINHÃO 608	M-BENS	GMF0133	1977	240841	240845	000004
02	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GMF0126	1988	031451	031770	000319
03	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	GUX3236	1989	421847	421852	000005
04	CAMINHÃO	FORD	GMD0976	1991	089584	090099	000515
05	ELBA	FIAT	GMF0246	1992	237851	244323	006472
06	KOMBI	VW	GMF0260	1993	019612	019612	000000
07	KOMBI	VW	GMF0248	1993	122340	125588	003248
08	CAMINHÃO BAÚ	AGRALE	GMF1187	1995	181199	185369	004170
09	SAVEIRO	VW	GMF0940	1995	111276	112304	001028
10	KOMBI	VW	GMF1391	1996	068105	068105	000000
11	KOMBI	VW	GMF1439	1996	109886	109886	000000
12	ÔNIBUS	VW-16210	GMF1916	1998	369503	370635	001132
13	TOYOTA-DEGEO	TOYOTA	GSK2336	1998	058018	061021	003003
14	UNO	FIAT	GSK2821	1998	159000	160066	001066
15	KOMBI	VW	GMF2823	1999	063865	063865	000000
16	PARATI	VW	GMF3091	1999	516126	517706	001580
17	PARATI	VW	GVL8797	2001	344391	344391	000000
18	PARATI	VW	GVL8798	2001	372219	372219	000000
19	SPRINTER	M-BENS	GMF3869	2001	257998	268183	010185
20	SANTANA	VW	GMF3341	2001	422965	426064	003099
21	PARATI	VW	GVL8796	2001	353049	353049	000000
22	F-350	FORD	GXA-3500	2002	150967	164122	013155
23	CARRETINHA	FABRICA	GZW4857	2002	OK	OK	OK
24	PARATI-CEAD	VW	GZQ6615	2003	283272	298364	015092
25	PARATI-CEAD	VW	GZQ6616	2003	337867	346088	008221
26	MICRO-ÔNIBUS	VW	LOP8312	2003	250099	253129	003030
27	PARATI	VW	GZQ6997	2004	328873	330247	001374
28	MICRO-ÔNIBUS	M-BENS	HDR3085	2005	234280	245588	011308
29	GOL	VW	GMF4657	2005	184492	186960	002468
30	GOL	VW	GMF4658	2005	199366	201519	002153
31	DOBLÔ	FIAT	GMF4752	2005	302472	309201	006729
32	ÔNIBUS	M-BENS	GMF4824	2006	235663	240448	004785
33	ASTRA	GM	GMF4751	2006	308198	313803	005605
34	SAVEIRO	VW	GMF4948	2006	111191	120197	009006
35	GOL	VW	GMF4946	2006	123935	131961	008026
36	GOL	VW	GMF4947	2006	184634	191213	006579
37	PARATI	VW	GMF4944	2006	165297	183248	017951
38	PARATI	VW	GMF4945	2006	316832	319895	003063
39	SPRINTER	M-BENS	GMF4943	2006	211321	228949	017628
40	F.4000	FORD	GMF4992	2006	135766	150525	014759
41	KOMBI	VW	GMF5179	2007	089420	092966	003546
42	SAVEIRO	VW	GMF5261	2007	051322	057677	006355
43	SPRINTER	M-BENS	GMF5377	2007	209584	227806	018222
44	FIORINO	FIAT	GMF5398	2008	053539	056674	003135
45	GOL	VW	GMF5411	2008	202300	209825	007525
46	KOMBI	VW	GMF5412	2008	069881	071735	001854
47	KOMBI	VW	GMF5413	2008	055011	055100	000089
48	MICRO-ÔNIBUS	AGRALE	GMF5429	2008	119407	126141	006734
49	PARATI	VW	GMF5457	2008	262110	277143	015033
50	PARATI	VW	GMF5458	2008	323540	337358	013818
51	DOBLÔ	FIAT	HDR4348	2008	283728	299649	015921
52	DOBLÔ	FIAT	HDR4317	2008	119911	122369	002458
53	KOMBI	VW	GMF5699	2008	049360	057025	007665
54	KOMBI	VW	GMF5700	2008	059683	061484	001801
55	KOMBI	VW	GMF5701	2008	040635	045669	005034
56	SPRINTER	M-BENS	GMF5728	2008	140680	157021	016341
57	DOBLÔ	FIAT	GMF5795	2009	258828	290142	031314
58	PARATI	VW	GMF5798	2009	211619	238445	026826
59	VOYAGE	VW	GMF5834	2009	239198	250541	011343
60	VOYAGE	VW	GMF5835	2009	296250	312175	015925
61	ÔNIBUS	VOLVO	GMF5931	2008	166576	199914	033338

62	JETTA	VW	GMF6111	2009	203409	238776	035367
63	SPRINTER	M-BENS	GMF6112	2009	173087	196849	023762
64	VOYAGE	VW	GMF6113	2009	314728	334032	019304
65	KOMBI	VW	GMF6124	2009	054118	057821	003703
66	KOMBI	VW	GMF6125	2009	050492	052966	002474
67	VOYAGE	VW	GMF6126	2009	272022	290886	018864
68	KOMBI	VW	GMF6127	2009	042570	053027	010457
69	SAVEIRO	VW	GMF6129	2009	053415	057743	004328
70	ÔNIBUS	VW	GMF6189	2009	145374	168052	022678
71	DOBLÓ	FIAT	GMF6186	2009	250620	273589	022969
72	FIORINO	FIAT	GMF6235	2010	073688	082159	008471
73	DOBLÓ	FIAT	GMF6251	2010	172217	183389	011172
74	RANGER	FORD	GMF6415	2010	044197	049536	005339
75	RANGER	FORD	GMF6416	2010	116032	143477	027445
76	MICRO	M-BENS	HLO8177	2011	072414	088460	016046
77	MICRO	M-BENS	HLO8182	2011	066298	083460	017162
78	CAMINHÃO	IVECO	GMF6925	2012	040904	046725	005821
79	VOYAGE	VW	GMF6940	2012	138275	151686	013411
80	VOYAGE	VW	GMF6941	2012	163549	206251	042702
81	VOYAGE	VW	GMF6942	2012	154850	213701	058851
82	HYLUX	TOYOTA	OLZ1543	2012	049855	056387	006532
83	SPRINTER/FURGÃO	M-BENS	HN6241	2012	002428	002433	000005
84	VOYAGE	VW	GMF7550	2013	064933	110450	045517
85	VOYAGE	VW	GMF7551	2013	078636	128591	049952
86	VOYAGE	VW	GMF7552	2013	062779	111934	049155
87	VOYAGE	VW	GMF7553	2013	075163	131918	056755
88	VOYAGE	VW	GMF7656	2013	052490	104032	051542
89	SPRINTER	M-BENS	GMF7679	2013	019351	035712	016361
90	DOBLÓ	FIAT	PUB8014	2014	005237	007017	001780
91	FRONTIER	NISSAN	MCY8875	2005	047528	055426	007898
92	SPRINTER	M-BENS	GMF7938	2014	000000	010844	010844
93	SPRINTER	M-BENS	GMF7939	2014	000000	024826	024826
94	CAMINHÃO MEC.	FORD	GMF7948	2014	000000	005916	005916
95	FRONTIER	NISSAN	DBA5127	2005	125689	133235	007546
96	GOL	VW	DBA5132	2005	104556	120900	016344
97	FRONTIER	NISSAN	CZA6384	2005	103733	105789	002056
98	FRONTIER	NISSAN	DBS5135	2005	152072	152072	000000
99	S-10	GM	BVZ0931	1998	040772	040772	000000
			Sub. total		15505714	16660107	
			Total			Km rodados	1154390

Fonte: Setor de Transporte

7.2.2 – Estrutura de controle que a UFOP dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Conforme informações prestadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), a UFOP utiliza os seguintes mecanismos de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

- Contratação, por licitação, de empresas para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos e de serviço de gerenciamento do abastecimento de combustíveis, de forma a padronizar os serviços prestados e a proporcionar o atendimento tempestivo das demandas. Tais serviços dispõem de sistema informatizado que possibilita à UFOP o controle, a otimização e a racionalização dos recursos e processos relacionados à manutenção e abastecimento da frota;
- Sistema informatizado (próprio) de controle que possibilita a otimização da utilização dos veículos, concentrando usuários em horários pré-estabelecidos para viagens. Tal medida foi tomada no contexto do programa Esplanada Sustentável, e contribui diretamente com a redução dos gastos com combustíveis e manutenção dos veículos e com a preservação do meio ambiente, já que estaremos com menos carros nas ruas.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

7.2.3.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro 58 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF – MINAS GERAIS	Σ	Σ
	Ouro Preto	55	56
	Mariana	04	04
	Ipatinga	01	01
	João Monlevade	02	02
Subtotal Brasil		62	63
EXTERIOR	PAIS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		62	63

Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/> Comissão de reavaliação de bens imóveis. Informações extraídas em 15/01/2016 09:08

7.2.3.2 Imóveis sob a responsabilidade da UPC, exceto imóvel funcional

Quadro 59 - Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade da UPC, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154046	4625.00021.500-2	21	8	R\$ 17.779.059,00	12/11/2014	R\$ 17.779.059,00		
154046	4723.00012.500-3	21	1	R\$ 4.651.773,10	24/07/2014	R\$ 4.912.272,39		
154046	4723.00017.500-0	21	8	R\$ 5.654.907,50	19/08/2014	R\$ 5.654.907,50		
154046	4799.00006.500-0	21	3	R\$ 131.250.000,00	29/07/2014	R\$138.665.625,00		
154046	4799.00011.500-8	21	2	R\$ 1.752.752,00	29/07/2014	R\$ 1.837.559,40		
154046	4799.00013.500-9	21	2	R\$ 11.350.734,00	29/07/2014	R\$ 11.992.050,47		
154046	4799.00015.500-0	21	2	R\$ 2.474.448,00	29/07/2014	R\$ 2.614.254,31		
154046	4921.00068.500-5	21	2	R\$ 1.754.750,32	24/07/2014	R\$ 1.853.893,71		
154046	4921.00069.500-0	21	2	R\$ 195.653,50	24/07/2014	R\$ 206.707,92		
154046	4921.00070.500-6	21	3	R\$ 2.809.060,60	24/07/2014	R\$ 2.967.772,52		
154046	4921.00071.500-1	21	3	R\$ 2.314.258,10	24/07/2014	R\$ 2.445.013,68		
154046	4921.00072.500-7	21	3	R\$ 143.413.004,00	24/07/2014	R\$ 151.515.838,73		
154046	4921.00073.500-2	21	3	R\$ 364.987.668,58	24/07/2014	R\$ 385.609.471,80		
154046	4921.00074.500-8	21	2	R\$ 426.830,40	24/07/2014	R\$ 450.946,32		
154046	4921.00075.500-3	21	3	R\$ 36.063,80	28/07/2014	R\$ 38.101,40		
154046	4921.00076.500-9	21	3	R\$ 960.078,51	28/07/2014	R\$ 1.014.322,94		
154046	4921.00077.500-4	21	3	R\$ 1.719.661,66	28/07/2014	R\$ 1.816.822,54		
154046	4921.00078.500-0	21	3	R\$ 1.111.387,35	28/07/2014	R\$ 1.174.180,74		
154046	4921.00079.500-5	21	2	R\$ 785.689,22	28/07/2014	R\$ 830.080,66		
154046	4921.00080.500-0	21	2	R\$ 567.405,44	28/07/2014	R\$ 599.463,85		
154046	4921.00081.500-6	21	3	R\$676.775,79	28/07/2014	R\$ 715.013,63		
154046	4921.00082.500-1	21	3	R\$ 217.546,35	28/07/2014	R\$ 229.837,72		
154046	4921.00083.500-7	21	3	R\$ 411.067,95	28/07/2014	R\$ 434.293,29		
154046	4921.00084.500-2	21	3	R\$424.782,28	28/07/2014	R\$ 448.782,48		
154046	4921.00086.500-3	21	3	R\$ 622.770,49	28/07/2014	R\$ 657.957,03		
154046	4921.00087.500-9	21	3	R\$789.898,48	28/07/2014	R\$ 834.527,74		
154046	4921.00088.500-4	21	3	R\$ 51.339,94	28/07/2014	R\$ 54.240,65		
154046	4921.00089.500-0	21	3	R\$ 193.539,80	28/07/2014	R\$ 204.474,80		
154046	4921.00090.500-5	21	3	R\$ 370.945,86	28/07/2014	R\$ 391.904,30		
154046	4921.00091.500-0	21	2	R\$ 396.699,89	28/07/2014	R\$ 419.113,44		
154046	4921.00092.500-6	21	3	R\$ 926.397,10	28/07/2014	R\$ 978.738,54		
154046	4921.00093.500-1	21	3	R\$ 289.655,20	28/07/2014	R\$ 307.468,78		
154046	4921.00094.500-7	21	3	R\$ 433.019,21	28/07/2014	R\$ 457.574,80		
154046	4921.00095.500-2	21	3	R\$ 270.089,11	28/07/2014	R\$ 285.349,15		
154046	4921.00098.500-9	21	3	R\$ 406.084,92	24/07/2014	R\$ 429.028,72		
154046	4921.00099.500-4	21	3	R\$ 290.360,10	28/07/2014	R\$ 306.765,45		
154046	4921.00100.500-8	21	3	R\$ 2.203.138,54	28/07/2014	R\$ 2.327.615,87		
154046	4921.00101.500-3	21	3	R\$488.992,57	29/07/2014	R\$ 516.610,65		

154046	4921 00102.500-9	21	3	R\$ 372.537,52	29/07/2014	R\$ 393.585,89		
154046	4921 00103.500-4	21	3	R\$ 370.945,86	29/07/2014	R\$ 391.904,30		
154046	4921 00104.500-0	21	3	R\$ 15.213.777,24	29/07/2014	R\$ 16.073.355,65		
154046	4921 00106.500-0	21	3	R\$ 6.936.776,38	29/07/2014	R\$ 7.328.704,25		
154046	4921 00107.500-6	21	3	R\$ 408.886,40	29/07/2014	R\$ 431.988,48		
154046	4921 00108.500-1	21	3	R\$ 1.734.032,13	29/07/2014	R\$ 1.832.004,95		
154046	4921 00109.500-7	21	3	R\$ 322.137,81	29/07/2014	R\$ 340.338,60		
154046	4921 00110.500-2	21	3	R\$ 395.998,93	29/07/2014	R\$ 418.372,87		
154046	4921 00112.500-3	21	3	R\$ 698.899,36	31/07/2014	R\$ 738.387,18		
154046	4921 00113.500-9	21	3	R\$ 502.232,82	29/07/2014	R\$ 530.608,98		
154046	4921 00114.500-4	21	3	R\$ 940.630,41	29/07/2014	R\$ 993.776,03		
154046	4921 00116.500-5	21	3	R\$ 210.723,56	29/07/2014	R\$ 222.629,44		
154046	4921 00117.500-0	21	3	R\$ 11.600.754,96	29/07/2014	R\$ 12.256.197,61		
154046	4921 00118.500-6	21	3	R\$ 897.556,86	29/07/2014	R\$ 948.268,82		
154046	4921 00119.500-1	21	3	R\$ 273.387,60	29/07/2014	R\$ 288.834,00		
154046	4921 00120.500-7	21	3	R\$ 502.232,82	29/07/2014	R\$ 530.608,98		
154046	4921 00125.500-4	21	3	R\$ 541.433,81	31/07/2014	R\$ 571.491,41		
154046	4921 00126.500-0	21	3	R\$ 53.782.220,61	29/07/2014	R\$ 56.820.916,07		
154046	4921.00127.500-5	21	3	R\$ 253.162,68	29/07/2014	R\$ 267.446,37		
154046	4921 00142.500-7	21	3	R\$ 587.357,46	29/07/2014	R\$ 620.543,16		
154046	4921 00144.500-8	21	3	R\$ 263.110,00	29/07/2014	R\$ 277.975,72		
154046	4921 00146.500-9	21	3	R\$ 1.646.055,93	29/07/2014	R\$ 1.739.058,09		
154046	4921 00148.500-0	21	3	R\$ 712.220,00	29/07/2014	R\$ 752.460,43		
154046	4921.00180.500-4	21	3	R\$ 5.425.000,00	31/07/2014	R\$ 8.233.522,00		
Total				R\$ 810.050.359,81		R\$ 856.493.061,07		

Fonte: Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/> Comissão de reavaliação de bens imóveis. Informações extraídas em 15/01/2016 09:08

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas

Quadro 60 - Cessão de espaço físico e imóveis a órgãos e entidades públicas e privadas

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4723.00010.500-2
	Endereço	Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, Rua Trinta e Seis, Nº120, João Monlevade, Bairro Loanda, CEP: 35931-022
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.918.970/0001-10
	Nome ou Razão Social	Senny's Restaurante Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete - ICEA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$985,06 (novecentos e oitenta e cinco reais e seis centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
	RIP	4799.00021.500-2
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rua do Catete, nº166, Centro, Mariana-MG, CEP: 35420-000
	CNPJ	12.326.956/0002-48
Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	DARROS RESTAURANTE LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete - ICSA
	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
Caracterização da Cessão	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses, Prorrogado por mais 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 770,53 (Setecentos e setenta reais e Cinquenta e três centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4799.00023.500-3
	Endereço	Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rua do Seminário, SN, Centro, Mariana-MG, CEP: 35420-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.918.970/0001-10
	Nome ou Razão Social	Senny's Restaurante Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete - ICEA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$1.926,14 (Hum mil, novecentos e vinte seis mil e quatorze centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00159.500-0
	Endereço	Rua Cinco, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER BRASIL S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Agência Bancaria - Banco Santander
	Prazo da Cessão	60 Meses (Em processo de renovação de nº 8084/2013 PROAD)Vencido em 25/01/2014
	Caracterização do espaço cedido	Posto Bancário Universitário
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 8.333.33 (Oito mil Trezentos e Trinta e Tres Reis e Trinta e tres centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00161.500-0
	Endereço	Rua Cinco, Campus Universitário, Loja 1, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Agência Bancaria - Caixa Econômica Federal
	Prazo da Cessão	60 Meses (Em processo de renovação de nº 795/2015 PROAD) vencido em 22/04/2015
	Caracterização do espaço cedido	Posto Bancário Universitário
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 8.333.33 (Oito mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00163.500-1
	Endereço	Rua Cinco, Campus Universitário, Loja 2, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Agência Bancaria - Banco do Brasil
	Prazo da Cessão	60 Meses (Em processo de renovação) Vencido em 20/07/2015
	Caracterização do espaço cedido	Posto Bancário Universitário

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 8.333,33 (Oito mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00165.500-2
	Endereço	Praça de Alimentação, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	66.335.928/0002-16
	Nome ou Razão Social	R. P. Empreendimentos Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses , Prorrogado por mais 60 meses (25/11/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 2.639,62 (Dois mil, Seiscentos e Trinta e Nove reais e Sessenta e Dois centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00167.500-3
	Endereço	DEGEO, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.918.970/0001-10
	Nome ou Razão Social	Senny's Restaurante Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete - ICEA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$1.664,68 (Hum mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00169.500-4
	Endereço	Escola de Minas, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	66.335.928/0001-35
	Nome ou Razão Social	R. P. Empreendimentos Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$4.227,07 (quatro mil, duzentos e vinte e sete reais e sete centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00171.500-5
	Endereço	Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000

Identificação do Cessionário	CNPJ	66.335.928/0001-35
	Nome ou Razão Social	R. P. Empreendimentos Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$6.905,00 (seis mil, novecentos e cinco reais)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00173.500-6
	Endereço	Centro de Ensino a Distância, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.918.970/0001-10
	Nome ou Razão Social	Senny's Restaurante Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina / Lanchonete - ICEA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	12(doze) meses, (08/09/2015 a 07/09/2016). Podendo ser prorrogado em até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado para fins comerciais de cantina e lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$1.943,20 (Hum mil, novecentos e quarenta e três reais e vinte centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00175.500-7
	Endereço	Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	40.432.554/0001-47
	Nome ou Razão Social	CLARO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Telefonia Móvel Celular
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Implantação da ERB Claro MG0PRO3 - Antena de telefonia celular
	Prazo da Cessão	60 Meses (término do contrato em 29/09/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Antena de Telefonia Celular
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 106.361,40
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4921.00177.500-8
	Endereço	Centro de Vivência, Loja 03, Campus Universitário, Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, CEP: 35400-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.937.317/0001-84
	Nome ou Razão Social	MARCIA LAIA FE FARIA E CIA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comercio Varejista de Artigos de Papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins comerciais de Papelaria
	Prazo da Cessão	60 Meses (término do contrato em 09/01/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Papelaria
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R\$ 2.252,20 (Dois mil, Duzentos e Cinquenta e Dois reais e Vinte centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: Fonte: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp/> Comissão de reavaliação de bens imóveis. Informações extraídas em 15/01/2016 09:08

Considerações:

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da Universidade é feito pela Coordenadoria de Patrimônio da UFOP, utilizando o Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SpiuNet), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Existem ainda as normas internas que tratam sobre as moradias estudantis, estabelecidas pelas Resoluções 1540 e 1775 do Conselho Universitário (em anexo). Além disso, o Magnífico Reitor da UFOP emitiu a Portaria UFOP 167/2016, visando diagnosticar a atual situação dos registros imobiliários da UFOP, bem como a regularização de todo o patrimônio

Segue abaixo a complementação dos três campos constantes do Quadro 59 do Relatório de Gestão 2015. Salientamos que as explicações englobam todos os imóveis relacionados no Quadro 59 anteriormente citado.

- Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios

Os valores são recolhidos mensalmente via Guia de Recolhimento da União (GRU), no Código - 28804-7 - Taxa de Uso de Imóveis.

Uma vez registrada a arrecadação, ocorre respectivo lançamento contábil na Conta 13153000, correspondente a natureza de arrecadação, e, por partida dobrada, credita a Conta "111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento", além de outras contas previstas nos Lançamentos Contábeis Padronizados - LCP do SIAFI.

- Forma de utilização dos Recursos Recebidos

Os valores arrecadados compreendem o rol de receitas próprias da instituição, sob o título "Recursos Diretamente Arrecadados". Após transitar pelo Tesouro, essas receitas retornam à Unidade Orçamentária de origem, para serem aplicadas em sua programação de despesa prevista na PLOA. Entretanto, esses valores só ficam disponíveis para utilização quando ocorre a liberação dos respectivos "limites orçamentários" pela SPO/MEC para utilização dos "créditos orçamentários de receita própria" previstos no orçamento da UFOP.

- Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel

Os gastos relacionados ao imóvel são realizados pelos ocupantes do imóvel, de acordo com o previsto no contrato. A UFOP só efetua reparos de natureza estrutural, quando necessário e devidamente comprovado.

Informamos que não foram realizadas despesas com reformas e manutenção de imóveis locados de terceiros durante o exercício de 2015.

7.3 Gestão da Tecnologia da Informação

A instituição não possui PETI ou PDTI. Está sendo elaborado o novo PDI da UFOP que contém um Eixo Temático de Governança de TI. A proposta é que, assim que terminar a confecção do PDI, seja iniciado o processo de elaboração do PDTI a partir do dia 04/05/2016. A instituição não possui Comitê Gestor de TI institucionalizado. As decisões de TI são tomadas nas reuniões da

alta administração, que ocorrem cerca de uma vez por mês. O Comitê será criado também a partir do dia 04/05/2016.

Sistemas:

Sistema de Controle Acadêmico – Sistema responsável por todo o gerenciamento da vida acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação, desde a matrícula à diplomação. Ele permite que seus usuários realizem operações essenciais durante sua jornada na UFOP de uma forma online como ajuste de matrícula, solicitações de trancamento e emissão de certificados e documentos como histórico escolar. Operacionalizado por um responsável técnico e um da área de negócios/PROGRAD.

Sistema de Gestão de Pessoas – Responsável por gerenciar a vida funcional dos docentes e técnico-administrativos. O sistema recebe mensalmente os dados da fita-espelho do SIGEPE e permite à PROAD complementar com informações não constante nos sistemas estruturantes do governo, como restituição do plano de saúde. Permite o controle de frequência e marcação de férias dos servidores. Operacionalizado por um responsável técnico e um da área de negócios/PROAD.

Sistema de Gestão Orçamentária – Este sistema permite distribuir o orçamento da UFOP entre os diversos setores de acordo com a LOA. Desta forma, os setores tem seus gastos com materiais e bolsas limitados a quantia designada pela Pró-reitoria de Planejamento. Operacionalizado por três responsáveis técnicos e um da área de negócios/PROPLAD.

Sistema de Gestão de Contratos – Este sistema parcialmente desenvolvido e implantado permite a gerência dos contratos da UFOP. É possível acompanhar quais contratos estão vencendo, o que falta pagar e emitir relatórios. Operacionalizado por três responsáveis técnicos e um da área de negócios/CSU.

Sistema de Requisição de Materiais e PAMCS – Estes sistemas englobam a parte de aquisição de materiais e serviços da universidade. O SRM permite que todos os setores requisitem materiais, enquanto o PAMCS fornece a alguns setores-chaves, chamados de demandantes, a capacidade de elaborar um processo de compra dos materiais. Operacionalizado por dois responsáveis técnicos e um da área de negócios/CSU.

Sistema de Requisição de Veículos – O SRV permite que os setores solicitem o transporte utilizando veículos da instituição. Nele a Divisão de Transporte pode organizar as solicitações (que devem ser marcadas com antecedência) e agendar as viagens de modo se aproveite ao máximo a capacidade de cada veículo. Operacionalizado por dois responsáveis técnicos e um da área de negócio/Divisão de Transportes.

Informamos que a instituição não possui um plano de capacitação de TI. As capacitações ocorrem sob demanda. O NTI possui no quadro efetivo 22 Analistas de TI, 3 Técnicos de Laboratório, 9 Técnicos de TI, 1 Técnico em Eletrônica, 1 Servente de Limpeza, 1 Secretário Executivo, 1 Eletricista, 1 Bombeiro Hidráulico e 1 Contínuo. Além disso, conta com 4 eletricitistas terceirizados e 20 bolsistas. Na UFOP ainda existem 5 Analistas de TI e 4 técnicos de TI que não estão vinculados ao NTI.

Aponta-se que os serviços de TI são gerenciados através do software livre GLPI. Ele é um sistema de registro de chamados, onde a comunidade pode solicitar um serviço através do autoatendimento. O solicitante pode acompanhar o *status* do serviço por este sistema e também recebe e-mails quando qualquer alteração é feita. Os usuários podem solicitar serviços através de ofício, e-mails e telefones e, quando isso ocorre, a equipe do NTI registra essas solicitações no GLPI. As solicitações de novas demandas e projetos é feita por ofício e, quando avaliadas positivamente, são registradas em um software livre de gerenciamento de projetos chamado Redmine. Atualmente existe um contrato com uma empresa terceirizada de manutenção do sistema de telefonia. Este contrato é necessário pois a telefonia que está em um sistema mais antigo com PABX exige um conhecimento específico que não é comum à área de TI. O NTI está estudando a implantação de telefones sobre IP e Cabeamento Estruturado de modo que ele seja capaz de prestar qualquer reparo na rede, troca de peças e instalação de novos equipamentos, o que permitiria o cancelamento do contrato.

7.3.1 – Principais sistemas de informação

Quadro 61 - Principais sistemas de informação

Ação	Conclusão	Recurso Despendido	Resultados Esperados
Inclusão de circular no Sistema de Transporte	01/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Disponibilizar transporte coletivo para os locais de maior demanda da UFOP visando economia de combustível.
Incluir mobilidades acadêmicas internacionais (CSF e intercâmbio) no SCA	02/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Permitir o acompanhamento dos estudantes da UFOP que vão para o exterior estudar.
Cadastro de dupla diplomação de alunos da graduação	03/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Emitir diplomas para alunos que cursaram dupla diplomação.
Implantação da Rede sem fio (MinhaUfopWifi) – Fase 1	03/2015	2 Analistas de TI e 4 Eletricistas	Disponibilizar rede sem fio para todos alunos e servidores nos prédios acadêmicos.
Envio de e-mails em lote no SCA	04/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Permitir que o Sistema de Controle Acadêmico envie comunicados aos alunos de forma automática via e-mail.
Cadastro do ENADE no SCA	04/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Inclusão do cadastro de alunos e notas dos alunos do ENADE no Sistema de Controle Acadêmico.
Sistema de Controle de Atas e Resoluções	04/2015	1 Técnico de TI	Disponibilizar à comunidade o acesso transparente às decisões dos conselhos CUNI e CEPE.
SCA - Separação de carga horaria teórica e pratica por professor	04/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Conseguir identificar o total de horas lecionadas em cada modalidade por professor.
Implantação de solução outsourcing para serviços de impressão, fotocópia e digitalização	05/2015	2 Analistas de TI e R\$ R\$ 182.419,95	Disponibilizar uma solução de impressão com alta disponibilidade a um baixo custo.
Avaliação de disciplinas aplicadas ao ensino a distância	10/2015	1 Analista de TI	Possibilitar ao estudante do ensino a distância avaliar as disciplinas que ele cursou e o docente que lecionou a disciplina.
Controle do Estágio Curricular - Cadastro e Certificados	10/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Controlar o Estágio remunerado e não remunerado dos alunos.
Emissão de certificados em formato de documento digital – Pós-graduação	10/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Possibilitar ao aluno gerar um certificado de qualquer lugar pela internet sem necessidade de se deslocar à Seção de Ensino.
Inclusão de impressão do Termo e Ata de Defesa da Pós-graduação	10/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Disponibilizar o Termo e Ata de Defesa no Sistema de Controle da Pós-graduação
Histórico da pós-graduação em inglês	10/2015	1 Analista de TI e 1 Técnico de TI	Permitir os alunos a imprimirem o histórico em inglês para apresentarem em instituições e empresas internacionais.
Sistema de Registro de Preços	11/2015	2 Analistas de TI	Incluir o cadastro de Registro de Preço no Sistema de Compras da UFOP. Desta forma, aquisições posteriores de um item pré-cadastrado em RP podem evitar gerar um novo Processo de Compra.
Sistema de Gestão de Contratos - Fase 1	12/2015	3 Analistas de TI	Permitir acompanhar quais contratos estão vencendo, o que falta pagar e emitir relatórios.
Nova página da UFOP	12/2015	1 Analista de TI e 1 Bolsista	Aumentar a divulgação de informações da UFOP com uma página mais organizada e atual.

Aquisição de ativos de rede para realizar a ligação do DataCenter do NTI ao DataCenter do NUPEB	12/2015	1 Analista de TI e R\$ 22.208,66	Migrar um dos servidores de dados para outro local a fim de garantir redundância, segurança e alta disponibilidade.
Implantação de Sistema de Monitoramento Externo - Mariana	12/2015	1 Analista de TI, 1 Técnico de TI, 4 Eletricistas e R\$ 12.495,00	Aumentar a segurança dos campi em Mariana utilizando câmeras de monitoramento.

7.3.2 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015

Quadro 62 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2015
			CNPJ	Denominação		
Contrato 054/2013 Aditivo 007/2014 (prazo e reajuste) Aditivo 015/2015 (prazo e reajuste - 06 meses) Aditivo 072/2015 (prazo e reajuste)	Prestação de serviços por empresa especializada em manutenção, atualização e assistência técnica de 50 (cinquenta) licenças do software VIRTUA de automação de bibliotecas, incluindo manutenção Oracle e manutenção do software Driver SIP VIRTUA/3M.	27/03/2013 a 02/02/2014 03/02/2014 a 02/02/2015 03/02/2015 a 02/08/2015 03/08/2015 a 02/02/2016	02.879.045/0001-03	VTLS Americas Ltda.	R\$ 49.435,99 R\$ 52.167,39	R\$ 55.967,70
Contrato 012/2015	Prestação de serviço de locação de impressoras, com fornecimento de equipamentos, sistema de gerenciamento de impressões efetivamente realizadas, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças, componentes e materiais utilizados na manutenção e fornecimento de insumos originais, exceto papel.	25/02/2015 a 24/02/2016	64.799.539/0001-35	Tecnoset Informática Produtos e Serviços Ltda.	R\$ 530.933,76	R\$ 182.419,95
Contrato 040/2015	Assinatura anual da ferramenta de pesquisa jurídica Revista dos Trinauais on-line com acesso ilimitado e simultâneo para 550 usuários, disponível durante 24 horas, 7 dias por semana, durante 12 meses.	29/05/2015 a 28/05/2016	60.501.293/0001-12	Editora Revista dos Tribunais Ltda.	R\$ 22.968,75	R\$ 21.875,00
Contrato 110/2013	Prestação de Serviços para acesso ao conteúdo das seções para assinantes - busca, destaques, perfil do usuário e fórum - da base de dados disponíveis no Sistema Financiar, para o quadro de docentes e pesquisadores da UFOP.	03/12/2013 a 25/06/2016	20.320.503/0001-51	Fundação Arthur Bernardes	R\$ 23.226,00	R\$ 0,00
Contrato 090/2014 AC 079/2015 AC 103/2015 (supressão)	Prestação de serviços de manutenção e assistência técnica da impressora de produção e acabamento digital Xerox DC 700 + free flow com peças, cilindro, revelador e tonner.	16/10/2014 a 15/10/2015 16/10/2015 a 15/10/2016	05.388.674/0001-29	Stoque Soluções Tecnológicas Ltda.	R\$ 315.000,00 AC 079/2015: R\$ 341.160,72 AC 103/2015: R\$ 71.075,10 – Supressão: R\$ 255.870,60	R\$ 368.590,39
Contrato 062/2015	Cessão de uso, a título oneroso, sem exclusividade, dos direitos para uso referente ao software intitulado "SOMOS".	07/12/2015 a 16/12/2016	18.720.938/0001-41	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP	R\$ 29.500,00	R\$ 22.000,00
Contrato 105/2011	Prestação de serviços de manutenção da conexão à rede nacional de pesquisa – RNP.	29/11/2011 a 28/11/2015	18.720.938/0001-41	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP	R\$ 96.000,00	R\$ 16.000,00
Contrato 042/2015	Prestação de serviços para manutenção e suporte técnico, em caráter preventivo e corretivo, nas centrais telefônicas nos Campi da UFOP, localizados em Ouro Preto e Mariana, pelo período de 12 meses, incluindo reposição de peças.	07/07/2015 a 06/01/2016	26.299.693/0001-59	01- Telealpha Comercial Ltda.	R\$ 17.880,00	R\$ 0,00
Contrato 017/2015	Prestação de serviços de aquisição de upgrade de servidor.	10/03/2015 a 09/03/2018	05.333.907/0001-96	IT ONE Tecnologia da Informação Ltda.	404.300,00	R\$ 229.000,00

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro 63 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais - As licitações promovidas pela Universidade Federal de Ouro Preto buscam atender as normativas referentes à sustentabilidade e diretrizes ambientais, não obstante, não vigore ainda o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), os editais de licitação exigem que os licitantes ofertem produtos e serviços que estejam de acordo com as determinações da Instrução Normativa nº 1 de 19 de janeiro de 2010, Portaria INMETRO 249/2009 que dispõem sobre os critérios de sustentabilidade ambiental, dentre outras normas ambientais; na contratação de empresa para execução de obras civis, exige que seja apresentado em 10 dias após assinatura do contrato, o PGRCC – Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil conforme disposto na Resolução CONAMA 307/2002, devendo ser obedecidas todas normativas previstas no PGRCC. - O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) que está em fase de elaboração. - Quanto à contratação de associações ou cooperativas de catadores, a Instituição tem dificuldade na formalização do procedimento, haja vista que essas instituições na cidade de Ouro Preto, estão ainda na informalidade, não havendo documentação suficiente para esta contratação dentro das exigências legais, não obstante, muitos materiais que seriam descartados pelo sistema de limpeza urbana municipal, são encaminhados às cooperativas da região. - A partir da composição de Comissão responsável pela elaboração de um Plano de Gestão de Logística Sustentável, ficou estabelecido que uma Comissão Gestora Permanente seria criada e seria composta por servidores representantes efetivos e seus respectivos suplentes, indicados por cada Pró-reitoria e setores da instituição e presidida por eleição simples entre esses representantes, com renovação compulsória de 1/3 (um terço) a cada 24 (vinte e quatro) meses. - A Comissão Gestora Permanente da PLS/UFOP ficaria responsável por propor um orçamento anual, que seria aprovado pela instituição, ficando responsável pela deliberação desta receita. Ainda, a Comissão montada será de caráter consultivo permanente para as questões de necessidade institucionais relativas à logística de sustentabilidade.			

8 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 64 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 012.958/2015-8	7479/2015	9.3	DE	Ofício TCU 13851/2015-TCU/SEFIP, de 30/09/2015
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					473
Descrição da Deliberação					
Determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que, nos termos do art. 133 da Lei 8.112/1990, convoque o servidor Jacques Gabriel Alvares Horta para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, opte por dois dos três cargos por ele acumulados indevidamente, devendo ser encaminhado novo ato de admissão à consideração do Tribunal, por meio do sistema Sisac, caso opte pelo cargo federal e fique comprovado seu efetivo desligamento de um dos outros cargos, ou o ato de desligamento, caso resolva desligar-se da universidade federal;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Pró-Reitoria de Administração					473
Síntese da Providência Adotada					
Foi instaurado na UFOP o processo nº. 23109.004368/2015-29, em que o servidor foi notificado e apresentou defesa e comprovação do desligamento do outro cargo que ocupava na Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Sanada a questão, nos termos da lei, foi o processo arquivado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O servidor optou pela UFOP exonerando-se do outro cargo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A notificação enviada pelo TCU foi fundamental para que a UFOP pudesse descobrir e resolver o indevido acúmulo de cargos pelo servidor. A UFOP tem apurado com rapidez todas as demandas enviadas pelo TCU.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 019.760/2007-9	2299/2015	1.5	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Pró-Reitoria de Administração					473
Descrição da Deliberação					
1.5 Determinar à Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP/MG que: (...) 1.5.6. reveja o enquadramento (mudança de cargos) de todos os servidores indevidamente beneficiados pela Resolução/CUNI 252/94, restituindo-os aos cargos/classe/padrão originais, de dezembro de 1993, incluindo os inativos, dispensando os servidores da devolução dos valores recebidos indevidamente, na medida em que as funções inerentes aos cargos foram efetivamente exercidas durante todo o período (subitem 5.3.1.1 do Demonstrativo das Constatações - Anexo I ao Relatório 189776/CGU-MG).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Pró-Reitoria de Administração					473

Síntese da Providência Adotada

Apesar de todos os esforços da Administração na tentativa de caracterizar a prescrição, a UFOP possui hoje uma determinação de retornar todos os servidores reenquadrados entre 1993 e 2003 (revisão do enquadramento de 1987) aos respectivos cargos de origem. Assim, em respeito ao contraditório e à ampla defesa, todos os servidores afetados foram devidamente notificados e apresentaram defesas que, em geral, requereram cópias dos respectivos processos de reenquadramento. Tais pedidos foram deferidos, razão pela qual se fez necessário buscar no Arquivo Central da UFOP, todos estes processos, que foram disponibilizados aos requerentes. Todos os servidores apresentaram suas manifestações.

Mister constar que o Tribunal de Contas da União, em trabalho de monitoramento de gestão, vinha insistentemente cobrando da UFOP o pleno cumprimento do Acórdão nº. 3347/2011 – Segunda Câmara (fls.02/05)

Por esta razão fez-se necessário promover o cumprimento da determinação imposta pelo Tribunal de Contas da União, qual seja, que a administração da UFOP anule as decisões do Conselho Universitário que promoveram as revisões do enquadramento praticado em 1987, em especial a anulação da Resolução CUNI nº. 252/1994.

Contudo, o Estatuto Geral de Universidade, bem como o seu Regimento Geral, estabelecem o Conselho Universitário como órgão deliberativo máximo, impedindo assim que até mesmo o Reitor anule atos praticados por aquele colegiado. Somente o próprio CUNI poderia rever ou anular os seus atos. Por esta razão os autos foram enviados ao Conselho Universitário para deliberação.

Após a remessa dos autos ao Conselho Universitário sobrevieram dois importantes fatos que merecem destaque:

1. O ato de concessão da aposentadoria à servidora Eni Lucas de Carvalho Moreira foi julgado como ilegal pelo TCU pelos mesmos motivos ora em apreço, o que motivou sua notificação sobre a interrupção do pagamento dos proventos. Indignada, a servidora recorreu à Justiça Federal que lhe concedeu Liminar no processo MS nº. 00014.2015.00013822.1.00261/000136, determinando à UFOP abster-se de cumprir a ordem do TCU. Tal Decisão fundamentou-se, sobretudo, na ausência da garantia do contraditório à servidora na tramitação processual ocorrida no próprio TCU, bem como no grande tempo transcorrido, “suficiente para gerar na parte legítima expectativa quanto à legalidade do benefício” (fls. 2.344/2.348).

2. Igualmente, o ato de concessão da aposentadoria à servidora Telma Maria de Assis foi julgado como ilegal. A servidora apresentou um recurso administrativo ao próprio TCU que, por meio do Acórdão nº. 3361/2015 – 2ª Câmara, de 16/06/2015, reviu o seu posicionamento passando a considerar os princípios da segurança jurídica, razoabilidade e proporcionalidade face ao longo tempo transcorrido desde a questionada ascensão funcional. Assim, o TCU acatou, ainda que indiretamente, a defesa apresentada pela Universidade em 2005 que já havia sido aceita pelo Ministério Público Federal.

Diante de tal jurisprudência, a Comissão de Legislação e Recursos (CLR) do Conselho Universitário (CUNI) analisou o caso considerando que os atos considerados ilegais pelo TCU justificaram-se pelos vícios cometidos em 1987, antes, portanto, da vigência da Constituição da República de 1988, razão pela qual foram tomados dentro da legalidade vigente à época. Ainda que tal interpretação não seja pacífica, o Ministério Público Federal, o Poder Judiciário e o próprio TCU já reconhecem que o longo tempo transcorrido gera aos servidores afetados uma expectativa de que os atos foram legais, o que justifica a sua manutenção, sob pena de irreparáveis prejuízos à estabilidade financeira e social das pessoas.

Ademais, diante do novo entendimento do TCU expresso no citado Acórdão nº. 3361/2015 – 2ª Câmara, de 16/06/2015, mostra-se temerário a UFOP alterar a situação funcional de todos os servidores envolvidos, pois há clara divergência entre os entendimentos de 1998 e de 2015 do Tribunal. Destacou-se o seguinte trecho do voto do Ministro Relato do TCU (TC007.553/2012-9):

A fluência de tão longo período de tempo terminou, no caso concreto, consolidando justas expectativas no espírito da servidora aposentada, e também incutindo nela a confiança da plena regularidade dos atos estatais praticados. Não é justificável, pois, romper abruptamente a situação de estabilidade consolidada temporalmente, entre o agente estatal e o Poder Público.

Logo, a CLR recomendou ao CUNI seguir o novo entendimento firmado pelo Tribunal de Contas da União, mantendo assim a vigência da Resolução CUNI nº. 252/1994 e demais conexas. Tal parecer foi debatido, votado e aprovado pelo Conselho em 25/08/2015 em sua 284ª Reunião Ordinária, resultando na Resolução CUNI nº. 1.770. Não obstante, após receber ameaças de multa pela SECEX-MG, os ínclitos Conselheiros, em reunião realizada no dia 17 de março de 2016, decidiram revogar a Resolução CUNI nº. 1.770 e determinar o cumprimento do Acórdão do TCU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Ainda em tramitação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Como a UFOP não possui ingerência sobre o sistema SIAPE, deverá remeter o caso ao MPOG, a quem competirá realizar operacionalmente a determinação do TCU.

Fonte: Auditoria Interna CGP

Quadro 65 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 022.832/2009-8	3395/2011	9.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD					473
Descrição da Deliberação					
9.4. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que: 9.4.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU; 9.4.2. comunique ao interessados que teve o ato julgado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos; 9.4.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que o interessado teve ciência desta deliberação; 9.4.4. esclareça ao interessado de fls. 2/6 que o mesmo pode aposentar-se com proventos proporcionais ou voltar à atividade para completar o tempo de serviço suficiente para aposentadoria integral nos termos das normas vigentes;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD					473
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A UFOP irá aguardar a sentença de mérito que será proferida pela 15ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, para dar ou não cumprimento ao referido acórdão. Até a decisão a UFOP acompanhará o processo judicial nº. 0058125-56.2011.01.3800.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O processo judicial ainda continua em tramitação sem trânsito em julgado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 019.582/2008-3	789/2010	1.4.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD					473
Descrição da Deliberação					
1.4.1. determinar à Universidade Federal de Ouro Preto que: 1.4.1.1. proceda à correção da remuneração dos servidores que recebem rubricas judiciais referentes à função de confiança considerando, no cálculo da FC, o valor do vencimento básico do cargo de Professor de 3º grau (com doutorado e dedicação exclusiva) em 8/4/1998, aplicando apenas os aumentos lineares concedidos aos servidores públicos federais e excluindo a GED da base de cálculo, dispensando-se a devolução dos valores indevidamente percebidos de boa-fé, tendo em vista o disposto na Súmula TCU nº 249;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas/ Pró-Reitoria de Administração					473
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foram apresentados recursos administrativos nos termos do Estatuto Geral da Fundação Universidade de Ouro Preto, sendo que todos tiveram provimento negado pelo Conselho Universitário. Ato contínuo, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas notificou todos os afetados sobre a redução dos vencimentos/ proventos a partir do mês de março de 2015. Inconformados, recorreram à tutela jurisdicional e obtiveram junto à Subseção Judiciária de Ponte Nova da Justiça Federal em Minas Gerais, nos autos do processo nº. 12-67.2016.4.01.3822 (ação ordinária), uma nova liminar que impede que a UFOP promova a redução determinada pelo TCU. Face à judicialização, o caso está agora sob os					

cuidados da Procuradoria Federal em Minas Gerais (AGU/PF-MF). Tudo está autuado no processo administrativo UFOP nº. 23109.002828/2010-70.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O processo judicial ainda continua em tramitação sem trânsito em julgado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP					473
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 014.508/2005-9	3117/2010	9.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Pró-Reitoria de Administração					473
Descrição da Deliberação					
9.2. determinar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto - FUFOP que: (...) 9.2.2. promova o levantamento e ressarcimento, na forma da Súmula TCU n.º 235, aos cofres da Entidade das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, aos servidores de matrículas n.º 0418917, 2208799, 2176371, 2176285 e 0417894, no período em que os mesmos exerceram outra atividade remunerada, em descumprimento aos artigos 14 e 15 do Decreto n.º 94.664/87;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Pró-Reitoria de Administração					473
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Com relação ao servidor de matrícula 2.208.799, há em curso uma Ação Judicial de cobrança, nos autos de número 2004.38.00.038643-1, em curso no TRF-1, que pode ser consultada em http://portal.trf1.jus.br/simg . Já em relação aos servidores de matrícula 2.176.371 e 2.176.285, apresentaram defesa nos termos do Art. 133 da Lei nº. 8.112/1990. O servidor de matrícula 0.417.894 aposentou-se. Não obstante, diante do entendimento divergente do TCU, todos os processos administrativos serão reiniciados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Trata-se de questão ocorrida há 12 anos, razão pela qual é difícil e complexa a atuação da Universidade. Não obstante, serão os processos reiniciados.					

Fonte: Auditoria Interna e CGP

8.2 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 66 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108933	Recomendação 7140	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Promover o ressarcimento das parcelas pagas, a título de dedicação exclusiva, do servidor de matrícula nº. 2176371, no período em que o mesmo exerceu outra atividade remunerada, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Com relação ao servidor de matrícula 2.208.799, há em curso uma Ação Judicial de cobrança, nos autos de número			

2004.38.00.038643-1, em curso no TRF-1, que pode ser consultada em http://portal.trf1.jus.br/simg . Já em relação aos servidores de matrícula 2.176.371 e 2.176.285, apresentaram defesa nos termos do Art. 133 da Lei nº. 8.112/1990. O servidor de matrícula 0.417.894 aposentou-se. Não obstante, diante do entendimento divergente do TCU, todos os processos administrativos serão reiniciados.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203451	Recomendação 8633	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação Promover o ressarcimento ao Erário dos valores recebidos pelo servidor matrícula SIAPE 1083651, bem como pelas beneficiárias de pensão matrícula SIAPE 04614534 e 04775333, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada A UFOP reitera o entendimento pela legalidade da aplicação “in casu” da Súmula TCU nº. 249/2007 e da Súmula AGU nº. 34/2008. Neste sentido, há diversas manifestações do Poder Judiciário em caso semelhantes, conforme o seguinte exemplo: ADMINISTRATIVO. PROCESSUAL CIVIL. SERVIDOR PÚBLICO. PAGAMENTO INDEVIDO. SÚMULA 473 DO STF. ART. 3º, III, DA LEI 9.784/99. ART. 46 DA LEI 8.112/90. ERRO DA ADMINISTRAÇÃO. DEVOLUÇÃO DOS VALORES INDEVIDAMENTE RECEBIDOS. IMPOSSIBILIDADE. VERBA DE NATUREZA ALIMENTAR. BOA-FÉ. SÚMULAS 249 DO TCU E 34 DA AGU. 1. Embora seja facultado à Administração anular os próprios atos, quando ilegais, ou revogá-los, por razões de conveniência e oportunidade, conforme a Súmula 473 do STF, não estão sujeitas à restituição administrativa, mediante desconto em folha de pagamento, as parcelas remuneratórias percebidas de boa-fé pelo servidor e decorrentes de equivocada interpretação da Administração acerca da norma jurídica aplicável à sua situação funcional. Precedentes do STJ e desta Corte. 2. Apelação da UNIÃO e remessa oficial não providas. Processo AC 13407 DF 2009.34.00.013407-5. Relator(a): DESEMBARGADOR FEDERAL NÉVITON GUEDES. Julgamento: 08/08/2012. Órgão Julgador: PRIMEIRA TURMA. Publicação: e-DJF1 p.636 de 21/09/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entendimento legal da aplicação da súmula TCU nº. 249/2007 e nº. 34/2008			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203451	Recomendação 8634	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação Promover o ressarcimento ao Erário dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrículas SIAPE 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e todos os demais			

cujos benefícios não foram pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº. 10.887/2004, observadas as condições previstas no artigo 46 da Lei nº. 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
A UFOP reitera o entendimento pela legalidade da aplicação “in casu” da Súmula TCU nº. 249/2007 e da Súmula AGU nº. 34/2008. Neste sentido, há diversas manifestações do Poder Judiciário em caso semelhantes, conforme o seguinte exemplo: ADMINISTRATIVO. PROCESSUAL CIVIL. SERVIDOR PÚBLICO. PAGAMENTO INDEVIDO. SÚMULA 473 DO STF. ART. 3º, III, DA LEI 9.784/99. ART. 46 DA LEI 8.112/90. ERRO DA ADMINISTRAÇÃO. DEVOLUÇÃO DOS VALORES INDEVIDAMENTE RECEBIDOS. IMPOSSIBILIDADE. VERBA DE NATUREZA ALIMENTAR. BOA-FÉ. SÚMULAS 249 DO TCU E 34 DA AGU. 1. Embora seja facultado à Administração anular os próprios atos, quando ilegais, ou revogá-los, por razões de conveniência e oportunidade, conforme a Súmula 473 do STF, não estão sujeitas à restituição administrativa, mediante desconto em folha de pagamento, as parcelas remuneratórias percebidas de boa-fé pelo servidor e decorrentes de equivocada interpretação da Administração acerca da norma jurídica aplicável à sua situação funcional. Precedentes do STJ e desta Corte. 2. Apelação da UNIÃO e remessa oficial não providas. Processo AC 13407 DF 2009.34.00.013407-5. Relator(a): DESEMBARGADOR FEDERAL NÉVITON GUEDES. Julgamento: 08/08/2012. Órgão Julgador: PRIMEIRA TURMA. Publicação: e-DJF1 p.636 de 21/09/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entendimento legal da aplicação da súmula TCU nº. 249/2007 e nº. 34/2008			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201205032	Recomendação 9322	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Efetuar levantamento e promover o ressarcimento ao erários dos valores já pagos aos servidores que receberam o adicional de insalubridade retroativo sem apresentação da documentação comprobatória, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte dos interessados, de acordo com o art. 46 da lei nº. 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Em razão de diversos recursos administrativos na fase final do concurso público, o Engenheiro de Segurança do Trabalho somente tomou posse na UFOP em 1º de abril de 2015. Inicialmente foi priorizada a análise da concessão de novos adicionais, por ordem de entrada dos processos na Área de Saúde Ocupacional. Foram levantados 103 processos em atraso desde 2012. Tão logo superada esta fase, será iniciado o levantamento requerido pelo TCU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como fator negativo destacamos a atraso do processo do concurso público, tendo em vista o montante de recursos administrativos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

05	201203451	Recomendação 9687	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Dar andamento aos processos UFOP nº. 23109.2448/2005-0 e 23109.2449/2005-0, que tratam da acumulação ilegal de aposentadorias. Em relação ao processo nº. 23109.2450/2005-0, apurar responsabilidades pela inércia no exame da acumulação indevida de aposentadoria, tendo em vista que a determinação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº. 3117/2010- 2ªC) data de 30/06/2010. Destaca-se que o servidor aposentado somente fez sua opção em julho/2012.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Processo 2448/2005 – Servidor falecido sem pensão instituída no momento.			
Processo 2449/2005 – Processo concluído com o cancelamento de uma das aposentadorias conforme opção do servidor em 30/04/2013.			
Processo 2450/2005 – Processo concluído com o cancelamento de uma das aposentadorias conforme opção do servidor. Informado à CGU em 12/07/2012 (Ofício PROAD 298/2012)			
Essas comprovações já foram encaminhadas a CGU em 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203451	Recomendação 9756	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela concessão dos pagamentos a maior.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
A UFOP reitera o entendimento pela legalidade da aplicação “in casu” da Súmula TCU nº. 249/2007 e da Súmula AGU nº. 34/2008. Neste sentido, há diversas manifestações do Poder Judiciário em caso semelhantes, conforme o seguinte exemplo:			
ADMINISTRATIVO. PROCESSUAL CIVIL. SERVIDOR PÚBLICO. PAGAMENTO INDEVIDO. SÚMULA 473 DO STF. ART. 3º, III, DA LEI 9.784/99. ART. 46 DA LEI 8.112/90. ERRO DA ADMINISTRAÇÃO. DEVOUÇÃO DOS VALORES INDEVIDAMENTE RECEBIDOS. IMPOSSIBILIDADE. VERBA DE NATUREZA ALIMENTAR. BOA-FÉ. SÚMULAS 249 DO TCU E 34 DA AGU. 1. Embora seja facultado à Administração anular os próprios atos, quando ilegais, ou revogá-los, por razões de conveniência e oportunidade, conforme a Súmula 473 do STF, não estão sujeitas à restituição administrativa, mediante desconto em folha de pagamento, as parcelas remuneratórias percebidas de boa-fé pelo servidor e decorrentes de equivocada interpretação da Administração acerca da norma jurídica aplicável à sua situação funcional. Precedentes do STJ e desta Corte. 2. Apelação da UNIÃO e remessa oficial não providas. Processo AC 13407 DF 2009.34.00.013407-5. Relator(a): DESEMBARGADOR FEDERAL NÉVITON GUEDES. Julgamento: 08/08/2012. Órgão Julgador: PRIMEIRA TURMA. Publicação: e-DJF1 p.636 de 21/09/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Entendimento legal da aplicação da súmula TCU nº. 249/2007 e nº. 34/2008			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203451	Recomendação 50098	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Elaborar e divulgar a “Carta de Serviços ao Cidadão”, nos termos disposto no Decreto nº. 6.932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
A Carta de Serviço foi aprovada pelo Conselho Universitário no dia 26 de maio de 2015 (Resolução CUNI Nº. 1753).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203451	Recomendação 50289	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			
Promover a realização do inventário dos bens imóveis sob responsabilidade da UFOP, o qual deverá identificar os imóveis já incorporados ao patrimônio da Universidade, bem como aqueles não regularizados ou em processo de regularização, em observância ao disposto nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
A Portaria PROAD nº 102, de 05 de fevereiro de 2015, estabeleceu a constituição de uma Comissão Especial para promover o inventário dos bens moveis e imóveis desta Universidade, relativo ao ano de 2014. Esta Comissão Especial concluiu seus trabalhos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203451	Recomendação 50290	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas			473
Descrição da Recomendação			

Registrar as informações relativas à gestão de todos os bens imóveis de uso especial de responsabilidade da UFOP no sistema SPUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº 2016, de 08/12/2000 e na portaria interministerial STN/SPU nº 322, de 23/08/2001.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – CGP/PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todas as informações relativas à gestão de todos os bens imóveis de uso especial de responsabilidade da UFOP foram registradas no sistema SPUnet e atualizadas, inclusive os dois terrenos doados recentemente à Universidade, um de 10.281,65m² no Campus de João Monlevade-MG e o outro de 34.860,90m² no futuro Campus de Ipatinga-MG, nos quais já foram devidamente registrados nos Cartórios de Registro de Imóveis das respectivas cidades. Possíveis duplicidades de RIP no sistema SPUnet foram detectadas e corrigidas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201211351	Recomendação 56301	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Descrição da Recomendação			
Recomendar ao Conselho Universitário a proposição de normativo interno, em consonância aos Acórdãos TCU nº. 577/2010 e 1481/2012, ambos do Plenário, que vede a participação dos auditores internos em atividades características da gestão, de forma a garantir o não comprometimento e/ou prejuízo da independência dos trabalhos de auditoria.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Síntese da Providência Adotada			
Cumprimos a recomendação, conforme demonstrado na Resolução CUNI Nº. 1.563, de 26 de novembro de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203451	Recomendação 73849	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Gerência de Contratos e Convênios - GECON			473
Descrição da Recomendação			
Constituir grupo de trabalho com o objetivo de reavaliar a situação das prestações de contas dos demais convênios mencionados no Relatório de Gestão 2011, no intuito de confirmar a veracidade das informações fornecidas, apresentando relatório circunstanciado à CGU-Regional/MG, acompanhado de documentações comprobatórias que suportem suas conclusões.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Contratos e Convênios - GECON			473
Síntese da Providência Adotada			
As prestações de contas referidas no Relatório de Gestão 2011 foram devidamente analisadas pela Gecon (Gerência de Contratos e Convênios), tendo sido consideradas aprovadas. Os convênios citados (704143/2009 e 744105/2010) foram regularizados dentro do Siconv, estando, agora, com a situação de “Prestação de Contas Aprovada”. Atualmente não há Convênios com Prestações de Contas pendentes de análise.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	OS 201411202	Recomendação 135174	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Descrição da Recomendação			
Registrar, nos papéis de trabalho, os documentos relativos ao planejamento da auditoria, tais como: a) os levantamentos de dados constantes de sistemas corporativos; b) o programa de auditoria, com os procedimentos que contemplam as técnicas, detalhamentos e testes suficientes para atingimento dos objetivos dos trabalhos; c) a definição de quais servidores serão responsáveis pela execução de cada um dos procedimentos definidos no programa de auditoria, com definição da quantidade de homens-hora e recursos materiais necessários para execução dos trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	OS 201411202	Recomendação 135175	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Descrição da Recomendação			
Registrar, nos papéis de trabalho, os documentos relativos aos critérios utilizados para definição do escopo dos trabalhos, com informações que demonstrem a sua extensão (amplitude dos exames realizados) e profundidade (grau de detalhamento dos exames), bem como a abordagem das questões relativas à materialidade, à relevância e à criticidade, na seleção das áreas/programas-ações/processos selecionados para análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação			

Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	OS 201411202	Recomendação 135176	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			
Descrição da Recomendação Observar as seguintes diretrizes no que se refere aos papéis de trabalho: a) devem possuir abrangência e grau de detalhamento suficientes para propiciar o entendimento e suporte às opiniões, críticas, sugestões e recomendações constantes dos relatórios, visando certificar a adequabilidade do achado às suas evidências; b) devem ter sua integridade física e acesso garantidos por um adequado sistema de arquivo; c) devem permitir a rastreabilidade das evidências que suportam os achados de auditoria; d) devem possuir razoabilidade, ou seja: não conter excessos de informações e documentos desnecessários; manter apenas as evidências que efetivamente deem suporte aos relatos, limitando as impressões, as cópias e as digitalizações aos casos de necessidade comprovada; as informações e documentos que sejam de acesso continuado para dar suporte a diversas ações de auditoria devem ser arquivados de forma eletrônica em pasta permanente digital, com todas as informações necessárias a futuro resgate; e) devem possuir tempestividade, ou seja, devem ser armazenados simultaneamente à realização dos trabalhos de auditoria; f) devem possuir objetividade e clareza, ou seja: devem focar nos pontos referentes ao entendimento e validade do trabalho; devem ser compreensíveis, de forma que qualquer pessoa que manuseie os papéis de trabalho seja capaz de determinar o seu propósito e alcance, assim como as conclusões de quem o preparou, evitando-se a necessidade de explicações escritas ou orais suplementares.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada Acatamos a recomendação			
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	OS 201411202	Recomendação 135177	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Descrição da Recomendação Encaminhar os relatórios da Unidade de Auditoria Interna no prazo previsto no art. 8º da Instrução Normativa nº. 07, de 29 de dezembro de 2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada Acatamos a recomendação, entretanto estávamos aguardando a compra de um scanner. Situação já resolvida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demora na aquisição de um scanner o que dificultou que cumpríssemos a recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	OS 201411202	Recomendação 135178	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			
Descrição da Recomendação			
Considerar os critérios de materialidade, relevância e risco no planejamento dos futuros trabalhos de auditoria, atentando para os temas prioritários no contexto da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS 201408097	Recomendação 135690	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs ***.093.946-**, ***.462.926-**, ***.099.738-**, ***.251.928-**, ***.407.511-**, ***.143.256-**, ***.732.276-**, ***.951.376-**, ***.728.116-**, ***.728.206-**, ***.659.036-**, ***.364.976-**, ***.804.886-**, ***.768.736-**, ***.514.566-**, ***.997.467-**, ***.475.610-**, ***.726.206-**, ***.193.296-**, ***.641.156-**, ***.286.218-**, ***.805.666-**, ***.023.296-**, ***.828.556-**, ***.367.206-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS 201408097	Recomendação 135691	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU- Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhados da devida documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS 201408097	Recomendação 135692	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU- Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação e informamos que todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	OS 201408097	Recomendação 135693	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU- Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			

Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes CPFs ***.093.946-**, ***.462.926-**, ***.099.738-**, ***.251.928-**, ***.407.511-**, ***.143.256-**, ***.732.276-**, ***.951.376-**, ***.728.116-**, ***.728.206-**, ***.659.036-**, ***.364.976-**, ***.804.886-**, ***.768.736-**, ***.514.566-**, ***.997.467-**, ***.475.610-**, ***.726.206-**, ***.193.296-**, ***.641.156-**, ***.286.218-**, ***.805.666-**, ***.023.296-**, ***.828.556-**, ***.367.206-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	OS 201408097	Recomendação 135694	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs ***.707.827-**, ***.023.296-** e ***.367.206-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	OS 201408097	Recomendação 135695	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhados da devida documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação e informamos que todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	OS 201408097	Recomendação 135696	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes de CPFs ***.707.827-**, ***.023.296-** e ***.367.206-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Saneamento das impropriedades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	OS 201408097	Recomendação 135697	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Notificar os servidores de CPFs ***.462.926-**, ***.732.276-**, ***.713.836-**, ***.768.736-**, ***.799.056-**, ***.033.666-** e ***.581.006-** para que estes adotem as providências necessárias para atualização, perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, das informações relativas às empresas em que figuram como sócios-administradores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Síntese da Providência Adotada			
Todos os servidores notificados apresentaram documentos que comprovaram a inexistência, decadência ou saneamento da situação tida como de acúmulo irregular de cargos, funções e empregos. Houve, portanto, o pleno			

cumprimento do disposto no art. 133, §5º da Lei nº. 8.112/1990, razão pela qual o processo foi arquivado.
Síntese dos Resultados Obtidos Saneamento das impropriedades.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não há

Quadro 67 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203451	Recomendação 50292	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI			473
Descrição da Recomendação			
Elaborar Planejamento Estratégico de tecnologia da Informação – PETI e/ou Plano Diretor da Tecnologia da Informação – PDTI que represente um conjunto de decisões e ações que contemple períodos futuros, e que observem aspectos importantes, conforme determina a Instrução Normativa/SLTI nº. 04, de 12/11/2010, tais como: relato dos recursos de hardware, software, humanos e financeiros disponíveis quando do início de sua elaboração; - descrição da metodologia utilizada para sua elaboração; - descrição dos projetos a serem realizados, correlacionando as prioridades da área frente aos objetivos e às metas da instituição; - os cronogramas de suas execuções, os principais resultados/benefícios esperados; - informações quanto aos custos previstos bem como informações sobre os fatores críticos de sucesso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A universidade encontra-se no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2016 a 2025. A Administração Superior está no aguardo do término da elaboração do PDI para iniciar os trabalhos com o PDTI. Atualmente foi criado um Grupo de Trabalho de Elaboração do Eixo Temático do PDI de Governança de TI. É provável que esse mesmo grupo seja designado como equipe de elaboração do PDTI. No entanto, existe um planejamento das ações alinhadas com o PDI atual.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude da elaboração do PDI os trabalhos para iniciar o PDTI está em atraso.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203451	Recomendação 50293	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI			473
Descrição da Recomendação			
Constituir Comitê Diretivo de TI que determine as prioridades de investimentos e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, conforme dispõe o art. 4º da Instrução Normativa/SLTI nº. 04, de 19/05/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI			473

Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Administração Superior está no aguardo do término da elaboração do PDI para criar o Comitê de TI. Atualmente, as decisões de contratações de TI são tomadas junto à Administração Superior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude da elaboração do PDI os trabalhos para constituir o comitê está em atraso.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201205032	Recomendação 55664	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Reavaliar todos os casos de concessão de adicional de insalubridade por meio de processos de despesas de exercícios anteriores, considerando a exigência legal de emissão de laudo técnico conforme regulamentação e portaria de localização para todo o período requisitado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFOP está realizando a reavaliação, inclusive com o acompanhamento da CGU/MG, conforme Ofício 28080/2015/CGUMG, instruído na UFOP nos autos do processo administrativo 23109.000637/2016-69.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A UFOP teve dificuldades na matéria porque o servidor que anteriormente ocupava o cargo de Engenheiro de Segurança do Trabalho exonerou-se em razão de ter sido notificado por acúmulo ilegal de cargos. O concurso realizado para o preenchimento da vaga foi objeto de recursos administrativos e teve uma fase de prova anulada, sendo então necessária a aplicação de novas provas. Com isso, os processos de adicional de insalubridade se acumularam o que dificultou a reavaliação dos processos antigos. Atualmente, já nomeado novo servidor para o cargo, o serviço está em dia e já está sendo feita a reavaliação determinada pelo Tribunal. Além disso, a greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108933	Recomendação 64167	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Prefeitura Universitária - PRECAM			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar, com a maior brevidade possível, considerando os riscos inerentes a alta densidade populacional do Campus da UFOP, a elaboração do projeto de segurança contra incêndio e pânico, por engenheiro legalmente habilitado, e o respectivo Auto de Vistoria, a ser realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, conforme determina a Lei Estadual nº 14.130/2001 e o Decreto Estadual nº 44.746/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Prefeitura Universitária - PRECAM			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Universidade Federal de Ouro Preto vem ao longo dos últimos anos tentando equacionar o obstáculo			

burocrático de aprovação de seus novos projetos bem como a regularização das edificações existentes junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Ocorre que, devido às normas internas daquele órgão, entendia-se que somente um projeto que incluísse todos os prédios existentes em cada campus poderia ser analisado e aprovado, o que tornaria a situação muito difícil de ser sanada, levando-se em conta a equipe disponível na Universidade e os recursos orçamentários necessários à contratação de um projeto desse porte. Recentemente tal imbróglio começou a ser resolvido, pois em uma negociação da Prefeitura Universitária junto ao CBMMG, foi acordado que inicialmente o projeto de um prédio seria protocolado, porém com o título de “Projeto de prevenção e combate a incêndio do Campus Universitário Morro do Cruzeiro”, em sequência outros conjuntos de prédios seriam protocolados como acréscimo de área no processo já existente, fazendo com que as análises possam ser feitas parceladamente e permitindo que tal empreitada se torne possível do ponto de vista técnico e gerencial. Dessa forma o primeiro prédio será protocolado até o dia 13 de março de 2015 e novos conjuntos de prédios serão anexados ao longo dos próximos 2 anos e ao final desse período esperamos ter feito a regularização de todas as nossas edificações. Este espaço de tempo é necessário não só por questões técnicas mas também por ocasião da situação financeira pela qual as Universidade Federais estão passando com o contingenciamento de recursos do Governo Federal. Ressaltamos que, mesmo não tendo a aprovação do CBMMG, todos os prédios construídos de 2008 até a presente data possuíam projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico desenvolvidos e implantados, cabendo para as ações futuras somente a regularização das questões legais e, possivelmente, pequenas adaptações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Excesso de burocracia exigido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais veio dificultando a possibilidade da UFOP regularizar a situação o mais brevemente possível.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201404599	Recomendação 65462	Ofício Nº. 2547-2015/CGU-Regional/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	473

Descrição da Recomendação

Cessar o pagamento do auxílio-transporte a servidores que utilizem veículo próprio para o deslocamento residência/Universidade e vice-versa, vez que tal situação não está amparada pela Medida Provisória nº. 2.165-36/2001.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	473

Justificativa para o seu não Cumprimento

O auxílio-transporte tem sido concedido na UFOP de acordo com as orientações do MPOG, bem como em cumprimento à ordem judicial proferida nos autos da ação 57334-19.2013.4.01.3800, em curso na Justiça Federal em Minas Gerais, que pode ser consultada em <http://portal.trf1.jus.br/sjmg>.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Mantém-se a situação *sub judice*, sem decisão final.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	473

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203451	Recomendação 73878	Ofício Nº. 2547-2015/CGU-Regional/MG

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	473

Descrição da Recomendação

Providenciar a regularização patrimonial dos imóveis em que não houve perda dos registros cartoriais. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresenta-lo à CGU, com vistas ao

acompanhamento dos trabalhos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com o levantamento realizado pelo Cartório de Notas – 2º Ofício de Ouro Preto, foram encontradas 33 (Trinta e Três) escrituras relativas à compra e venda e/ou doação de imóveis de propriedade da UFOP. Diante disso, foi solicitado ao Cartório de Notas as 33 (Trinta e Três) certidões de inteiro teor das respectivas escrituras para análise e confrontamento com as atuais. O processo de doação do imóvel situado na Rua Bernardo Guimarães, 1.322, no centro de Belo Horizonte, onde atualmente funciona o Escritório de Representação da UFOP, encontra-se na Divisão de Engenharia da SPU/MG para avaliação, conforme ofício nº 2.984/3023-DIGEP/SPU/M em resposta ao ofício CAP/PROAD/UFOP nº 114/2013. Este imóvel ainda pertence ao Ministério da Saúde, portanto não pode ser incorporado aos bens imóveis da UFOP e nem cadastrado no sistema SPUnet. Com relação ao imóvel de propriedade da União, situado à Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Antônio Dias, município de Ouro Preto, atualmente ocupado pelo IFET-Minas Gerais e pela Universidade Federal de Ouro Preto, em atenção ao ofício nº 895/2013-DIGEP/SPU/MG/MP e nº 1877/2014-DIDES/580/MG/MP da Superintendência da SPU/MG, nos quais solicitam providenciar plantas e memoriais descritivos, assinados por profissional habilitado, da área total de 509.721,40m² e da área utilizada/ocupada pela UFOP, com 194.282m², bem como da área ocupada pelo IFET/MG, para que possam providenciar seu desmembramento junto ao Cartório de Registro de Imóveis e proceder à doação da primeira parte à UFOP, foram enviado os ofícios CAP/PROAD nº115/2013, CAP/PROAD nº130/2013, CAP/PROAD nº 039, CAP/IFMG nº 134/2014 e CAP/PROAD nº135/2014 solicitando providências, porém não obtivemos resposta. A definição inicial de todos os atos necessários e o estabelecimento de metas e cronogramas será possível após o debate entre os diversos setores envolvidos, como a PROAD, a PROPLAD, a PRECAM, a AGU, a SPU e a DOF.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardar a decisão dos setores envolvidos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203451	Recomendação 73879	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Reportar-se à Procuradoria Geral Federal a fim de providenciar solução para os imóveis que não possuem registros cartoriais, elucidando qual a viabilidade de regularização, quer seja administrativa ou judicial e proceder à regularização desses imóveis. Estabelecer plano de ação com respectivo cronograma de execução e apresentá-lo à CGU, com vistas ao acompanhamento dos trabalhos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram enviados os ofícios CAP/PROAD de nº 117/2013 em 13/12/2013 e nº 114/2014 em 12/08/2014 à Procuradoria Federal de UFOP (PJU) informando sobre a situação dos imóveis junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Ouro Preto e solicitando orientação e procedimentos a serem tomados, mas até o presente momento não obtivemos resposta. (documento em anexo) Para os casos em que não há documentos ou para aqueles em que o cartório não aceita o restauro administrativo, será preciso que a Procuradoria Federal ingresse com ações judiciais de restauro e/ou usucapião, de modo a obrigar a abertura de novos registros em nome da UFOP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação da Procuradoria Federal.			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201205032	Recomendação 78294	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Encaminhar à Controladoria-Geral da União no Estado de Minas Gerais cópia dos levantamentos realizados, bem como memória de cálculo dos valores a restituir, para os casos devidos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFOP está realizando a reavaliação, inclusive com o acompanhamento da CGU/MG, conforme Ofício 28080/2015/CGUMG, instruído na UFOP nos autos do processo administrativo 23109.000637/2016-69. O atraso ocorreu em razão de diversos recursos administrativos na fase final do concurso público para o cargo de Engenheiro de Segurança do Trabalho, que somente tomou posse na UFOP em 1º de abril de 2015. Inicialmente foi priorizada a análise da concessão de novos adicionais (que estavam acumulados), por ordem de entrada dos processos na Área de Saúde Ocupacional. Foram levantados 103 processos em atraso desde 2012. Esta fase já foi superada e a reavaliação dos processos antigos já está em andamento. Além disso, a greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A indefinição nas regras sobre os ambientes insalubres e perigosos no serviço público federal compromete muito o trabalho local. Além disso, o fato do SIASS ser um sistema inacabado também prejudica. .			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201404599	Recomendação 90579	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Rever o Mapa de Tempo de Serviço da servidora, considerando o novo período utilizado para conversão de tempo insalubre, bem como a consequente data devida do pagamento do abono de permanência.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para a revisão do mapa foi solicitado laudo do serviço de saúde ocupacional. Tão logo seja apresentado, as recomendações da CGU serão atendidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201404599	Recomendação 90580	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Anexar o processo de despesas de exercícios anteriores da servidora documentação acerca do seu afastamento para obtenção de mestrado, informando o período exato da ausência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para a revisão do mapa foi solicitado laudo do serviço de saúde ocupacional. Tão logo seja apresentado, as recomendações da CGU serão atendidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201404599	Recomendação 90581	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Em relação ao processo de despesas de exercícios anteriores da servidora, encaminhar cópia das alterações, caso haja, para esta Controladoria Regional da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para a revisão do mapa foi solicitado laudo do serviço de saúde ocupacional. Tão logo seja apresentado, as recomendações da CGU serão atendidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	OS 243925	Recomendação 115692	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473

Descrição da Recomendação			
Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº. 8.112/1990, com valores de FC, pagas a todos os servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após serem notificados do corte/redução das parcelas recebidas por incorporação de Funções Comissionadas (quintos de FCs), os servidores envolvidos no Acórdão TCU 798/2010 - 2ª Câmara impetraram Mandado de Segurança na Justiça Federal em Minas Gerais – Subseção de Ponte Nova, por meio da qual obtiveram Liminar favorável que determinou à UFOP não realizar o corte/redução, ou seja, não cumprir a determinação do egrégio Tribunal de Contas da União. Assim, o caso foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP (AGU) para as devidas providências de defesa institucional. O número do MS é 394-94.2015.4.01.3822, que pode ser consultada em http://portal.trf1.jus.br/simg .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude da decisão judicial a UFOP não poderá cumprir a recomendação até a decisão final do referido processo.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	OS 243925	Recomendação 115693	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que percebam vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº. 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após serem notificados do corte/redução das parcelas recebidas por incorporação de Funções Comissionadas (quintos de FCs), os servidores envolvidos no Acórdão TCU 798/2010 - 2ª Câmara impetraram Mandado de Segurança na Justiça Federal em Minas Gerais – Subseção de Ponte Nova, por meio da qual obtiveram Liminar favorável que determinou à UFOP não realizar o corte/redução, ou seja, não cumprir a determinação do egrégio Tribunal de Contas da União. Assim, o caso foi encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFOP (AGU) para as devidas providências de defesa institucional. O número do MS é 394-94.2015.4.01.3822, que pode ser consultada em http://portal.trf1.jus.br/simg .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em virtude da decisão judicial a UFOP não poderá cumprir a recomendação até a decisão final do referido processo.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	OS 201411587	Recomendação 135030	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473

Descrição da Recomendação			
Incluir, no PAINT/2015 e nos próximos a contextualização e os resultados dos levantamentos que devem fundamentar o planejamento da Unidade de Auditoria Interna baseado em riscos, o qual pode ser explicitado pela utilização de uma matriz de riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna da UFOP			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que esta matriz de risco estará sendo desenvolvida no ano em curso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não cumprimos a recomendação visto que até o presente momento não obtivemos um treinamento específico.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	OS 201409841	Recomendação 135698	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar o valor do benefício de pensão pago à pensionista do instituidor de pensão CPF ***.418.406-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, na data do óbito.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo n°. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	OS 201409841	Recomendação 135699	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pela pensionista do instituidor de pensão CPF ***.418.406-**, referente à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo n°. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria			

Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS 201409841	Recomendação 135700	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelo servidor de CPF ***.639.616-**, referente à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo n°. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	OS 201409841	Recomendação 135701	Ofício N°. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, I, referentes aos servidores CPFs ***.356.786-**, ***.159.156-**, ***.341.566-**, ***.905.906-**, ***.338.486-**, ***.562.316-**, ***.873.776-**, ***.340.516-**, ***.222.886-**, ***.306.226-**, ***.616.736-**, ***.326.436-**, ***.414.666-**, ***.883.816-**, ***.888.106-**, ***.012.786-**, ***.830.606-**, ***.569.676-**, ***.885.436-**, ***.555.586-**, ***.929.036-**, ***.994.606-**, ***.220.446-**, ***.505.746-**, ***.100.406-**, ***.876.696-**, ***.804.568-**, ***.132.696-**, ***.693.888-**, ***.285.766-**, ***.954.946-**, ***.639.616-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	OS 201409841	Recomendação 135702	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90 aos servidores CPFs ***.356.786-**, ***.159.156-**, ***.341.566-**, ***.905.906-**, ***.338.486-**, ***.562.316-**, ***.873.776-**, ***.340.516-**, ***.222.886-**, ***.306.226-**, ***.616.736-**, ***.326.436-**, ***.414.666-**, ***.883.816-**, ***.888.106-**, ***.012.786-**, ***.830.606-**, ***.569.676-**, ***.885.436-**, ***.555.586-**, ***.929.036-**, ***.994.606-**, ***.220.446-**, ***.505.746-**, ***.100.406-**, ***.876.696-**, ***.804.568-**, ***.132.696-**, ***.693.888-**, ***.285.766-**, ***.954.946-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	OS 201409841	Recomendação 135703	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar o valor do benefício de pensão pago à pensionista do instituidor de pensão CPF ***.603.496-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, na data do óbito.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	OS 201409841	Recomendação 135704	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de benefício de pensão do servidor instituidor de pensão CPF ***.603.496-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	OS 201409841	Recomendação 135705	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, II, referente ao servidor CPF ***.646.666-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	OS 201409841	Recomendação 135706	Ofício Nº. 2547-2015/ CGU-Regional/MG
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90 ao servidor CPF ***.646.666-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi instaurado na UFOP o processo administrativo nº. 23109.007395/2014-72, pelo qual todos os servidores envolvidos foram notificados e apresentaram recursos administrativos. Em razão das dúvidas jurídicas suscitadas, o processo foi remetido à PF/UFOP-PGF-AGU para orientações, onde ainda está. A Auditoria Interna da UFOP está acompanhando o caso.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ação pendente. A greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou bastante o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201409572	Recomendação 1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Enviar, no prazo de 30 dias, para esta Controladoria o cronograma de implantação do controle eletrônico de frequência dos servidores técnicos-administrativos da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi enviado à CGUMG por meio do ofício CGP/PROAD nº. 174/2015. Cronograma em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As ações estão dentro do cronograma. Cabe lembrar, porém, que a greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo			

Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ouro Preto			473
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201409572	Recomendação 2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Descrição da Recomendação			
Implantar o controle eletrônico de frequência dos servidores técnicos-administrativos, conforme cronograma a ser desenvolvido pela Universidade, em observância à legislação que rege a matéria, notadamente o Decreto nº. 1.590/95.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD			473
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está sendo cumprido o cronograma estabelecido com a CGUMG			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As ações estão dentro do cronograma. Cabe lembrar, porém, que a greve dos servidores técnico-administrativos em 2015, com duração de mais de 4 meses, prejudicou o desenvolvimento do trabalho. Espera-se do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, maior comprometimento com a Universidade para que greves como esta não se repitam.			

8.2 Demonstração da Conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei, porém devido aos repasses financeiros mensais insuficientes ao longo do exercício de 2015, a Universidade encontrou diversas dificuldades em cumprir integralmente o cronograma de pagamentos.

Dentre os fatores que afetaram o desempenho orçamentário, podemos citar: a) contingenciamento de recursos orçamentários implementados pelo instrumento denominado “limite orçamentário” ; b) envio de recursos financeiros insuficientes para cumprir as despesas liquidadas, gerando enormes desgastes nas relações contratuais; c) contingenciamento da ordem de 75% do previsto para o exercício nos recursos do programa PROAP/CAPES, causando prejuízos para os projetos de pesquisa e pressão no orçamento anual da universidade; d) contingenciamento dos recursos do programa EAD/CAPES, ameaçando a continuidade do mesmo e; e) forte variação cambial, impactando os preços de diversos insumos cotados em moeda norte-americana. A Administração Superior, mesmo entendendo que tal situação ensejou a presença de relevantes razões de interesse público para reprogramar o cronograma de pagamentos, buscou manter e honrar todos os compromissos contratados ao longo do exercício.

8.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Como implementação de medidas caracterizadas como “Boas Práticas de Gestão” que reduziram sobremaneira a pressão dos gastos frente ao orçamento disponível, foi realizado:

- **Realocação de funcionários terceirizados**, o que inibiu novas contratações mesmo com a inauguração de novos prédios, bem como redução nos postos de trabalho em contratos de limpeza, recepção, motoristas, produção de refeições, etc, com economia anual estimada em R\$ 500.000,00.

- **Revisão de contratos**. Como a instituição passou por recente processo de expansão, houve um crescimento acelerado de gastos com diversos tipos de insumos. A revisão visa estabelecer indicadores de desempenho operacional para os contratos que permitirá avaliar a eficiência na utilização de insumos na instituição além permitir quantificar as necessidades com associação aos processos correlatos.

Considerando o exposto, é necessário esclarecer que a UFOP não adotou medidas de revisão e ressarcimento dos contratos firmados com as empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, pois nas licitações realizadas por esta instituição não é exigido a planilha de formação de preços e custos com o detalhamento do valor da contribuição previdenciária, exceto para os contratos de locação de mão de obra, manutenção predial, fiscalização de obras, jardinagem, produção de refeições, vigilância, recepção, portaria, limpeza, motoristas e serviços gerais, não enquadrados nos referidos dispositivos legais.

Considerando que os demais contratos não dispõem da planilha de formação de preços e custos, fica inviável a indicação com precisão dos valores da contribuição previdenciária patronal correspondente ao valor do contrato, está dificuldade de determinação do valor exato poderia levar ao dano aos contratados ou inexecução dos contratos.

Finalmente devido à ação de pedido reexame com efeito suspensivo em relação aos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013 – Plenário, nos termos do Despacho do Relator, Ministro Raimundo Carreiro (Processo TC 013.515/2013-6), que trata da revisão dos contratos, divulgada no site do Comprasnet, em anexo, a UFOP aguarda orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI para as devidas providências.

8.4 – Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

A Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI) concentra a gestão da Central de Comunicação Institucional da UFOP e realiza assessoria de imprensa, mediando as relações da UFOP com os veículos de comunicação, produzindo informações e gerenciando-as, seja nos veículos de comunicação próprios, seja no atendimento a demandas de outros veículos.

A Coordenadoria de Comunicação Institucional é responsável pela Central de Produção Público-Educativa gerenciando a produção e a difusão de conteúdos diversos, sintetizando: atualização diária do portal institucional; publicação de informativos (jornal da UFOP, UFOP *online*, revista do Festival de Inverno, Revista Escolha); programas de TV e rádio, destacando o noticiário Plano Aberto, assessoria ao Festival de Inverno; participação e cobertura do Encontro de Saberes; e assessoria e cobertura da Mostra de Profissões, evento institucional aberto à participação de escolas e estudantes do ensino médio.

9 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – ANEXOS E APÊNDICES

9.1 Pró- Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da instituição responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de graduação da UFOP. É também a instância encarregada pelos processos seletivos e o gerenciamento acadêmico dos cursos de graduação. As propostas de políticas de ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial e distância, por meio da realização do seguintes conjuntos de atividades: Realização dos processos seletivos; Registro e controle das atividades acadêmicas; Acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação e Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de Programas ou projetos acadêmicos.

9.1.1 Indicadores

Abaixo apresentamos alguns dos principais indicadores para a Graduação: 1) quadro das bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação; 2) mapa da oferta de vagas da universidade no ensino presencial e a demanda da sociedade por essas vagas; 3) Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2015 e 4) Conceitos dos cursos de graduação nas avaliações externas.

9.1.1.1 Bolsas concedidas pela PROGRAD aos alunos de graduação

A concessão de bolsas e auxílios a alunos de graduação merece destaque entre as atividades desempenhadas pela Pró-Reitoria de Graduação. As bolsas e auxílios têm como principal objetivo aprimorar a formação dos estudantes por meio da inserção em experiências formativas mais amplas que extrapolem o ensino nas disciplinas dos cursos.

No total a Pró-Reitoria coordenou a distribuição de 2667 bolsas a alunos de graduação, permitindo a participação em atividades altamente relevante e enriquecedoras de monitoria (246 bolsas), Educação tutorial (99 bolsas), Inovação Pedagógica - Pró-Ativa (79 bolsas) e Iniciação à docência (221 bolsas). No caso da Iniciação à docência, além das bolsas destinadas aos estudantes, foram distribuídas 13 bolsas a professores da Universidade, 41 bolsas a professores das redes públicas de Educação Básica de Mariana e Ouro Preto e recursos para a execução dos projetos. Foram oferecidas, ainda, 11 bolsas de modo a atender projetos experimentais de tutoria realizados nos seguintes Departamentos e disciplinas: DECEA (CEA 160 – Cálculo Diferencial e Integral I – CEA 423 – Fundamentos do Cálculo), DEMAT (MTM 122 – Cálculo Diferencial e Integral, MTM 500 – Fundamentos do Cálculo e MTM 730 – Geometria analítica), DECOM (BCC 701 – Programação de Computadores) e DECEG (CSA 111 – Matemática para a Economia). Os projetos de tutoria visam reduzir a taxa de reprovação em disciplinas em que essas taxas são altas. Essa iniciativa, que ainda se configura como um projeto piloto, vem sendo devidamente acompanhada e avaliada pela PROGRAD. A perspectiva é que esse Programa seja ampliado para outras disciplinas, especialmente as do ciclo básico dos cursos.

Quanto aos auxílios a eventos a PROGRAD atingiu a marca de 796 auxílios à participação em eventos, sendo 362 atendidos com bolsas individuais e 434 alunos atendidos por meio do auxílio coletivo via disponibilização de veículo da UFOP, o que garantiu que alunos da Universidade pudessem apresentar os trabalhos por eles desenvolvidos em eventos acadêmicos nacionais e

internacionais. No caso do auxílio a organização de eventos foram concedidas 1.202 bolsas que em sua maioria foram destinadas a fomentar a organização das “Semanas de estudo” dos cursos.

Quadro 68 - Bolsas implementadas pela PROGRAD

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
UFOP	Monitorias	246
FNDE	Programa de Educação Tutorial (PET)	99
UFOP	Pró-Ativa	79
UFOP	Auxílios à participação em eventos	796
UFOP	Auxílios à organização de eventos	1202
UFOP	Núcleo de Educação Inclusiva	13
CAPES	Bolsa de Iniciação á Docência	221
UFOP	Tutoria Especial (fase experimental)	11

Fonte: PROGRAD

9.1.1.2 Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2015 na modalidade presencial.

A seguir são apresentadas informações referentes aos números de inscritos e número de vagas ofertadas no ano de 2015 para os cursos presenciais da UFOP por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU

Quadro 69 - Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2015 na modalidade presencial

CURSOS	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2
Administração	50	50	1398	2139	28,0	42,8
Arquitetura	36	36	1792	3123	49,8	86,8
Artes cênicas – bacharelado	---	20	---	1251	---	62,6
Artes cênicas – licenciatura	25	---	65	---	2,6	---
Ciências biológicas – bacharelado	---	30	---	826	---	27,5
Ciências biológicas – licenciatura	---	30	---	446	---	14,9
Ciências econômicas	50	50	778	710	15,6	14,2
Ciência e tecnologia dos alimentos	35	35	730	784	20,9	22,4
Ciência da computação	40	40	574	748	14,4	18,7
Jornalismo	50	50	1021	1577	20,4	31,5
Direito	50	50	2688	4039	53,8	80,8
Educação física – bacharelado	40	---	1580	---	39,5	---
Educação física – licenciatura	---	40	---	1897	---	47,4
Engenharia ambiental	---	36	---	908	---	25,2
Engenharia civil	36	36	949	1563	26,4	43,4
Engenharia de computação	40	40	578	1216	14,5	30,4
Engenharia de controle e automação	36	36	656	635	18,2	17,6
Engenharia de minas	36	36	601	789	16,7	21,9
Engenharia de produção (OP)	36	36	733	1205	20,4	33,5
Engenharia de produção (JM)	40	40	882	1965	22,1	49,1
Engenharia elétrica	40	40	1027	991	25,7	24,8
Engenharia geológica	36	36	515	1150	14,3	31,9
Engenharia mecânica	36	36	879	1014	24,4	28,2
Engenharia metalúrgica	36	36	397	614	11,0	17,1
Estatística	--	40	---	492	---	12,3
Farmácia	50	50	897	1154	17,9	23,1
Filosofia - bacharelado	---	15	---	262	---	17,5
Filosofia – licenciatura	---	20	---	372	---	18,6
Física – bacharelado	25	---	242	---	9,7	---
Física – licenciatura	10	---	156	---	15,6	---
História – bacharelado	10	10	174	162	17,4	16,2
História – licenciatura	40	40	567	774	14,2	19,4
Letras – bacharelado	10	10	143	105	14,3	10,5
Letras – licenciatura	40	40	361	572	9,0	14,3
Matemática – bacharelado	10	---	151	---	15,1	---

Matemática – licenciatura	30	---	471	----	15,7	----
Medicina	40	40	1935	3818	48,4	95,5
Museologia	---	40	----	534	----	13,4
Música	25	---	78	----	3,1	----
Nutrição	35	35	1122	1164	32,1	33,3
Pedagogia	40	40	1132	1129	28,3	28,2
Química industrial	40	---	446	----	11,2	----
Química licenciatura	---	40	----	562	----	14,1
Serviço social	50	50	1491	1246	29,8	24,9
Sistema de informação	40	40	941	871	23,5	21,8
Turismo	35	35	854	762	24,4	21,8
			2015/1		2015/2	
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS			1278		1384	
TOTAL DE CANDIDATOS			29004		43569	
MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA			22,7		31,5	

Fonte: CPS/PROGRAD

Conforme pode ser observado no quadro acima, em 2015, a UFOP ofertou um total de 2.662 vagas por meio do SISU, sendo 1278 para o primeiro semestre e 1384 no segundo semestre. A procura pelos cursos da UFOP é bastante positiva alcançando a marca de 22,7 candidatos/vagas no primeiro semestre e 31,5 no segundo semestre. Dentre os cursos mais concorridos destacam-se Arquitetura, Direito e Medicina que permaneceram como os cursos mais procurados na UFOP, assim como ocorreu em 2014. O destaque em 2015 foi a procura pelo curso de Artes Cênicas bacharelado, que pela primeira vez ofertado via Sisu, alcançou a marca de 62,6 candidatos por vaga. O número de inscritos foi de 29.004 candidatos no primeiro semestre e de 43.569 candidatos no segundo semestre, seguindo o mesmo padrão dos últimos anos. Um aspecto positivo a ser destacado é a capacidade da Universidade em preencher totalmente as vagas ofertadas nesse processo seletivo e, na maioria das vezes, em tempo hábil para o início do semestre letivo.

9.1.1.3 Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2015

O quadro abaixo apresenta o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2015.

Quadro 70 - Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2015

CURSOS	INGRESSANTES		MATRICULADOS ²		CONCLUINTE (APTOS)	
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2 ¹
ADMINISTRAÇÃO	49	50	429	422	31	1
ARQUITETURA E URBANISMO	35	36	402	409	19	
ARTES CÊNICAS – BAC	5	20	63	73	8	
ARTES CÊNICAS – LIC	22	3	90	87	2	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BAC	0	33	109	121	8	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LIC	6	35	119	138	3	2
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	58	52	374	366	18	2
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	39	41	199	188	20	1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	49	46	277	262	24	
DIREITO	50	50	498	481	47	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BAC	55	0	184	153	10	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LIC	2	46	124	153	5	
ENGENHARIA AMBIENTAL	0	54	156	199	5	
ENGENHARIA CIVIL	35	33	368	373	17	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	41	47	243	247	2	1
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	50	36	357	354	23	1
ENGENHARIA DE MINAS	38	36	370	367	25	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	41	37	375	383	18	3

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	44	40	420	408	28	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	81	44	396	409	4	3
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	373	378	22	1
ENGENHARIA MECÂNICA	36	35	368	357	28	1
ENGENHARIA METALÚRGICA	41	46	351	335	21	
ESTATÍSTICA	2	40	94	109	3	
FARMÁCIA	57	52	472	434	41	13
FILOSOFIA - BAC	1	17	56	62		
FILOSOFIA - LIC	7	22	59	62	5	
FÍSICA - BAC	25	2	53	43	1	
FÍSICA - LIC	10	0	24	17		
HISTÓRIA - BAC	15	21	63	68	3	
HISTÓRIA - LIC	46	42	294	288	19	
JORNALISMO	56	59	383	401	18	
LETRAS - BAC	13	11	79	70	4	
LETRAS - LIC	43	50	303	294	19	
MATEMÁTICA - BAC	12	1	21	12		
MATEMÁTICA - LIC	31	2	73	46	3	
MEDICINA	40	42	478	417	37	37
MUSEOLOGIA	2	42	138	158	9	
MÚSICA	25	0	123	103	11	
NUTRIÇÃO	43	39	249	251	11	1
PEDAGOGIA	46	53	275	272	19	1
QUÍMICA INDUSTRIAL	44	2	135	109	4	
QUÍMICA LICENCIATURA	1	40	92	113	2	
SERVIÇO SOCIAL	53	57	322	315	23	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	44	42	248	236	12	
TURISMO	41	35	236	230	17	2
TOTAL	1470	1527	10915	10773	649	76
ADMINISTRAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					8	
PEDAGOGIA (DISTÂNCIA)					31	2
MATEMÁTICA LICENCIATURA (DISTÂNCIA)					12	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (DISTÂNCIA)					27	5
GEOGRAFIA LICENCIATURA (DISTÂNCIA)					-	-
TOTAL					78	7
TOTAL DE INGRESSANTES EM 2015	2997					
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2015-1	10915					
TOTAL DE MATRICULADOS PRESENCIAL 2015-2	10773					
TOTAL DE MATRICULADOS A DISTÂNCIA 2015	1839					
TOTAL DE CONCLUINTE EM 2015	810 ³					

Fonte: PROGRAD: Sistema de Controle Acadêmico MinhaUFOP - dados atualizados em 01/02/16

¹ Concluintes de 2015/2 referem-se as colações de grau especial, considerando que até a data de consulta dos dados o segundo semestre de 2015 não estava encerrado.

² Alunos matriculados até a data de 01/02/16. Não considerados os calouros de 16/1.

³ Estão incluídos os 25 alunos aptos a colar grau.

Conforme se observa na tabela acima, 2997 estudantes ingressaram nos cursos presenciais da UFOP em 2015. Um aspecto positivo diz respeito à capacidade de ocupação das vagas ofertadas por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU, a UFOP vem conseguindo preencher praticamente todas as vagas disponibilizadas em todos os cursos, salvo raras exceções. O grande desafio constitui ampliar a ocupação das vagas remanescentes, geradas em função das evasões, disponibilizadas por meio dos editais específicos de Reopção, Reingresso, Transferência Externa e Portador de Diploma de Graduação. Desde 2014 foram efetivadas mudanças no sentido de aprimorar essa modalidade de processo seletivo: ampliação da divulgação do processo nas redes sociais, simplificação dos editais e das exigências documentais feitas aos candidatos. Em que pese os esforços empreendidos pela PROGRAD, os impactos em termos de ocupação de vagas residuais ainda foram insatisfatórios. Embora tenha aumentado o número de candidatos inscritos nesses processos, o número de aprovados ao final do processo permaneceu baixo tendo pouco impacto

sobre a redução efetiva das vagas ociosas. Isso ocorre porque o incremento do número de candidatos ocorreu justamente nos cursos com menor número de vagas disponíveis.

Em relação aos concluintes, conforme demonstra a tabela acima, 810 estudantes colaram grau nos cursos presenciais e a distância da UFOP em 2015, esse número ainda será ampliado, considerando que o semestre letivo de 2015/2 ainda está em curso, sendo contabilizadas apenas as colações antecipadas neste período. Vale destacar que a PROGRAD vem adotando desde 2014 medidas no sentido de ampliar o número de concluintes nos cursos de graduação, cabendo destacar: a) desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social por meio da divulgação da importância da conclusão do curso nos prazos corretos como meio de otimização dos recursos públicos e de melhoria dos indicadores da universidade, b) divulgação sistemática dos indicadores de evasão, retenção e de colação de grau junto à comunidade acadêmica, c) desenvolvimento de procedimentos internos que inibam ou desestimulem a adoção de estratégias de postergação da colação de grau.

Esses resultados indicam a necessidade de se continuar a investir em ações que contribuam para o aumento das taxas de diplomação. Para tanto a PROGRAD deve intensificar as ações de redução da retenção nas disciplinas dos cursos e de orientação acadêmica dos estudantes, especialmente por meio da parceria com os Colegiados de Curso.

9.1.1.4 Indicadores Institucionais da Graduação

Abaixo apresentamos os indicadores de retenção nos cursos de graduação da Universidade. As taxas de retenção constituem indicadores altamente relevantes na medida em que a reprovação tem sido indicada como um dos fatores fortemente associados à evasão no ensino superior. Ademais a retenção em disciplinas incide diretamente no tempo de permanência dos estudantes no curso, o que aumenta a demanda por recursos financeiros e humanos da Universidade.

Quadro 71 Taxa de retenção nos cursos presenciais de graduação da UFOP em 2015

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas dos cursos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas de um determinado curso em relação ao total de matrículas nas disciplinas do referido curso, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas do curso/Somatório das matrículas nas disciplinas do curso) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas do curso	Somatório das matrículas nas disciplinas do curso		Acompanhar a taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
			Administração	347	1808	19,19%	
			Arquitetura e Urbanismo	353	1986	17,77%	
			Artes Cênicas – Bac	45	255	17,65%	
			Artes Cênicas - Lic	53	489	10,84%	
			Ciências Biológicas - Bac	151	757	19,95%	
			Ciências Biológicas - Lic	143	541	26,43%	
			Ciências Econômicas	481	1576	30,52%	
			Ciência e Tecnologia dos Alimentos	359	1137	31,57%	
			Ciência da Computação	458	1301	35,20%	
			Direito	219	2903	7,54%	
			Educação Física – Bac	194	1244	15,59%	
			Educação Física – Lic	166	761	21,81%	
			Engenharia Ambiental	254	1026	24,76%	
			Engenharia Civil	525	2641	19,88%	
			Engenharia da Computação	449	1232	36,44%	
			Engenharia de Controle e Automação	483	2175	22,21%	
			Engenharia de Minas	392	2468	15,88%	
			Engenharia de Produção (OP)	307	1881	16,32%	
			Engenharia de Produção (JM)	326	1744	18,69%	
			Engenharia Elétrica	669	2172	30,80%	
			Engenharia Geológica	613	2353	26,05%	
			Engenharia Mecânica	522	2295	22,75%	
			Engenharia Metalúrgica	563	2144	26,26%	
			Estatística	83	313	26,52%	
			Farmácia	719	3208	22,41%	
			Filosofia – Bac	33	175	18,86%	
			Filosofia – Lic	65	229	28,38%	
			Física – Bac	134	270	49,63%	
			Física – Lic	75	124	60,48%	
			História – Bac	79	184	42,93%	
			História – Lic	249	1267	19,65%	

			Jornalismo	272	1734	15,69%	
			Letras – Bac	62	248	25,00%	
			Letras– Lic	264	1309	20,17%	
			Matemática – Bac	40	69	57,97%	
			Matemática– Lic	169	319	52,98%	
			Medicina	86	3561	2,42%	
			Museologia	79	540	14,63%	
			Música	100	638	15,67%	
			Nutrição	341	1371	24,87%	
			Pedagogia	263	1521	17,29%	
			Química Industrial	191	869	21,98%	
			Química Licenciatura	150	394	38,07%	
			Serviço Social	228	1346	16,94%	
			Sistema de Informação	331	961	34,44%	
			Turismo	337	1443	23,35%	
		CEAD	Administração: Administração Pública	13	40	32,50%	
			Pedagogia	1764	5694	30,98%	
			Matemática	972	1880	51,70%	
			Administração	1034	3935	26,28%	
			Geografia	343	1526	22,48%	
Nota Técnica: - As taxas de retenção foram calculadas a partir dos dados do Sistema de Controle Acadêmico após período de gravação das notas do 2º semestre letivo. Base: Notas Gravadas. Excluiu-se as situações: em curso, cancelada, trancado.							
Ensino	Taxa de retenção nas disciplinas oferecidas pelos departamentos	Indica o percentual de reprovação nas disciplinas oferecidas por um determinado departamento em relação ao total de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo referido departamento, no semestre em estudo	(Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento/Somatório das matrículas nas disciplinas oferecidas pelo departamento) X 100	Somatório das reprovações nas disciplinas oferecidas pelo departamento	Somatório das matrículas nas disciplinas oferecidas pelo departamento		Acompanhar da taxa de reprovação para subsidiar os colegiados de cursos na adoção de políticas pedagógicas, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.
		Escola de Minas	DEAMB	35	280	12,50%	
			DEARQ	328	1931	16,99%	
			DECAT	413	2681	15,40%	
			DECIV	366	1840	19,89%	
			DEGEO	225	1586	14,19%	
			DEMET	142	1078	13,17%	
			DEMIN	85	1067	7,97%	
		Escola de Farmácia	DEPRO	255	2424	10,52%	
			DEACL	23	400	5,75%	
		Escola de Medicina	DEFAR	83	1225	6,78%	
			Escola de Medicina	62	2716	2,28%	
		Escola de Nutrição	DEALI	140	744	18,82%	
			DENCS	39	483	8,07%	
		ICEB	DEBIO	198	952	20,80%	
			DECBI	595	2489	23,91%	
			DECOM	602	2220	27,12%	
			DEFIS	1023	2502	40,89%	
			DEMAT	1505	3028	49,70%	
			DEQUI	960	2589	37,08%	
		IFAC	DEEST	180	823	21,87%	
			DEART	97	715	13,57%	
			DEFIL	108	717	15,06%	
			DEMUS	88	587	14,99%	
		ICHS	DEEDU	484	2510	19,28%	
			DEHIS	324	1288	25,16%	
			DELET	357	1840	19,40%	
		ICSA	DECEG	735	2853	25,76%	
			DECSO	480	2928	16,39%	
		ICEA	DECEA	813	2277	35,70%	
			DECSI	480	1281	37,47%	
			DEELT	384	1220	31,48%	
			DEENP	62	1115	5,56%	
		Unidade isolada	CEDUFOP	206	1848	11,15%	
	EDTM	DEDIR	232	3017	7,69%		
		DEMUL	77	518	14,86%		
		DETUR	191	943	20,25%		
	CEAD	DEEAD	4171	13342	31,26%		
Considerações:							

Os dados apresentados no quadro acima referem-se ao número de reprovações nas disciplinas da graduação por curso e por departamento. Em relação aos cursos de graduação, o maior índice de retenção em disciplinas está nos cursos de Física Bacharelado e Física Licenciatura, esse índice se repete no curso de Matemática Licenciatura, nas modalidades presencial e a distância e no bacharelado presencial. Nos chamou atenção o índice de 42,93% de retenção do curso de História Bacharelado que não tem histórico de alto índice de reprovações.

Em relação ao índice de reprovação por departamento, mantém-se os altos índices nas áreas de Matemática (49,70%) e Física (40,89%). Os dados nos confirmam a necessidade de intervenção nas disciplinas básicas dos cursos de graduação, especialmente na área de exatas. A grande concentração de reprovações está ligada a disciplinas que estão presentes no ciclo básico dos currículos de diversos cursos da UFOP. Desde 2014, iniciamos o Programa Piloto de Tutoria que tem como objetivos colaborar com a superação das possíveis dificuldades dos estudantes recém- ingressos nos componentes curriculares introdutórios; contribuir com a diminuição das taxas de retenção e de evasão, com vistas a elevar o índice de aproveitamento acadêmico.

Estamos acompanhando o desempenho dos alunos que frequentam a tutoria, e já percebemos alguns resultados positivos de alguns departamentos, no entanto, esse resultado não é comum a todos os departamentos envolvidos. Notamos que onde há um acompanhamento mais próximo dos alunos inscritos no programa, um melhor desempenho foi registrado.

Uma outra ação para acompanhamento da aprendizagem dos alunos foi iniciada em 2015 com reuniões individuais com os presidentes de Colegiado dos Cursos. Nesses espaços a equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico apresenta os dados referente ao desempenho dos alunos em cada disciplina e efetua uma análise junto com os Colegiados na busca de estratégias de superação das dificuldades. Esse trabalho com os Colegiados de Curso será intensificado em 2016, e acreditamos que a longo prazo essas duas iniciativas possam contribuir para a redução dos índices de reprovação, especialmente nas disciplinas das áreas de Matemática e Física.

9.1.1.5 Desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação

A seguir é apresentado o desempenho dos cursos de graduação da UFOP nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação. Para os cursos que ainda não possuem o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), apresentamos o Conceito de Curso (CC) adquirido após visita in loco do INEP para fins de reconhecimento. São apresentadas apenas os conceitos mais atuais adquiridos pelo curso.

Quadro 72 - Desempenho dos cursos: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso

CURSO	Conceito de Curso	CONCEITO ENADE (Conceito do Concluinte)	CPC (Conceito Preliminar de Curso)
Administração	4 (2012)	4 (2012)	4 (2012)
Arquitetura e Urbanismo	4 (2013)	4 (2014)	4 (2014)
Artes Cênicas – Bacharelado	-	4 (2009)	3 (2009)
Artes Cênicas – Licenciatura	-	4 (2009)	3 (2009)
Ciências Biológicas – Bacharelado	-	4 (2014)	3 (2014)
Ciências Biológicas – Licenciatura	-	4 (2014)	4 (2014)
Ciências Econômicas	4 (2012)	4 (2012)	4 (2012)
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	4 (2015)	-	-
Ciência da Computação	-	5 (2014)	4 (2014)
Direito	5 (2015)	5 (2012)	4 (2012)
Educação Física – Bacharelado	4 (2012)	5 (2013)	5 (2013)*
Educação Física – Licenciatura	4 (2012)	5 (2014)	5 (2014)
Engenharia Ambiental	-	4 (2014)	4 (2014)
Engenharia Civil	-	4 (2014)	3 (2014)
Engenharia de Computação	4 (2014)	4 (2014)	3 (2014)*
Engenharia de Controle e Automação	-	4 (2014)	4 (2014)
Engenharia de Minas	5 (2014)	-	-
Engenharia de Produção (OP)	-	5 (2014)	4 (2014)
Engenharia de Produção (JM)	-	3 (2014)	3 (2014)
Engenharia Elétrica	4 (2014)	4 (2014)	4 (2014)*
Engenharia Geológica	4 (2014)	-	2 (2011)
Engenharia Mecânica	4 (2013)	4 (2014)	4 (2014)
Engenharia Metalúrgica	-	4 (2014)	3 (2014)
Estatística	4 (2013)	-	-
Farmácia	-	5 (2013)	4 (2013)

Filosofia - Bacharelado	4 (2014)	4 (2014)	4 (2014)
Filosofia - Licenciatura	4 (2014)	3 (2014)	4 (2014)
Física - Bacharelado	-	-	-
Física - Licenciatura	-	-	-
História – Bacharelado	4 (2014)	5 (2014)	4 (2014)
História – Licenciatura	-	5 (2014)	4 (2014)
Jornalismo	4 (2012)	5 (2012)	5 (2012)
Letras – Bacharelado	4 (2015)	4 (2014)	5 (2014)
Letras – Licenciatura	-	3 (2014)	3 (2014)
Matemática – Bacharelado	3 (2013)	2 (2014)	3 (2014)
Matemática – Licenciatura	-	3 (2014)	3 (2014)
Matemática - Licenciatura EAD	4 (2013)	3 (2014)	3 (2014)
Medicina	3 (2011)	4 (2013)	3 (2013)
Museologia	4 (2012)	-	-
Música – Licenciatura	-	3 (2014)	3 (2014)
Nutrição	-	4 (2013)	4 (2013)
Pedagogia	4 (2013)	5 (2014)	4 (2014)
Pedagogia EAD	4 (2013)	4 (2014)	4 (2014)
Química Industrial	-	4 (2014)	4 (2014)
Química Licenciatura	4 (2013)	4 (2014)	4 (2014)
Serviço Social	4 (2013)	4 (2013)	4 (2013)
Sistema de Informação	4 (2011)	4 (2014)	4 (2014)
Turismo	-	4 (2012)	4 (2012)

Fonte: INEP – ENADE/MEC

* Curso em que no ano da realização do Enade a portaria de reconhecimento ainda não havia sido publicada.

Conforme apresentado no Quadro acima, a maior parte dos cursos da UFOP apresenta Conceito 4, em todos os tipos de indicadores considerados: Conceito de Curso, conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso. Dados de 2011, por exemplo, indicam que menos de 3% dos cursos avaliados no Brasil alcançaram CPC 5. Isso indica uma avaliação bastante satisfatória dos cursos de graduação da Universidade. Entretanto, alguns aspectos chamam a atenção: 1) A existência de poucos cursos com conceito 5 nas avaliações in loco do INEP; 2) o número reduzido de cursos com CPC 5 e 3) a existência de alguns poucos cursos com conceitos iguais ou inferiores a 3. No primeiro caso, a Pró-reitoria tem investido no acompanhamento e preparação dos cursos para o recebimento das visitas in loco por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico. O trabalho tem sido desenvolvido em parceria com o Procurador Institucional e os Coordenadores de curso, envolvendo as seguintes ações: a) reunião com o coordenador de curso para discussão do instrumento de avaliação, b) reunião com alunos e professores para oferecer informações sobre o processo de avaliação e conscientizá-los sobre a importância dos processos avaliativos para o curso e a instituição.

Em 2016 o acompanhamento passará a envolver também a discussão do relatório final de avaliação com os colegiados dos cursos avaliados. O segundo aspecto indica a necessidade de se investir institucionalmente em cursos que possam representar um alto padrão de excelência e que, embora tenham desempenho 5 no Enade ou no Conceito de Curso ainda não conseguiram atingir o CPC 5. Nesse sentido, é preciso intensificar as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Pró-reitoria no sentido de aprimorar e qualificar a participação dos cursos nos processos avaliativos. Ao longo do ano de 2014, foi aprimorado todo o processo de acompanhamento das inscrições dos alunos no ENADE e de conscientização dos estudantes quanto à importância da realização das provas. Esse trabalho deve ser intensificado de modo a oferecer subsídios aos coordenadores de curso, responsáveis pela inscrição dos alunos. Deve-se investir ainda em estratégias que visem permitir aos alunos um contato prévio com as provas de anos anteriores de modo a familiarizá-los com esse tipo de avaliação. Já o terceiro aspecto sinaliza a importância de se criar estratégias para elevar os desempenhos considerados incomuns no conjunto dos cursos da Universidade. Tendo em vista a grande reputação de muitos desses cursos no mercado de trabalho e no campo acadêmico, é possível que a elevação desses conceitos possa ser adquirida por meio do desenvolvimento de estratégias que estimulem a participação efetiva e interessada dos alunos no ENADE e a melhoria de aspectos do curso que serão considerados na composição da avaliação. Cabe destacar que com o trabalho de

conscientização que vem sendo desenvolvido pela Pró-reitoria nos últimos anos é possível perceber um maior comprometimento dos alunos na realização das avaliações do ENADE, percebido pelo bom desempenho apresentado nas últimas avaliações realizadas.

Programa de Desenvolvimento Profissional Docente

Sala Aberta: docência no ensino superior

O Programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior, desenvolvido pela Pró-reitoria de Graduação, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico, visa criar e ampliar espaços para o diálogo e a permanente reflexão sobre os desafios da docência universitária, tendo como protagonistas os professores. Todas as ações do Programa estão voltadas para o debate e para o aprimoramento das experiências docentes em torno de seis eixos temáticos: Metodologia de Ensino; Avaliação; Relação Professor Aluno; Currículo; Diversidade e Estrutura e Normas Acadêmicas.

Desde sua implantação em 2013, foram realizados nove encontros em que foram discutidos os seguintes temas: Docência no Ensino Superior; Avaliação da Aprendizagem; Os Desafios das Atividades Docentes; Relação Professor Aluno e Inclusão no Ensino Superior; Internacionalização do Ensino; Aprendizagem Ativa; Práticas Pedagógicas.

Além de encontros presenciais com a participação de especialistas renomados, o Sala Aberta passou a incorporar as ferramentas da modalidade de estudos à distância. Em abril de 2015 foi disponibilizado, via a Plataforma Moodle, a nova vertente do programa, o *Sala Aberta Virtual* que contou em sua primeira edição com a participação de 16 docentes. O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas em 2015 e número de participantes em cada evento.

Quadro 73 - Atividades do Programa Sala Aberta em 2015

Encontros/temas	Data	Local	Nº de participantes
Sala Aberta Convida/ Vivências Pedagógicas no contexto da internacionalização do Ensino Superior	Março/2015	Auditório do Bloco de Salas de Aula	85
Sala Aberta Debate/ Aprendizagem Ativa nas Engenharias: relatos de experiências	Abril/2015	Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas - João Monlevade	26
Sala Aberta Virtual	Abril de 2015	Plataforma Moodle	16
Sala Aberta Debate/ Os Desafios da docência no Ensino Superior sob o enfoque das práticas pedagógicas	Junho/2015	Auditório da Escola de Farmácia	65
Sala Aberta Convida/ Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior	Outubro/2015	Centro de Artes e Convenções	177
Total de participantes			369

Fonte: Desenvolvido por NAP/PROGRAD a partir dos relatórios de cada atividade.

O Programa vem se mostrando como um importante espaço de formação e reflexão da prática docente alcançando um público cada vez maior. Ao longo de 2015 o Sala Aberta contou com a participação de mais de 300 docentes. Ressaltam-se as contribuições do programa para o constante debate e reflexão de questões que perpassam as relações de ensino e aprendizagem. Dentre os objetivos de melhoria e ampliação destaca-se a necessidade de maior mobilização do público alvo, bem como a disponibilidade de recursos financeiros para contratação de convidados e continuidade dos eventos.

9.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto.

Na dimensão da pesquisa, cabe à PROPP apoiar os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnicos administrativos. Na UFOP a pesquisa é entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A PROPP cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoia pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio ao pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidades. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a PROPP coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece, através de editais, como o de livros da FAPEMIG, o CT-infra da FINEP e Pró-equipamentos da CAPES.

Na dimensão ensino de pós-graduação, a PROPP coordena, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da PROPP induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos, principalmente através do auxílio financeiro a pesquisador, instituído desde 2014 por meio de edital próprio. Na fase de proposta e criação de novos programas, a PROPP orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto à CAPES.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à PROPP a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A Pró-reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsa e gera as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba PROAP-CAPES.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é a qualificação plena dos seres humanos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, consolidado no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a PROPP atua para fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e inovação. Procura-se continuamente melhorar o alcance e a qualidade de nossos programas, buscando sua inserção nacional e internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

Organograma Funcional

Organograma funcional

- Pró-reitoria
- Pró-reitoria Adjunta
- Coordenadoria de Planejamento
- Coordenadoria do NITE
- Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área I

- Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área II
- Secretaria da PROPP
- Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- Setor Financeiro
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional
- Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa.
- Setor de auxílios e editais
- Setor de apoio aos PPG e Grupos emergentes
- Setor de laboratórios e infraestrutura de pesquisa

Órgãos Consultivos

- *Câmara de Pesquisa e Pós-graduação*
- *Câmara de Infraestrutura*
- *Comitês de Pesquisa*

Comitês Especiais

✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.

✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação complementar.

✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições.

NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

9.2.1 Estratégias de atuação

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 40 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam com a participação de 416 docentes doutores da UFOP e 125 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. No final de 2015 estavam matriculados 892 alunos nos cursos de mestrado e 328 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 432 bolsas de mestrado e 193 de doutorado, totalizando 252 dissertações e 29 teses defendidas neste ano.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2015 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 190 docentes, ao custo de R\$ 694.426,75;
- Participação de alunos da pós-graduação *stricto sensu* em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 282 alunos de pós-graduação, ao custo de R\$ 185.186,20, sendo que R\$ 57.708,00 foram recursos da UFOP e R\$ 127.478,20 recursos do PROAP;
- Tradução, revisão de artigos e taxa de publicação em revistas indexadas. Foram apoiados 51 artigos, ao custo de R\$ 56.371,19.

- Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2015 foram contemplados 54 docentes no valor total no ano de R\$ 396.800,00 com 11 defesas de tese.

9.2.2 Pós-Graduação

Em 2014 foram oferecidos quarenta (40) cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estavam matriculados 1.220 alunos em dezembro de 2015, com envolvimento de 416 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 125 pertencentes a outras instituições.

Quadro 74 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2014

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		15/1º	15/2º
ARTES CÊNICAS	DEART	23	22
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	11	16
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	35	42
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	36	37
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	27	33
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	32	23
COMUNICAÇÃO	DECSO	12	12
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	20	20
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	44	30
EDUCAÇÃO	DEEDU	58	52
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	23	16
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	46	32
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	57	59
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	63	66
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	28	44
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	61	53
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	41	37
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	41	35
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	39
GEOTECNIA	NUGEO	56	53
HISTÓRIA	DEHIS	48	36
LETRAS	DELET	46	41
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P)	DEMAT	16	16
QUÍMICA	DEQUI	21	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	48	31
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	0	23
TOTAL		931	892
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	21	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	72	67
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	6	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	25	25
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	12	17
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	30	30
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	47	46
ENGENHARIA MINERAL	DEMIM	0	09
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	39	42
GEOTECNIA	NUGEO	22	22
HISTÓRIA	DEHIS	35	35
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	0	01
TOTAL		309	328

Fonte: PROPP Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens

P – Mestrado Profissional

Quadro 75 - Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2014

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
ARTES CÊNICAS	10	02
BIOTECNOLOGIA	12	04
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	16	01
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	0
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	22	01
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	13	18
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	12	01
COMUNICAÇÃO	10	05
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	15	03
EDUCAÇÃO	22	02
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	13	18
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	02
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
ENGENHARIA DE MINERAL	12	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	06	07
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	15	19
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	14	02
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	0
GEOTECNIA	09	0
HISTÓRIA	21	1
LETRAS	17	0
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (P)	11	0
QUÍMICA	20	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	21	22
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	16	03
TOTAL	416	125
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA	09	03
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11	1
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	14	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	10	0
ENGENHARIA CIVIL	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	14
ENGENHARIA MINERAL	12	0
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	0
GEOTECNIA	09	0
HISTÓRIA	21	1
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	01	14
TOTAL	181	33

Fonte: PROPP

Quadro 76 - Dissertações e teses defendidas em 2014

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
ARTES CÊNICAS	0
BIOTECNOLOGIA	9
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	11
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	09
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
COMUNICAÇÃO	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	14

EDUCAÇÃO	15
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	09
ENGENHARIA AMBIENTAL	12
ENGENHARIA CIVIL	14
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21
ENGENHARIA DE MINERAL	16
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	08
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	13
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	10
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	09
GEOTECNIA	04
HISTÓRIA	12
LETRAS	11
QUÍMICA	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	17
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	11
TOTAL	252
CURSO DE DOUTORADO	NUMERO DE TESES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	03
ENGENHARIA DE MATERIAIS	09
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	03
GEOTECNIA	02
HISTÓRIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TOTAL	29

Fonte: PROPP

Quadro 77 - Avaliação CAPES no triênio ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
*COMUNICAÇÃO	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
**ECONOMIA APLICADA	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA DE MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
**INSTRUMENTAÇÃO, CONTROLE, E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS DE MINERAÇÃO	3
LETRAS	3
* MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	5

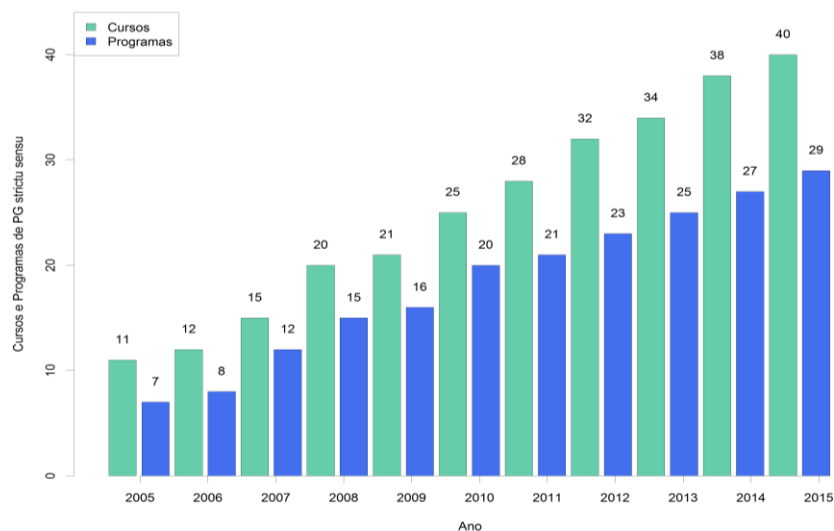
QUÍMICA	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
*CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
*ENGENHARIA MINERAL	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

Fonte: PROPP

*Cursos iniciados em 2015 **Cursos que vão ser iniciados em 2016

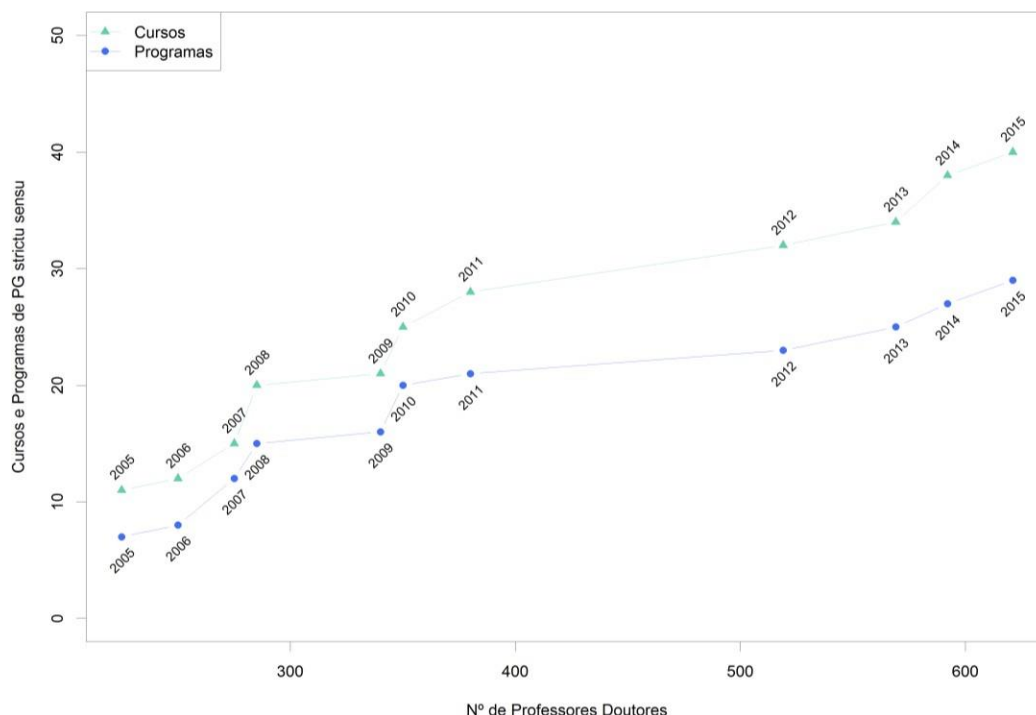
O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2015, gráficos abaixo. Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disto, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

Gráfico 3 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP



Fonte: PROPP

Gráfico 4 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores



Fonte: PROPP

Quadro 78 - Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2015

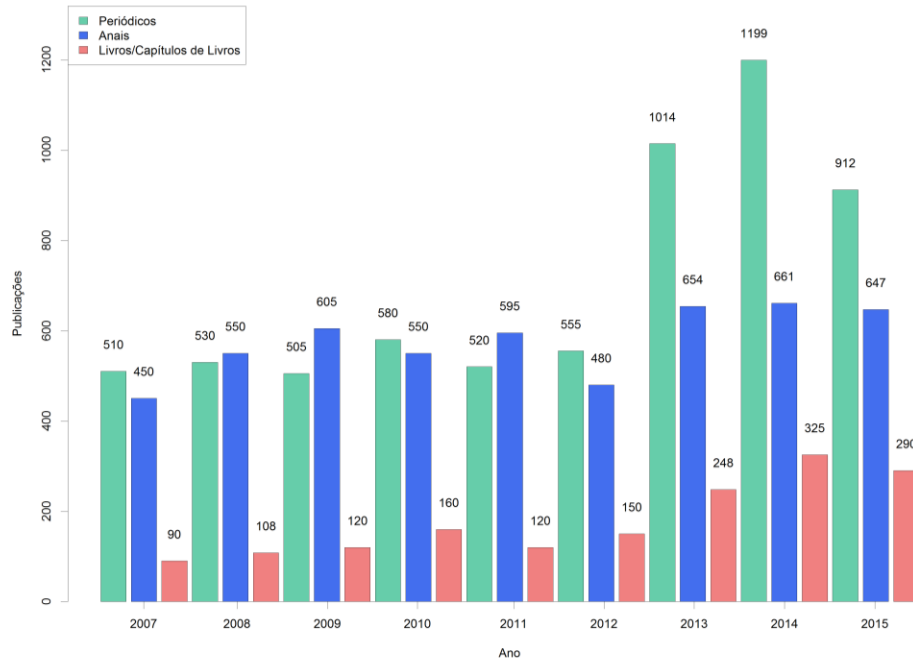
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		15/1	15/2
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	40	40
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	83	83
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	xxxxx	xxxxx
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	xxxxx	xxxxx
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	xxxxx	xxxxx
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	xxxxxx	xxxxxx
GEMOLOGIA	DEGEO	xxxxxx	xxxxxx
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	xxxxxx	xxxxxx
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	xxxxxx	xxxxxx
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	551	551
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	375	375
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: COM ÊNFASE EM GÊNERO E RELAÇÕES ETNORACIAIS (A DISTÂNCIA)	ICHS	152	152
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	361	361
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	520	520
SISTEMAS MÍNERO-METALÚRGICOS	REDEMAT	282	282
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	xxxxxx	Xxxxxx
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	CEAD	300	300
EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL	DECOM	131	131
UNIAFRÔ – PROGRAMA DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA	ICHS	270	270
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	DEEDU/ICHS	37	37
GESTÃO PÚBLICA JUDICIAL	CEAD	49	49
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS	CEAD	724	724
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL	EMED	04	04
RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA	EMED	11	11
RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	EMED	04	04
TOTAL		3894	3894

Fonte: PROPP

9.2.3 Artigos Publicados

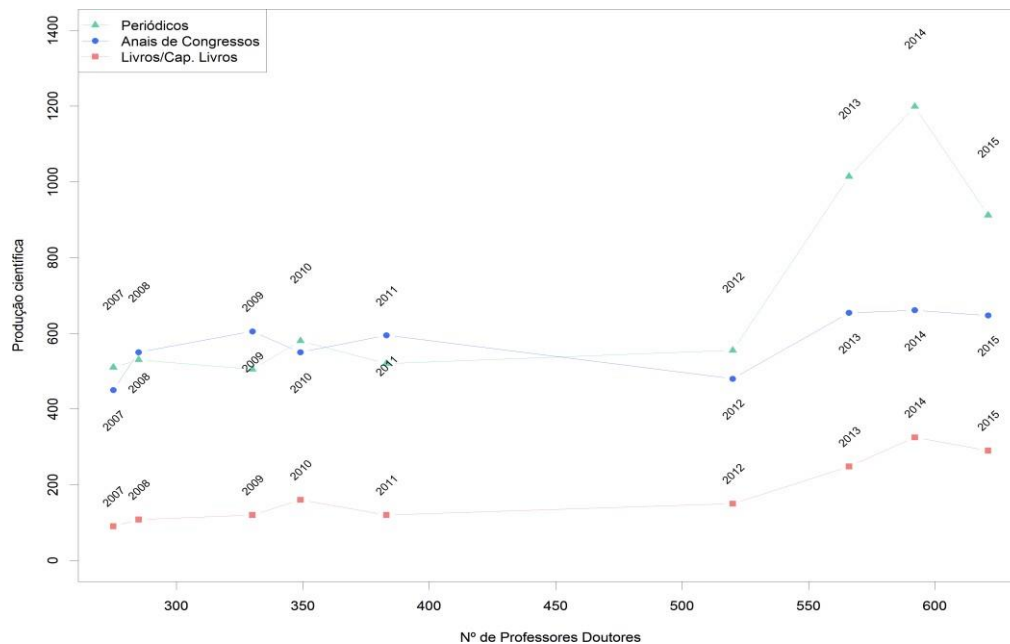
O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2015 (Gráfico 05 - em 31 de dezembro de 2015).

Gráfico 5 - Publicações Docentes UFOP



Fonte: PROPP-CNPq - Obs. Este gráfico mostra a produção total dos professores da UFOP em 2015, retirada da base de dados do CNPQ, extraídos do currículo Lattes. Alguns artigos, além do autor principal possuem coautoria de mais de um pesquisador da UFOP.

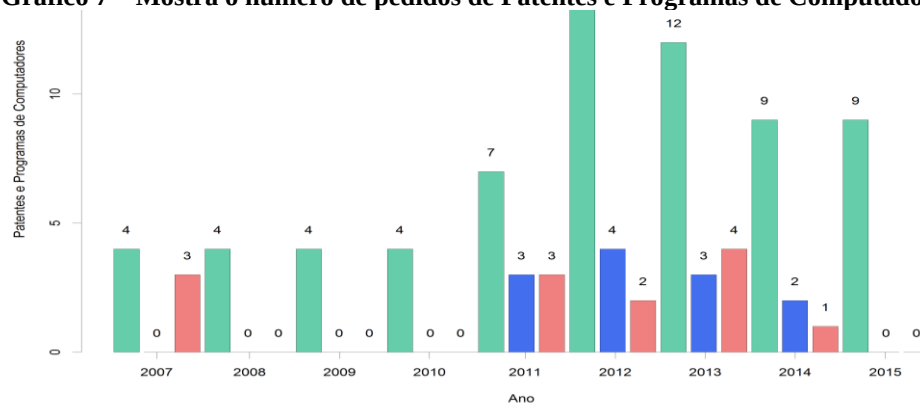
Gráfico 6 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes x professores doutores da UFOP de 2007 a 2014, base Lattes/CNPq



Fonte: PROPP/CNPQ

9.2.4 Patentes

Gráfico 7 – Mostra o número de pedidos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos



Fonte: PROPP

Tabela 1 - Propriedade Intelectual por departamento da UFOP no ano de 2014.

	Depósitos de pedidos de patentes nacionais	Depósitos de pedidos de patentes internacionais	Registros de softwares
DEFAR	1	-	-
DEQUI	4	-	-
DECAT	1	-	-
DEFIS	1	-	-
DECOM	2	-	-
Total	9	0	0

Fonte: PROPP

Nº de depósitos de pedidos de patentes nacionais em 2015: 09

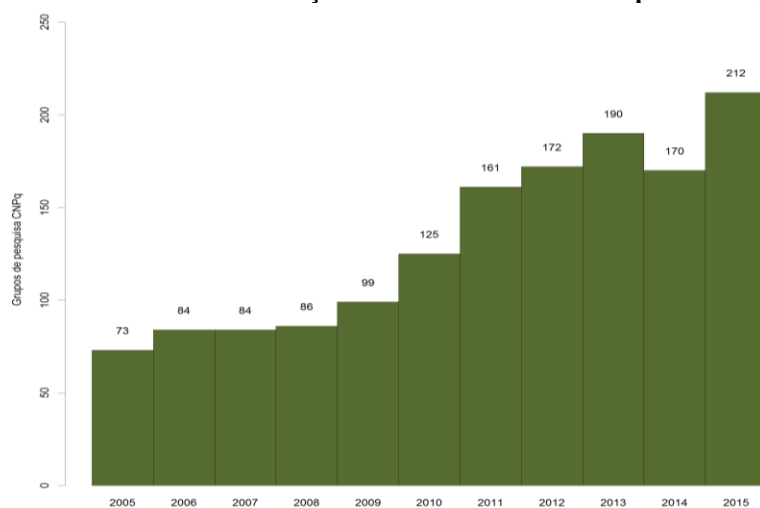
Nº de depósitos de pedidos de patentes internacionais em 2015: 0

Nº de registros de programas de computador em 2015: 0

9.2.5 Pesquisa

9.2.5.1 Grupos de Pesquisa

Gráfico 8 – Mostra a evolução anual do número de Grupos de Pesquisa do CNPq



Fonte: PROPP.

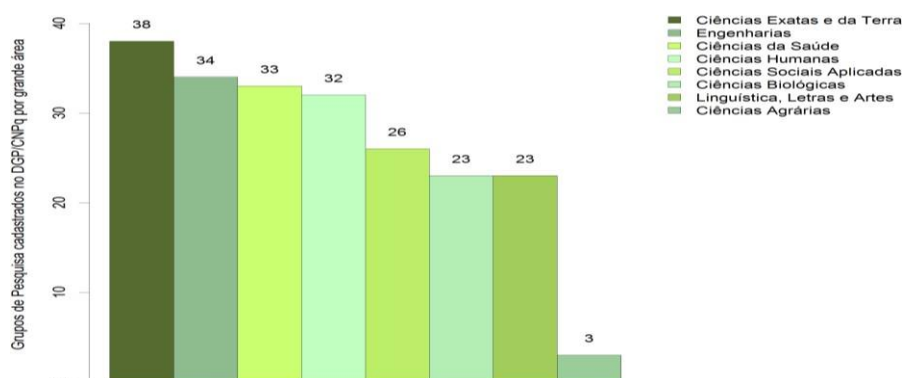
A distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de ensino, apresentada no gráfico a seguir, apresenta um predomínio de grupos de pesquisa da grande área de Ciências Exatas e da Terra, seguido por Engenharias e Ciências da Saúde.

Tabela 2 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento

Grande Área	Número de Grupos de Pesquisa
Ciências Agrárias	3
Ciências Biológicas	23
Ciências da Saúde	33
Ciências Exatas e da Terra	38
Ciências Humanas	32
Ciências Sociais Aplicadas	26
Engenharias	34
Linguística, Letras e Artes	23
Total	212

Fonte: PROPP

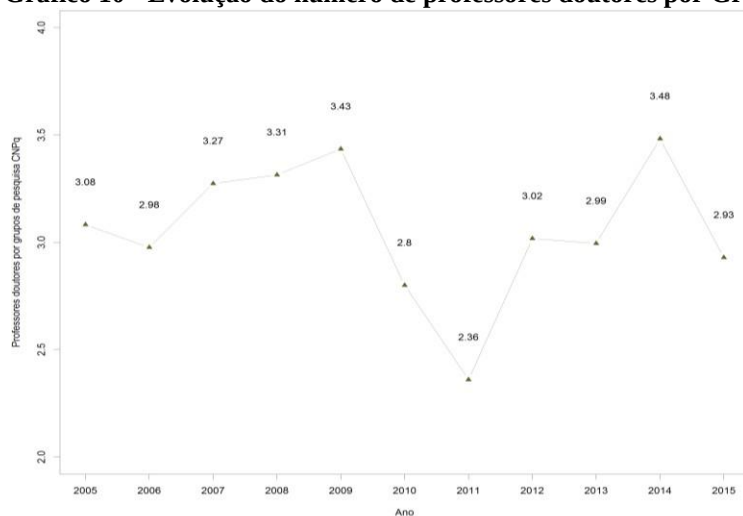
Gráfico 9 - Grupos de Pesquisa do CNPq por grande área de conhecimento



Fonte: PROPP

Devido ao aumento de professores doutores, observa-se uma evolução no número médio de professores doutores por grupo de pesquisa CNPq.

Gráfico 10 - Evolução do número de professores doutores por Grupo de Pesquisa do CNPq



Fonte: PROPP

9.2.5.2 Pesquisadores bolsistas do CNPq

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se no quadro abaixo.

Quadro 79 - Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	69

Fonte: PROPP

9.2.5.3 Projetos de Pesquisa

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a FINEP e a CAPES são as agências de fomento. O quadro 81 lista os valores aprovados por agência de fomento.

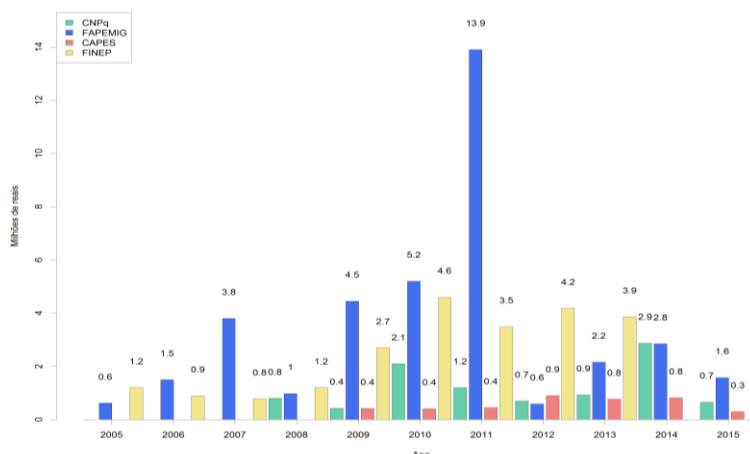
Quadro 80 - Resumo dos projetos por agência de fomento

Agência	Valor (R\$)
CNPq	661.717,18
FAPEMIG	1.558.901,97
CAPES (PROAP)	303.559,04
CAPES (Pro-Equipamentos)	Não houve em 2015
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	Não houve em 2015
TOTAL	R\$ 2.524.178,19

Fonte: PROPP

O Gráfico 11 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2015.

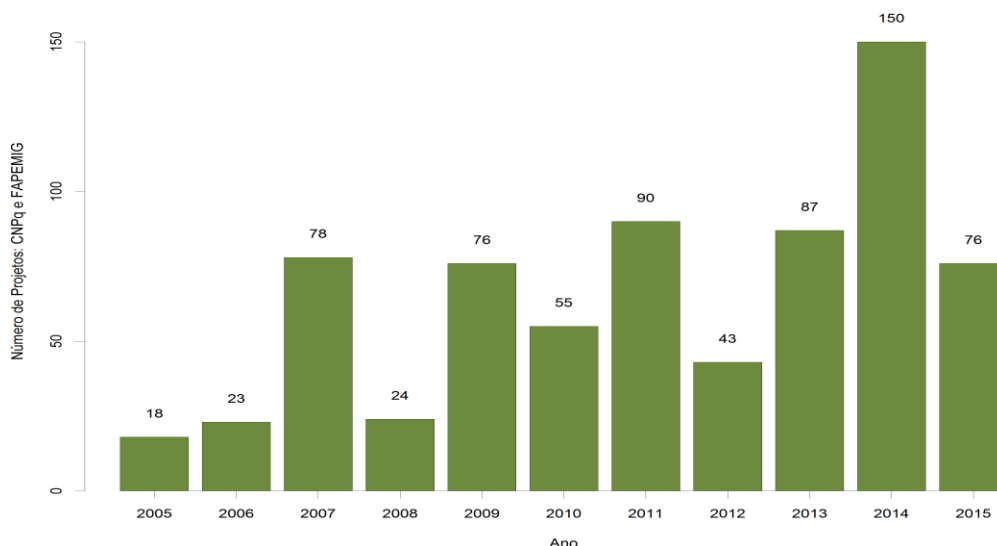
Gráfico 11 - Valores Aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos Institucionais nas Agências de fomento em função do ano



Fonte: PROPP

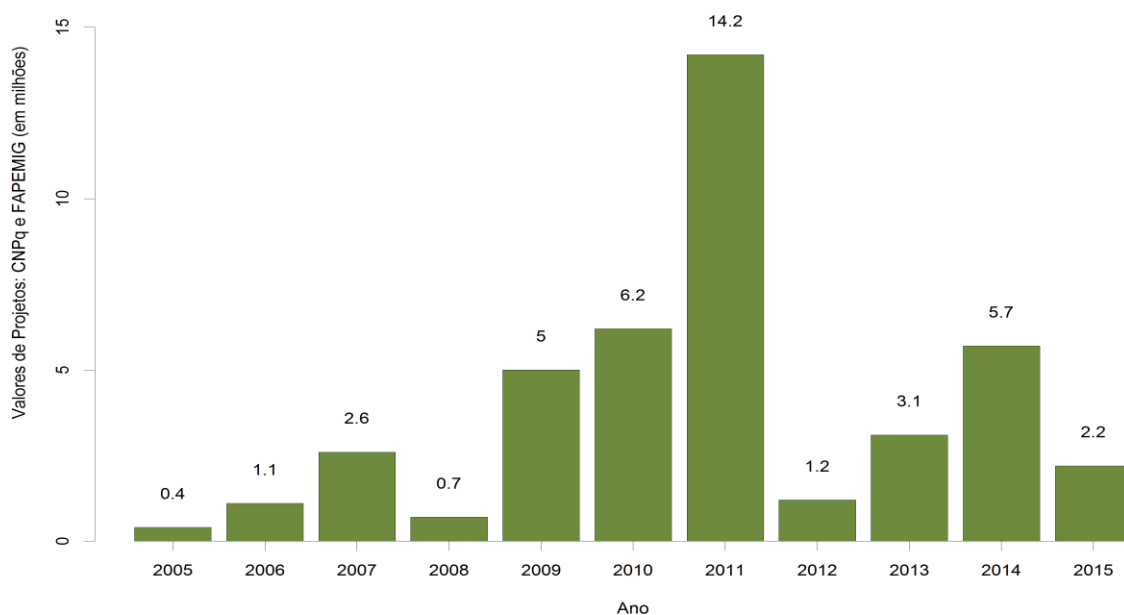
Os gráficos de 12 a 16 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2015, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2015, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 12 - Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano

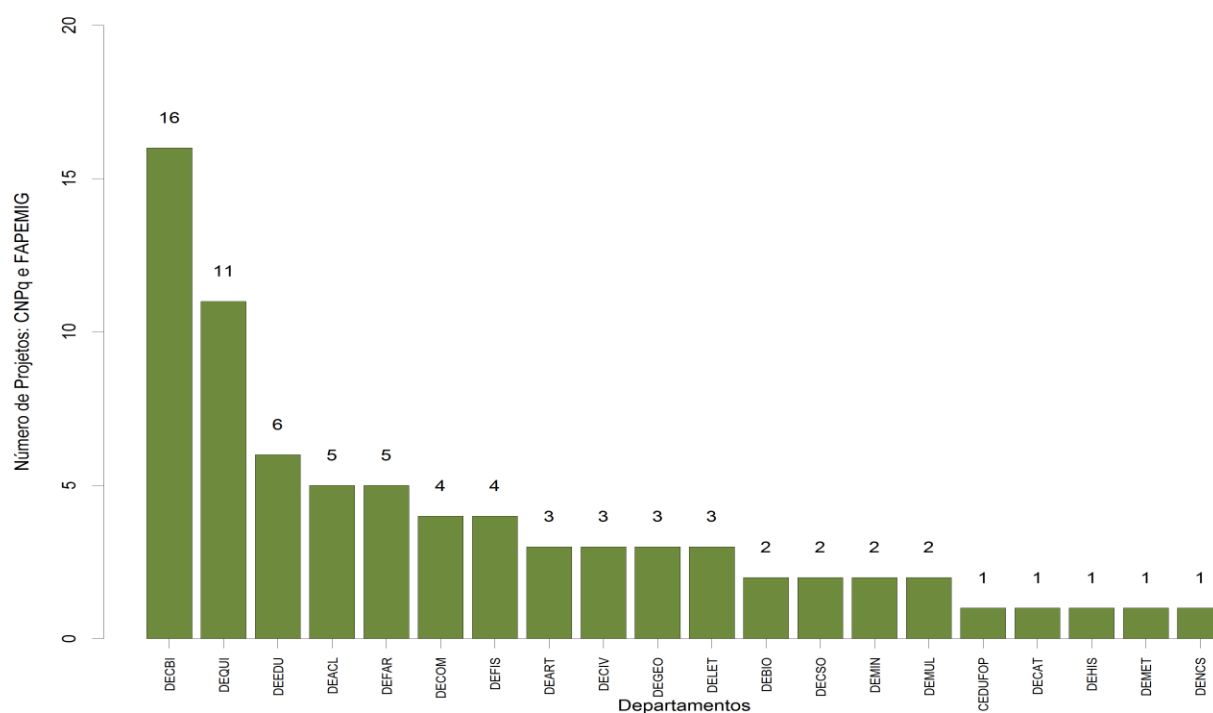


Fonte: PROPP

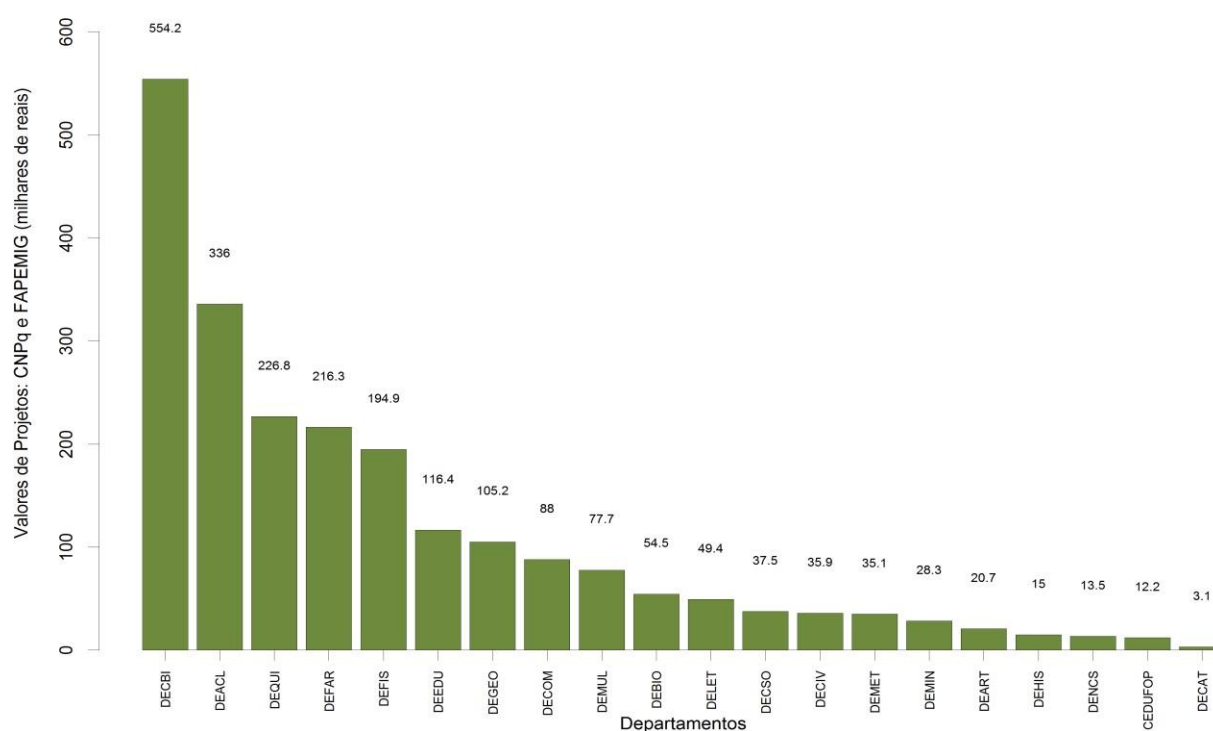
Gráfico 13 – Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano



Fonte: PROPP

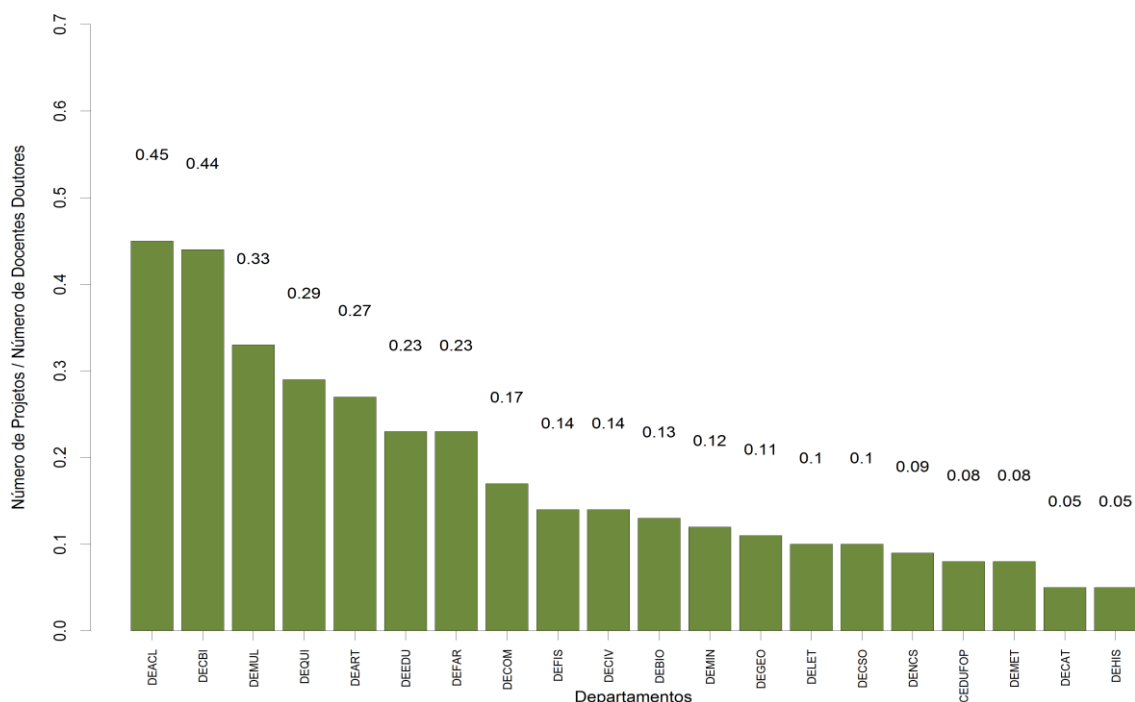
Gráfico 14 – Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2015

Fonte: PROPP

Gráfico 15 – Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2015

Fonte: PROPP

Gráfico 16 - Razão entre o número de projetos aprovados pela FAPEMIG e CNPQ pelo número de docentes doutores por departamento, no ano de 2015



Fonte: PROPP

9.2.6 Iniciação Científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 118 bolsas
 2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
 3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 28 bolsas
 4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 111 bolsas
 5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
 6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
 7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 105 bolsas
 8. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP) = 30 bolsas
 9. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = 150
- O quadro abaixo apresenta o número de alunos de iniciação científica classificados por área e órgão de fomento.

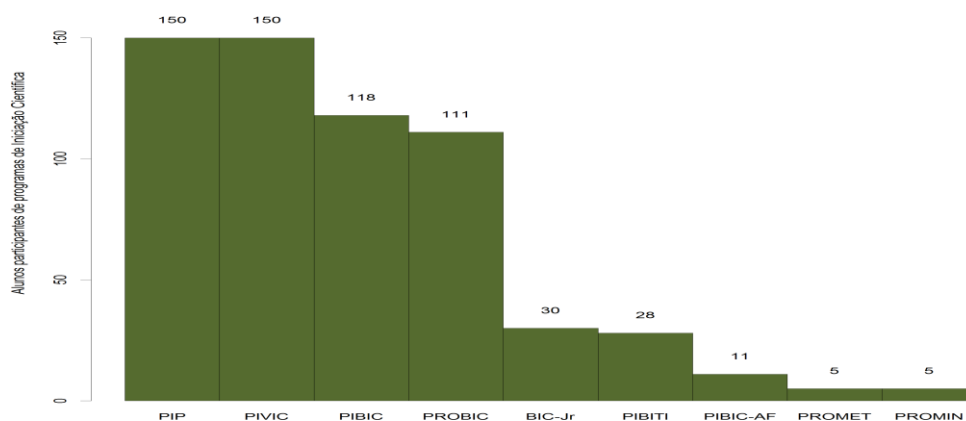
Quadro 81 - Alunos de Iniciação Científica por Órgão de Fomento (incluindo voluntários)

CNPQ	FAPEMIG	GORCEIX	UFOP	TOTAL
177	176	10	322	685

Fonte: PROPP

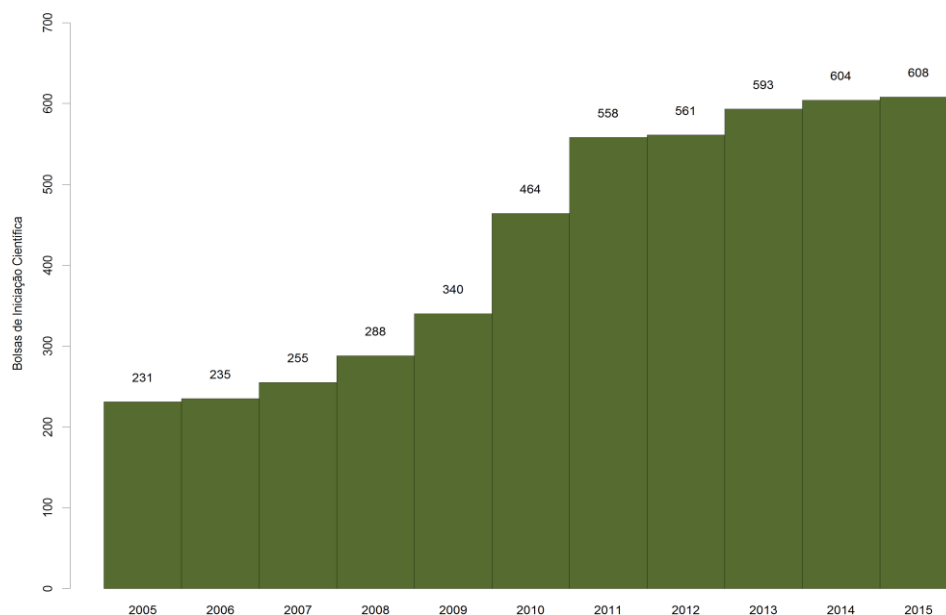
Durante o ano de 2015, 685 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP. Outros 150 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC). O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa. O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos alunos participantes de iniciação científica por programa.

Gráfico 17 - Distribuição dos Alunos por Programa de Iniciação Científica

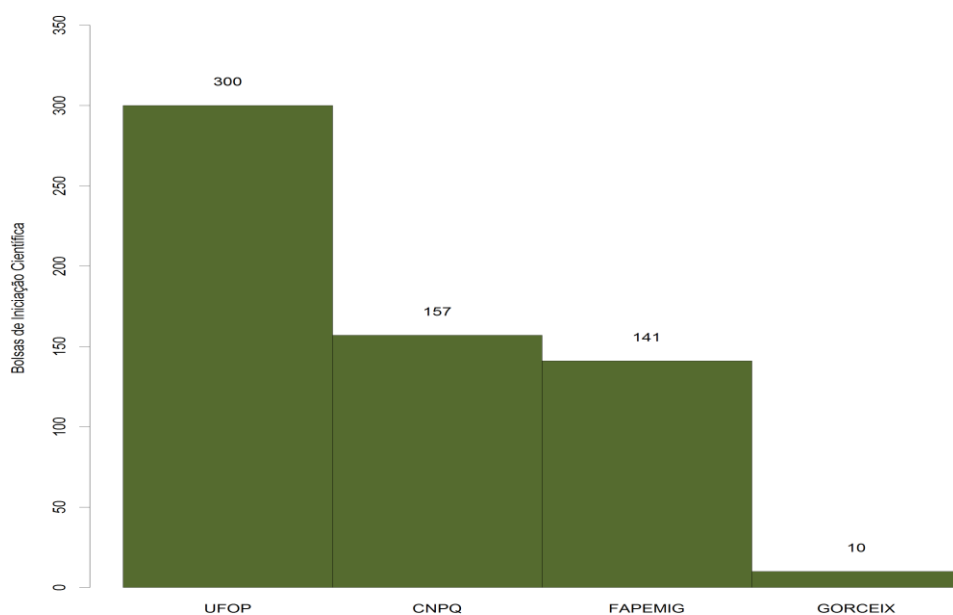


Fonte: PROPP

Gráfico 18 - Evolução Anual do Número de Bolsas de Iniciação Científica



Fonte: PROPP

Gráfico 19 - Alunos de Iniciação Científica por órgão de fomento

Fonte: PROPP

Na distribuição de alunos de iniciação científica por curso de graduação, apresentada na tabela a seguir, destaca-se o curso de Farmácia que reúne a maior frequência de participantes de projetos de iniciação científica, com 10,20%.

Tabela 3 - Frequência de bolsistas de iniciação científica por curso

Curso	Frequência Relativa	Curso	Frequência Relativa
Administração	1,75%	Estatística	1,02%
Arquitetura e Urbanismo	1,31%	Farmácia	10,20%
Artes Cênicas	2,77%	Filosofia	0,44%
Ciência da Computação	3,50%	Física	0,29%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	1,46%	História	6,85%
Ciências Biológicas	5,69%	Jornalismo	3,06%
Ciências Econômicas	1,17%	Letras	4,23%
Direito	4,37%	Matemática	0,44%
Educação Física	2,04%	Medicina	4,66%
Engenharia Ambiental	2,92%	Museologia	0,87%
Engenharia Civil	2,48%	Música	0,73%
Engenharia de Computação	2,19%	Nutrição	2,19%
Engenharia de Controle e Automação	3,35%	Pedagogia	1,60%
Engenharia de Minas	4,23%	Química	0,87%
Engenharia de Produção	2,48%	Química Industrial	5,98%
Engenharia Elétrica	3,94%	Serviço social	0,29%
Engenharia Geológica	2,77%	Sistemas de Informação	0,44%
Engenharia Mecânica	2,77%	Turismo	0,73%
Engenharia Metalúrgica	3,94%		

Fonte: PROPP

Tabela 4 - Frequência de bolsistas de iniciação científica por Departamento

Departamento	Frequência Relativa	Departamento	Frequência Relativa
CEDUFOP	1,79%	DEENP	1,79%
DEACL	2,68%	DEEST	1,19%
DEALI	1,93%	DEFAR	2,83%
DEARQ	0,60%	DEFIL	0,45%
DEART	2,53%	DEFIS	0,89%
DEBIO	3,13%	DEGEO	2,98%
DECAT	6,55%	DEGEP	0,45%
DECBI	8,48%	DEHIS	5,06%
DECEA	1,04%	DELET	4,76%
DECEG	1,93%	DEMAT	1,04%
DECIV	2,23%	DEMET	3,13%
DECME	3,42%	DEMIN	4,32%
DECOM	5,51%	DEMUL	0,60%
DECSI	2,53%	DEMUS	0,89%
DECISO	3,72%	DENCS	1,34%
DEDIR	4,02%	DEPRO	1,34%
DEEDU	2,53%	DEQUI	8,93%
DEELT	3,13%	DETUR	0,30%

Fonte PROPP

Quadro 82 - Indicadores de Pesquisa e Pós-Graduação

Programa (código e descrição) ou área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo	CÁLCULO		RESULTADO	Finalidade do Indicador
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Número de Cursos pós-graduação stricto sensu	Indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da Instituição no ano em estudo	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu/Número de docentes doutores	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu = 40	Número de docentes doutores = 621	0,06	Acompanhar a evolução do crescimento da pós-graduação stricto sensu da UFOP e propor políticas com vistas a seu crescimento e sua consolidação
				2015			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de artigos publicados em relação ao número total de docentes da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de publicações em periódicos/Número de docentes.	Número de publicações em periódicos = 912	Número de Docentes = 861	RESULTADO 1,06	Acompanhar a produção científica no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
		Considerações:		2015			
			1. Número de publicações em anais de congressos /Número de docentes	Número de publicações em anais de congressos = 647	Número de Docentes = 861	RESULTADO = 0,75	
		Considerações:		2015			
			1. Número de publicações (livros e capítulos de livros) / Número de docentes	Número de publicações Livros/Capítulos de livros = 325	Número de Docentes = 861	RESULTADO = 0,38	
		Considerações:		2015			
		2. Indica o número de artigos publicados em relação ao número de docentes doutores da Instituição, no ano em estudo.	2. Número de publicações em periódicos /Número de docentes doutores	Número de publicações em periódicos = 912	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 1,47	
		Considerações:		2015			
		3. Indica o número de patentes depositadas pela instituição, no ano em estudo.	3. Número de patentes / Número de docentes doutores	Número de patentes	Número de docentes doutores		
			Acumulado = 110 Depositadas = 9	2015 = 110/621 = 0,18 = 9/621 = 0,014			
		Considerações:					

Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa = 212	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 0,34	Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2015			
		Considerações: a cultura relativa à pesquisa e pós-graduação ainda requer cuidados e aperfeiçoamento. Na verdade é comum que doutores estejam integrados a programas de pós-graduação, onde participam nas atividades didáticas e orientações de dissertações e teses, mas não costumam integrar-se a grupos de pesquisa registrados. Este indicador permanece, em 2013, estável se compararmos os resultados de 2012.					
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas = 69	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 0,13	
				2015			
		Considerações:					
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos (aprovados) na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo.	1. Número de projetos de pesquisa/número de docentes doutores.	Número de projetos de pesquisa = 76	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = 0,12	Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos.
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido (aprovados) no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa/número de docentes doutores.	Valor total de projetos de pesquisa = R\$ 2.220.619,15	Número de docentes doutores = 621	RESULTADO = R\$ 3.575,88	
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo.	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica = 642	número de docentes = 861	= 0,75	Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento.
		Considerações: este indicador permite que a UFOP saiba com precisão o envolvimento dos seus docentes nos trabalhos relacionados à iniciação científica. Os números revelam que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, mesmo os sem doutorado, estão envolvidos na orientação de estudantes com iniciação científica, além disso, existe um aumento em 2013 desta participação se compararmos com o ano de 2012.					
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica = 458	Número de docentes doutores = 621	= 0,73	Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2015			
		Considerações: este indicador refina o anterior revelando que pelo menos um grande grupo de doutores orienta bem mais do que 1 (um) aluno de iniciação científica. Levando em conta que os estudantes de graduação que participam da Iniciação Científica são potencialmente aqueles que estarão integrando nossos programas de pós-graduação, tudo indica que o processo de formação de mestres e doutores segue firme visando ampliar as metas que nosso país precisa. Na nossa avaliação este indicador se manteve estável em 2013.					
		2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado = 432	Número de cursos de mestrado acadêmico = 23		= 18,78	
		Considerações: este indicador revela que cada curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um excelente, uma grande alternativa de permanência estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira acadêmica. Não obstante se considerarmos o número de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos nossos alunos de mestrado têm bolsas. A queda no quociente é devido ao aumento do número cursos de mestrado criados em 2012/2013.					
		3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado = 193	Número de cursos de doutorado = 12		= 16,08	

Fonte: PROPP

9.2.6.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 84 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2015. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 83 - Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2015

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	PESQUISA*	
CAPES	258	138	0	396
CAPES PROPP	16	08	0	24
CNPq	21	12	157	190
FAPEMIG	46	26	111	183
UFOP	81	8	150	239
REUNI	0	01		01
Fundação Gorceix	10	0	10	20
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)			30	30
TOTAL	432	193	458	1083

Fonte: PROPP *bolsas de iniciação científica

A PROPP/UFOP experimentou avanços durante o ano de 2015, apesar da significativa redução de recursos na Pós-Graduação, proporcionados, sobretudo, pela diminuição considerável dos recursos do PROAP (Programa de Apoio a Pós-Graduação) e também pelo não aumento dos investimentos da própria UFOP que teve cortes de recursos da União. O aumento da oferta de cursos em ritmo acelerado se ressentia fortemente dessa interrupção de investimentos que se faz sentir mais intensamente do que em setores que estão estabilizados.

Com relação aos recursos do PROAP/CAPES, a PROPP havia gerenciado em 2014 um montante de R\$ 1.111.000,00, sendo que em 2015 estes recursos diminuíram para R\$ 303.559,04. Foi criado em 2015 um manual do PROAP a ser implementado em 2016 em parceria com a Diretoria de Orçamentos e Finanças (DOF).

Também em 2015 não tivemos o Edital Pró-Equipamentos da CAPES, sendo que em 2014 havíamos recebido o valor de R\$ 822.331,77, sendo que fora totalmente executado na compra de equipamentos multiusuários para os diversos laboratórios da UFOP.

Com relação ao Edital CT-INFRA, foi trabalhado um edital interno/PROPP se antecipando ao edital/FINEP que saiu no mês de novembro de 2014, cujas submissões aconteceram em 2015. Foram submetidos 04 subprojetos em um total de R\$ 8.511.057,26.

Assim, a pós-graduação *stricto sensu* foi ampliada, tivemos a criação do curso de Mestrado em Economia Aplicada, segundo programa do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e a criação do curso de Mestrado Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração-ITV, ambos aprovados pela CAPES, além da aprovação do doutorado multicêntrico em Química.

Pelo terceiro ano seguinte a PROPP apresentou candidaturas ao Grupo Coimbra para atração de alunos estrangeiros para seus cursos de pós-graduação.

A PROPP também realizou o XXII Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 18 a 20 de novembro de 2015.

A PROPP implementou e supervisionou o andamento do DINTER em Administração em 2015, numa parceria com a Fundação Getúlio Vargas, atendendo a proposta da UFOP de capacitação de seu corpo docente.

9.2.7 Séries Históricas – 2005 a 2015

Quadro 84 - Evolução do número de cursos de pós-graduação da UFOP

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Doutorado	4	4	5	5	5	6	8	10	10	12	12
Mestrado	8	12	15	16	16	19	21	22	24	26	28
Especialização	18	26	30	31	20*	17*	21*	15*	16*	19*	17*
Total	30	42	20	52	41	42	50	47	50	57	57

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

* Não é o número total de cursos aprovados pelo CEPE

Fonte: PROPP

Quadro 85 - Número de alunos matriculados nos mestrados da UFOP no período de 2005 a 2015

	Alunos Matriculados										
Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Artes Cênicas*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	23	23
Biotecnologia	---	---	---	0	13	21	23	28	23	20	16
Ciência da computação	---	---	---	---	---	19	34	42	46	38	42
Ciências Biológicas	48	50	39	45	46	39	30	25	38	38	37
Ciências Farmacêuticas	5	12	24	24	32	33	32	32	36	34	33
Ciências: Física dos Materiais	---	---	---	---	---	---	0	11	23	23	23
Comunicação*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	12
Construção Metálica (P)	---	---	---	7	7	7	0	0	0	1	20
Ecologia de Biomas Tropicais	---	---	15	25	25	24	28	25	32	37	44
Educação	---	---	---	---	---	---	10	21	30	38	58
Educação Matemática (P)	---	---	15	15	46	48	30	29	35	26	23
Engenharia Ambiental	30	49	69	70	60	37	25	25	31	38	46
Engenharia Civil	50	49	33	36	32	41	31	29	33	45	59
Engenharia de Materiais	93	106	87	84	92	92	44	43	58	51	66
Engenharia de Mineral	24	30	37	32	30	51	51	43	47	72	44
Engenharia Geotécnica (P)	10	40	57	71	69	68	70	63	33	58	61
Ensino de Ciências (P)	---	---	---	---	---	---	---	0	15	30	41
Estética e Filosofia da Arte	---	6	19	20	26	27	29	29	36	40	41
Evolução Crustal e Recursos Naturais	40	42	42	35	41	41	35	30	36	40	39
Geotecnia	---	11	50	34	36	27	29	25	36	45	56
História	---	---	10	24	31	40	34	38	53	45	48
Letras: estudo da linguagem	---	---	---	---	---	15	29	24	27	31	46
Matemática em Rede Nacional (P)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	16
Química	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	24
Saúde e nutrição	---	---	---	---	---	8	20	27	39	42	48
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (P)	---	---	---	25	51	49	58	61	59	42	23
Total	300	395	497	547	637	687	642	650	766	834	989

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2015 (PROPP)

--- Não se aplica

* Aprovado pela CAPES em novembro de 2014--- Não se aplica

* Aprovado pela CAPES em 2012

Quadro 86 - Número de alunos matriculados nos doutorados da UFOP no período de 2005 a 2015

Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Biotecnologia	---	---	---	---	---	---	---	---	7	18	21
Ciências Biológicas	13	15	19	28	40	51	61	71	66	57	72
Ciências Farmacêuticas	---	---	---	---	---	---	---	9	18	23	25
Ciência da Computação*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	13
Engenharia Ambiental	---	---	---	---	---	---	---	2	5	9	17
Engenharia Civil	2	5	6	15	20	24	28	25	22	26	30

Engenharia de Materiais	24	24	34	35	41	40	45	47	53	49	47
Engenharia Mineral*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	9
Evolução Crustal e Recursos Naturais	32	27	26	31	34	36	32	37	38	42	42
Geotecnia	---	---	10	12	18	22	18	19	19	22	22
História	---	---	---	---	---	---	---	---	14	24	35
Nanotecnologia Farmacêutica	---	---	---	---	---	2	2	2	2	2	1
Total	71	71	95	121	153	175	186	207	244	272	334

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

* Aprovado pela CAPES em novembro de 2014

Quadro 87 - Evolução do número de dissertações e teses na pós-graduação da UFOP

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dissertações	86	101	114	132	159	187	224	194	236	214	252
Teses	4	8	13	7	12	13	23	33	32	25	29
Total	90	109	127	139	171	200	247	227	268	239	281

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

Quadro 88 - Número de bolsas destinadas ao Mestrado na UFOP de 2005 a 2015

Agências	Bolsas de Mestrado										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CAPES	53	60	68	76	90	129	176	194	221	256	258
CAPES PROPP	5	5	5	5	5	6	7	8	16	16	16
REUNI	NA	NA	NA	15	33	40	50	50	23	0	0
UFOP	31	35	48	59	65	60	60	60	60	69	81
FUNDAÇÃO GORCEIX	12	10	16	14	11	11	4	4	2	05	10
FAPEMIG	7	8	23	25	25	33	35	39	36	52	46
CNPq	20	20	20	20	20	26	34	28	22	17	21
Outros	0	5	0	13	0	4	7	0	0	0	0
Total	128	143	180	227	249	309	373	383	380	415	432

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP) NA - Não se aplica

Quadro 89 - Número de bolsas destinadas ao Doutorado na UFOP de 2005 a 2015

Agências	Bolsas de Doutorado										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CAPES	21	21	23	30	38	52	64	74	88	127	138
CAPES PROPP	2	2	1	2	1	2	2	3	9	09	8
REUNI	NA	NA	NA	2	2	6	8	10	5	3	1
UFOP	1	1	1	3	1	4	4	4	4	13	8
FUNDAÇÃO GORCEIX	NA	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0
FAPEMIG	5	6	10	12	12	14	15	16	17	25	26
CNPq	9	9	9	9	12	14	16	10	13	12	12
Outros	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0
Total	38	41	45	62	68	94	113	119	138	189	193

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

NA - Não se aplica

Quadro 90 - Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no mestrado

Agências	Bolsas de Mestrado										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
NÚMERO DE BOLSAS	128	143	180	227	249	309	373	383	380	415	432
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	300	395	497	547	637	687	642	650	766	834	989
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	43%	36%	36%	41%	39%	45%	58%	59%	50%	50%	44%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

Quadro 91 - Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no doutorado

Agências	Bolsas de Doutorado										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
NÚMERO DE BOLSAS	38	41	45	62	68	94	113	119	138	189	193
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	71	71	95	121	153	175	186	207	244	272	334
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	53%	56%	47%	51%	44%	54%	61%	57%	57%	69%	58%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2015 (PROPP)

9.3 Pró-Reitoria de Extensão

A Universidade Federal de Ouro Preto é uma instituição tradicional na formação de profissionais em diversas áreas com 50 cursos de graduação (presenciais e à distância) e ainda é referência em diversos campos da pesquisa com quase 40 cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Organizada em uma estrutura multicampi, a UFOP está presente em áreas díspares na configuração das comunidades que as compõem devido a aspectos históricos, econômicos e de conformação de suas estruturas sociais. É para o reconhecimento e o diálogo com esse cenário diverso que a Pró-Reitoria de Extensão busca o desenvolvimento de estratégias diferenciadas para promover a aproximação do conhecimento gestado na academia com os saberes e demandas da sociedade local.

Segundo a organização estabelecida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, as atividades desta área são divididas em áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. As ações extensionistas podem ser submetidas por docentes e técnicos administrativos da Universidade aos Comitês de Programas, Projetos e Cursos e de Cultura e Arte. Além das Assessorias que estão relacionadas a esses Comitês, as articulações e as propostas podem ser gestadas também por intermédio da Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais.

As atividades envolvem servidores e alunos em uma articulação com instituições públicas e privadas, bem como com entidades organizadas da sociedade civil. A atuação segue como premissa que (1) As ações devem buscar envolver diferentes áreas do conhecimento, a chamada interdisciplinaridade; (2) As propostas não devem perder de vista o enfoque acadêmico, sob o risco de tornarem-se atividades assistenciais, recreativas ou de outra natureza que podem ser encampadas por outros órgãos da UFOP; (3) As iniciativas devem priorizar ações voltadas à comunidade externa; e (4) Os proponentes não devem desenvolver ações que sejam de responsabilidade de instâncias do Poder Público (municipal, estadual ou federal) ou da iniciativa privada.

Em 2015 a Proex executou um total de 226 ações superando o realizado em 2014. Este Relatório objetiva apresentar informações sobre os atos desenvolvidos em 2015 por alunos e servidores da UFOP e, da mesma forma, as iniciativas articuladas pela própria Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto.

9.3.2 Ações de Extensão desenvolvidas em 2014

Ações da Assessoria de Programas, Projetos e Cursos em 2015

A Pró-Reitoria de Extensão, por meio da Assessoria de Programas, Projetos e Cursos desenvolveu 191 ações, sendo 26 programas, 150 projetos e 15 cursos, envolvendo as comunidades de Ouro Preto, Mariana, João Monlevade, distritos e outros municípios, do total de 221 ações geridas pelo Sistema de Gestão da Extensão. Pelas normas da UFOP (Resolução CEPE 5.292), as ações de Extensão podem ser realizadas na forma de Programas, Projeto (vinculados ou isolados), Cursos, Atividade eventual de curto prazo, atividades culturais e artísticas e Ações especiais.

O número total de alunos cadastrados na Assessoria de Programas, Projetos e Cursos em 2015 foi: 380 bolsistas e 324 voluntários.

Ações da Assessoria de Cultura e Arte desenvolvidas em 2015

A PROEX apoiou 30 ações por meio do Edital de Apoio a Ações de Cultura e Arte, envolvendo as comunidades de Ouro Preto e Mariana. Estes trabalhos contaram com a participação de 58 bolsistas e 54 voluntários.

Além disso o Comitê de Cultura e Arte em conjunto com a Assessoria de Cultura e Arte concluíram a elaboração do projeto de Plano de Cultura da UFOP que concorreu ao Edital Mais Cultura nas Universidades, no qual conseguiu captar R\$1.125.000,00 para ser investido em infraestrutura compartilhada, materiais de consumo, bolsas e serviços que atenderão ações vinculadas ao referido Plano. Encontram-se vinculados à Assessoria de Cultura e Arte grandes projetos tais, como o Festival de Inverno e o Fórum das Letras.

Em 2015 a PROEX produziu o Fórum das Artes em João Monlevade, em conjunto com a administração e a comunidade acadêmica do ICEA.

Ações da Pró-Reitoria de Extensão

No ano de 2015 a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto executou um total de 226 ações envolvendo programas, projetos e cursos. Com verba orçada em R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) para o desenvolvimento das ações os Comitês de Cursos e Projetos e de Arte e Cultura definiram o uso da verba apenas para a disponibilização de bolsas para os alunos envolvidos na realização das atividades, diferente do que ocorreu no ano anterior com o apoio também para material de custeio. A decisão de destinação mostrou-se acertada já que o número de ações superou o realizado em 2014.

Mesmo com o resultado positivo, verifica-se que a meta ficou aquém do projetado já que o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec) apresenta a meta de 259 ações para 2015. Este valor supera qualquer expectativa que a UFOP poderia dimensionar no momento de sua comunicação. O aumento de quase 20% no volume de ações realizadas em apenas um ano é inexecutável e inimaginável diante da estrutura, sem que haja um total redimensionamento da Instituição na mesma proporção. Diante disso, julga-se que houve algum engano na informação do projetado para esse período. Uma projeção ousada, mas dentro do que se entende como viável, é o acréscimo na ordem de 5%, o que colocaria a meta total no patamar de 227 ações.

Considerando a meta para 2015 estabelecida no parâmetro de crescimento da ordem de 5%, o desempenho da Proex neste período chegou bem perto do que fora estabelecido com o percentual de 99,56% da expectativa. Foram desenvolvidas 194 ações entre programas (32), projetos (174), cursos (15), sejam eles vinculados ou isolados, e projetos aprovados no Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Ministério da Educação (05). A indução para a existência de mais programas de extensão na Instituição deve-se à política de incentivo para que os projetos tenham uma maior articulação entre si e, por consequência, produzam resultados mais efetivos e perenes

nas comunidades onde a UFOP atua. Esta frente apresentou neste último ano um crescimento da ordem de 14,29%.

Faz-se mister lembrar que o ano de 2015 foi marcado por fatores externos que impactaram para que o desempenho não fosse ainda melhor. Nesse período, a Universidade passou por períodos de paralisações das atividades das duas categorias que compõem o corpo de servidores, sendo que a suspensão dos docentes durou 2 meses e a dos técnico-administrativos 4 meses. O período de greve interferiu no fluxo contínuo da submissão de propostas e na realização de algumas das aprovadas anteriormente, o que provocou a suspensão das mesmas. Outro fator de impacto é a redução de 28,57% na verba disponível para o desenvolvimento das ações baixando o montante de R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil), executado em 2014, para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2015. Essa readequação do valor faz parte das ações que a Reitoria da UFOP tomou para adequar o orçamento da Instituição ao cenário de contingenciamento de recursos sinalizado no início do ano e que veio a se confirmar ao longo do período.

Entre os fatores beneficiadores deste desenvolvimento, mesmo em um cenário de crise, está ainda o reflexo do crescimento com o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, no qual a UFOP duplicou a sua oferta de vagas em cursos de graduação. Entende-se que parte dos novos professores e técnicos contratados neste período necessitou de algum tempo de estabilização nas novas funções antes do seu envolvimento efetivo com as atividades de extensão. Outro tanto focou seu período inicial na continuidade de seus estudos e pesquisas, envolvendo-se em processos de doutoramento e pós-doutoramento.

A ampliação do Sistema de Gestão de Extensão também para as propostas da área de cultura e arte é outra contribuição positiva para o desenvolvimento das ações. Todos os projetos passaram a ser acompanhados virtualmente desde a sua submissão, aprovação pela chefia departamental/setorial e análise pelos Comitês de Programas, Projetos e Cursos e de Cultura e Arte. Isso reduziu o trâmite de papéis e, por consequência, evitou perdas causadas por extravio de documento, pelo atraso inerente aos procedimentos manuais e pela dificuldade de acompanhamento de todo o fluxo.

Também averigua-se como um fator beneficiador a ampliação da divulgação das ações da Pró-Reitoria de Extensão para as comunidades interna e externa. Para dar maior visibilidade lançou-se mão de estratégias diferenciadas de difusão da informação, entre elas: a produção de vídeos curtos sobre as atividades em curso; o uso das redes sociais tanto no registro do executado quanto no alerta para os fluxos de submissão de propostas e outras oportunidades de participação; e a maior interlocução com os meios de comunicação institucionais (Assessoria de Imprensa, Rádio UFOP Educativa e TV UFOP).

Diante do exposto, o desempenho é avaliado como satisfatório, embora novas estratégias estejam em elaboração para a garantia de atingimento de um novo patamar em 2016. A nova meta estabelecida em 5% é compreendida como possível diante da potencialização das estratégias já firmadas e da busca de maior articulação com as Unidades e Departamentos da Instituição. Neste sentido, a expectativa é que o diálogo seja o maior fomentador a extensão universitária enquanto canal de transferência do conhecimento, enquanto meio para a construção de novos saberes e enquanto veio de progresso de toda a sociedade.

Cultura e Arte

O ano de 2015 marcou um momento de grande mobilização do Comitê de Cultura e Arte para o término da elaboração da proposta do Plano de Cultura da UFOP, que concorreu e venceu o Edital Mais Cultura nas Universidades (MinC/MEC). Por meio deste edital a UFOP está recebendo recursos da ordem de R\$1.125.000,00 para a execução das ações previstas no Plano. Sua gestão administrativa, que envolve estudos jurídicos e adequações financeiras para a execução de repasses, foi liderada pela PROEX junto a outros segmentos da Instituição, como DOF e Reitoria. Nos últimos meses de 2015 a Pró-Reitoria de Extensão e o Comitê de Cultura e Arte têm realizado esforços para reunir os coordenadores de propostas do Plano para a construção colaborativa dos

quatro eixos em conformidade com os quais o Plano será executado: 1) Audiovisual; 2) Patrimônio Imaterial e Diversidade; 3) Patrimônio Material/Histórico; 4) Artes e Linguagens.

Para além dos recursos financeiros, a participação no Edital Mais Cultura nas Universidades foi importante para que a PROEX e o Comitê de Cultura e Arte vislumbrassem a possibilidade de construção de uma política universitária para a cultura e para a arte no âmbito da extensão. Tal política se fortalece ao ser articulada ao projeto CIRCULATRILHO, que conta com espaços e infraestrutura recebidos do extinto Programa de Educação Patrimonial da Vale. Trata-se de articular o investimento em infraestrutura de espaços e equipamentos ao potencial de docentes, discentes e técnicos para a atuação junto às comunidades locais conforme a perspectiva extensionista de promoção e garantia dos valores democráticos da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social⁴.

CIRCULATRILHO

O CIRCULATRILHO - Circuito Criativo de Arte, Cultura e Patrimônio - Ouro Preto / Mariana visa dar continuidade às atividades de fortalecimento das identidades locais e preservação da memória. O propósito é a valorização dos bens culturais da região, por meio de um articulado conjunto de ações de educação patrimonial gratuitas, com foco na participação da população em um processo de conhecimento, apropriação e preservação do seu legado cultural.

O Circuito Criativo de Arte, Cultura e Patrimônio OP/MA problematiza questões de etnicidade, gênero, sexualidade, inclusão social, acessibilidade e outras discussões relacionadas com iniciativas públicas e privadas, e a movimentos sociais. A fim de ampliar o alcance das ações junto às comunidades locais, foram definidos eixos que fazem com que o projeto se torne uma estrutura produtiva. São eles: 1 Meio Ambiente + Patrimônio + Desenvolvimento Social; 2 Educação + Cultura + Arte; 3 Tecnologias e Saberes; 4 Lazer + Saúde + Nutrição Saudável; e 5 Fórum Permanente.

No ano de 2015 a Pró-Reitoria de Extensão integrou todo o processo de transferência de toda a infraestrutura do Programa de Educação Patrimonial Trem da Vale para a UFOP, e tornou-se responsável por sua gestão. Desde então a PROEX vem estimulando a apropriação desses espaços por ações de características extensionistas, o que implica na ampliação da participação de docentes, discentes e técnico-administrativos na execução de ações no contexto do CIRCULATRILHO. Destacam-se atividades produzidas nos segmentos de agricultura familiar, lazer e cultura. A compatibilidade entre os objetivos deste projeto e do Plano de Cultura da UFOP permite o reconhecimento de uma zona de interseção entre ambos, de modo a permitir uma relação de complementaridade entre eles.

Campus Aberto

Unindo esforços das pró-reitorias, departamentos, setores administrativos, professores, técnicos e estudantes da UFOP a realização do projeto articula a efetivação de um diálogo esperado entre as comunidades acadêmica e ouro-pretana. A programação oferece um espaço de integração entre essas comunidades, de modo a realizar práticas de lazer e convivência e, sobretudo, a promoção de uma reflexão sobre as amplas possibilidades democráticas de utilização do Campus Morro do Cruzeiro da UFOP.

Em 2015 foram realizadas 3 edições do Campus Aberto, público total de 2.600 pessoas, conforme especificado abaixo:

- Dia 25 de abril - 600 pessoas --- Dia 30 de maio - 1200 pessoas --- Dia 22 de novembro – 800 pessoas

Como parte de esforços para a internacionalização da Extensão universitária, a UFOP recebeu um grupo de docentes e discentes da Escola de Arquitetura e Urbanismo de Valparaíso, no Chile. Trata-se do estabelecimento de uma rede de trabalho e discussão sobre extensão, que

possibilitou o enriquecimento das perspectivas locais sobre extensão universitária.

A experiência foi realizada entre os dias 19 de novembro a 1º de dezembro de 2015. Na ocasião foram realizadas apresentações e debates na Tenda Cultural da Estação Ouro Preto, mantida pelo projeto CIRCULATRILHO; visita dos estudantes estrangeiros ao projeto Campus Aberto; e trabalhos na comunidade periférica do São Cristóvão e na Mina Du Veloso.

Cine-Teatro Villa Rica

Localizado na Praça Reinaldo Alves de Brito, no Centro Histórico de Ouro Preto, o edifício do cinema é reconhecido como um importante instrumento para uma maior aproximação entre universidade e sociedade. A coordenação geral do cinema, tem envidado esforços para procurar ações que estimulem maior integração com as comunidades locais. Desta forma o Cine Villa Rica desempenha duas funções principais: apoiar atividades acadêmica da UFOP e servir como meio para disseminação de arte e cultura à comunidade local, com ênfase às artes cinematográficas e teatrais.

Em conformidade com tais funções, a estrutura física do Cine Villa Rica foi cedida para eventos produzidos pela UFOP, como o Festival de Inverno – Fórum da Artes, e o Fórum das Letras, bem como para eventos externos, tais como o MIMO e o Cine OP. Além disso durante todo o ano a equipe do cinema realizou diversas mostras gratuitas, atingindo no total um público de 20.027 expectadores. Dentre as ações promovidas pelo Cinema voltadas para o público externo e apoiadas pela PROEX pela oferta de bolsas, destacam-se os projetos Cinema com a Escola; Cinema Itinerante e Conversando Cinema.

Eventos institucionais, artísticos e culturais

A PROEX promoveu mais uma vez o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e o Fórum das Letras, eventos de alcance nacional já incorporados ao calendário de grande eventos do setor. Além disso realizou o Fórum das Artes em João Monlevade, em conjunto com a comunidade acadêmica do ICEA. Em termos locais, realizou mais uma edição do Encontro de Saberes, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com o objetivo de ampliar e aprofundar o diálogo entre a UFOP e a comunidade acadêmica. O evento envolveu centenas e alunos, professores e técnico-administrativos.

9.3.2.1 Festival de Inverno - Fórum das Artes

A edição 2015 do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes promoveu mais de 140 atividades, a maior parte gratuita, nos seus 12 dias de evento. Segundo os organizadores, de 8 a 19 de julho, cerca de 60 mil pessoas curtiram a programação distribuída nos diversos espaços das duas cidades, incluindo distritos.

A programação deste ano, mais uma vez, contou a participação de artistas locais, que contribuíram para a valorização da cultura e da arte no exercício da memória, identidade e patrimônio da região através de exposições. Ao todo foram expostas 13 mostras de artistas mineiros, do Brasil e da América Latina.

O Festival de Inverno trouxe as mais diversas formas de atuação, como a possibilidade de criação de novos públicos, a valorização dos espaços comuns presentes nas cidades-sede, a democratização da arte nos seus variados aspectos. Em virtude da crise econômica mundial, que dificultou o processo de captação de recursos, a produção do Festival precisou fazer ajustes para se adequar ao contexto vivido. Houve uma redução da duração do evento, bem como cortes na quantidade de apresentações de grande e médio portes. Conceitualmente, o Festival mantém seu compromisso extensionista. Ele proporciona o contato entre Universidade e sociedade, ofertando atividades diferenciadas, atuando nas periferias e nos distritos das cidades de Ouro Preto e Mariana.

Foi possível perceber as ações iminentes das manifestações populares quanto a promoção diferenciada da arte, a partir de uma programação que dialogou, a todo momento, com o tema do Festival: “O que te afeta”. Isso fomentou uma troca cultural entre o público que se divide entre turistas e população local. Dentre as ações, a dança indiana Bharatanatyam foi o destaque da abertura do Festival. A bailarina Janaki Rangarajan trouxe os princípios da dança e da música indiana com movimentos corporais sutis e um refinado jogo rítmico marcado pela geometria dos passos. Para fechar, a estreia de “Concerto do Desejo”, espetáculo realizado pelo ator e diretor Matheus Nachtergaele, trouxe sensibilidade e suas afecções e afetos na declamação de poemas escritos por sua mãe, a poetiza Maria Cecília Nachtergaele, que morreu quando ele tinha apenas três meses.

No meio das atrações, as Artes Cênicas exploraram a essência do tema “O que te afeta” e despertaram paixões. Ao todo, foram executados 15 espetáculos, sendo sete apresentações feitas pela Mostra Deart, evento que contempla cenas do Departamento de Artes Cênicas da UFOP. Com a intenção de ocupar diferentes espaços do centro e das regiões periféricas de Ouro Preto e Mariana, 13 intervenções foram criadas para o público. Dessas criações, houve 56 performances apresentadas pelas ruas e praças das cidades tricentenárias.

Também como espaço para debates e reflexões, reunindo professores, estudantes e profissionais, o Fórum das Artes promoveu cinco palestras, aulas-espetáculo, mesas-redonda ou conferências sobre Artes Cênicas. Na Literatura, o Fórum focou na reflexão da escrita como interação e escape para as relações de afeto como sentimento e formas de agir com seis encontros. A Curadoria de Patrimônio, sob responsabilidade do Iphan de Ouro Preto, concentrou boa parte de suas atividades no Fórum das Artes com o Seminário de Educação Patrimonial na Arqueologia.

Para o público Infantojuvenil, o Festival trouxe três apresentações, além de quatro intervenções na Curadoria do Festival com a Escola. A Caravana Festival também tomou conta de quatro distritos de Mariana com espetáculo teatral, exposição fotográfica e exibição de filme. Na música, 12 atrações entre concertos e shows encantaram o público como o encontro da Orquestra Ouro Preto e da cantora Fernanda Takai na Praça Tiradentes, que marcou a comemoração dos 304 anos de Ouro Preto, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em concerto realizado em Mariana, no cenário histórico da Praça Minas Gerais, e o Trio Amaranto com repertório da MPB em comemoração dos 319 anos da cidade. Além desses, a tradição camerística também teve espaço no Festival valorizando a história barroca das cidades.

A Curadoria de Audiovisual abarcou produções de diferentes momentos da filmografia do documentarista Eduardo Coutinho, personagem importante para a compreensão do cinema contemporâneo nacional. O Itinerâncias Fest Curta BH também encheu as telas expostas no Auditório do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da UFOP com exibição de mais de 30 curtas, de diversos cineastas. Possibilitando uma imersão a diversas atividades culturais durante o Festival, o contato direto com as artes também se deu pelas 18 oficinas ofertadas durante o evento.

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2015 é uma realização da Universidade Federal de Ouro Preto, em parceria com a Fundação Educativa Ouro Preto e as Prefeituras de Ouro Preto e Mariana, com o patrocínio da Gerdau, Cemig, Codemig, Samarco e Ministério da Educação, por meio da Lei Rouanet e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

9.3.2.2 Fórum das Letras

O Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2015 aconteceu entre os dias 4 e 8 de novembro e se centrou no tema “Diversidade Cultural e Liberdade de Expressão”.

O público atendido foi de 13.250 pessoas, entre escritores, estudantes, jornalistas, convidados, público local, crianças, funcionários da UFOP e pessoas das cidades vizinhas como: Mariana, Itabirito, Ouro Branco e Belo Horizonte.

O evento contou com cerca de 80 autores nacionais e estrangeiros e mais de 30 atividades, entre debates, intervenções artísticas, oficinas e exposições.

O Fórum das Letras divide-se em Programação Principal, Ciclo de Jornalismo e Literatura, Ciclo de Debates, Fórum das Letrinhas e a programação artística, que inclui exposições e diversos outros tipos de manifestações artísticas e folclóricas. Em 2014 o evento abriu uma programação jovem e criou o espaço #DasLetras dentro da programação principal. Desde sua primeira edição, em 2005, o evento vem recebendo os mais importantes autores da literatura contemporânea. A seleção, que reflete o cuidadoso trabalho de curadoria exercido, oferece uma amostra significativa da produção literária do mundo atual.

As atividades do Fórum das Letrinhas garantem acesso a literatura para alunos das escolas públicas da região de Ouro Preto e Mariana, despertando nas crianças o gosto pela leitura. A programação do Fórum das Letrinhas contempla debates entre autores e pequenos leitores, além de oficinas voltadas para o público infantil. Nelas, os pequenos leitores têm, a cada ano, a oportunidade de saber mais sobre prosa e poesia, sempre misturando as técnicas ao aprendizado lúdico.

O Ciclo de Jornalismo e Literatura reuniu centenas de pessoas interessadas em descobrir mais sobre as relações entre as duas áreas. O projeto nasceu com o intuito de concentrar, em um só espaço, as discussões sobre literatura e jornalismo, duas áreas que tanto têm em comum, sem, é claro, deixar de privilegiar debates sobre as demais áreas do conhecimento. Com a participação de escritores, jornalistas e editores nacionais e estrangeiros, o encontro é realizado no GLTA.

O evento impacta a economia local durante seus dias de pré-produção e execução e 90% dos recursos foram investidos em Ouro Preto.

A atividade foi realizada em articulação com as seguintes entidades externas: FEOP, FAOP, FIEMG, GLTA, IFMG e Museu da Inconfidência.

O projeto conta com o apoio de diversos departamentos da Universidade Federal de Ouro Preto, como: Assessoria de Comunicação Institucional (ACI), TV UFOP, Rádio UFOP, GECON, DOF, DEART, IFAC, ICSA, ICHS, Divisão de Transporte, Chefia de Gabinete da Reitoria, dentro outros departamentos envolvidos na execução do evento.

O Projeto foi aprovado pela Lei Estadual de Cultura e pelo Ministério da Cultura.

9.3.2.2.1 Fórum das Artes em João Monlevade

O Fórum das Artes de João Monlevade aconteceu nos dias 1 e 2 de Outubro de 2015, e teve como objetivo reafirmar a importância de ações culturais em diálogo com a comunidade, assim como estimular a integração e a formação humanística dos estudantes e moradores de João Monlevade por meio de atividades artísticas e culturais. A produção do Fórum das Artes foi prejudicada pela greve dos servidores técnico-administrativos e também pelo contexto nacional de crise econômica, que dificultou o processo de captação de recursos.

A proposta do Fórum das Artes surgiu por demanda do corpo discente do ICEA como forma de contribuir para o processo de formação humanística dos alunos. O *campus* conta com os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação, sendo que a ausência de disciplinas voltadas para estudos e atividades culturais dificulta o contato com outras possibilidades de expressão, tais como música, dança, circo, teatro, artes visuais, etc. Além disso o campus é localizado na periferia da cidade, habitada por grupos sociais em situação de vulnerabilidade. O projeto do Fórum das Artes procura atender tais comunidades e estimula maior integração da comunidade acadêmica com tais comunidades, seguindo os princípios e valores da extensão universitária no Brasil.

O primeiro Fórum das Artes de João Monlevade foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de João Monlevade e apoio da ArcelorMittal e outras empresas locais, incluindo empresas juniores vinculadas ao ICEA. A programação contou com exposições de artes visuais, mostra de curtas metragens, intervenções cênicas, shows, concertos e oficinas culturais. Além disso houve uma programação específica voltada para as escolas da comunidade do entorno ao ICEA, que

contou com apresentações de espetáculos, recital de poesia e oficinas de *street dance* e cartonagem.

Articulações externas

Participação em eventos como os realizados pelo FORPROEX:

1. 38º Encontro do Fórum Nacional dos Pró-reitores de Extensão das instituições públicas da educação superior brasileiras (novembro de 2015);
2. 37º Encontro do Fórum Nacional dos Pró-reitores de Extensão das instituições públicas da educação superior brasileiras (maio de 2015);
3. 45º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão da região sudeste (abril de 2015);
4. 46º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão da região sudeste (outubro de 2015).

Parcerias

Em 2015, os trabalhos de Extensão e de Arte e Cultura da UFOP estabeleceram parcerias com instituições públicas, privadas, comunitárias e religiosas. A lista abaixo é uma demonstração clara da diversidade dos trabalhos:

- AHOBERO, distrito de Bento Rodrigues, Mariana.
- APAE
- Associação de Catadores e Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal de Ouro Preto.
- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Padre Faria.
- Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade
- Associação dos Usuários do Serviço de Saúde Mental
- Associação Mãos e Flores em Antônio Pereira.
- Associação Solidariarte de João Monlevade
- Bloco do Zé Pereira Clube dos Lacaios de Ouro Preto
- CAPSi
- Casa de Cultura do Padre Faria (Ouro Preto/ MG)
- Casa do Professor
- Centro de Pastoral da Paróquia Cristo Rei – Bauxita e com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) – Alto da Cruz e São Cristóvão
- Centro de Referência à Infância e Adolescência (Mariana.)
- Centro de Referência de Assistência Social – Ouro Branco
- Centro de Referência de Assistência Social – Colina e Cabanas em Mariana.
- Centro de Referência de Assistência Social do Alto da Cruz
- Centros de Referência de Assistência Social – Volante Bairros
- Centros de Referência de Assistência Social de Mariana-MG.
- Comunidade Cafundão, distrito de Cachoeira do Brumado, Mariana, Minas Gerais.
- Cooperativa de reciclagem do Bairro Jardim Itacolomi
- Cooperativa Uni labor (João Monlevade)
- CREAS e Recriavida
- Escola Estadual “Cônego Braga”
- Escola Estadual Antônio Pereira
- Escola Estadual de Ouro Preto
- Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade
- Escola Estadual Dom Pedro II
- Escola Estadual Dom Silvério em Mariana MG
- Escola Estadual Dona Jenny Faria

- Escola Municipal “Professor Hélio Homem de Faria”
- Escola Municipal Alfredo Baeta
- Escola Municipal Doutor Alves de Brito
- Escola Municipal Governador Israel Pinheiro
- Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa
- Escolas da rede pública municipal de Amarantina; Glauro; Morro de Santana; Morro da Piedade e Saramenha
- Espaço Cultural da Casa Bandeirista de Amarantina.
- Fundação da Arquidocese de Mariana / Museu da Música de Mariana - FUNDARQ/MMM
- Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP
- Grêmio Literário Tristão de Ataíde – GLTA
- Hospital Santa Casa de Misericórdia
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN
- Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG
- Lar São Vicente de Paulo
- NATA
- Ouro Preto Tênis Clube
- Pastoral do Taquaral
- Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto
- Sede da Escola de Samba São Cristóvão
- Serviço Social da Indústria - Sesi Mariana
- Sindicato Metabase Inconfidentes - Distrito Antônio Pereira
- Sistema de Museus de Ouro Preto – SIMOP
- Telecentro Comunitário do Morro Santana (Grupo Assistencial Auta de Souza)
- Terminal Rodoviário 8 de Julho ("Rodoviária") de Ouro Preto (MG)
- Unidade de Atenção Primária de Saúde de Antonio Pereira
- Unidade de Saúde de Passagem de Mariana, Mariana, MG.

9.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAD é um órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Ouro Preto, que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar o desenvolvimento Institucional.

Assim, é competência da PROPLAD: estabelecer políticas de planejamento, avaliação institucional, gestão orçamentária e patrimonial, coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico da UFOP.

São atribuições da PROPLAD: acompanhar a execução do planejamento aprovado, de acordo com as prioridades estabelecidas; orientar a formulação de ações no nível tático e operacional e gerenciar os recursos para investimento em infraestrutura e equipamentos para as Unidades; promover o levantamento e análise sistemática dos custos operacionais da Universidade; realizar o planejamento orçamentário; compatibilizar as necessidades da Instituição com os recursos financeiros disponíveis; planejar a ocupação do espaço territorial físico; coletar e analisar informações para o estabelecimento e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração dos relatórios gerais da Universidade, em especial do Relatório de Gestão; coordenar e acompanhar a execução de obras e manutenção no âmbito da universidade; propor e gerir o plano diretor dos campi; acompanhar; reunir, sistematizar e atualizar os dados nos sistemas SIMEC; responder ao INEP o Censo da Educação Superior; dar suporte, verificar e validar dados da instituição nos sistemas E-MEC; e, também, abrir, alimentar e acompanhar os processos de reconhecimento e renovação dos cursos da UFOP. Através dessas

ações a PROPLAD orienta, acompanha e dá suporte às demais Pró-Reitorias e Unidades acadêmicas.

A PROPLAD exerce atividades ligadas às áreas de: Pesquisa Institucional, Gestão Orçamentária e Planejamento Institucional. O espaço físico destinado à Pró-Reitoria abriga servidores que realizam as atividades anteriormente citadas, bem como atividades de secretaria. Além desse espaço, a PROPLAD tem outros dois setores que funcionam no campus universitário Morro do Cruzeiro: a Diretoria de Orçamento e Finanças e Prefeitura Universitária (PRECAM).

9.4.1 Diretoria de Orçamento e Finanças

A Diretoria de Orçamento e Finanças é responsável pela gestão orçamentária, financeira, de suprimentos de bens de capital e consumo, de contratação de serviços, de convênios e pela confecção e o apoio nas prestações de contas em que a UFOP figura como conveniente, sua missão é a gestão dos recursos orçamentários e financeiros de forma ética, eficiente e transparente.

Seus objetivos são melhorar o processo de gestão orçamentária e financeira, aumentar o nível de satisfação dos nossos clientes, automatizar adequadamente os seus procedimentos para permitir a implantação de centros de custo e capacitar os nossos clientes nos procedimentos essenciais.

Para que se possa organizar melhor as atividades e os processos, a DOF é subdividida em três setores: a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (COF), a Coordenadoria de Suprimentos (CSu) e a Gerência de Contratos e Convênios (GECON).

A COF é responsável pelo planejamento e execução orçamentária, pela execução financeira e pela contabilidade da Instituição.

À CSu são vinculados o Almoxarifado, a Área de Licitações e Compras e Área de Contratos. São funções dessa coordenadoria, na qual as áreas trabalham de forma integrada, entre outras, efetuar as compras para a Universidade e os contratos de serviços prestados são realizados por meio de licitações e armazenar os bens de consumo estocáveis da Instituição e fornecê-los de acordo com as demandas da comunidade acadêmica.

A GECON é responsável pela gestão de todos os convênios e contratos, especialmente aqueles que envolvem a transferência de recursos. Sucintamente, as suas atribuições vão desde o registro dos instrumentos legais, passando pelo acompanhamento, até a análise das prestações de conta ao término da vigência dos mesmos.

9.4.2 Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária da UFOP é responsável pela manutenção da infraestrutura dos Campi da UFOP, o desenvolvimento da expansão física institucional, além de suprir a Administração Superior com informações técnicas para o planejamento.

A equipe, formada por profissionais servidores da UFOP juntamente com os terceirizados, desenvolve os projetos arquitetônicos internamente, coordenando o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações na modalidade Pregão Eletrônico, fiscaliza a execução dos contratos de obras e serviços de engenharia, executa e coordena todos os serviços de manutenção da infraestrutura dos Campi.

A Prefeitura Universitária desenvolve suas atividades focadas no quadro de prioridades, de acordo com o cronograma de implantação do programa de expansão e manutenção, seguindo as metas estabelecidas pela Administração Superior.

A Prefeitura se divide em quatro setores como segue:

- Divisão de Manutenção: Responsável pelo atendimento às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a Instituição, como

também o sistema de abastecimento de água potável e energia. Manutenção da iluminação de ruas e calçadas; reparo nos pavimentos de ruas e calçadas; reforma das redes de drenagem pluvial; reforma de abrigo de ônibus; manutenção de portarias e cancelas de acesso aos campi. Esta Divisão também é responsável pela manutenção do paisagismo dos Campi, mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza externa de áreas próximas de prédios das Unidades Acadêmicas; limpeza de terrenos pertencentes à Instituição e combate a pragas.

- Divisão de Obras e Fiscalização: Responsável pela fiscalização dos contratos de obras novas e reformas de maior porte não executadas pela Divisão de Manutenção. Fiscalização dos novos contratos, avaliação e análise dos projetos e planilhas contratuais, buscando a compatibilização e adequação dos mesmos e a execução dos aditivos necessários na maioria dos contratos.

- Divisão de Engenharia: Responsável pela elaboração de projetos de engenharia, montagem de documentação para licitações de obras e serviços de engenharia, análise técnicas de projetos executivos licitados pela UFOP e a elaboração de planilhas orçamentárias de referência. Também são realizadas atividades técnicas como elaboração de pareceres técnicos diversos na área de engenharia e elaboração de orçamento e pequenos projetos de reforma;

- Divisão de Arquitetura: Responsável pelo desenvolvimento dos projetos básicos e coordenação do desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas nas modalidades Pregão Eletrônico, além do desenvolvimento de projetos executivos para pequenas reformas.

9.4.2.1 Ações da Prefeitura Universitária em 2015

Com foco nas metas estabelecidas para 2015 a Prefeitura Universitária desenvolveu suas atividades perseguindo sempre o objetivo principal: o atendimento às demandas institucionais com qualidade nos prazos mais reduzidos.

No caso do atendimento pelo setor de manutenção, o sistema eletrônico de solicitações de serviços dá agilidade ao processo de atendimento das demandas, bem como facilita o gerenciamento de seu atendimento e o rastreamento dos gargalos de todo o processo.

O planejamento, construção e manutenção das áreas externas dos campi da UFOP também fizeram parte das atividades da Prefeitura. Manutenção da iluminação em áreas externas, conservação de calçadas e ruas, funcionamento do sistema de drenagem pluvial e de esgotamento sanitário, serviços de paisagismo, com plantio e manutenção de árvores, arbustos e gramados, manutenção das cercas de divisa; acompanhamento do abastecimento de água e energia.

A manutenção dos equipamentos utilizados, principalmente de laboratórios acadêmicos, como aparelhos de refrigeração, condicionadores de ar, estufas, caldeiras e entre outros, além do trabalho feito pela marcenaria na produção de armários, estantes, mesas, balcões, enfim, mobiliário destinado, prioritariamente, a laboratórios e outras áreas acadêmicas.

9.4.2.2 Projetos desenvolvidos em 2015

Quadro 94 - Projetos desenvolvidos em 2015

CAMPUS	NÚMERO DE PROJETOS
Campus Morro do Cruzeiro	75
Campus Mariana	14
Campus João Monlevade	03
Campus Ipatinga	01 (Projeto Arquitetônico Básico do Campus, em andamento)

Obras em execução em 2015

1. Construção do prédio destinado ao Departamento de Engenharia de Minas da Escola de Minas – DEMIN (Concluída);
2. Construção do Centro de Cirurgia Ambulatorial da Escola de Medicina no Campus Morro do Cruzeiro (Concluída);
3. Construção de edificações e infraestrutura destinadas às Moradias Estudantis do Campus Morro do Cruzeiro;
4. Construção de edificações e infraestrutura destinadas às Moradias Estudantis na Cidade de Mariana (Concluída).

9.4.2.4 Solicitações de Serviços enviadas pelas Unidades

Quadro 95 - Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS – 2015			
SETOR	RECEBIDAS	ATENDIDAS	NÃO EXECUTADAS
CCA	63	61	2
BLOCO DE SERVIÇO	41	40	1
PROAD	46	40	6
PROGRAD	9	9	0
DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	8	8	0
COORD. DE SUPRIMENTOS	9	8	1
CENTRO DE SAÚDE	78	68	10
DEGEO-DEMIN	152	122	30
DEDIR. – DETUR. – CEAD. - DEMUL	50	45	5
ESCOLA DE MINAS	291	252	39
COORD. DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS	8	7	1
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	103	90	13
ESCOLA DE FARMÁCIA	94	84	10
CEDUFOP	66	56	10
ICEB	670	604	66
ICHS	45	40	5
ICSA	67	49	18
IFAC	49	40	9
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	76	68	8
REITORIA	9	9	0
MORADIAS – PRACE	165	152	13
PROEX – CINE VILA RICA	46	30	16
BLOCO DE SALAS DE AULAS	19	19	0
ESCOLA DE MEDICINA	71	62	9
CENTRO DE COMUNICAÇÃO	28	27	1
ICEA	77	52	25
TOTAL	2340	2042	298

Fonte: PRECAM -- PERCENTUAL DE ATENDIMENTO: 87,25%

9.4.2.5 Situação patrimonial da UFOP em 2015

Quadro 96 - Situação Patrimonial

	2014	2015
ÁREA URBANIZADA	423.903,66 m ²	438.190,76 m ²
ÁREA NÃO URBANIZADA	751.998,42 m ²	737.711,32 m ²
ÁREA TOTAL DOS TERRENOS	1.175.902,08 m²	1.175.902,08 m²
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA CONSTRUÍDA
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	107.723,59 m ²	111.617,82 m ²

Campus ICHS em Mariana	13.490,59 m²		13.490,59 m²	
Campus ICSA em Mariana	7.743,63 m²		7.743,63 m²	
Campus ICEA em João Monlevade	10.358,00 m²		10.358,00 m²	
Escritório UFOP em Belo Horizonte	495,00 m²		495,00 m²	
Edifícios do Sítio Histórico de Ouro Preto	35.590,00 m²		35.590,00 m²	
Total	175.401,11 m²		179.295,04 m²	
AMBIENTES	ÁREA	Quantidade	ÁREA	Quantidade
Laboratórios	21.278,90 m²	324	22.370,42 m²	344
Salas de Aula	14223,99 m²	245	14.903,87 m²	256
REPÚBLICAS	ÁREA	Unidades	ÁREA	Unidades
Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto	4.530,50 m²	18	4.814,62 m²	19
Alojamento Estudantil no Centro de Convergência	2.123,60 m²	64	2.123,60 m²	64
Sítio Histórico de Ouro Preto	12.556,86 m²	41	12.556,86 m²	41
Campus ICHS em Mariana	1.260,00 m²	7	1.260,00 m²	7

Obs 1.: Para o valor de ÁREA URBANIZADA, foram considerados, de acordo com o conceito do IBGE, a área de projeção dos edifícios, o arruamento, os passeios e as áreas ajardinadas de todos os campi da Universidade;

Obs 2.: Para o valor de ÁREA DE PROJEÇÃO dos prédios, foram considerados os prédios existentes e os em construção, de todos os campi da Universidade;

Obs 3.: Para o valor de ÁREA EXTERNA, foram considerados as áreas ajardinadas, as ruas asfaltadas e os passeios dos campi de João Monlevade (ICEA), Mariana (ICHS e ICSA), a casa em Belo Horizonte e Ouro Preto (centro histórico e Morro do Cruzeiro).

9.5 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um Assistente Social em 1988. Em 1993, é criada a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implementação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implementação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 e 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores, através dos serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade universitária levando a CAC ao status de Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, criada através Portaria Reitoria Nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

A importância que a PRACE exerce hoje, no contexto da UFOP, poderá ser verificada através da apreciação desse relatório.

A estratégia de atuação da PRACE na execução das políticas públicas da UFOP se dá através do trabalho de ação comunitário, visando a promoção de um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades dos segmentos sociais que compõem a Universidade.

Por ambiente adequado entende-se não só o favorecimento das condições de estudo e trabalho, mas também a busca da melhoria das condições de vida assim como o incentivo à convivência.

Através das três Coordenadorias que compõem a PRACE, Coordenadoria de Assistência Social e os dois Núcleos de Assuntos Comunitários e Estudantis, localizados nos Campi de Mariana e João Monlevade, a Coordenadoria de Restaurantes Universitários e a Coordenadoria de Saúde, que estudantes e servidores recebem apoio da Instituição para ter melhor qualidade de vida e formação profissional através dos programas desenvolvidos por essas três coordenadorias.

Quadro 97 - Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde no ano de 2015

ESPECIALIDADES	Nº DE ATENDIMENTOS
CLÍNICA MÉDICA	5308
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	554
PEDIATRIA	737
NUTRIÇÃO	1102
ODONTOLOGIA	1877
SAÚDE OCUPACIONAL	1676
PERÍCIAS MÉDICAS	426
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	3330
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)	21561
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	794
TOTAL	37365

Fonte: PRACE

Quadro 98 - Bolsas oferecidas, número de refeições servidas nos Restaurantes e descrição das moradias estudantis

BOLSAS		TOTAIS	PARCIAIS
PERMANÊNCIA		10848	15022
ALIMENTAÇÃO		12062	16349
TRANSPORTE		1792	1828
BIDA (Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico)		346	0
TOTAL			
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO		REFEIÇÕES	
RECAM		495.563	
REMOP		68.065	
REMAR		57.383	
RU ICSA		83.636	
RU ICEA		81.414	
TOTAL		786.061	
CAMPUS OURO PRETO	QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS	59	552 *	240 *
REPÚBLICAS PARTICULARES	**	**	**
ALOJAMENTOS	1	63	1
APARTAMENTOS	24	91	5
TOTAL	84	706	246
CAMPUS MARIANA	QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS	15	89	115
REPÚBLICAS PARTICULARES	**	**	**
ALOJAMENTOS	Não há	Não há	Não há
TOTAL	15	89	115
CAMPUS JOÃO MONLEVADE	15	96	108
REPÚBLICAS FEDERAIS	Não há	Não há	Não há
REPÚBLICAS PARTICULARES	**	**	**
ALOJAMENTOS	Não há	Não há	Não há
BOLSAS	120	91	29
TOTAL	120	91	29

Fonte: PRACE

Observação: (*) Dado em cadastramento pois uma residência estão com cadastro de residentes desatualizados na PRACE; (**) A PRACE não mantém registro de residentes por não tratar-se de moradia institucional

9.6 Sistema de Bibliotecas e Informação

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação é a instância responsável pelo gerenciamento das 13 bibliotecas da UFOP: Biblioteca da Escola de Farmácia (1839), Biblioteca do Departamento de Geologia e Mineração - DEGEO (1972), Biblioteca da Escola de Minas (1876), Biblioteca da Escola de Nutrição (1979), Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura – IFAC (1979), Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (1981), Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (1982), Biblioteca do Centro de Educação Aberta e à Distância (2000), Biblioteca do Campus de João Monlevade - DECEA (2002), Biblioteca do Departamento de Música (2006), Biblioteca da Medicina (2007) e Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA (2009). Há ainda a Biblioteca de Obras Raras, que reúne o acervo de obras raras e especiais, originário da antiga Biblioteca da Escola de Minas.

Seus objetivos são:

I – Estabelecer condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades integradas das bibliotecas da UFOP para oferecimento de suporte qualitativo e eficiente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II – Disponibilizar serviços bibliotecários na UFOP e garantir que os mesmos atinjam os usuários de maneira eficiente, oportuna e uniforme;

III – Adequar os serviços bibliotecários aos avanços da ciência e tecnologia;

IV – Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas e projetos de interesse da UFOP;

V – Estabelecer políticas e procedimentos para as bibliotecas da UFOP;

VI – Normalizar os serviços bibliográficos e de informação da UFOP;

VII – Estabelecer diretrizes para aplicação dos recursos para aquisição, manutenção, preservação e divulgação do acervo informacional, considerados os planos setoriais desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e suas bibliotecas setoriais;

VIII – Constituir acervos representativos das diversas áreas do conhecimento, de acordo com os planos e programas de estudo, de investigação, de difusão da cultura e de extensão da UFOP;

IX – Promover aperfeiçoamento de pessoal para o desenvolvimento das atividades do SISBIN, em conformidade com o Plano de Capacitação Funcional da UFOP;

X – Atuar como representante das bibliotecas da UFOP nas instituições congêneres;

XI – Propor e estabelecer convênios e parcerias intra e interinstitucionais;

XII – Colaborar com outras instituições, promovendo o intercâmbio de informações, experiências e documentação ou prestando assistência da mesma natureza, mediante convênios;

XIII – Estender os serviços bibliotecários aos usuários portadores de necessidades especiais;

XIV – Difundir na comunidade os serviços bibliotecários disponíveis;

O SISBIN é um conjunto funcional constituído pelas bibliotecas que prestam serviços nas unidades acadêmicas e unidades especiais e de extensão da UFOP. Responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade dimensionando a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade. Constitui-se um importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. As políticas que definem sua constituição, estrutura e funcionamento atribuem ao Sistema de Bibliotecas o gerenciamento de todas as ações.

9.6.1 Distribuição do acervo bibliográfico em livros.

No quadro abaixo são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à distribuição do acervo bibliográfico de livros.

Quadro 99 - Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2012 a 2015

Área de conhecimento	2012		2013		2014		2015	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Títulos	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	13.215	35.299	10.409	29.687	10.833	30.946	9850	30107
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.489	9.195	4.190	10.618	4.206	10.939	3432	9605
ENGENHARIAS	3.792	9.109	5.404	12.931	12.269	32.551	10319	28847
CIÊNCIAS DA SAÚDE	4.021	11.610	6.544	16.857	6.697	17.356	5324	15201
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	468	763	587	963	609	1.001	517	864
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	14.574	38.478	12.213	29.270	14.519	37.491	14337	36194
CIÊNCIAS HUMANAS	20.145	46.173	42.188	78.040	41.637	99.078	74055	112293
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	18.071	32.950	20.062	36.859	22.439	40.820	34723	62941
TOTAL	77.775	183.577	101.597	215.225	112.660	270.182	152.557	296.052

Fonte: SISBIN

9.6.2 Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos

No Quadro abaixo são apresentadas informações, por área de conhecimento, relativas à aquisição do acervo bibliográfico de títulos de Periódicos.

Quadro 100 - Aquisição do acervo bibliográfico em títulos de periódicos em 2015

ÁREA DE CONHECIMENTO	Forma de Aquisição - 2015	
	Compra	Doação/Permuta
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	08	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	03	
ENGENHARIAS	08	
CIÊNCIAS DA SAÚDE	07	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	01	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	19	
CIÊNCIAS HUMANAS	27	
LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES	01	
TOTAL	74	

Fonte: SISBIN

9.7 Coordenadoria de Assuntos Internacionais

Com o desafio de promover e conduzir políticas e ações de internacionalização na busca pelo aumento da visibilidade da UFOP no cenário global, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT), criada em 2006, tem trabalhado no incentivo e promoção da mobilidade internacional das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFOP.

Para atender as demandas acentuadas e prementes do processo de internacionalização, a CAINTE tem coordenado a prospecção, assinatura, execução e renovação de convênios, programas e projetos de parcerias internacionais, estimulando a mobilidade de docentes, pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação, inserindo as atividades da Instituição no contexto mundial.

O recente impulso pela cooperação e internacionalização educacional, sobretudo causado pelo programa Ciência sem Fronteiras (CsF), leva-nos à percepção de resultados imediatos, como o desenvolvimento da capacidade técnica e crítica dos participantes e a geração de conhecimento de alto nível, mas também de questões que demandam atenção pontual, como a reestruturação dos currículos dos cursos oferecidos pela UFOP ao encontro da flexibilização acadêmica para aproveitamento de componentes curriculares cursados no exterior.

9.7.1 Evolução da Mobilidade out - UFOP

Quadro 101 - Evolução da Mobilidade out - UFOP

Unidade/Curso	Ano					-
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total UFOP	34	77	74	164	143	121
Campus João Monlevade	-	-	-	-	2	-
Engenharia da Computação	-	-	-	-	1	-
Sistemas de Informação	-	-	-	-	1	-
Campus Mariana	5	17	16	17	15	16
Inst. de Ciências Humanas e Sociais	3	5	3	2	4	5
História	-	3	2	1	1	5
Letras	3	1	1	1	2	-
Pedagogia	-	1	-	-	1	-
Inst. de Ciências Sociais Aplicadas	2	12	13	15	11	11
Administração	-	-	-	1	2	3
Ciências Econômicas	-	1	2	3	2	2
Comunicação Social – Jornalismo	1	11	11	11	7	5
Serviço Social	1	-	-	-	-	1
Campus Ouro Preto	29	60	58	147	126	105
Centro Desportivo da UFOP	-	-	-	-	1	1
Educação Física	-	-	-	-	1	1
Escola de Direito, Turismo e Museologia	7	14	8	17	10	11
Direito	7	7	7	14	10	8
Museologia	-	3	-	2	-	1
Turismo	-	4	1	1	-	2
Escola de Farmácia	1	4	3	5	3	2
Farmácia	1	4	3	5	3	2
Escola de Medicina	-	-	-	-	-	2
Medicina	-	-	-	-	-	2
Escola de Minas	18	37	44	115	81	83
Arquitetura e Urbanismo	-	5	11	23	13	9
Engenharia Ambiental	1	1	1	3	5	7
Engenharia Civil	4	2	1	6	4	7
Engenharia de Controle e Automação	3	4	2	8	6	9
Engenharia de Minas	2	3	6	23	6	7
Engenharia de Produção	2	11	10	20	13	20
Engenharia Geológica	3	2	4	5	5	6
Engenharia Mecânica	-	-	2	8	13	10
Engenharia Metalúrgica	3	9	7	19	16	8
Escola de Nutrição	1	2	-	3	-	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	2	-	1
Nutrição	1	2	-	1	-	-
Inst. de Ciências Exatas e Biológicas	-	2	3	2	27	4
Ciência da Computação	-	-	-	-	25	4
Ciências Biológicas	-	1	2	2	2	-
Estatística	-	-	1	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-
Química	-	1	-	-	-	-
Inst. de Filosofia, Artes e Cultura	2	1	-	5	4	1
Artes Cênicas	1	1	-	5	2	1
Filosofia	1	-	-	-	-	-
Música	-	-	-	-	2	-

Fonte: CAINT

9.7.2 Evolução dos convênios vigentes - UFOP

Quadro 102 - Evolução dos convênios vigentes - UFOP

País	Nº de convênios vigentes/ano					2015
	2010	2011	2012	2013	2014	
Total	30	30	34	40	53	62
África do Sul	-	-	-	2	2	1

Alemanha	6	7	7	8	7	7
Angola	-	-	-	-	-	1
Argentina	2	1	1	1	1	1
Austrália	-	-	-	-	1	1
Áustria	-	-	1	1	1	1
Chile	-	-	-	-	1	1
Colômbia	-	-	1	2	4	4
Croácia	-	1	1	1	1	1
Cuba	-	-	-	-	1	1
Espanha	3	2	3	3	6	7
Estados Unidos	2	1	2	2	2	2
França	6	6	6	6	7	6
Itália	2	2	1	2	3	3
Marrocos	-	-	-	-	2	3
México	-	1	1	3	4	5
Moçambique	1	1	1	1	-	1
Noruega	1	1	1	1	-	0
Peru	-	-	-	-	1	1
Portugal	6	7	8	7	9	10
Reino Unido	-	-	-	-	-	1
Rússia	-	-	-	-	-	1
Suíça	1	-	-	-	-	2
Uruguai	-	-	-	-	-	1

Fonte: CAINT

9.7.3 Ciência sem Fronteiras

Em 2013, a gestão do Ciência sem Fronteiras na UFOP foi transferida da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a Coordenadoria de Assuntos Internacionais. Desde então, a coordenação institucional do CsF tem trabalhado, em parceria com a CAINT, nas atividades de apoio necessárias ao bom funcionamento do Programa na UFOP.

No ano de 2014 todos os procedimentos internos da CAINT relacionados ao Programa Ciência sem Fronteiras foram compilados e documentados, servindo como base para o treinamento da equipe. Embora a revisão de procedimentos seja um processo contínuo, esta ação permitiu uma maior organização do setor a sanou a deficiência na integração ou substituição de novos membros na equipe, bem como conferiu padronização aos procedimentos.

Em consonância com a proposta da atual gestão da UFOP de promover a “Invasão Digital”, o gerenciamento dos dados do Programa Ciências sem Fronteiras, que é o maior volume de mobilidade “out” na UFOP, foi informatizado, uma ação pioneira da Universidade em relação ao programa. Ainda são exigidos documentos em papel por parte das agências de fomento e também de setores que criam processos físicos na UFOP, porém, todos os trâmites internos são informatizados.

A nova plataforma sanou várias deficiências e, entre outros aspectos, permite acesso *web* a todos os dados históricos do programa na UFOP e dos registros individuais de cada aluno, o que permite acesso simultâneo por toda a equipe e garante a integridade dos dados. Também foi disponibilizado uma coleção de ferramentas que fornecem estatísticas e análises relacionados a estes dados.

Neste ano a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) implementou seu sistema de avaliação de discentes que retornam no programa, nos mesmos moldes do já realizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em anos anteriores. Ao longo deste ano, e após o lançamento deste sistema de avaliação, todas as avaliações de bolsistas CAPES, desde o ano de 2011 foram solicitadas pela CAPES junto à UFOP, totalizando 232 avaliações. Deste universo de 232 avaliações, repassadas por esta coordenadoria aos órgãos colegiados de graduação, apenas 16 foram respondidas, ou seja, 6,89%. Cada avaliação possui o prazo de dois meses para retorno à CAPES. Houve ainda 1 desistência do programa.

A Tabela abaixo apresenta o resumo de todas as atividades relacionadas ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014 e 2015, de maneira a relacioná-las.

Tabela 5 - Resumo de todas as atividades relacionadas ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014 e 2015

Atividade	2014	2015
Homologações	238	*
Bolsas Implementadas	275	77
Retornos	147	364
Desistências	1	1
Diligências Solicitadas	9	20

Fonte: CAINT -- * Não houve lançamento de editais em 2015, não havendo processo de homologação de candidaturas.

9.7.4 Bolsas implementadas, Retornos, Desistência e Diligências

As bolsas implementadas durante 2015, considerando os editais publicados em 2014, totalizam 77 – parte das bolsas destes editais foram implementadas ainda em 2014. Estes 77 alunos foram enviados a 61 instituições em 12 países (O Reino Unido é considerado como um único país, tendo apenas um edital). A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos enviados por país.

Tabela 6 - Bolsas implementadas

País	Alunos Enviados
Alemanha	1
Austrália	23
Canadá	1
Espanha	4
Estados Unidos	25
França	1
Hungria	6
Irlanda	6
Itália	3
Nova Zelândia	1
Reino Unido	8
Suécia	1

Fonte: CAINT

Também em 2015 tivemos o retorno de 364 alunos à UFOP, o maior volume da história. A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos que retornaram em 2015 por país.

Tabela 7 - Retornos

País	Retornos
Alemanha	24
Austrália	34
Bélgica	1
Canadá	34
Coreia do Sul	1
Espanha	8
Estados Unidos	127
Finlândia	1
França	11
Holanda	3
Hungria	14
Irlanda	29
Itália	19
Japão	2
Reino Unido	38

Fonte: CAINT

9.8 Centro de Educação Aberta e a Distância

O Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD foi criado com o propósito de aglutinar, no âmbito da UFOP, todas as iniciativas educacionais relacionadas com a modalidade à distância, nos termos da Resolução CUNI nº 806, de 15 de fevereiro de 2007, sendo responsável pela administração, coordenação didático-pedagógica e oferecimento de programas, cursos e projetos de educação aberta e a distância.

Segundo tal Resolução, suas competências são as seguintes:

- a) Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância e educação continuada, voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com o objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação;
- b) Promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, e extensão, na modalidade a distância;
- c) Promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de educação a distância;
- d) Prestar serviços de consultoria e assessoria a outras instituições de ensino superior, escolas de educação infantil e de ensino fundamental e médio, e outros órgãos ligados ao ensino;
- e) Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizadas pelo CEAD, assim como eventos e fatos de interesse para profissionais da área de educação, que ocorram no âmbito da UFOP ou fora dela;
- f) Manter intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras, ligadas à formação de docentes e especialistas na modalidade de ensino a distância – EAD, à pesquisa e a prestação de serviços bem como a divulgação do conhecimento produzido na área;
- g) Constituir acervo bibliográfico e documental sobre temas específicos da modalidade EAD e dar ampla divulgação junto aos profissionais, dos trabalhos, teses e artigos que apresentem importância e interesse para profissionais da área;
- h) Incentivar a participação em EAD de docentes dos diversos departamentos da UFOP e apoiar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas de conhecimento.

Quadro 103 - Relação de Salas Abertas em 2015 no Moodle

Categoria	Setor Solicitante	Curso	Número de Salas	TOTAL
Graduação	DEFAR	Farmácia	11	
	DEEST	Estatística	7	
	DEHIS	História	1	
	DECOM	Ciência da Computação	2	
	DECBI	Ciências Biológicas	5	
	CEDUFOP	Educação Física	17	
	DEQUI	Química	1	
	DELET	Letras e outros cursos	3	
	DEAMB	Engenharia Ambiental	2	
	DEFIS	Física	4	
	DEEDU	Pedagogia	1	
	DEBIO	Ciências Biológicas	1	
	DEART	Artes Cênicas	3	
	ICEA	Engenharia Elétrica	5	
	DECAT	Engenharia Metalúrgica	1	
Pós-Graduação	ENUT	MESTRADO PROF. EM ENS. DE CIENCIAS	2	
Extensão	DEFIS	MESTRADO EM FÍSICA DOS MATERIAIS	1	
	DEGEP	EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENFASE EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS	37	
	ICHS	POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA – UNIAFRO – 2014	81	
	ICHS	GDI – A Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola	6	

	EDTM	Metodologia da Pesquisa: Construindo bases teóricas para Projetos de Pesquisa – 2015	1	
	DEFIS	Educação Científica no Ensino Fundamental: Práticas e Abordagens 2015	1	
	PNAIC/CEAD	PNAIC	1	
Aperfeiçoamento	ICHS	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: Culturas e História dos Povos Indígenas	43	
Capacitação Graduação				
	PROGRAD	Sala Aberta	2	
		TOTAL	238	
	DEFAR	Farmácia	11	
	DEEST	Estatística	7	

Fonte: CEAD

Quadro 104 - Número de docentes envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	CIDADE	NÚMERO DE DOCENTES (Vários professores lecionam em 2 ou mais cursos de graduação do CEAD)
Administração Pública – Bacharelado	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	1 professor substituto, 16 professores efetivo CEAD, 4 efetivos UFOP e 1 professor pesquisador (bolsista)
Pedagogia – Licenciatura	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	14 professores efetivo CEAD, 1 efetivo UFOP e 12 professores pesquisadores (bolsista)
Matemática – Licenciatura	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	8 professores efetivo CEAD, 3 efetivo UFOP e 2 professores pesquisadores (bolsista)
Geografia – Licenciatura	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	4 professores efetivo CEAD, 5 efetivo UFOP e 3 professores pesquisadores (bolsista)
Especialização em Práticas Pedagógicas	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	5 professores efetivos e 1 professor pesquisador (bolsista)
Especialização em Mídias na Educação	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	4 professores efetivos
Especialização em Gestão Pública	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	9 professores efetivos
Especialização em Coordenação Pedagógica	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	8 professores efetivos e 37 professores contratados
Especialização em Gestão Escolar	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	7 professores efetivos e 37 professores contratados
Especialização em Gestão Pública Judicial	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	7 professores efetivos e 3 contratados
Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	7 professores efetivos e 22 professores bolsistas
Curso de extensão em Educação Ambiental, Escolas Sustentáveis e Com-Vida	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	7 professores efetivos e 22 professores bolsistas
Curso de extensão em O Corpo Brincante, as Brincadeiras, as Histórias Infantis e o Uso do Portfólio como Processo Avaliativo	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	1 professor efetivo e 2 professores bolsista
Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC	Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto – MG	9 formadores

Fonte: CEAD

Quadro 105 - Número de tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	DOCENTES (Vários professores lecionam em 2 ou mais cursos de graduação do CEAD)	TUTORES
RESUMO		
Administração Pública		133
Pedagogia		98
Matemática		30
Geografia		27

Fonte: CEAD

Informações relativas ao número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2015 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/polo são apresentadas no Quadro abaixo.

Quadro 106 - Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2015 por curso e por cidade/polo

CURSO	CIDADE	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE (APTOS)	
		15/1º	15/2º	15/1º	15/2º	15/1º	15/2º
Administração	Alterosa			14	7	7	15
	Araguari			25	23	5	3
	Bálsamo			15	6	3	18
	Barão de Cocais			9	0	1	7
	Caratinga			5	10	0	10
	Carlos Chagas			8	8	2	0
	Conselheiro Lafaiete			27	22	5	16
	Coromandel			35	30	3	17
	Divinolândia de Minas			43	33	8	10
	Governador Valadares			57	0	0	13
	Ipatinga			70	70	0	16
	Itapevi			52	51	0	9
	Jandira			61	58	0	4
	João Monlevade			17	17	60	1
	Lagamar			85	80	0	16
	Mata de São João			35	35	0	7
	Ouro Preto			19	19	0	11
	Salinas			40	29	0	6
	São João da Boa Vista			17	14	0	0
	São José dos Campos			72	69	1	22
Pedagogia	Águas Formosas			4	1	1	0
	Alterosa			23	10	6	16
	Araguari			10	5	5	12
	Barão de Cocais			10	8	4	0
	Camaçari			9	5	2	0
	Coromandel			4	6	2	9
	Dias D'Ávila			2	2	0	2
	Divinolândia de Minas			17	36	6	2
	Esplanada			21	27	0	0
	Ipatinga			86	58	0	26
	Itanhém			20	19	0	2
	Itapevi			37	26	0	0
	Jandira			8	26	0	0
	João Monlevade			144	115	0	15
	Lagamar			88	84	0	15
	Lagoa Santa			70	57	0	3
	Mata de São João			61	58	0	1
	Ouro Preto			61	49	0	14
	Passos			40	40	0	0
	São João da Boa Vista			47	41	0	3
Matemática	São Sebastião do Passé			24	23	0	0
	Sete Lagoas			27	21	0	2
	Simões Filho			21	17	0	0
	Alterosa			1	0	0	0
	Apiaí			1	1	1	0
	Araguari			10	12	4	0
	Barão de Cocais			20	12	7	0
	Caratinga			17	23	0	0
	Conselheiro Lafaiete			24	17	0	1
	Ipatinga			28	21	0	1
	Itabira			11	11	0	0
	Itapevi			7	7	0	0
	João Monlevade			47	44	0	0

	Lagamar			30	20	0	0
	Passos			17	10	0	0
	São José da Boa Vista			47	33	0	0
	São José dos Campos			20	14	0	0
Geografia	Alterosa			10	10	0	0
	Araguari			11	11	0	7
	Barão de Cocais			18	18	0	0
	Caratinga			24	23	0	5
	Carlos Chagas			27	26	0	6
	Divinolândia de Minas			23	22	0	0
	Governador Valadares			18	17	0	20
	Ipatinga			43	41	0	19
	João Monlevade			46	44	0	13
	Lagamar			15	15	0	0
	Ouro Preto			19	19	0	13

Fonte: NTI/CEAD

Quadro 107 - Número de ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2015 por curso

CURSO	CIDADE	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTES (APTOS)	
		15/1º	15/2º	15/1º	15/2º	15/1º	15/2º
Pedagogia				854	744	31	142
Matemática				280	225	12	2
Geografia				254	246	-	83
Administração Pública				716	638	35	220
Gestão Escolar		444	-	444	-	317	-
Gestão Pública Judicial		50	-	50	-	-	-
Coordenação Pedagógica		-	-	-	-	-	263
Gestão Pública		-	-	-	-	32	
Mídias na Educação		-	-	-	-	-	166
Práticas Pedagógicas		-	-	-	-	-	147

Fonte: NTI/CEAD

10 ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU N.º 321, DE 30/11/2015 – RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

10.1 Relatório e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna

PARECER AUDITORIA INTERNA Nº 01-2016

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, em cumprimento ao disposto no § 6º, artigo 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual correspondente ao exercício financeiro de 2015.

A prestação de contas da UFOP se dará com as seguintes peças junto ao Sistema E-contas do TCU: o Relatório de Gestão, Rol dos Responsáveis e Parecer da AUDIN. Informamos que o relatório de Gestão da UFOP contempla as informações requeridas nas Decisões Normativas TCU 146 e 147/2015, como também as orientações e informações disponibilizadas no Sistema E-contas do TCU.

O presente parecer contemplará opiniões acerca dos controles internos administrativos e informações relevantes acerca da estrutura e do funcionamento desta Unidade de Auditoria Interna.

Por fim de cumprimento das normas citadas a Auditoria Interna opinará sobre os seguintes aspectos exigidos no Processo de Contas do exercício de 2015, conforme orientação anexada ao sistema E-contas à saber:

- a) indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na Internet, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas neste item;
- b) demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tornando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (independência da auditoria interna no setor público) que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;
- c) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC);

- d) avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;
- e) descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna;
- f) informações sobre a existência ou não de sistemática para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;
- g) informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;
- h) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;
- i) informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas.

Quanto à demonstração das informações relevantes sobre a unidade de auditoria interna e sua atuação, importa considerar os seguintes pontos:

A) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na Internet, basta indicar o caminho para acesso. Se não tiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas neste item.

A Unidade de Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto 3.591/2000. Considerando que a Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFOP, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna da UFOP é vinculada ao Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto (CUNI), conforme Resolução N°. 1.659, link: http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO_CUNI_1659.pdf.

As competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do Regimento Interno, cuja aprovação data do dia 26 de janeiro de 2012 (Resolução CUNI N°. 1.320), encontra-se

disponível no sítio eletrônico da Instituição no endereço:
http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO_CUNI_1320.pdf.

B) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tornando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (independência da auditoria interna no setor público) que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

O principal elemento que caracteriza a independência da Unidade de Auditoria Interna da UFOP é a Resolução CUNI Nº. 1.659, disponível no link:
http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO_CUNI_1659.pdf.

Além disso, foi aprovada a Resolução CUNI Nº. 1563, de 26 de novembro de 2013 (link: http://www.soc.ufop.br/files/RESOLUCAO_CUNI_1563.pdf), que determina que os servidores que atuam na Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto não podem assumir responsabilidades operacionais extra-auditoria que impliquem análise e parecer, para fins de auditoria ou fiscalização do resultado dos seus próprios atos ou dos atos de quem este auxilie ou dos atos a quem este interesse.

C) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta (UPC).

A Auditoria Interna da UFOP é composta por uma Coordenadora da Auditoria, com formação em Direito e especialização em Direito Público e um servidor com formação em Administração e especialização em Gestão Pública, que executam suas atribuições em todos os setores da UFOP, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Cumpre-nos elucidar que a Auditoria Interna da UFOP vincula-se ao Conselho Universitário, entretanto sua subordinação administrativa é para com a Reitoria.

Cabe ao Dirigente máximo da UFOP a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Coordenador da Auditoria Interna, carecendo para a efetivação de tais atos administrativos, de aprovação do Conselho Superior da entidade e da Controladoria Geral da União, conforme dispõe o art. 15 do Decreto 3.591/2000.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos

reguladores da atividade de auditoria no setor público, a Auditoria Interna da UFOP busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

D) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

A Auditoria Interna verificou durante todo o exercício de 2015 as fragilidades da UFOP quanto aos controles internos.

Essas fragilidades resultaram de uma combinação de uma série de fatores organizacionais específicos da UFOP, dentre os quais podemos destacar:

- número insuficiente de servidores para a execução plena das ações previstas, após a expansão do REUNI;
- falta de procedimentos escritos e cursos que orientem sobre a maneira mais adequada de realizar as atividades nos diversos setores da Universidade;
- falta de definição clara das funções e responsabilidades (regimentos internos) das diversas instâncias administrativas da Universidade;
- necessidade de aprimoramento com vistas a mitigar as ocorrências referentes aos processos de contratação de bens e serviços e ao cumprimento de determinações e recomendações expedidas pelos órgãos de controle.
- necessidade de implantação de um sistema eletrônico de frequência dos servidores da Universidade Federal de Ouro Preto.

Como ações positivas, pode-se destacar a Política de Assistência Estudantil que fora objeto de auditoria pela CGU em novembro de 2015. Nesta auditoria restou comprovado um efetivo controle sobre a concessão da execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Durante o presente exame, constatou-se que o controle das atividades é facilitada pela existência de Sistemas interligados, tais como o Cadastro para Programas de Assistência Estudantil (CPAE), o Sistema de Restaurantes Universitários (SISRU), o Sistema de Controle de Bolsistas (SCB) e o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Além disso, a CGU apontou que os controles administrativos relativos à seleção de alunos e aos pagamentos efetuados no âmbito do PNAES são eficientes.

No tocante à Avaliação de Risco, há na Entidade planejamento estratégico institucional estabelecido, porém não há identificação dos processos críticos para diagnósticos da mitigação dos riscos visando à correção dos rumos e tomada de decisões gerenciais.

A sistemática de Monitoramento utilizada pela Unidade é sintetizada na utilização de dois instrumentos, sendo um de âmbito interno e outro de âmbito externo. No âmbito interno, os exames são realizados pela auditoria interna na instituição com base no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, já o âmbito externo é realizado através dos órgãos de controle externo (CGU e TCU).

Quanto ao aspecto relativo aos Procedimentos de Controle, os trabalhos realizados na áreas de Licitação e Recursos Humanos tiveram por objetivo avaliar se os procedimentos estão efetivamente instituídos, e se têm contribuído para o alcance dos objetivos estratégicos fixados pela Administração da UFOP.

Com relação à área de Recursos Humanos, em que pese à estrutura de controles internos da Universidade apresenta-se implementada de forma consistente. Entretanto, em razão do volume de informações geridos pela Universidade faz-se necessário aprimorar e acompanhar sistematicamente as atividades de controle dos procedimentos adotados na operacionalização da folha de pagamento, de modo a evitar incorreções nos lançamentos no sistema Siapex, resultando em pagamentos indevidos. Identificamos, ainda, a necessidade de um acompanhamento efetivo dos prazos de cumprimento de todas as recomendações e determinações da CGU e do TCU.

Com relação à área de Licitação, a estrutura de controles internos da Universidade é razoavelmente suficiente para garantir o bom desempenho do setor de compras. Todavia, faz-se imprescindível o aprimoramento, até em virtude do montante de processos licitatórios e contratos geridos pela Entidade.

Quanto à Gerência de Contratos e Convênios, é necessário tecer alguns pontos que auxiliarão a efetivação de um eficiente controle interno. A atual Gestão está elaborando um “Manual de Prestação de Contas” (que também será utilizado pelas fundações de apoio) e um “Manual de Orientação dos fiscais, coordenadores e ordenadores de despesas dos projetos”. Já demandou também junto ao nosso Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) um sistema para a gestão dos projetos e convênios, semelhante ao SIPAC da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Além disso, está em fase de implantação o sitio eletrônico do GECON que será um dos objetos de transparência dos contratos e convênios celebrados. Por fim, para auxiliar em todo esse processo, o setor sofreu recentemente um processo de reestruturação de pessoal, passando de um montante de três servidores para cinco servidores, ao mesmo tempo suas instalações foram melhoradas de forma significativa.

Cabe ressaltar que a Diretoria de Orçamento e Finanças (setor responsável pela área de licitações e convênios e contratos), com vistas ao aprimoramento da gestão de recursos da Instituição, bem como dos processos correlatos à requisição, concessão, atendimento e execução

das despesas necessárias ao funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, vem implantar uma nova metodologia de Centros de Custos e também modificar os sistemas integrados utilizados pela nossa Instituição. Medidas como a edição, publicação e implementação do “Manual de Fiscalização de Contratos no Âmbito da UFOP” já estão em desenvolvimento, além do “Manual de Procedimentos para Aquisição de Matérias e Serviços no âmbito da UFOP”, que define as atribuições e responsabilidades dos setores demandantes de processos de compras e gestão de materiais.

Resta-nos afirmar que a UFOP tem como um dos objetivos para o exercício de 2016 criar uma matriz de risco para suas áreas afins, o que automaticamente acarretará uma melhora significativa nos controles internos e também reduzirá as falhas e irregularidades.

E) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna.

As recomendações proferidas pela Auditoria Interna são acompanhadas pelos planos de providências que são gerados de cada relatório emitido, conforme modelo da Controladoria Geral da União.

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria são feitas algumas recomendações que são encaminhadas para cada setor analisado. Junto a este relatório encaminhamos o Plano de Providências Permanente - PPP para que o setor que está sendo analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos de auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para selecionar as inconsistências verificadas e para apresentar a documentação comprobatória da implantação da recomendação.

Para acompanhar melhor as recomendações, um dos objetivos desta Unidade de Auditoria é implantar um sistema de controle dos prazos.

Com o fito de colaborar com o crescimento institucional, buscando ainda auxiliar no interesse maior da nossa Instituição, a Auditoria Interna vem realizando um trabalho preventivo cujo escopo maior é minimizar as inconsistências da gestão através da procura pela adequação das ações com o sistema normativo.

Com efeito, a Auditoria prima pela transparência, mormente pelos princípios da Constituição Brasileira que adota a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, e efetividade e demais que regem a administração pública.

F) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistemas de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria

A Unidade de Auditoria Interna não conta com nenhum sistema informatizado próprio para monitoramento das recomendações decorrentes dos trabalhos de auditoria.

No final dos trabalhos é encaminhado ao setor auditado um Plano de Providências para apresentarem as justificativas e as documentações que comprove sua implementação.

Como dito anteriormente um dos objetivos desta Unidade de Auditoria é implantar um sistema de controle dos prazos.

F) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Após os trabalhos de auditoria encaminhamos via ofício o Relatório Final para a Unidade Auditada e para a Chefia/Setor responsável pela implementação.

Vale salientar que de forma geral, a alta gerência buscar estar em conformidade com as legislações atendendo as recomendações de auditoria. Há raríssimos casos de não acatamento, mais quando o fazem é porque tem conhecimento de julgados de tribunais que o amparam.

Ao Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto somente encaminhamos para análise e deliberação o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) e o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT).

H) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Os relatórios emitidos pela Auditoria Interna são enviados ao setor auditado e a Chefia/Setor responsável pela implementação.

Ao Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto somente encaminhamos para análise e deliberação o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) e o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT).

Em regra geral, os gestores de cada unidade auditada e o Gestor máximo responsável pela unidade tem se mostrado sensível as observações apresentadas, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

I) Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas

Informamos que das 14 (quatorze) ações previstas no PAINT2015, não conseguimos

cumprir quatro, a saber: Avaliação da eficiência e eficácia dos cursos de graduação; Programas de apoio à realização de mestrado, doutorado e demais auxílios; Programas de assistência estudantil; e Avaliação dos controles internos administrativos.

Portanto cumprimos um montante de 71,5% (setenta e um vírgula cinco por cento), contudo compete-nos ponderar que o percentual de casa ação individualizada foi baixo. Este percentual baixo foi um reflexo da greve dos servidores técnicos administrativos da Universidade Federal de Ouro Preto, que iniciou em 01 de junho e terminou no dia 07 de outubro de 2015.

Nas análises efetuadas por essa Auditoria Interna nos procedimentos licitatórios foram constatadas algumas impropriedades (que não ocasionaram danos aos erário) detalhadas nos Relatórios Nº. 01 e 02-2015, que foram objeto de recomendações à Coordenadoria de Suprimentos da Diretoria de Orçamento e Finanças.

Já em relação à avaliação das transferências de recursos mediante convênios, acordos e ajustes, temos a tecer que a Auditoria Interna analisou o Processo Nº. 411/2014-04, celebrado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Fundação São Francisco Xavier – Hospital Marcio Cunha, cujo objeto é a realização de internato hospitalar aos alunos regularmente matriculados no curso de graduação de medicina da UFOP, vigência 23/01/2015 a 22/01/2020 (5 anos). Valor total do contrato R\$ 1.929.768,00.

Compete ressaltar que no exercício de 2015 a UFOP somente celebrou dois convênios, e que optamos pelo processo acima referido com base no critério da materialidade.

As auditorias realizadas sobre a gestão de recursos humanos teve o objetivo de avaliar aspectos do quadro de pessoal, bem como a regularidade de pagamentos na área de pessoal ativo e inativo, especialmente quanto ao cumprimento da legislação sobre admissão, remuneração, cessão e requisição de pessoal, concessão de aposentadoria e pensão. Afirmamos que os processos analisados tiveram suas recomendações cumpridas.

A auditoria interna concluiu ainda no início do ano uma auditoria com relação aos bens móveis. Nesta auditoria identificamos que é imprescindível efetuar o desfazimento, uma vez que a Instituição arca com elevados custos de aluguéis de galpões destinados à guarda dos bens móveis não utilizados na UFOP. Além disso, conclui-se que os desfazimentos efetuados por meio de alienação (doações) foram executados de forma irregular, por inobservância às disposições do Decreto nº 99.658/90 e demais legislações cabíveis. Ressalta-se, que embora tenha sido constituída uma comissão de desfazimento conforme Portaria PROAD nº. 002, de 03 de janeiro de 2011, não há manifestação da mesma nos processos de desfazimentos analisados. Ademais, grande parte dos bens patrimoniais da UFOP apresentam valores irrisórios de R\$ 0,01 (um centavo), uma vez que são depreciados e não são atualizados monetariamente. Cabe ponderar, que a falta de avaliação e de

classificação dos bens pela Comissão sugere o risco de se ter doado bens ociosos e de valores representativos que deveriam ser licitados na conformidade dos artigos 7º e 15º do Decreto nº 99.658/90.

Por fim, entendemos que estas possíveis falhas decorreram da falta de pessoal para atendimento às demandas do setor, das dificuldades encontradas para compor as comissões de desfazimentos e de reunir os membros para condução dos trabalhos.]

CONCLUSÃO:

A Auditoria Interna está procurando aprimorar os trabalhos com bastante dedicação, esforço de forma a contribuir na redução das fragilidades encontradas, para que resulte uma melhoria nos controles internos dentro da Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP.

Destarte, mesmo face ao crescimento da UFOP, com a implantação do REUNI, os esforços para mapear as fragilidades e corrigi-las têm apresentado frutos, na medida em que o gerenciamento das ações institucionais vem minimizando as inconsistências no âmbito de nossa Instituição.

É preciso elucidar que a Administração Pública se submete a lei, logo só compete aos agentes públicos atuarem conforme esta, e não em razão de convicções pessoais. Portanto, não é deferida liberdade ao administrador público para concretizar anseios de qualquer natureza sem prévia e correspondente norma legal, mesmo em situação de lacuna da lei, em respeito ao princípio da legalidade.

Por fim, conclui-se que os controles internos administrativos da UFOP apresentam poucas fragilidades, entretanto estes controles precisam ser aprimorados, haja vista as deficiências identificadas na auditorias realizadas . Tendo em vista os fatos anteriormente expostos, somos de PARECER que a Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, relativa ao exercício de 2015, está em condições de ser submetida à apreciação e aprovação do Conselho de Curadores, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Ouro Preto, 23 de março de 2016.

Lílian Aparecida da Costa
Coordenadora da Unidade de Auditoria Interna da UFOP

10.2 Parecer do Conselho de Curadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados



RESOLUÇÃO CONC Nº 081

Aprova o Relatório de Gestão e, consequentemente, a Prestação de Contas do Reitor, referente ao exercício de 2015.

O Conselho de Curadores da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 70ª reunião ordinária, realizada em 28 de março de 2016, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o exame detalhado que este Conselho efetivou no Relatório de Gestão desta Universidade, referente ao exercício de 2015;

que a Presidente da Comissão da Auditoria Interna, Lílian Aparecida da Costa, ao emitir o Certificado de Contas, declarou que as demonstrações contábeis e os demais documentos que compõem o Relatório de Gestão da UFOP, referente ao exercício de 2015, estão revestidos das formalidades legais e encontram-se em condições de ser submetidos à apreciação da Controladoria-Geral da União em Minas Gerais e ao Tribunal de Contas da União,

RESOLVE:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados



Aprovar o Relatório de Gestão da UFOP de 2015, do qual faz parte a Prestação de Contas do Reitor, referente ao citado exercício.

Ouro Preto, em 28 de março de 2016.

Prof. Marcone Jamilson Freitas Souza
Presidente

Telton Elber Corrêa
Representante titular do Ministério de Minas e Energia

Marconi Tarbes Vianna
Representante titular do Ministério da Educação

Flávio Antônio dos Santos
Representante suplente do Ministério da Educação

Agenor Brasil Lopes Cançado
Representante suplente do Ministério da Educação

Francisco de Assis Gonzaga
Representante titular da comunidade

10.3 Relatório de Instância ou Área de Correição

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 11

Data da emissão do relatório: 29/02/2016

Emitido por: Sérgio Alexandre Martins Barnabé

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PADControladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PADControladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PADControladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período:	01/01/2015 a 31/12/2015
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PADControladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

CGU-PADControladoria-Geral
da União**RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO****Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

10.4 Declarações de Integridade

10.4.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

10.4.1.1 Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal - SICONV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Diretoria de Orçamento e Finanças
Gerência de Contratos e Convênios - GECON



DECLARAÇÃO

Eu, Marcelo Côrtes, CPF nº022.162.818-59, Assistente em Administração, na função de Gerente de Contratos e Convênios, exercido na Diretoria de Orçamento e Finanças da Universidade Federal de Ouro Preto declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis, porém não atualizadas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Declaro, ainda, que as desatualizações referem-se a regularização das informações das Prestações de Contas dos convênios 704143/2009, 723589/2009 (ambos celebrados com a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto) e 744105/2010 (celebrado com o Município de Ouro Preto) e que em 29 de março de 2016 encaminhamos aos convenientes os ofícios Gecon/DOF-FEOP nº 027/2016 e Gecon-DOF nº 021/2016 (cópias anexas) estabelecendo prazos para o correto preenchimento das informações referentes ao cumprimento dos objetos e das Prestações de Contas dos convênios supracitados.

Ouro Preto, 29 de março de 2016.

Marcelo Côrtes

Gerente de Contratos e Convênios

Diretoria de Orçamento e Finanças

Universidade Federal de Ouro Preto

10412 Declaração de integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal – SIASG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
Diretoria de Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Suprimentos



DECLARAÇÃO

Eu, **Rogério Alexandre Morais**, gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados no SIASG, CPF nº 853.450.406-72, Coordenador de Suprimentos, exercício na Universidade Federal de Ouro Preto, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ouro Preto, 14 de abril de 2016

Rogério Alexandre Morais

853.450.406-72

Coordenador de Suprimentos

Universidade Federal de Ouro Preto

10.4.2 Integridade e completude dos registros e informações no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões

10421 Declaração de integridade e completude dos registros e informações no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO www.ufop.br
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – MORRO DO CRUZEIRO
CEP 35400-000 – OURO PRETO – MINAS GERAIS – BRASIL
Fone: 3559-1240 e-mail: proad@ufop.br



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto - estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art.71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Ouro Preto, 26 de Fevereiro de 2016.

André Luis dos Santos Lana
044.680.686-20
Coordenador de Gestão de Pessoas
Pró-Reitoria de Administração
Universidade Federal de Ouro Preto



10.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

10431 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas



Serviço Público Federal

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-reitoria de Administração – PROAD
Coordenadoria de Gestão de Pessoas - CGP



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores públicos efetivos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Coordenadoria de Gestão de Pessoas, mormente no ato da posse, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Ouro Preto, 13 de abril de 2016

André Luís dos Santos Lana
Coordenador de Gestão de Pessoas
André Luis dos Santos Lana
Matr. SIAPE 1463799

10.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

10441 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAD



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual, exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, cuja coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizadas no SIMEC conforme orientações do Ministério da Educação. Ressalta-se que não houve abertura do Módulo para a reprogramação da meta física das Ações no mês de junho/2015, conforme cronograma habitual, sendo que a abertura para a validação dos dados ocorreu somente no período de 04 a 15 de janeiro de 2016, conforme Ofício- Circular nº 37/2015/GAB/SPO/SPO-MEC. Este fato, aliado a greve dos segmentos docente e técnico administrativo, acarretou em atraso na coleta de dados para validação da meta física e consequente discrepância entre os dados informados no módulo e a efetivamente executada nas Ações 20GK, 8282 e 20RJ uma vez que não houve tempo hábil para consolidar os indicadores de todos os setores envolvidos na execução da Ação. Declara-se que a retificação está devidamente relatada na análise crítica das referidas Ações no Relatório de Gestão do exercício de 2015, e nas justificativas apresentadas em resposta ao item 06 da SA 201601490-06.

Ouro Preto, 19 de abril de 2016.

Greiciele Macedo Moraes
Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento
Universidade Federal de Ouro Preto

10.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

10451 Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO			154046
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Ouro Preto	Data	15 de março de 2016
Contador Responsável	Adriano Sérgio Rodrigues	CRC nº	71709/0-5


 Adriano Sérgio Rodrigues
 Contador/UFOP-CRC-MG 71 709/0-5

11. ANEXO ÚNICO DA PORTARIA TCU Nº 321, DE 30/11/2015 – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

11.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

O Quadro a seguir apresenta a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio à UFOP, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre a UFOP e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes à UFOP e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

Quadro 108 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio

Identificação da Fundação de apoio								
Nome:		Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto						
CNPJ:		00.306.770/0001-67						
Página na Internet:		www.feop.com.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencia 1	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassad o
1	Pesquisa e Extensão	095/2013	Contrato	Execução do Projeto denominado "Curso Aluno Integrado - Oferta 2013".	15/08/2013	30/06/2016	150.000	150.000
2	Pesquisa e Extensão	106/2013	Contrato	Execução do projeto Processo Formativo em Educação Ambiental : Escolas Sustentáveis e com Vida - Curso de Aperfeiçoamento .	08/11/2013	07/11/2015	125.800	125.800
3	Ensino	108/2013	Contrato	Execução do plano de trabalho Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Ênfase em Gêneros e Relações Étnico-Raciais.	20/11/2013	30/04/2016	550.342	550.342
4	Ensino	111/2013	Contrato	Execução do projeto pedagógico denominado Curso de Especialização em Gestão Escolar modalidade à distância.	14/11/2013	12/11/2016	432.721	432.721
5	Pesquisa e Extensão	112/2013	Contrato	Execução do plano de trabalho Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC.	20/11/2013	19/11/2015	487.423	487.423
6	Pesquisa e Extensão	114/2013	Contrato	Execução do curso Formação Continuada de Professores do Ensino Médio de Minas Gerais.	20/11/2013	30/04/2016	203.348	203.348

7	Ensino	118/2013	Contrato	Execução do Plano de Trabalho denominado Curso de Especialização UNIAFRO.	11/11/2013	31/03/2016	487.842	487.842
8	Pesquisa e Extensão	136/2013	Contrato	Execução do projeto "Elaboração de cartas de aptidão à urbanização frente aos desastres naturais nos municípios de Juiz de Fora, Nova Lima e Ervália do Estado de Minas Gerais".	13/12/2013	15/03/2016	561.549	561.549
9	Pesquisa e Extensão	024/2014	Contrato	Execução do evento "Encontro Nacional de Cursos de Artes das IFES"	06/03/2014	31/12/2015	300.000	300.000
10	Pesquisa e Extensão	060/2014	Contrato	Apoio ao projeto laboratório piloto de análises clínicas - LAPAC	15/07/2014	14/07/2016	687.500	550.000
11	Ensino	063/2014	Contrato	Execução do Projeto denominado "Curso de especialização em coordenação pedagógica".	28/07/2014	27/07/2016	344.900	344.900
12	Ensino	074/2014	Contrato	Apoio a segunda etapa do Projeto Acadêmico dos cursos oferecidos pelo CEAD	09/10/2014	08/04/2016	1.700.000	950.974
13	Ensino	075/2014	Contrato	Apoio ao curso de especialização em Educação em Cultura Digital.	17/11/2014	30/06/2016	191.113	145.454
14	Ensino	076/2014	Contrato	Apoio ao curso de especialização em gestão pública em Governador Valadares	30/10/2014	29/10/2016	250.000	200.000
15	Pesquisa e Extensão	081/2014	Contrato	Execução do projeto "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da UFOP - CECANE.	31/10/2014	05/08/2015	732.000	732.000
16	Ensino	094/201	Contrato	Apoio ao projeto	03/11/201	02/07/201	140.400	114.407

		4		acadêmico de desenvolvimento para gestão administrativa e financeira dos recursos referentes ao Curso de Especialização em Docência Infantil.	4	6		
17	Pesquisa e Extensão	095/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Aperfeiçoamento de Professores: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC.	07/11/2014	06/05/2016	600.000	600.000
18	Ensino	096/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública	07/11/2014	06/11/2016	316.800	152.800
19	Ensino	099/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis	13/11/2014	12/11/2016	345.243	345.234
20	Pesquisa e Extensão	100/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Extensão em Educação Ambiental - Escolas Sustentáveis e Com Vida.	13/11/2014	12/11/2016	22.866	22.866
21	Pesquisa e Extensão	101/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Aperfeiçoamento Culturas e História dos Povos Indígenas	13/11/2014	28/02/2016	125.000	125.000
22	Pesquisa e Extensão	104/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Curso de Aperfeiçoamento	13/11/2014	12/01/2016	123.000	123.000

				Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola				
23	Pesquisa e Extensão	107/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social - CECANE	04/12/2014	30/04/2016	2.491.847	1.029.077
24	Desenvolvimento Institucional	032/2015	Contrato	Apoio ao projeto acadêmico de desenvolvimento para o sistema de comunicação integrada na UFOP versão 2010 para execução da Rádio UFOP	01/04/2015	15/11/2015	467.500	467.500
25	Ensino	063/2015	Contrato	Execução do plano de trabalho do Projeto Acadêmico denominado "Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE 2015/2016"	03/11/2015	03/10/2016	747.058	
26	Desenvolvimento Institucional	732151	Convênio	Gerenciamento do Centro de Artes e Convenções da UFOP	09/04/2010	31/03/2015	5.258.574	3.844.951
27	Desenvolvimento Institucional	732152	Convênio	Execução do projeto acadêmico da Assessoria de Comunicação Institucional	09/04/2010	31/03/2015	5.591.819	5.534.947
28	Desenvolvimento Institucional	821088	Convênio	Fomentar a produção e distribuição de conteúdos educativos através da Rádio UFOP Educativa e TV UFOP	16/11/2015	15/11/2017	1.716.287	178.780
Totais							25.150.932	13.231.503
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação						
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos		
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor	

1	Contrato	150.000				
2	Contrato	125.800				
3	Contrato	550.342				
4	Contrato	432.721				
5	Contrato	487.423				
6	Contrato	203.348				
7	Contrato	487.842				
8	Contrato	561.549				
9	Contrato	300.000				
10	Contrato	687.500				
11	Contrato	344.900				
12	Contrato	1.700.000				
13	Contrato	191.113				
14	Contrato	250.000				
15	Contrato	732.000				
16	Contrato	140.400				
17	Contrato	600.000				
18	Contrato	316.800				
19	Contrato	345.243				
20	Contrato	22.866				
21	Contrato	125.000				
22	Contrato	123.000				
23	Contrato	2.491.847				
24	Contrato	467.500				
25	Contrato	747.058				
26	Convênio	5.258.574				
27	Convênio	5.591.819				

Fonte: Gecon

Observação: A Universidade Federal de Ouro Preto não tem um controle informatizado dos valores dos materiais e dos recursos humanos envolvidos nos projetos. Esses valores estão descritos nos planos de trabalho de cada projeto.

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Gorceix						
CNPJ:		23.063.118/0001-64						
Página na Internet:		www.gorceix.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencia l	Finalidad e	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Pesquisa e Extensão	065/2014	Contrato	Execução do plano de trabalho “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PROPET-SAÚDE”	04/12/2014	31/12/2016	216.160	129.695
2	Pesquisa e Extensão	061/2015	Contrato	Execução do Plano de trabalho do projeto "Avaliação de Presença de Fármacos e Desreguladores	16/11/2015	16/11/2017	259.810	

